



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Comissão Própria de Avaliação – CPA



Relatório de Autoavaliação 2014

Março/2015
Manaus - Amazonas

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR (2013/2017)

Márcia Perales Mendes Silva
Reitora

Hedinaldo Narciso Lima
Vice Reitor

Lucídio Rocha Santos
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Nelson Matos de Noronha
Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação

Luiz Frederico Mendes dos Reis Arruda
Pró-Reitor de Extensão

Gilson Vieira Monteiro
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Ricardo José Baptista Cavalcante
Pró-Reitor de Administração e Finanças

Kathya Augusta Thomé Lopes
Pró-Reitora de Assuntos Comunitários

Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues Chaves
Pró-Reitora de Inovação Tecnológica

Mariomar de Sales Lima
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Atlas Augusto Bacelar
Prefeito do Campus

CPA-UFAM 2014

Portaria GR 1345, de 22 de maio de 2014.

Presidente

Valdete da Luz Carneiro

Representante docente

Maria Marly de Oliveira Coêlho

Raimundo Ribeiro Passos

Rosângela Dutra de Moraes

Representantes dos Técnico-administrativos Educacionais

Érica Rodrigues de Souza

João Rakson Angelim da Silva

Maria Tereza Costa Lima

Maike dos Santos Ribeiro .

Representantes dos Discentes

André Felipe Moraes Matos

Eraldo Menezes do Nascimento Junior

Rillary Sheron Jesus da Silva

Representante Sociedade Civil Organizada

Genoveva Chagas de Azevedo –

Maria Cristiany Gonçalves de Medeiros

Representante da sociedade civil

Augusta Eulália Ferreira

Cássia Regina Chagas Rodrigues

Colaboradora

Sigrid Inhamuns Pinheiro (PI da UFAM)

Colaboração na pesquisa de campo e elaboração do relatório

Herbert S. Rodrigues

Patrick Silva Filgueiras

Coordenação Geral /Coordenações Locais e Professores do PARFOR

Andrey Ângelo Martins da Silveira (Discente)

Oswaldo Viana – CTIC

COMISSÕES SETORIAIS DE AVALIAÇÃO DAS UNIDADES ACADÊMICAS

ICB – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Presidente: Takeshi Matsuura

Membros

Tereza Cristina Torres dos Santos Barbosa (Docente)

Sérgio Luiz Rodrigues da Silva (Docente)

Rubens Silva Conceição (Técnico-Administrativo em Educação)

Raimundo Felipe Da Cruz Filho (Técnico-Administrativo em Educação)

Adna Wally de Melo Gomes (Técnico-Administrativo em Educação)

Liliane Rodrigues Oliveira(Discente)

Yago Vinícius Serra dos Santos(Discente)

Thaís Azevedo de Brito(Discente)

FCF – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Presidente: Ana Cyra dos Santos Lucas

Membros

Ângela Líbia de Melo Pereira Cardoso(Docente)

Lenise Socorro Benarrós de Mesquita(Docente)

Giane Alves da Silva(Técnico-Administrativo em Educação)

Lílian Macedo Bastos(Técnico-Administrativo em Educação)

Diego Castro Squinello(Técnico-Administrativo em Educação)

Francisco Márcio da Silva(Discente)

Marcelo Faustino da Silva(Discente)

Edna Márcia Almeida Costa(Discente)

Representante do Conselho Regional de Farmácia dos estados do Amazonas e Roraima – CRF AM/ RR: Jardel Inácio Araújo

Suplentes

Francisco Erivaldo Vidal Barros(Docente)

Maria Dorotéia Couto(Técnico-Administrativo em Educação)

Rodrigo Maia Tavares(Discente)

Luana Kelly Lima Santana (Representante do Conselho Regional de Farmácia dos estados do Amazonas e Roraima – CRF AM/ RR)

ICE – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

Presidente: Marcos Batista Machado

Membros

Carla Zeline Rodrigues Bandeira(Docente)

Valquíria Porfírio Barbosa(Docente)

ANA Acácia Pereira Valente(Docente)

EEM - ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS

Membros

Hadelândia Milon de Oliveira(Docente)

Rizioléia Marina Pinheiro Pina(Docente)

Alexandre de Souza Vieira(Docente)

Aurora Del Carmem(Técnico-Administrativo em Educação)

Maria Do Socorro Pinto da Silva(Técnico-Administrativo em Educação)

Evellyn Kellen de Souza Rêgo(Técnico-Administrativo em Educação)

Déborah Ramos Bandeira Cardoso Bessa(Técnico-Administrativo em Educação)

Maria Alice Barbosa Serique(Discente)

Aimeé de Queiroz Carvalho(Discente)

Sabrina Amazonas Farias de Menezes(Discente)

Suplentes

Zilmar Augusto de Souza Filho(Docente)

Ellen de Fátima Caetano Lança (Docente)

José Ricardo Ferreira da Fonseca (Docente)

Cerbina Grisi Pessoa Costa (Técnico-Administrativo em Educação)

Jaqueline Machado Maciel (Técnico-Administrativo em Educação)

Alexandre Dácio dos Santos (Técnico-Administrativo em Educação)

Helen da Silva Parente (Técnico-Administrativo em Educação)

Enock Barroso dos Santos(Discente)

Lucas Vitor Melo do Nascimento(Discente)

Adriana Cristina Alexandre Vinhorth(Discente)

FES – FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS

Membros

Paulo César de Araujo Negreiros(Docente)

Salomão Franco Neves(Docente)

Jean Serrão de Oliveira(Docente)

Victor Leandro da Silva(Técnico-Administrativo em Educação)

Daniel Carneiro Costa(Técnico-Administrativo em Educação)

Paulo Sérgio Marinho Cruz(Técnico-Administrativo em Educação)

FAO – FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Membros

Patrícia Pinto Lopes(Docente)

Pollyana Oliveira Medina(Docente)

Tânia Cristina Chicre Alcântara de Brito(Docente)

Elaine Runa de Barros(Técnico-Administrativo em Educação)

Arlete Silva de Souza(Técnico-Administrativo em Educação)

Rodrigo de Souza Marques(Técnico-Administrativo em Educação)

Ana Paula Nunes da Silva(Discente)

Gabriel Guedes Azevedo Cardoso(Discente)

Pedro Paulo Oliveira Santos(Discente)

INC – INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA - BENJAMIN CONSTANT

Membros

Oderlene Bráulio da Silva(Docente)

Gilvania Plácio Braule(Docente)

Francisco Olímpio de Souza(Docente)

Maézia Natália Martins Nunes (Técnico-Administrativo em Educação)

Michelle Firmino Guimarães(Técnico-Administrativo em Educação)

Rosiney Bezerra de Oliveira(Técnico-Administrativo em Educação)

Chritian Diego Almeida Castilho – (Discente/ Representante do DCE)

Suplentes

Josenildo Santos de Souza(Docente)

Cristiane Alves da Silva(Docente)

Márcio Gleick Félix de Oliveira(Docente)

ISB – INSTITUTO SAÚDE E BIOTECNOLOGIA – COARI

Membros

Charles Maciel Falcão(Docente)

Grace Anne Andrade da Cunha (Docente)

Fernando Pereira de Mendonça(Docente)

Daivison Trindade de Oliveira(Técnico-Administrativo em Educação)

André Luiz Mechi(Técnico-Administrativo em Educação)

Jath da Silva e Silva(Técnico-Administrativo em Educação)

Ronalthy Araújo dos Santos (Discente)

Igrid Merllin batista de Souza (Discente)

Melquisedec da Silva Soares (Discente)

Manuel Curico Negreiro (Comunidade Externa)

Ana Clícia Xavier Adrião (Comunidade Externa)

Afrânio César de Sousa Pereira(Comunidade Externa)

Suplentes

Deniz dos Santos Mota (Docente)

Nara Maciel Falcão Lima (Docente)

Jasqueson Alves de Oliveira (Docente)

Magno Cunha do Nascimento(Técnico-Administrativo em Educação)

Tereza de Jesus de Souza Coelho(Técnico-Administrativo em Educação)

Renato dos Santos Reis(Técnico-Administrativo em Educação)

Carlíane Moraes da Silva (Discente)

Izequiel de Brito Santos (Discente)

Eliane de Lima Maia (Discente)

ICSEZ – INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ZOOTECNIA – PARINTINS

Presidente: Soraya Farias de Andrade Freitas(Docente)

Membros

Thalita Reis da Silva(Docente)

Francisco Antonio Cursino Picanço(Técnico-Administrativo em Educação)

Wando Luis Costa e Costa(Técnico-Administrativo em Educação)

Adalto Gomes Belém (Discente)

Luciano Kleber Pinheiro da Rocha(Discente)

Maria de Fátima Guedes de Araújo (Comunidade Externa)

Larice Butel(Comunidade Externa)

ICET- INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA – ITACOATIARA

Presidente: Firmino José Lira Rosas

Membros

Katiane Campos Nogueira(Técnico-Administrativo em Educação)

Roberto Bentes Rozário(Técnico-Administrativo em Educação)

Stéfani Ferreira de Oliveira(Técnico-Administrativo em Educação)

Keyla Emanuelle Ramos da Silva(Docente)

James Roberto Chaves de Araújo(Docente)

Rute Holanda Lopes(Docente)

Bruno Duarte de Oliveira(Docente)

João Pedro Coelho Gomes(Discente)

Alexander Maximillian Barros de Souza Marques(Discente)

Gabriel Paiva Rodrigues(Discente)

Djanne Priscila Leão da Silva(Discente)

IEAA – INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE

Presidente: Valdemir de Oliveira Tenório

Membros

Janeide Lima Alecrim(Docente)

Keith Soares Valente(Docente)

José martins Gomes(Técnico-Administrativo em Educação)

Robson Mendes da Silva(Técnico-Administrativo em Educação)

José Cezar Frozzi(Técnico-Administrativo em Educação)

Suplentes

Wanderlei Mendes Gomes(Docente)

Laura Miranda de Castro(Docente)

Perla Joana Souza Gondim(Docente)

Michael Marçal do Reis(Técnico-Administrativo em Educação)

Bruna Aparecida Gomes Basso(Técnico-Administrativo em Educação)

Caroline Duarte Brighente(Técnico-Administrativo em Educação)

APRESENTAÇÃO

Desde o ano de 2004, com a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), à qual foi atribuída a responsabilidade pela condução dos processos da Auto-Avaliação da Universidade Federal do Amazonas, a avaliação interna desta universidade realiza-se nos termos exigidos pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Neste ano de 2014, decorrida a primeira década da criação do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, a CPA construiu o lastro da autoavaliação institucional como política nacional de caráter sistêmico, sistemático e interno. A CPA dá à avaliação interna o seu sentido fático, isto é: um fato que se impõe e se institui como um campo de referência, de significação e de obrigação, que é parte da organização da educação nacional. (CURY: 2002,13).

A perspectiva formativa da avaliação institucional e a autonomia da Comissão ensejou a articulação da metodologia de trabalho à MISSÃO e às DIRETRIZES da UFAM, referenciadas nas diretrizes do Sinaes, tendo presente a sua relevância no sentido do reconhecimento e da prática de concretizar a MISSÃO assumida pela CPA para “Tornar sustentável a avaliação institucional no contexto da comunidade universitária, dinamizando a sua aplicação de forma orgânica, no seu sentido de política nacional que visa à melhoria da qualidade social da educação superior.”

Assim, o diálogo entre os membros da Comissão e entre a Comissão e a comunidade universitária foi o instrumento fundamental para: conduzir a realização das atividades pertinentes à CPA, com alto nível de colaboração e de trabalho coletivo; captar os anseios da comunidade; oferecer orientações necessárias à condução do trabalho acadêmico; conhecer as demandas e os conflitos latentes nas relações de trabalho e nas relações pedagógicas; e, estreitar as relações com alunos, professores e técnicos.

Este relatório reflete o desejo de mudança expressado nos resultados da autoavaliação produzida pela comunidade universitária e deve servir para nortear as decisões políticas da Administração Superior, no sentido das transformações pertinentes a excelência do trabalho acadêmico, com a melhoria da qualidade das atividades fins oferecidas.

A perspectiva *formativa* da avaliação é que deve orientar a busca por um melhor padrão científico na UFAM, face aos desafios e exigências da sociedade contemporânea, no sentido de trilhar caminhos cada vez mais abertos para corresponder à complexidade da qualidade da formação superior articulada por um conjunto de conhecimentos e habilidades capazes de possibilitar que cada membro da comunidade produza as condições para o acesso a formas dignas de ser e ter, e de se comunicar como um participante do mundo.

Nesta perspectiva, a qualidade da educação superior desenvolvida na UFAM será sempre uma META, uma vez que nas atuais circunstâncias históricas, o caráter excludente, autoritário, controlador e seletivo das relações entre grupos sociais, educação não condiz com o projeto de sociedade nem com o projeto da educação pública brasileira. Os passos para essa superação estão se dando pela incorporação de novas coortes educacionais por meio, sobretudo, da expansão do ensino de graduação, com políticas setoriais que ganham relevo sobre as de caráter universalizante. (CURY 488 RBPAE – v.23, n.3, p. 483-495, set./dez. 2007)

A elaboração deste relatório pautou-se na orientação dada pela **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09/10/2014**, que apesar da obrigatoriedade ser para os relatórios a partir deste ano, optou-se por reconfigurar a apresentação neste novo modelo de modo que pudesse nortear os relatórios posteriores. Neste sentido, além dos requisitos mínimos de apresentação, este relatório, na seção **desenvolvimento**, está organizado em cinco tópicos correspondentes aos cinco eixos que articulam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES. A fim de atender estas prerrogativas, o relatório tem como referência prática o processo da autoavaliação da Instituição produzido com a participação da comunidade universitária no ano de 2014, por meio dos instrumentos específicos elaborados para cada seguimento nos termos das dimensões de avaliação do SINAES.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO	16
Dados da Instituição	16
Constituição e composição da CPA	16
Planejamento estratégico de autoavaliação	17
METODOLOGIA	21
Instrumento utilizado para coletar os dados.....	21
Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados	22
Técnicas utilizadas para análise dos dados	22
DESENVOLVIMENTO	23
Análise dos dados e das informações do Eixo 1	24
Planejamento e Avaliação Institucional.....	24
Análise dos dados e das informações do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	29
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	29
Responsabilidade Social da Instituição.....	31
Análise dos dados e das informações do Eixo 3: Políticas Acadêmicas	37
Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	38
Comunicação com a Sociedade	48
Política de Atendimento aos Discentes	58
Análise dos dados e das informações do Eixo 4: Políticas de Gestão	71
As políticas de pessoal.....	71
Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	81
Sustentabilidade Financeira	133
Avaliações para TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – UFAM/CPA/2014	138
Análise dos dados e das informações do Eixo 5: Infraestrutura	140
ANEXOS	159
Autoavaliação discentes.....	159
Autoavaliação Docente	173
Autoavaliação Técnicos	194

Lista de Figuras

Figura 1. Perspectivas dos três segmentos quanto das ações acadêmicas implantadas como resultado das avaliações no âmbito da universidade.	26
Figura 2. Perspectivas de docentes e técnicos quanto a contribuição de suas respectivas unidades e plano de desenvolvimento.	29
Figura 3. Perspectivas do alunado quanto a formação integral.	30
Figura 4. Perspectiva dos alunos quanto a contribuição de sua formação para a aquisição de valores éticos e cultura geral, humanização e exercício profissional.	31
Figura 5. Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Fonte: Relatório PROGESP 2014)	32
Figura 6. Perspectiva dos docentes e técnicos quanto às ações desenvolvidas de inclusão e responsabilidade social na Instituição.	36
Figura 7. Perspectivas dos docentes e técnicos quanto as atividades ou projeto de integração entre comunidade acadêmica e sociedade.....	37
Figura 8. Perspectiva docente quanto a integração entre pesquisa, ensino e extensão na sua unidade.....	40
Figura 9. Perspectiva docente quanto as políticas para produção científica.....	42
Figura 10. Perspectiva discente quanto a integração das disciplinas ofertadas.....	43
Figura 11. Perspectiva do aluno quanto a coerência entre conteúdo ministrado e plano de ensino.....	43
Figura 12. Perspectiva do aluno quanto ao detalhamento dos Planos de Ensino.	44
Figura 13. Perspectiva do aluno quanto a contextualização das disciplinas.....	45
Figura 14. Perspectiva do aluno Quanto ao curso oferecer atividades complementares	45
Figura 15. Perspectiva discente quanto ao domínio de língua estrangeira.....	46
Figura 16. Perspectiva do aluno entre integração entre ensino, pesquisa e extensão.	47
Figura 17. Perspectiva discente quanto a qualidade do curso.	48
Figura 18. Perspectiva discente quanto ao uso de recursos audiovisuais e tecnológicos nos cursos.	49
Figura 19. Perspectiva discente quanto o calendário acadêmico.....	49
Figura 20. Perspectiva docente quanto o calendário acadêmico	50
Figura 21. Perspectiva discente quanto ao Portal do Aluno	50
Figura 22. Perspectiva discente quanto ao Site da UFAM	51
Figura 23. Perspectiva docente quanto ao Site da UFAM.....	51
Figura 24. Perspectiva dos técnicos-administrativos quanto ao Site da UFAM.....	52
Figura 25. Perspectiva discente quanto a Ouvidoria	52
Figura 26. Perspectiva discente quanto a Internet	53
Figura 27. Perspectiva discente quanto ao quanto ao Sistema de Informação ao Cidadão – SIC.	54
Figura 28. Perspectiva docente quanto ao Portal do Professor.....	55
Figura 29. Perspectiva docente quanto a plataforma <i>moodle</i>	57
Figura 30. Perspectiva dos técnicos-administrativos do Portal do Técnico.....	58
Figura 31. Perspectiva do aluno quanto a participação em programa de monitoria	60
Figura 32. Perspectiva do aluno quanto a participação em programa de monitoria	60
Figura 33. Perspectiva do professor quanto ao PET	61
Figura 34. Perspectiva do aluno programa PECTEC	61
Figura 35. Perspectiva do aluno quanto a participação em eventos	62
Figura 36. Perspectiva do professor quanto ao incentivo a atividades esportivas.....	62

Figura 37. Perspectiva do aluno quanto ao programa bolsa de trabalho.....	63
Figura 38. Perspectiva do docente quanto ao programa Bolsa de trabalho.	63
Figura 39. Perspectiva do aluno quanto ao programa Bolsa permanência.	64
Figura 40. Perspectiva do docente quanto ao programa Bolsa permanência.	65
Figura 41. Perspectiva do aluno quanto ao programa Moradia estudantil	65
Figura 42. Perspectiva do aluno quanto a participação em programa de iniciação científica ...	66
Figura 43. Perspectiva do docente quanto ao programa de iniciação científica	66
Figura 44. Perspectiva do aluno quanto a participação em Programa de Iniciação à Docência – PIBID	67
Figura 45. Perspectiva do aluno quanto a participação em programa de extensão	68
Figura 46. Perspectiva do docente quanto ao programa de extensão	68
Figura 47. Perspectiva do docente quanto a bolsa de estágio	69
Figura 48. Perspectiva do docente quanto a orientação acadêmica ao estudante.....	69
Figura 49. Perspectiva do docente quanto ao programa de assistência à saúde do estudante. 70	
Figura 50. Perspectiva do aluno quanto ao programa de assistência à saúde do estudante.....	70
Figura 51. Perspectiva do aluno quanto ao programa de assistência psicológica.....	71
Figura 52. Perspectiva do docente quanto ao programa de assistência psicológica.....	71
Figura 53. Avaliação dos critérios de acesso ao programa de capacitação técnico-administrativa, segundo os servidores técnico-administrativos.....	75
Figura 54. Avaliação dos critérios de acesso ao programa de capacitação técnico-administrativa, segundo os servidores docentes.....	75
Figura 55. Assistência à saúde do servidor (técnico-administrativo).....	76
Figura 56. Assistência à saúde do servidor (técnico-administrativo).....	76
Figura 57. A forma de avaliação de desempenho dos técnico-administrativos, segundo os próprios técnicos.....	77
Figura 58. Avaliação do atual Plano de Carreira regulamentado e os critérios de progressão, segundo os técnicos administrativos.	77
Figura 59. Grau de satisfação com as condições de Trabalho, recursos e outros aspectos	78
Figura 60. Apoio à participação em eventos (técnico-administrativos).	78
Figura 61. Apoio à participação em eventos (docentes).....	79
Figura 62. Avaliação do quantitativo de pessoal técnico-administrativo, segundo o próprio técnico.....	79
Figura 63: Atuação do Gabinete do Reitor – GR, para os docentes.....	85
Figura 64: Atuação da Pró-reitoria de Administração e Finanças – PROADM, segundo os docentes.....	85
Figura 65: Atuação da Pró-reitoria de Administração e Finanças – PROADM, segundo os técnicos.	86
Figura 66: Atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, segundo os docentes....	86
Figura 67: Atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, segundo os técnicos.	87
Figura 68: Atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, segundo os discentes. ...	87
Figura 69: Atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, segundo os docentes.....	88
Figura 70: Atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, segundo os técnicos.	88
Figura 71: Atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, segundo os discentes.	89
Figura 72: Atuação da Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização - PROEXTI, segundo os docentes.....	89

Figura 73: Atuação da Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização - PROEXTI, segundo os técnicos.	90
Figura 74: Atuação da Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização - PROEXTI, segundo os discentes.	90
Figura 75: Atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, segundo os docentes.	91
Figura 76: Atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, segundo os técnicos.....	91
Figura 77: Atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários - PROCOMUN, segundo os docentes.....	92
Figura 78: Atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários - PROCOMUN, segundo os técnicos.	92
Figura 79: Atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários - PROCOMUN, segundo os discentes.	93
Figura 80: Atuação da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC, segundo os docentes. 93	
Figura 81: Atuação da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC, segundo os técnicos. . 94	
Figura 82: Atuação da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC, segundo os alunos..... 94	
Figura 83: Atuação do Centro de Processamento de Dados – CPD, segundo os docentes. 95	
Figura 84: Atuação do Centro de Processamento de Dados – CPD, segundo os técnicos..... 95	
Figura 85: Atuação das Direções de Unidade, segundo os docentes..... 96	
Figura 86: Atuação das Direções de Unidade, segundo os técnicos. 96	
Figura 87: Atuação das Direções de Unidade, segundo os discentes. 97	
Figura 88: Atuação das Secretarias de Unidade, segundo os docentes..... 97	
Figura 89: Atuação das Secretarias de Unidade, segundo os técnicos. 98	
Figura 90: Atuação das Secretarias de Unidade, segundo os discentes. 98	
Figura 91: Atuação das Coordenações de Curso de Graduação da sua Unidade, segundo os Docentes.	99
Figura 92: Atuação das Coordenações de Curso, segundo os Discentes.	99
Figura 93: Atuação das Coordenações de Curso de Pós-Graduação da sua Unidade, segundo os Docentes.	100
Figura 94: Atuação das Bibliotecas, segundo os Docentes.	100
Figura 95: Atuação da Prefeitura do Campus, segundo os Docentes.	101
Figura 96: Atuação da Editora Universitária - EDUA, segundo os Docentes.....	101
Figura 97: Atuação do Comitê de Ética - CEP, segundo os Docentes.....	102
Figura 98: Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA, segundo os Docentes.	102
Figura 99: Atuação da Comissão Permanente de Progressão Docente – CPPD, segundo os Docentes.	103
Figura 100: Atuação do Centro Acadêmico do seu Curso, segundo os Discentes.	103
Figura 101- Avalie o orçamento da UFAM quanto à: Participação da comunidade na elaboração do orçamento aprovado.....	134
Figura 102- Acompanhamento da execução do orçamento aprovado Quantidade	134
Figura 103- Adequação dos recursos às necessidades	135
Figura 104- Suficiência dos recursos para o ensino	135
Figura 105- Suficiência dos recursos para a pesquisa	136
Figura 106- Suficiência dos recursos para a extensão	136
Figura 107- Suficiência dos recursos para Inovação Tecnológica	137
Figura 108- Nota atribuída a si quanto ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade?	137

Figura 109- Nota atribuída quanto ao grau de comprometimento dos meus colegas para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade	138
Figura 110- Avaliação quanto ao acompanhamento da execução do orçamento aprovado ...	138
Figura 111- Adequação dos recursos às necessidades	139
Figura 112- nota atribuída a si quanto ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação da sua Universidade	139
Figura 113- nota atribuída aos seus colegas de Unidade / Setor ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação da sua Universidade?	140
Figura 114- Infraestrutura disponível na Unidade quanto a Administração - docentes.....	142
Figura 115- Infraestrutura disponível na Unidade quanto a Administração - técnicos	142
Figura 116- infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer – docentes	143
Figura 117- infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer – técnicos	143
Figura 118- infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer – docentes	144
Figura 119- infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer – docentes	144
Figura 120- infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer – docentes.....	146
Figura 121- Avaliação dos serviços dos restaurantes universitário – técnicos	148
Figura 122- Avaliação dos serviços dos restaurantes universitário – alunos.....	148
Figura 123- Avaliação dos serviços dos restaurantes universitário – docentes.....	149
Figura 124- Avaliação dos serviços de restaurantes terceirizados – técnicos	149
Figura 125- Avaliação dos serviços de restaurantes terceirizados – alunos	150
Figura 126- Avaliação dos serviços de restaurantes terceirizados – docentes.....	150
Figura 127- Avaliação dos serviços de limpeza dos banheiros e instalações sanitárias – técnicos	150
Figura 128- Avaliação dos serviços de limpeza dos banheiros e instalações sanitárias – alunos	151
Figura 129- Avaliação dos serviços de limpeza dos banheiros e instalações sanitárias – alunos	151
Figura 130- Avaliação do uso dos bebedouros – técnicos	152
Figura 131- Avaliação do uso dos bebedouros – alunos.....	152
Figura 132- Avaliação da biblioteca – alunos	152
Figura 133- Avaliação da biblioteca quanto a frequência uso – alunos.....	153
Figura 134- Avaliação da biblioteca quanto ao acervos – alunos	153
Figura 135- Avaliação da biblioteca quanto ao uso – alunos.....	154
Figura 136- Avaliação da biblioteca quanto ao horário de funcionamento – alunos	154
Figura 137- Avaliação da biblioteca quanto instalações físicas da sala de aula, bibliotecas e ambiente de trabalho e estudo para o funcionamento do curso – alunos	155

INTRODUÇÃO

Dados da Instituição

Nome: Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Código da IES: 04

CNPJ: 04.378.626/0001-97

Mantenedora: Fundação Universidade do Amazonas

Caracterização e Estrutura da IES: Caracteriza-se como Instituição Pública Federal, Multicampi, com Estrutura acadêmica constituída atualmente por 20 Unidades: 01 Escola, 09 Institutos e 10 faculdades distribuídos em seis Campi, localizados na capital e no interior do Estado. Na sede, em Manaus, o Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho abriga 15 Unidades; e nos municípios-sede de cinco mesorregiões estão 05 Institutos do Projeto Ufam Multicampi, criados a partir do ano de 2005 no âmbito do Programa de Expansão do Sistema Público Federal de Educação Superior, sediados em: Benjamin Constant/INC - Campus do Polo Alto Solimões; Coari/ISB - Campus do Polo Médio Solimões; Humaitá/IEAA – Campus do Polo Vale do Rio Madeira; Itacoatiara/ICET - Campus Universitário Moysés Benarrós Israel, no Médio Amazonas; e Parintins / ICSEZ - Campus Universitário “Dorval Varela Moura,” no Baixo Amazonas.

Localização: Estado do Amazonas, com abrangência nos Municípios de: Manaus, Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara, Parintins, São Gabriel da Cachoeira – com uma Licenciatura Indígena - Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável - curso específico destinado à formação em nível superior de professores de escolas indígenas, e mais 27 municípios onde são oferecidos cursos de Licenciatura financiados pela CAPES – Plataforma Paulo Freire(PARFOR- Plano Nacional de Formação de Professores).

Constituição e composição da CPA

A composição da CPA foi instituída pelas Portarias nº 1345/2014 de 22/04/2014 e 1866/2014 de 07/07/2014, apresentando a seguinte configuração:

Presidente: Valdete da Luz Carneiro

Membros:

Representantes Docentes:

Maria Marly de Oliveira Coêlho

Raimundo Ribeiro Passos

Rosângela Dutra de Moraes

Representantes dos Técnico-administrativos Educacionais

Érica Rodrigues de Souza

João Rakson Angelim da Silva

Maria Tereza Costa Lima

Mike dos Santos Ribeiro

Representantes dos Discentes

André Felipe Morais Matos

Eraldo Menezes do Nascimento Junior

Rillary Sheron Jesus da Silva

Representante Sociedade Civil Organizada

Genoveva Chagas de Azevedo

Maria Cristiany Gonçalves de Medeiros

Planejamento estratégico de autoavaliação

A Universidade Federal do Amazonas foi submetida a processo de renovação de Ato Autorizativo Institucional em Agosto de 2010 e como consequência obteve resultado positivo na avaliação, que resultou no seu RECRENCIAMENTO. Teve parecer APROVADO por unanimidade por Decisão da Câmara de Ensino Superior, conforme Parecer CNE/CES 263/2011: *“até o primeiro ciclo avaliativo do SINAES a se realizar após a homologação deste Parecer, nos termos do artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007, observado o prazo máximo de **10 (dez)** anos, fixado no inciso I do artigo 59 daquele Decreto”*.

Embora confirmado por meio da PORTARIA Nº 38, DE 13 DE JANEIRO DE 2012, com esse prazo máximo de 10 (dez) anos, este RECRENCIAMENTO depende das condicionalidades dadas pelo Conceito da Instituição (CI) e pelo Índice Geral de Cursos (IGC) alcançados naquela avaliação, cuja média obtida tanto para o CI quanto para o IGC foi 3 (três). Esta média diminuiu o prazo da validade determinado para solicitação de um novo Ato Autorizativo Institucional que passa a ser de 05 (cinco) anos, conforme define a PORTARIA NORMATIVA Nº 24, de 30 de dezembro de 2014, em seu anexo IV.

Portanto, uma nova solicitação deverá ser encaminhada para que a avaliação externa, visando um novo RECRENCIAMENTO da UFAM, ocorra em 2017. Esta condição traça os rumos do trabalho cioso e rigoroso que a CPA, em sintonia com as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA), deve encampar para articular a comunidade universitária, na busca de fortalecer tanto a sua autoconsciência e compromisso com a Missão institucional da UFAM; quanto o reconhecimento e a prática da excelência do efetivo trabalho acadêmico.

A recente publicação do resultado do ENADE 2013, que apresenta os INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2013, destaca os INDICADORES INSTITUCIONAIS DA UFAM com IGC 3, cujos conceitos favoráveis produziram esta nota para o conceito desta instituição, retratando o alcance da excelência da educação pública nesta Instituição.

Após recomposição inicial no ano de 2014 da CPA/UFAM, conforme PORTARIA Nº 1.015/2014, seguiram-se a execução de atividades nos meses de abril e maio/2014 pela presidente da CPA, que se empenhou em:

- Participar do Seminário de Avaliação Institucional realizado no dia 09 de abril de 2014;
- Reconstituir a Comissão, tanto acatando algumas indicações feitas pela gestão da CPA anterior, quanto buscando integrantes entre alunos, professores, técnicos e profissionais de instituições da Sociedade Civil Organizada, cujos representantes foram nomeados conforme PORTARIAS Nº 1.345, de 22 de maio de 2014 e Nº 1.866/2014 de 07.07.2014);
- Acompanhar as avaliações in loco dos cursos de Medicina e da Licenciatura em Biologia (ICB);
- Organizar e encaminhar as atividades pertinentes ao trabalho da CPA.

Com a equipe toda nomeada conforme a PORTARIA Nº 1.345 / 2014, de 22 de maio de 2014, os trabalhos foram iniciados a partir de 06 de junho de 2014, quando se deu a instalação dos trabalhos da CPA a partir da realização da primeira reunião com os novos membros, os quais assumiram o compromisso com a operacionalização das atividades de responsabilidade da CPA para o segundo semestre do ano de 2014 e o ano de 2015.

A partir de então, a Comissão passou ao desenvolvimento de atividades que culminou no processo de Autoavaliação e gerou este relatório. Logo de início, a Comissão elaborou seu Planejamento para 2014 que se consubstanciou num Plano de Trabalho preliminar, para o qual a CPA sugeriu abranger as atividades de:

- acompanhamento da avaliação externa de cursos de graduação anunciada pelo INEP/MEC para o segundo semestre de 2014 (Língua e Literatura Espanhola, no ICHL em Manaus; Artes Visuais no ICSEZ, Unidade Acadêmica fixada em Parintins; e Matemática Aplicada, oferecido no ICE em Manaus);
- realização de visitas in loco da CPA às Unidades Acadêmicas, especialmente às Unidades MULTI CAMPI implantadas nos Municípios de Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Parintins, visando especialmente à necessidade da reestruturação e/ou criação das Comissões Setoriais de Avaliação, como órgão de apoio à CPA, para assumir as atribuições de realizar as avaliações internas dos cursos;
- acompanhamento do PDI 2006-2015 para averiguar o cumprimento das metas definidas pela UFAM;
- divulgação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI/UFAM);
- leitura dos projetos pedagógicos dos cursos que serão avaliados em 2014;
- preparo da Comissão para acompanhar as visitas in loco de avaliação externa dos cursos de graduação nas diversas Unidades Acadêmicas;
- estudo do Documento Referência da CONAE/2014 no que diz respeito à avaliação institucional e estudo do novo PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO para a próxima década de 2014 - 2014;
- leitura e síntese dos relatórios decorrentes das visitas in loco encaminhados pelo INEP, para sistematização das informações e esclarecimento dos processos de avaliação aos professores, alunos e técnicos das Unidades Acadêmicas;

- definição de estratégias para melhorar a apreciação/análise/interpretação das informações coletadas para avaliação interna da UFAM, visando à produção do Relatório de Avaliação Institucional de 2014;
- elaborar um Manual próprio da CPA, que contivesse as informações necessárias sobre a própria CPA, sobre as Comissões Setoriais de Avaliação – CSA e sobre o processo de avaliação e autoavaliação institucional.

As ações foram projetadas para um curto período abrangendo junho de 2014 a maio de 2015 e para atingi-las, primou-se pelo diálogo entre os membros da Comissão e entre a Comissão e a comunidade universitária, como instrumento fundamental para: conduzir a realização das atividades pertinentes à CPA, com alto nível de colaboração e trabalho coletivo; captar os anseios da comunidade; oferecer orientações necessárias à condução do trabalho acadêmico; conhecer as demandas e os conflitos latentes nas relações de trabalho e nas relações pedagógicas; e estreitar as relações com alunos, professores e técnicos.

O diálogo, então, foi possibilitado no interior da CPA com a realização frequente de reuniões; e com a comunidade acadêmica por meio das visitas *in loco* agendadas com todas as Unidades MULTICAMPI, sediadas nos municípios de Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Parintins; e, em alguns Cursos de Unidades sediadas em Manaus. Os encontros agendados foram realizados com as Coordenações dos Cursos e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes, Comissões Setoriais de Avaliação, Grupos de alunos e Técnicos.

O ambiente criado com os encontros presenciais foi articulado com base nas ideias de Jamil Cury como método de estímulo aos professores, alunos e técnicos para facilitar a indicação de questões propulsoras do diálogo, o que permitiu um diálogo aberto assumido como postura metodológica que implica vários interlocutores com os quais se dialoga pela arte de interrogar e pela paciência em buscar respostas na troca de ideias, informações e na construção da arte de governar.

Para o processo específico de Autoavaliação, a CPA partiu de questionário já estabelecido na UFAM, já que o período que a nova CPA dispunha era exíguo, mas fez avaliação do questionário e promoveu algumas alterações que achou relevante ao processo. Nas etapas de discussão, o que se observou foi que o questionário é muito extenso e isso tem levado a um baixo índice de resposta ao questionário por parte da comunidade e que como meta para avaliações posteriores, será repensado uma partição do questionário que será disponibilizado durante o ano, a fim de que haja maior adesão da comunidade.

Para alcançar o maior número de participantes, uma campanha de conscientização e sensibilização para responder o questionário foi elaborada e envolveu:

- Divulgação da campanha por meio de *outdoor* colocado na entrada da Universidade que possibilitou a observação da campanha tanto pela comunidade interna quanto interna a UFAM;
- Distribuição de *folders* e cartazes da campanha em todas as Unidades da Capital e Interior;
- Divulgação da campanha entre os estudantes nas salas de aulas, centro de convivência e lanchonete do campus;

- Divulgação da campanha entre os gestores de unidades da capital e do interior, representantes docentes, técnicos-administrativos e discentes de unidades nas reuniões do Conselho Universitário;
- Divulgação da campanha para toda a comunidade acadêmica por meio do envio de *e-mail* institucional;
- Divulgação da campanha pela página da UFAM na internet;
- Divulgação da campanha pelo acesso aos portais do professor, técnicos-administrativos e discentes.

METODOLOGIA

Instrumento utilizado para coletar os dados

A avaliação interna caracteriza-se como um processo de reflexão sobre a atuação da Universidade, implicando na participação de todos os segmentos acadêmicos, com vistas a se estabelecer um processo de permanente vigilância da eficácia institucional, das ações decorrentes dos processos de avaliação das políticas institucionais e a sua efetiva implementação.

Conforme definido na Lei nº 10.861, no artigo 3º - a avaliação considerou, obrigatoriamente, dez diferentes dimensões institucionais:

1. A MISSÃO e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O instrumento básico utilizado foram três questionários, um para cada segmento. Estes questionários foram disponibilizados nos respectivos portais do professor, técnico-administrativo e do aluno, ou através destes questionários impressos para os alunos. O Anexo I deste relatório apresenta os questionários aplicados para cada segmento.

A autoavaliação teve como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de

cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados

Para atingir estes objetivos é que os questionários, de acordo com o segmento da comunidade acadêmica, foram disponibilizados e são apresentados detalhadamente no Anexo I deste relatório.

O acesso aos questionários foi disponibilizado no sítio da UFAM por meio dos portais do professor, técnico-administrativos e discentes, onde cada segmento tinha acesso a seu questionário específico.

Os questionários foram implementados também para os Campi do Interior, Comunidades Indígenas, EaD e PARFOR. Para estes alunos, Comunidades Indígenas e PARFOR, foram disponibilizadas cópias impressas, já que em algumas comunidades do interior do estado não se dispõe com facilidade de acesso à internet. Estes dados foram digitados e acrescentados aos dados gerados *on-line*.

Além dos dados gerados a partir do questionário, informações advindas dos relatórios anuais das Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e das Unidades Multi Campi foram analisadas e junto com resultados obtidos pelos questionários fomentaram a discussão deste relatório.

Técnicas utilizadas para análise dos dados

O acesso aos dados foi realizado pelo CPD da UFAM e disponibilizados à Comissão para análise e geração deste relatório.

De posse dos dados, a análise foi feita seguindo-se a divisão dos eixos referidos anteriormente. A partir dos dados dos questionários, foram gerados gráficos, quadros e tabelas que auxiliaram na discussão dos resultados. Recursos como editor gráfico e de planilhas (Excel) foram também utilizados.

DESENVOLVIMENTO

O planejamento e a avaliação institucional na UFAM são instrumentos de grande relevância para a condução do processo de gestão democrática, instituído com base nos princípios norteadores da administração pública brasileira. No que pese a autonomia própria a esta instituição, a supremacia do interesse público situa a universidade e seus dirigentes nessa fronteira entre a sua *autonomia* e a sua *dependência* na relação construída junto à sociedade e seus múltiplos e diferentes grupos sociais. Nessa permanente construção a UFAM planeja e avalia para definir rumos reafirmadores do compromisso assumido em seu Projeto Pedagógico Institucional de que:

A Universidade deve ocupar o centro do sistema educativo mesmo que, (...), existam, além dela, outros estabelecimentos de ensino superior.

Deve também poder exprimir-se com toda a independência e responsabilidade acerca de problemas éticos e sociais – como uma espécie de poder intelectual necessário para ajudar a sociedade a refletir, compreender e agir (DELLORS, p. 2002)

O objetivo de melhor servir a comunidade universitária e a sociedade onde está situada enseja a revisão coletiva e a transformação de suas estruturas acadêmica e de gestão, para instituir novas formas de acompanhamento e atendimento às demandas políticas e sociais, ressignificando métodos e conteúdos de trabalho. Esse objetivo torna concreta a vigilância crítica e epistemológica conduzida permanentemente com a realização de diagnósticos sobre o papel da Universidade na educação superior, visando conhecer as expectativas de cada estudante, professor e técnico, bem como da sociedade em geral, em relação ao trabalho da Instituição. Recentemente concluídos, esses diagnósticos estão subsidiando a elaboração do Plano Estratégico e a revisão do PDI 2005/2015. Sua reelaboração está em processo por meio do trabalho coordenado pela PROPLAN com oficinas direcionadas a produção de um novo PDI que vigorará no período de 2016 a 2025.

O vasto processo de consulta à comunidade universitária em 2014 culminou com a pesquisa coordenada pela CPA para proceder à avaliação interna da UFAM, atendendo aos ditames do SINAES em termos tanto da sua finalidade construtiva e formativa, quanto de seu caráter permanente de obrigatoriedade e de envolvimento de toda a comunidade universitária, na perspectiva de criar e desenvolver a cultura de avaliação no seio desta Universidade, em consonância com a Missão assumida pela CPA de tornar a avaliação sustentável. Frente a esta Missão, com os resultados alcançados para 2014, a CPA tem clareza da necessidade e urgência da ação pedagógica de convencimento de todos os agentes da comunidade acadêmica, no que diz respeito ao compromisso de cada um com as transformações e mudanças articuladas para alcançar o nível de excelência e de participação pretendidos.

Participaram do processo de Autoavaliação, respondendo aos questionários *on line* ou preenchendo os formulários impressos aplicados nas turmas de cursos especiais: 384 docentes, 223 técnicos-administrativos em educação e 2.579 alunos. Dos cursos especiais, do total de 9.696 alunos matriculados no PARFOR apenas 1.280 (13,2%) responderam o questionário impresso, aplicado na sala de aula por professores no período do recesso de janeiro/fevereiro de 2015. Dentre os professores indígenas (Baniwa, Tukano e Nheengatu do município de São Gabriel da Cachoeira; e Munduruku, Sateré-Mawé, e povos indígenas do Médio Solimões) que realizam cursos de Licenciatura de formação específica para professores indígenas, oferecidos

pela UFAM, apenas 41 professores da etnia Munduruku e 54 professores de várias etnias do Médio Solimões tiveram oportunidade de responder o questionário impresso.

Um quadro comparativo do número de participantes neste processo de autoavaliação para o relatório 2014, em relação aos dois últimos anos, mostra que houve um incremento significativo de participantes, que pode ser atribuído à ampla campanha de divulgação realizada entre os gestores de unidades e entre os seguimentos docentes, técnico-administrativos e discentes. Do número de participantes, o maior incremento foi dado pela participação dos discentes, com 132,8 % em relação a 2012 e 135 % em relação a 2013. Embora seja observado este incremento, o número médio de participantes ainda é pequeno, deixando a desejar no que se refere à sustentabilidade do processo.

Quadro 1. Comparativo entre o número de participantes nos anos de 2012, 2013 e 2014

	Docentes			Técnicos-administrativos em Educação			Discentes		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
	322	173	384	201	169	223	1106	1096	2579
Incremento em 2014	19,2%	121,9%	-	10,9%	31,9%	-	133,2%	135,3%	-

Análise dos dados e das informações do Eixo 1

Planejamento e Avaliação Institucional

A CPA reúne representantes dos docentes, dos técnico-administrativos e dos discentes da Universidade Federal do Amazonas, bem como representantes da Sociedade Civil Organizada.* E no âmbito da sua competência é responsável pela condução do processo de avaliação interna (autoavaliação), o qual demanda a organização do sistema de avaliação e da sua sistemática, o planejamento do processo, o trabalho de envolver a comunidade, a interlocução com todos os segmentos e setores, a elaboração/revisão dos instrumentos e coordenação da logística de sua aplicação, o acompanhamento do processo da avaliação nas Unidades e setores, dentre outras atribuições igualmente importantes.

A complexidade de suas atribuições implica um trabalho longo, rigoroso e processual com todos os diferentes segmentos para tecer junto um convencimento orgânico da comunidade em relação às deliberações éticas encaminhadas pela CPA e as ações práticas delas resultantes. Os horizontes éticos visualizados pela Comissão estão a expandir-se, mas há um caminho longo a ser percorrido para que esses horizontes sejam entrelaçados com a responsabilidade de cada qual, no sentido da clareza efetiva da participação e do senso de responsabilidade de cada um. No limite de suas possibilidades a CPA caminhou e colocou suas mãos à obra para realizar essa experiência ética prática escolhendo e assumindo várias ações alternativas, cujos resultados devem ensejar que a comunidade, como disse GAARDER,** possa analisar a situação para ver onde nossos esforços podem ser aplicados da melhor maneira e ultrapassar essa encruzilhada.

Da análise produzida depreende-se que, as maiorias dos questionários respondidos pelos três seguimentos registram que a CPA ainda não é conhecida adequadamente, pois entre os docentes apenas **31,4%** já tinha ouvido falar da CPA, mas 68,6% declarou não saber exatamente o que ela faz e não ouviu falar ou não respondeu, provavelmente por não conhecer. Entre os técnico-administrativos, estes percentuais equivalem respectivamente a **30,4%** e **69,6%**. Já entre os discentes estes percentuais equivalem a **36,7%** e **63,3%**, respectivamente

Quando a questão diz respeito à existência e atuação da Comissão Setorial de avaliação – CSA no interior das Unidades, a maioria também não sabe da sua existência. No contexto das 20 (vinte) Unidades de ensino da UFAM, atualmente, os Diretores de ONZE (11) delas já nomearam suas Comissões Setoriais de Avaliação, a saber: SEIS (6) estão em Manaus: Escola de Enfermagem, Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Exatas, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Estudos Sociais; e CINCO (5) nas Unidades Multicampi - Benjamin Constant / INC, Coari / ISB, Humaitá / IEAA, Itacoatiara / ICET e Parintins / ICSEZ, correspondendo a 55 % das Unidades Acadêmicas. Neste sentido, os dados estão congruentes, pois revelam a necessidade de um trabalho de autoconscientização da comunidade acadêmica para ampliar seu envolvimento, elevando o grau de integração, articulação, participação e valorização da avaliação como exigência ética e política. Do contrário corre-se o risco de aprofundar esse afastamento da maioria das comunidades universitárias e local, o que poderá criar real dificuldade para reverter a situação em evidência e fazer progredir o conhecimento e a adesão crítica ao sentido ético das atividades da CPA e das Setoriais, bem como do processo de autoavaliação, o qual deve ser visto para além de uma perspectiva do “toma lá dá cá”, em que se poderá transformar a compreensão linear da execução das políticas para a melhoria da qualidade da educação.

Tabela 1. Conhecimento da existência da CPA e CSA entre os seguimentos

Comissão Seguimento	D	CPA			CSA	
		T	A	D	T	A
Já ouvi falar, mas não sei exatamente o que ela faz.	119	66	949	222	59	1712
Não	58	53	1251	64	109	484
Sim	201	101	300	94	51	294
Não respondidos	6	3	79	4	4	89
Total	384	223	2579	384	223	2579

D – docente; T – Técnicos; A – alunos.

Como consequência, o precário conhecimento sobre o trabalho da CPA e das CSA's, obviamente produzirá um descompromisso e desinteresse pelo processo de avaliação interna e externa da Universidade e do que advém disto. Observa-se que entre os docentes e os técnico-administrativos a situação é mais crítica, já que mais de 60 % dos participantes não sabe dos benefícios decorrentes do processo avaliativo. Seria plausível considerar que aqueles que deixaram de responder a esta questão também não teriam conhecimento desses benefícios, elevando-se a porcentagem de docentes que desconhecem políticas resultantes da avaliação para o equivalente a 70%.

Tabela 2. Quantidade de docentes, técnicos e alunos em relação as ações implantadas como resultados das avaliações.

Você conhece ações acadêmico-administrativas que foram implantadas a partir dos resultados das avaliações que ocorrem no âmbito da Universidade e beneficiam a comunidade acadêmica?			
Conceitos	Quantidade		
	Docentes	Técnicos	Alunos
Sim. Ouvi falar alguma coisa a respeito	56	40	808
Não	265	142	1252
Sim	54	35	419
Não respondidos	9	6	100

O processo da avaliação institucional na UFAM, desde 2004, atende as determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que impõe a prática da avaliação institucional. Entretanto, o que se pode verificar é que, apesar de se estabelecer no PDI como meta, a disseminação do processo de autoavaliação na UFAM ainda tem um alcance precário, quer considerando a Instituição de forma geral quer quando se considera nos âmbitos das Unidades Acadêmicas, de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, a participação dos docentes, técnicos e dos alunos. Quando se analisa a atuação da CPA no processo de Autoavaliação constata-se que entre os estudantes quase 60% não sabe avaliar o papel da CPA; entre os técnicos esse percentual é de 43%. Técnicos e alunos concordam entre si quanto à atuação da CPA como ótima ou boa, com valores de 29% e 28%, respectivamente. Isto indica que a CPA deve ter uma atuação mais efetiva entre esses seguimentos.

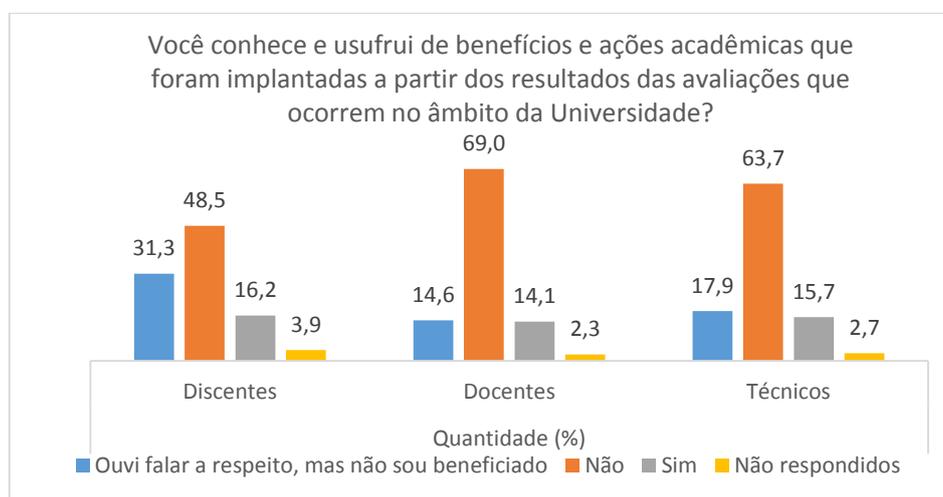


Figura 1. Perspectivas dos três segmentos quanto das ações acadêmicas implantadas como resultado das avaliações no âmbito da universidade.

No ano de 2014, 62 cursos da UFAM passaram pelo ENADE, como mostrado na Tabela 3, que apresentou um incremento de 244,4% de cursos avaliados em relação a 2013.

Tabela 3. Relação de Curso que fizeram o ENADE

CURSO	Município	Cód. Curso
ARQUITETURA	Manaus	FT10
ARTES VISUAIS – Licenciatura	Manaus	IH30/IH31
ARTES VISUAIS - Licenciatura	Parintins	IP07
ARTES VISUAIS – EaD – Licenciatura	Diversos	
BIOTECNOLOGIA – Bacharelado	Coari	IS02
CIÊNCIAS – BIOLOGIA E QUÍMICA	Benjamin Constant	IN06
CIÊNCIAS – BIOLOGIA E QUÍMICA	Coari	IS06
CIÊNCIAS – BIOLOGIA E QUÍMICA	Humaitá	IA03
CIÊNCIAS – BIOLOGIA E QUÍMICA	Itacoatiara	IT05
CIÊNCIAS – MATEMÁTICA E FÍSICA	Coari	IS05
CIÊNCIAS – MATEMÁTICA E FÍSICA	Humaitá	IA06
CIÊNCIAS – MATEMÁTICA E FÍSICA	Itacoatiara	IT04
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Bacharelado*	Manaus	IB01-B
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – EaD	Diversos	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Biodiversidade e Conservação – Bacharelado	Manaus	IB01-BBC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – Genética e Biotecnologia – Bacharelado	Manaus	IB01-BGB
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - licenciatura	Manaus	IB01/IB15/ IB01-L
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	Manaus	IE08
CIÊNCIAS SOCIAIS - Bacharelado	Manaus	IH10
EDUCAÇÃO FÍSICA – licenciatura	Manaus	IB02/IB16
EDUCAÇÃO FÍSICA – licenciatura	Parintins	IP03
EDUCAÇÃO FÍSICA – EaD –	Diversos	
ENGENHARIA AMBIENTAL - Bacharelado	Humaitá	IA02
ENGENHARIA CIVIL	Manaus	FT01
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	Manaus	FT05
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Manaus	FG05
ENGENHARIA DE MATERIAIS	Manaus	FT08
ENGENHARIA DE PESCA	Manaus	FG03
ENGENHARIA DE PETRÓLEO E	Manaus	FT11
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Manaus	FT06
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Itacoatiara	IT03
ENGENHARIA DE SOFTWARE	Itacoatiara	IT16
ENGENHARIA ELÉTRICA – ELETTRÔNICA	Manaus	Manaus FT02-E
ENGENHARIA ELÉTRICA – ELETROTÉCNICA	Manaus	FT02-ET/FT02
ENGENHARIA ELÉTRICA – TELECOMUNICAÇÕES	Manaus	FT02-T
ENGENHARIA FLORESTAL	Manaus	FG02
ENGENHARIA MECÂNICA	Manaus	FT09
ENGENHARIA QUÍMICA	Manaus	FT12
ENGENHARIA SANITÁRIA	Itacoatiara	IT17
FILOSOFIA - Licenciatura	Manaus	IH14/IH17-L
FÍSICA – Bacharelado	Manaus	IE14
FÍSICA – Licenciatura	Manaus	E04-L/IE10/
GEOGRAFIA – bacharelado	Manaus	IH07-B
GEOGRAFIA – licenciatura	Manaus	IH07-L/IH22
HISTÓRIA	Manaus	IH08-L

LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA	Manaus	IH13/IH23
LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESPANHOLA	Benjamin Constant	IN05
LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA	Humaitá	IA05
MATEMÁTICA – bacharelado	Manaus	IE03-B
MATEMÁTICA – licenciatura	Manaus	IE03-L/IE07
MATEMÁTICA APLICADA – bacharelado	Manaus	IE16
MÚSICA – licenciatura	Manaus	IH28/IH19
PEDAGOGIA	Manaus	FE02/FE03
PEDAGOGIA	Benjamin Constant	IN02
PEDAGOGIA	Humaitá	IA04
PEDAGOGIA	Parintins	IP04
QUÍMICA – Bacharelado	Manaus	IE11
QUÍMICA – Licenciatura	Manaus	IE09/IE12
QUÍMICA INDUSTRIAL	Itacoatiara	IT06
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Itacoatiara	IT01
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Manaus	IE15

Considerando as respostas da autoavaliação, observa-se que um número significativo de participantes não sabe avaliar que ações a UFAM adota a partir do resultado do ENADE ou da avaliação de curso, a saber, 26,8%, 40,1% e 44,8%, respectivamente para docentes, discentes e técnicos. Por outro, 23%, 41,2% e 26,5%, respectivamente para docentes, discentes e técnicos, consideram que as ações tomadas foram muito boas e boa, como mostra a Tabela 7. Merecem destaque as avaliações de 21,9% e 17,7% como regular e fraca, respectivamente, pelos docentes.

Tabela 4. Quanto às ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações dos alunos, ENADE e avaliação do curso.

	Docentes	Discentes	Técnicos
Muito boa	13 (3,5%)	256 (9,9%)	8 (3,6%)
Boa	75 (19,5%)	807 (31,3%)	51 (22,9%)
Regular	84 (21,9%)	261 (10,1%)	36 (16,1%)
Fraca	68 (17,7%)	82 (3,2%)	17 (7,6%)
Muito fraca	32 (8,3%)	59 (2,3%)	3 (1,4%)
Não sei Avaliar	103 (26,8%)	1035 (40,1%)	100 (44,8%)
Não respondidos	9 (2,3%)	79 (3,1%)	8 (3,6%)
Total	384	2579	223

Nesta dimensão de avaliação (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação), o que se observa de forma geral é que há um grande número de respostas, em todos os seguimentos, como não sabendo avaliar. Pode-se inferir, de forma geral, que o processo de autoavaliação ainda precisa ser disseminado de forma mais efetiva entre a comunidade acadêmica. Isto equivale a tornar a CPA mais conhecida e como consequência as CSA's de cada unidade, tornar o processo de autoavaliação um meio de melhoria das condições de trabalho, ensino, pesquisa e extensão, além de um meio que revele as mudanças necessárias pelas quais a Instituição precisa passar para atender adequadamente a comunidade interna, a comunidade externa e aos órgãos com os quais tem relação direta ou indireta.

Análise dos dados e das informações do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Conforme definido no PDI a Missão da UFAM é de “Cultivar o saber em todas as áreas de conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão contribuindo para a formação de cidadãos e o desenvolvimento da Amazônia”. O PDI no ano de 2014 está no seu penúltimo ano de ação, de modo que a elaboração do novo Plano já está em andamento.

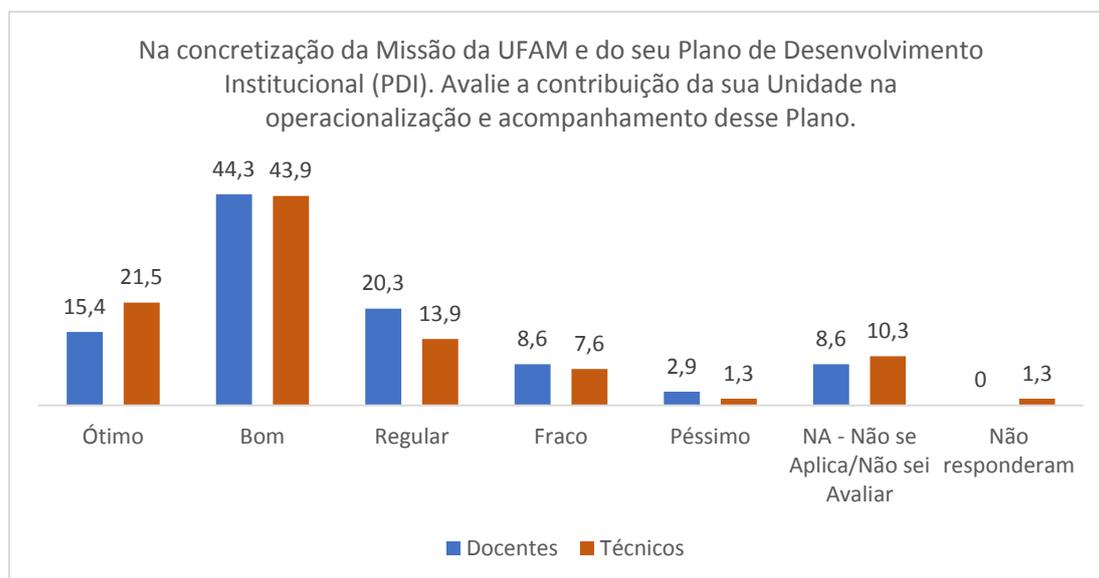


Figura 2. Perspectivas de docentes e técnicos quanto a contribuição de suas respectivas unidades e plano de desenvolvimento.

A avaliação dos docentes e técnicos são concordantes. Observa-se que 15,5% e 21,5% dos docentes e técnicos, respectivamente, consideram ótima a relação entre a concretização da Missão da Universidade e o PDI, e que mais de 40% dos que responderam consideram boa esta relação. Ou seja, em média, cerca de 60% da comunidade nestes seguimentos concordam neste item (Figura 02).

Quando a avaliação é dos alunos e está relacionando a contribuição à formação integral que seu curso proporciona, 56,1% concordam em muito boa; 36,4% que é boa e uma pequena parcela discorda da maioria considerando regular (5,7%), fraca (1,3%) e muito fraca (0,5%). Isto significa que os cursos atendem as expectativas dos alunos e têm adotado práticas adequadas para a formação (Figura 03).

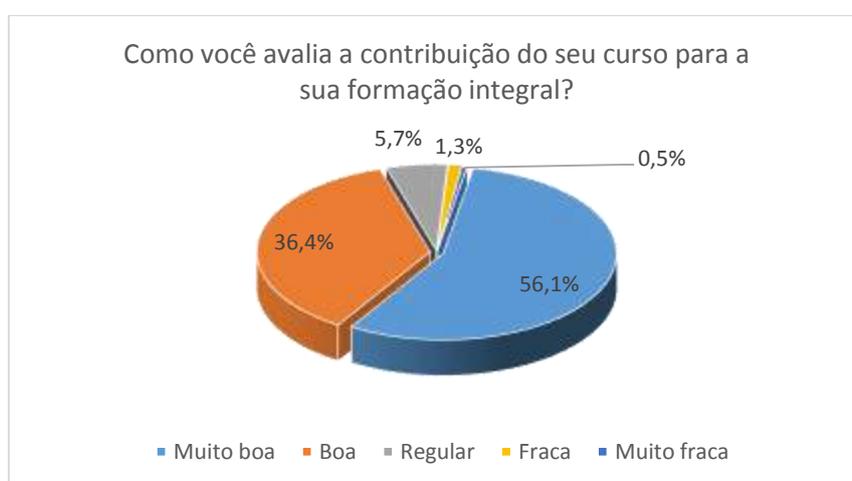


Figura 3. Perspectivas do alunado quanto a formação integral.

No que se refere à avaliação dos discentes quanto a contribuição que sua formação proporciona para se adquirir valores éticos e cultura geral, observa-se que 67,9% dos alunos concorda que a formação proporcionada contribui amplamente para incorporação destes valores, 28,5% definem como parcialmente e uma parcela bem pequena acredita que contribui muito pouco (2,9%) ou não contribui (0,6%). Quando o quesito é contribuição na aquisição de valores relacionados à humanização e exercício profissional, os percentuais estão muito próximos ao quesito anterior: 73,9% concordam amplamente, 23,1% concordam parcialmente, 2,4% concordam como sendo muito pouco e 0,2% afirmam que não contribui. Acredita-se que a insatisfação desse pequeno grupo decorre da forma como esses alunos se envolvem e como constroem sua identidade com o curso que realizam.

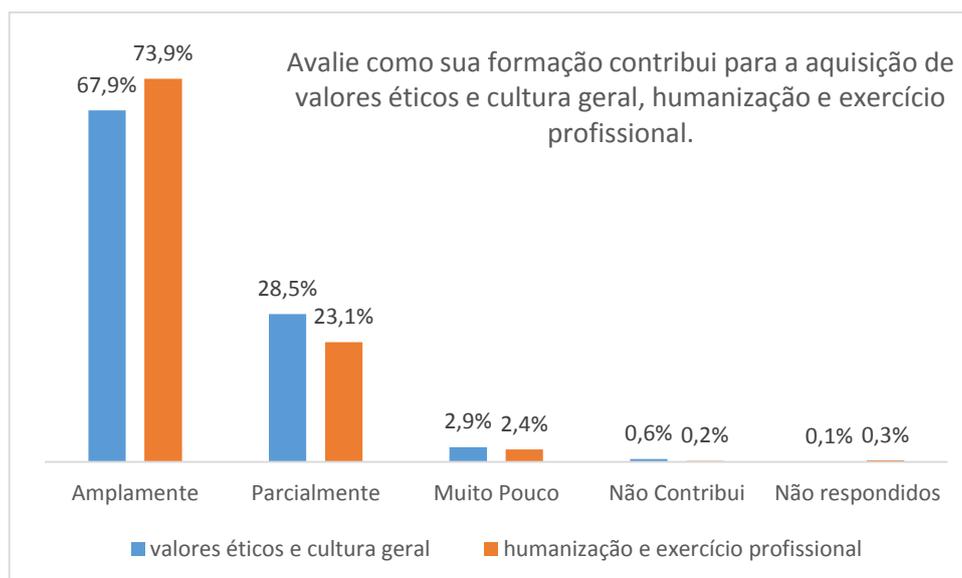


Figura 4. Perspectiva dos alunos quanto a contribuição de sua formação para a aquisição de valores éticos e cultura geral, humanização e exercício profissional.

Responsabilidade Social da Instituição

A partir de setembro de 2014, por meio da Resolução 046-CONSAD, a então Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários – PROCOMUN, passou a ser denominada de Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP. Além do nome, esta Pró-Reitoria passou por reformulação estrutural, conforme organograma na Figura 05. Nos termos descritos no Relatório de Gestão 2014 – PROGESP, as três grandes diretrizes que balizam suas ações articulam: *“a Política de Atenção a Saúde dos Servidores Públicos Federais; as ações de implementação do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação através de elaboração do Programa de Avaliação de Desempenho, o Programa de Capacitação e Qualificação dos servidores; o Programa Nacional da Assistência Estudantil – PNAES que trouxe garantias orçamentárias e financeiras para viabilizar a execução de projetos que garantem o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes, na perspectiva da inclusão social, na formação ampliada, da produção de conhecimento, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida através das ações de Moradia, Alimentação, Bolsa Trabalho, Bolsa Permanência e Acesso a cultura, esporte e ao lazer entre outros.”*

No campo da Assistência ao Servidor e ao Estudante essas diretrizes refletem o que a Instituição executa como política e o modo como assume sua responsabilidade social. As ações direcionadas para concretizar a inclusão social são várias e estão referidas também na descrição da Política de atendimento aos discentes e da Sustentabilidade Financeira. A *responsabilidade social* da UFAM enseja uma abrangência de sua contribuição, num raio de ação que tem pertinência com o desenvolvimento humano sustentável. Assim referenciado, o desenvolvimento institucional da UFAM se projeta com a expansão de seus horizontes éticos pela afirmação de sua responsabilidade com a inclusão social, refletida na adesão a diferentes Programas de cotas para o acesso e permanência de alunos e servidores; o desenvolvimento econômico e social instituído nos Projetos dos Cursos como fundamento da formação humana e profissional na graduação e pós-graduação; a defesa do meio ambiente/ da memória cultural

e do patrimônio cultural/da produção artística configurada na política ambiental com ações planejadas para a garantia dos direitos previstos no Artigo 225 da Constituição Federal do Brasil de 1988, nas políticas de inovação tecnológica, e nas políticas de preservação/ divulgação/ proteção do patrimônio cultural em execução por diferentes pró-reitorias e alguns órgãos Suplementares além dessa já referida (PROTEC, PROEXT, PROEG, PROPLAN).

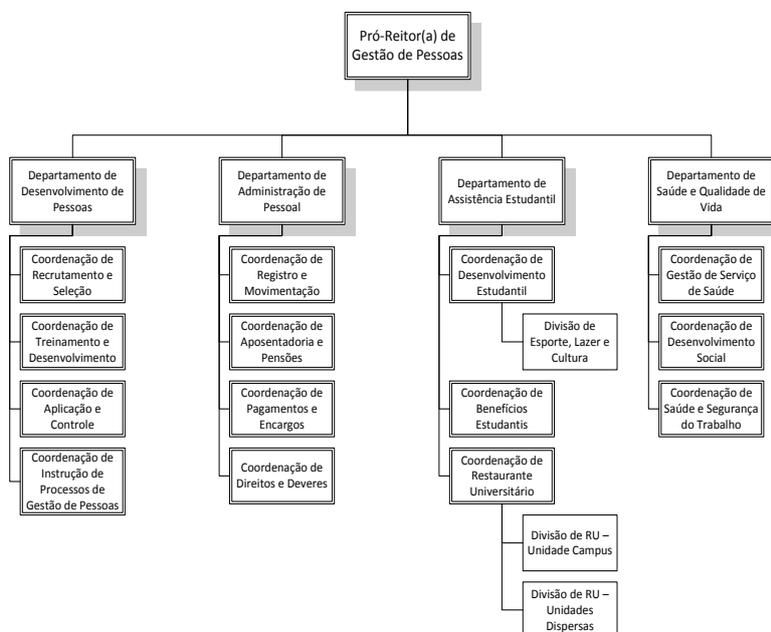


Figura 5. Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Fonte: Relatório PROGESP 2014)

O Departamento de Saúde e Qualidade de Vida – DSQV, alinhado com a política nacional desenvolve ações baseadas na equidade, na universalidade de direitos e benefícios, na uniformização de procedimentos, na otimização de recursos e na implementação de medidas que produzam impacto positivo na saúde e qualidade devida dos servidores da UFAM. As Tabelas 5 a 8 mostram as ações desenvolvidas pela PROGESP durante o ano de 2014 relacionadas à questão social.

Tabela 5. Ações Direcionadas ao Departamento de Assistência Estudantil (DAEST). (Fonte: Relatório PROGESP, 2014)

Ação	Objetivo	Atividade	Quantitativo
Processo de seleção dos estudantes candidatos a bolsistas no Programa Bolsa Trabalho 2014/Manaus	Selecionar os estudantes inscritos no Programa Bolsa Trabalho por meio de avaliação socioeconômica conforme Edital nº 002/2014	1. Realizar a entrevista social e a avaliação socioeconômica dos candidatos; 2. Encaminhar ao DAEST os formulários dos candidatos que tiveram seus processos deferidos.	Entrevistas Realizadas: 183
Processo de seleção dos estudantes candidatos ao Programa Bolsa	Selecionar os estudantes inscritos no Programa Bolsa	1. Realizar a entrevista social e a avaliação	Entrevistas Realizadas: 18

Permanência - MEC 2014/Manaus	Permanência por meio de avaliação socioeconômica	socioeconômica dos candidatos; 2. Encaminhar ao DAEST os formulários dos candidatos que tiveram seus processos deferidos.	Visitas domiciliares realizadas: 18
Processo de seleção dos estudantes candidatos ao Programa Bolsa Acadêmica	Selecionar os estudantes inscritos no Programa Bolsa Permanência por meio de avaliação socioeconômica regido por Edital específico	1. Realizar entrevista social; 2. Efetuar as visitas domiciliares, se for o caso; 3. Executar a análise socioeconômica e elaborar os pareceres técnicos; 4. Encaminhar ao DAEST relação dos candidatos que tiveram seus processos deferidos e indeferidos	Entrevistas Realizadas: 26
Processo de seleção dos estudantes candidatos ao Programa Auxílio Moradia /Manaus Edital nº 001/2014 e Edital 003/2014	Selecionar os estudantes inscritos no Programa Auxílio Moradia por meio de avaliação socioeconômica conforme os Editais nº 001/2014 e 003/2014	1. Realizar entrevista social; 2. Efetuar as visitas domiciliares; 3. Executar a análise socioeconômica e elaborar os pareceres técnicos; 4. Encaminhar ao DAEST relação dos candidatos que tiveram seus processos deferidos e indeferidos	Visitas domiciliares realizadas: 70 Entrevistas Realizadas: 151
Processo de seleção dos estudantes candidatos ao Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES)	Realizar a entrevista social e a avaliação socioeconômica dos candidatos;	1. Emissão de Relatórios Socioeconômicos;	Entrevistas realizadas: 27 Relatórios emitidos: 27
Processo de acompanhamento socioeconômico dos estudantes moradores da Casa do Estudante da Universidade Federal do Amazonas (CEU - UFAM)	Obs. Esse processo de acompanhamento foi dado início em dezembro de 2013 com término em março de 2014	1. Realizar entrevista social; 2. Efetuar as visitas domiciliares; 3. Executar a análise socioeconômica e elaborar os pareceres técnicos; 4. Encaminhar ao DAEST relação dos candidatos que tiveram seus processos deferidos e indeferidos	Entrevistas realizadas: 42 Visitas Realizadas: 42
Atendimento social aos estudantes	Realizar atendimento social aos estudantes, viabilizando	Orientação e encaminhamento das demandas que chegam ao Serviço Social.	Estudantes atendidos: 480

	informações, direitos e benefícios.		
Processo de avaliação socioeconômica dos estudantes que ingressaram na Universidade por meio da Lei nº 12.711, de 29/08/2012.	Realizar a análise socioeconômica dos estudantes conforme Edital nº 02/2013	1. Realizar a entrevista social; 2. Efetuar as visitas domiciliares quando necessário; 3. Executar a análise socioeconômica e elaborar os pareceres técnicos; 4. Encaminhar à PROCOMUN relação dos candidatos que tiveram seus processos deferidos e indeferidos	Entrevistas realizadas: 573
Psicoterapia com estudante	Realizar o acolhimento e o acompanhamento de estudantes que busquem esse serviço ou por indicação institucional com o objetivo de superar suas dificuldades emocionais, comportamentais ou cognitivas		Psicoterapias realizadas: 190
Acompanhamento de casos realizados pelo Serviço Social/Psicologia junto a estudantes	Realizar o acompanhamento sistemático de estudantes que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou familiar		Estudantes acompanhados: 10 Relatórios emitidos: 10
TOTAL			1.830

Tabela 6. Ações Direcionadas ao Departamento de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV)

Ação	Objetivo	Realizado
Acompanhamento de casos de servidores e/ou dependentes	Realizar o acompanhamento sistemático de servidores que se encontrem em situação de vulnerabilidade e/ou fragilidade socioeconômica e/ou familiar	Acompanhamentos realizados: 13
Visitas domiciliares de acompanhamento ao servidor e/ou dependentes	Realizar visitas domiciliares a servidores e/ou dependentes demandados pelo DSQV	Visitas domiciliares realizadas: 14
Visitas hospitalares ao servidor e/ou dependentes	Realizar visitas hospitalares a servidores e/ou dependentes demandados pelo DSQV	Visitas hospitalares realizadas: 02
Psicoterapia com servidores/ dependentes/ aposentados/ comunidade	Realizar o acolhimento e o acompanhamento de servidores que busquem esse serviço ou por indicação institucional com o objetivo de superar suas dificuldades	Psicoterapias realizadas Servidores:67 Dependentes:12 Aposentado:03

	emocionais, comportamentais ou cognitivas	Comunidade:07
Programa Vida Ativa (Psicologia)	Realizar dinâmicas de grupo de acordo com o tema proposto para o encontro com o objetivo de exercitar a memória, o raciocínio lógico e a convivência em grupo a partir de práticas psicológicas/pedagógicas	Idosos participantes: 30
	TOTAL	148

Tabela 7. Ações Institucionais da Coordenação de Desenvolvimento Social

AÇÃO	OBJETIVO	ATIVIDADE	QUANTITATIVO
Eventos		Dia da Mulher	50
		Outubro Rosa	10
		Oficina “A inclusão de pessoas com HIV/AIDS: Vencendo o preconceito” realizada pela Psicologia	12
Contatos institucionais	Firmar parcerias externas para ofertar serviços a comunidade universitária em eventos alusivos a datas comemorativas e de campanhas sociais e de saúde	Uninorte Senac Mary kay Geap Inss Secretaria Executiva de Políticas para Mulheres	06
		TOTAL	78

Tabela 8. Ações da Coordenação de Gestão de Serviços de Saúde

AÇÃO	OBJETIVO	ATIVIDADE	QUANTITATIVO
Educação em saúde: Outubro Rosa	Realizar atividades de prevenção ao câncer de mama.	- Parceria com a SEMSA para disponibilização da carreta da mulher. - Atendimento ginecológico.	Ultrassons (95), mamografias (15), atendimento ginecológico (45)
Educação em Saúde: Seminário de DST, AIDS e hepatites virais.	Proporcionar informações sobre as doenças sexualmente transmissíveis, sobre formas de prevenção e incentivar a prática do sexo seguro.	- I Seminário de DST, AIDS e hepatites virais. - Oficinas educativas. - Testagem de HIV.	Seminário (38), Oficinas (30), Testes Rápidos (50).
Atendimento da Recepção	Realizar atendimento aos usuários dos serviços do CAIS.	-Atendimento e realização de chamadas telefônicas. - Marcação de consultas. - Abertura e arquivamento de prontuário. - Registros de novos cadastros no sistema.	Consultas marcadas (1636) Registro de novos cadastros no sistema: Aluno (262) Conservadora (130) Servidores (131)

TOTAL	2580
-------	------

Os resultados da autoavaliação podem ser observados nas Figuras 6 e 7. Quando a questão envolve as ações desenvolvidas de inclusão e responsabilidade social observa-se que 10,7% dos docentes e 16,1% dos técnicos as consideram ótimas; enquanto 29,2% dos docentes e 33,6% dos técnicos consideram boas. Os que as consideram regular equivalem a 31% e 24,2% para docentes e técnicos, respectivamente. Uma porcentagem significativa avaliou tais ações como fraca (16,1% dos docentes e 9,9% dos técnicos), péssima (5,2% dos docentes e 7,2% dos técnicos) ou não sabe avaliar (7,6% para ambos), o que somados, em média, correspondem a mais de 25% dos que responderam. Entretanto, considerando as Tabelas 5 a 8 acima, que mostram as atividades desenvolvidas pela Instituição, verifica-se que esta parcela não as conhece. Portanto, uma estratégia para divulgar as atividades desenvolvidas pelas PROGESP deve ser adotada.

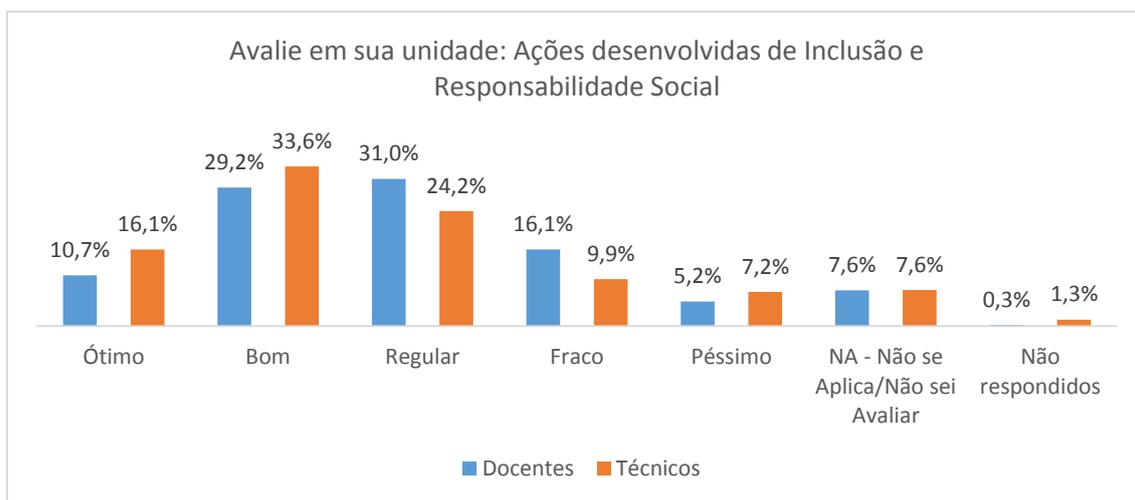


Figura 6. Perspectiva dos docentes e técnicos quanto às ações desenvolvidas de inclusão e responsabilidade social na Instituição.

Quando a questão trata das atividades ou projetos de integração desenvolvidos entre comunidade acadêmica e sociedade, observa-se que a maioria (51,1% dos docentes e 46,7% dos técnicos) considerou que as atividades desenvolvidas são ótimas ou boas. Percentual significativo avaliou essas ações como regular - 24,2% e 22,4% dos docentes e técnicos, respectivamente. Os que consideraram fraco, péssimo, não sabem ou não avaliaram, correspondem a 24,8% dos docentes e 31% dos técnicos.

Neste quesito, a Universidade por meio do Departamento de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV), desenvolveu **148 atendimentos** relacionados a Acompanhamento de casos de servidores e/ou dependentes, Visitas domiciliares de acompanhamento ao servidor e/ou dependentes, Visitas hospitalares ao servidor e/ou dependentes, Psicoterapia com servidores/ dependentes/aposentados/comunidade e Programa Vida Ativa (Psicologia); desenvolveu **78**

ações pela Coordenação de Desenvolvimento Social, que envolveu eventos (Dia da Mulher, Outubro Rosa, Oficina “A inclusão de pessoas com HIV/AIDS: Vencendo o preconceito” realizada pela Psicologia) e Contatos institucionais/parcerias (Uninorte, Senac, Mary kay, Geap, Inss, Secretaria Executiva de Políticas para Mulheres); e pela Coordenação de Gestão de Serviços de Saúde desenvolveu **2580** ações que envolveram Educação em saúde: Outubro Rosa, Educação em Saúde: Seminário de DST, AIDS e hepatites virais e Atendimento da Recepção/CAIS.

Portanto, o que se observa, de forma geral é que há a necessidade de se divulgar amplamente junto a comunidade as ações desenvolvidas.

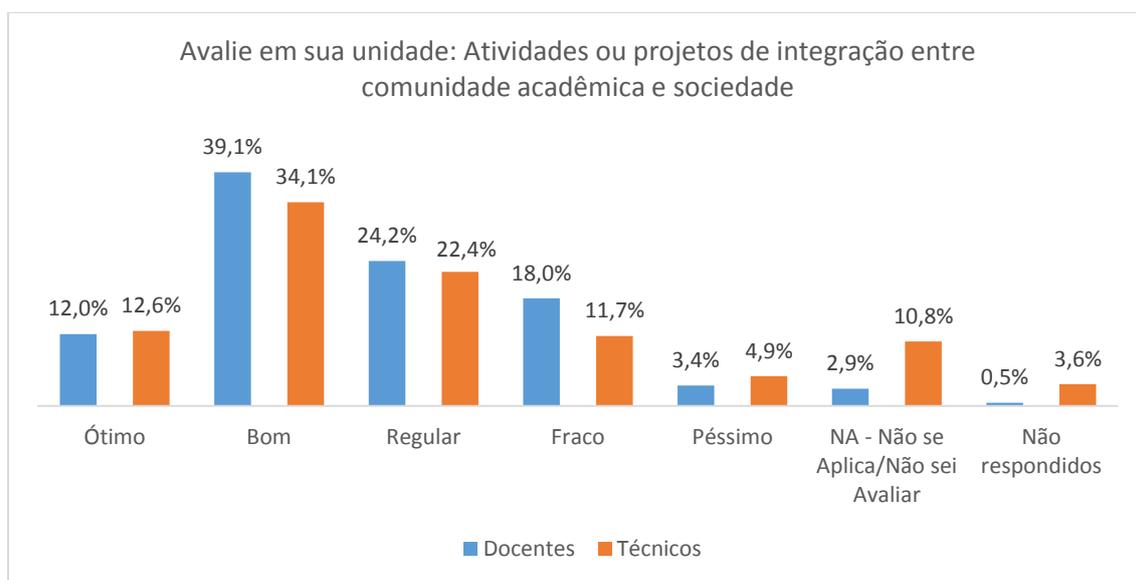


Figura 7. Perspectivas dos docentes e técnicos quanto as atividades ou projeto de integração entre comunidade acadêmica e sociedade.

Análise dos dados e das informações do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A UFAM organiza suas atividades acadêmicas, em consonância com o princípio constitucional da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. As políticas de ensino/pesquisa/extensão/pós-graduação, coordenadas pelas respectivas Pró-Reitorias de Ensino de Graduação – PROEG, de Pesquisa – PROESP, e de Extensão – PROEXTI constituem-se com base na Missão da UFAM, nos objetivos estratégicos, metas e ações éticas definidas no PDI e na própria Missão de cada Pró-Reitoria. A responsabilidade de cada instância enseja o acompanhamento do aluno na sua trajetória acadêmica, em termos sociais e pedagógicos, desde seu ingresso até a conclusão do curso escolhido. Essa orientação caracteriza-se por ser aberta a novas concepções e demandas sociais e políticas, como soe ser a adesão a Programas governamentais que ensejou a participação efetiva da PROEG por meio do Departamento de Apoio ao Ensino como partícipe das comissões responsáveis pela elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos: de Letras – Libras, criado no ICHL com implementação no primeiro período letivo de 2014; e proposição de um novo curso de Medicina no Campus do

Polo Médio Solimões, no Município de Coari, fazendo acompanhamento dos avaliadores do MEC ao município.

No campo de atuação da Pró-Reitoria de Extensão foram desenvolvidas ações de extensão no processo de formação discente e no aprimoramento técnico-científico de docentes e técnico-administrativos, contribuindo para uma formação cidadã e para o fortalecimento de políticas públicas que atendam às reais necessidades das populações amazônicas. Nesse aspecto a PROEXTI acata como missão a dimensão extensionista no processo de formação acadêmica de todos os estudantes que por ela passam. Essa dimensão deve ser compreendida como processo educativo, cultural e científico, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para assim viabilizar a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Com a aprovação do novo Plano Nacional de Educação 2014/2024, a atividade de Extensão será obrigatoriamente incluída nos currículos dos cursos com destinação mínima de 10% da carga horária total da sua duração a ser desenvolvida por meio de projetos e programas. Para essa determinação objetivos, metas e estratégias foram discutidas nas oficinas de elaboração do novo PDI e medidas serão aprovadas nas instâncias próprias para atender esse preceito até então realizado em parte. As orientações estão sendo oferecidas aos coordenadores dos cursos e as alterações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos estão em processo.

As políticas de pesquisa e pós-graduação, com base na Missão de Estimular pesquisas e atividades criadoras nas diversas áreas do conhecimento e apoiar estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, visando à formação de pessoal capacitado para atuar no ensino e pesquisa na região; e na Visão de Ser reconhecida como unidade propulsora de conhecimento, pesquisa e pós-graduação levaram a PROPEP a alcançar um bom desempenho com as atividades realizadas no Exercício de 2014, no que se refere a: atingir padrões nacionais de credenciamento dos PPGs; expandir o número de Programas de Pós-Graduação na Capital e nos Campi do interior; avaliação periódica dos Programas de Pós-Graduação; aumento da produção intelectual de docentes e discentes dos programas de mestrado e doutorado; Desenvolvimento de pesquisas relevantes ao desenvolvimento regional; aperfeiçoamento do ensino de graduação, integrando-o à pesquisa e à pós-graduação; consolidação e ampliação da pós-graduação e da pesquisa na UFAM com aprimoramento da qualidade dos programas de pós-graduação existentes na UFAM; estímulo para o ingresso de docentes nos programas de Pós-Graduação da UFAM; elevação dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação da UFAM; implantação de programas estratégicos de pesquisa de caráter interdisciplinar e interinstitucional. Outros feitos relevantes podem ser destacados como a aprovação de 44 projetos de pesquisa pela CPPG e a certificação de 247 grupos de pesquisa no ano de 2014.

Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Avaliação da integração dos técnicos-administrativos com professores e com os estudantes

Observou-se que a *integração*, do ponto de vista dos Técnicos (Tabela 1), é melhor avaliada por eles na sua relação com os Estudantes, considerando os conceitos Ótimo/Bom/Regular assinalados com maior pontuação, com destaque para o conceito *Bom* (46,6%) como o que melhor qualifica essa relação. As avaliações conceituadas como *Fracas* (10,8%) e *Péssimo* (7,2%) para qualificar a relação com os Professores, por esse grupo de 18% de Técnicos, sinaliza a necessidade de um trabalho de maior integração e diálogo entre esses

sujeitos, em termos das funções e atividades de apoio a ser dado pelos TAE à realização das atividades fins de responsabilidade dos professores, na sua importância e alcance, visando à elevação do nível de autoconscientização desses servidores para a melhoria da qualidade e efetividade do trabalho acadêmico nas Unidades e na própria Universidade.

Tabela 9. Perspectiva da integração dos técnicos-administrativos com docentes e alunos.

<i>Conceitos</i>	<i>Integração Técnicos e Professores</i>	<i>%</i>	<i>Integração Técnicos e Estudantes</i>	<i>%</i>
Ótimo	42	18,8	48	21,5
Bom	89	39,9	104	46,6
Regular	40	17,9	41	18,4
Fraco	24	10,8	8	3,6
Péssimo	16	7,2	7	3,1
Não se aplica/Não sabe avaliar	12	5,4	10	4,5
Não respondidos	-	-	5	2,2
Total	223	100	223	100

Avaliação da participação dos técnico-administrativos nas atividades de pesquisa, de extensão e de gestão/cargo

O conjunto das atividades avaliadas neste item pelos TAE (Tabela 2) reflete o seu grau de envolvimento, conforme se expressa nesses resultados, em relação às atividades fins de extensão e pesquisa, demonstrando sua precária aproximação com o que é mais significativo no interior da UFAM, atividades para as quais a existência dos técnicos é fundamental no sentido do oferecimento do apoio e dos meios para o atingimento da finalidade da educação superior. Assim, a maioria dos TAE, ao considerarem Fraca a sua participação nas atividades de Extensão (34,1%) e de Pesquisa (29,2%) mostram o quanto estão percolando as atribuições gerais dos cargos previstas em Lei para a execução dessas atividades, apontando assim a necessidade de incorporar princípios e diretrizes que orientam a carreira do servidor na universidade pública.

Tabela 10. Número de técnicos que participam de atividades de pesquisa, extensão e gestão

<i>Conceitos</i>	<i>Pesquisa</i>	<i>%</i>	<i>Extensão</i>	<i>%</i>	<i>Gestão/Cargo</i>	<i>%</i>
Ótimo	7	3,1	9	4,0	24	10,8
Bom	43	19,3	41	18,4	77	34,5
Regular	43	19,3	35	15,7	45	20,2
Fraco	65	29,2	76	34,1	37	16,6
Péssimo	38	17,0	32	14,3	22	9,9
Não sei Avaliar	23	10,3	25	11,3	11	4,9
Não respondidos	4	1,8	5	2,2	7	3,1
Total	223	100	223	100	223	100

Por outro lado, a expressiva avaliação dada à sua participação nas Atividades de Gestão e ocupação de cargos administrativos, com o melhor percentual para o conceito Bom (34,5%), mostra que bem avaliam “a oportunidade de acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação”, especialmente se for considerado que nas três melhores conceituações a somatória dos conceitos Ótimo (10,8%), Bom (34,5%) e Regular (20,2%) chega a 65,5% de satisfação essa oportunidade.

Quanto à participação nas Atividades de Pesquisa, 17% avaliaram como Péssimo seu engajamento nessa atividade fim. Esse dado pode ajudar a entender o porquê dessa avaliação. Podemos levantar alguns hipóteses que mereceriam reflexões pelo seguimento responsável, tais como: Será que os técnicos são pouco solicitados a participar dos grupos e das atividades de pesquisa? Será que esses servidores estariam sendo pouco valorizados nessas atividades ou mesmo não estaria sendo bem aproveitada a sua qualificação? Será que isso sinaliza uma valorização exacerbada das oportunidades de acesso a atividades de chefia, etc, por julgarem que as atividades fim são responsabilidade apenas de professores?

Avaliação dos docentes quanto a integração entre ensino, pesquisa e extensão em sua unidade.

Verifica-se que 40,1% dos docentes avaliaram mais fortemente a integração entre ensino, pesquisa e extensão assinalando o conceito Bom, seguido pelo conceito Regular com 31,5%. Não obstante esse resultado, é relevante desafiar toda comunidade a refletir sobre os dados obtidos com os conceitos Fraco (11,2%) e Péssimo (3,1%), que somam 14,3% (Figura 2). Ora, esse percentual é um pouco maior que o do conceito Ótimo (13%), e deve merecer atenção a fim de encontrar caminhos de tornar essa integração mais presente no cotidiano de todos os segmentos avaliados, afinal é o tripé fundamental da existência de uma Universidade.

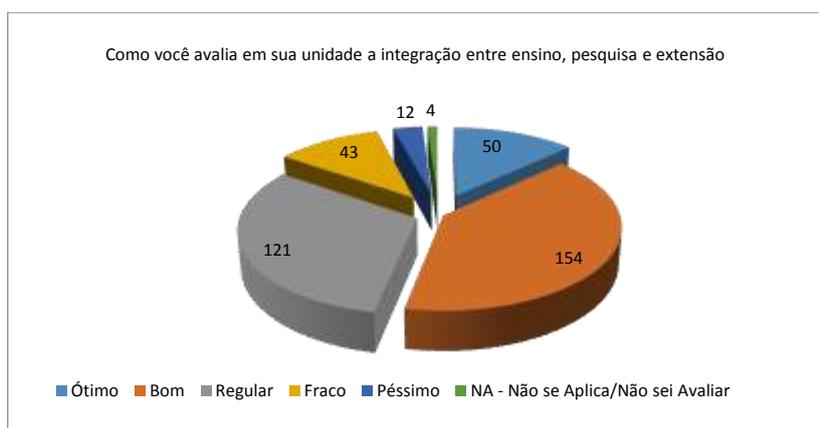


Figura 8. Perspectiva docente quanto a integração entre pesquisa, ensino e extensão na sua unidade.

Avaliação dos docentes na unidade quanto as atividades de ensino da graduação e da pós-graduação.

Observou-se que as atividades de Ensino da Graduação foram mais bem avaliadas frente às da Pós-Graduação. Destaque para o conceito Bom que a categoria docente atribuiu a Graduação de 57,6%, enquanto que para a Pós-Graduação foi de 30,7%. No entanto, as avaliações para as atividades da Pós-Graduação suscitam forte negatividade em relação ao seu desenvolvimento como política institucional, uma vez que os conceitos Fraco (15,9%) e Péssimo (6,3%), no total de 22,3%, demonstram um nível significativo de insatisfação com os Programas. Pode-se avaliar que isso possibilita uma tendência preocupante se considerarmos os percentuais também da Graduação, no total de 29,5%, um índice elevado em duas atividades de ensino tão importantes dentro da Universidade.

Merece atenção o resultado referente a 19,3% dos docentes que responderam “não saber avaliar/não se aplica” em relação às atividades de ensino da pós-graduação. Mesmo que o conceito “não sabe avaliar/não se aplica” haja sido atribuído por docentes que não atuam na Pós-graduação, evidencia-se a necessidade do conhecimento aprofundado das atividades que serão desenvolvidas pelos profissionais da educação, quando concursados e nomeados para assumir uma função no serviço público

Tabela 11. Perspectiva docente de sua unidade quantos as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.

Conceitos	Atividades de Ensino de Graduação	%	Atividades de Ensino de Pós-Graduação	%
Ótimo	53	13,8	33	8,6
Bom	221	57,6	118	30,7
Regular	80	20,8	72	18,8
Fraco	23	6,0	61	15,9
Péssimo	5	1,3	24	6,3
Não sei Avaliar	2	0,5	74	19,3
Não respondidos	-	-	2	0,5
Total	384	100	384	100

Avaliação dos docentes na unidade quanto as atividades de pesquisa e de extensão.

Verifica-se que as Atividades de Extensão são mais bem avaliadas (44,5% e 16,1%) do que as de Pesquisa (40,1% e 8,9%), com destaque para o conceito *Bom* (84,6%) em ambas. Parece que tais atividades estão sendo realizadas dentro do que se espera desse segmento. Porém, as Atividades de Pesquisa tendem a ter uma avaliação mais negativa no conceito *Fraco* (22,1%). Esse dado traz um alerta para problematizar essa fraqueza. Será por falta de oportunidade que não ocorrem mais pesquisas? As que estão em curso não atendem as expectativas desses docentes, por quê? As pesquisas realizadas estão atendendo as demandas socioeconômicas, culturais de nossa sociedade?

Tabela 12. Perspectiva docente de sua unidade quanto as atividades de pesquisa e extensão.

Conceitos	Atividades de Pesquisa	%	Atividades de Extensão	%
Ótimo	34	8,9	62	16,1
Bom	154	40,1	171	44,5
Regular	99	25,8	94	24,5
Fraco	85	22,1	43	11,2
Péssimo	2	0,5	3	0,8
Não sei Avaliar	9	2,3	11	2,9
Não respondidos	1	0,3	-	-
Total	384	100	384	100

Avaliação dos docentes na unidade quanto as políticas para produção científica

No nível das políticas para produção científica, observa-se que, no geral, não foram bem avaliadas no seu nível de excelência. Se considerarmos os conceitos Bom (25,8%) e o aceitável Regular (27,9%) obtêm-se 53,7%, aquém do que se pode esperar de uma instituição que tem em sua natureza básica produzir conhecimentos, e isso se faz com políticas adequadas, recursos financeiros, pessoal qualificado, investimento em áreas prioritárias.

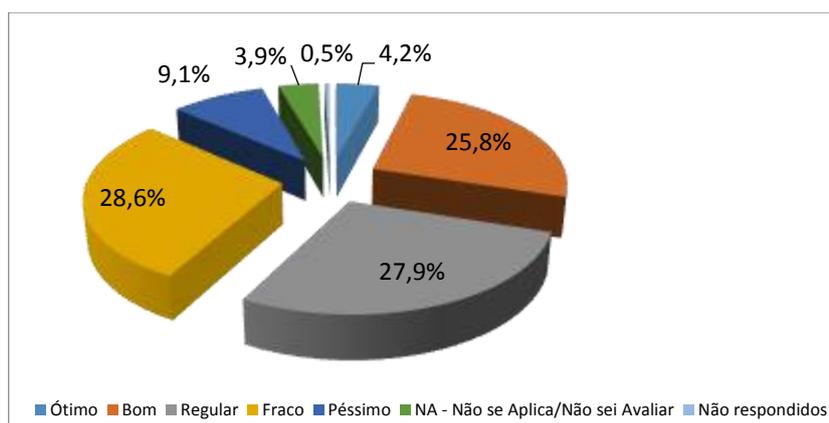


Figura 9. Perspectiva docente quanto as políticas para produção científica.

Isso se reflete na saliência do conceito *Fraco* (28,6%), que junto com o conceito *Péssimo* (9,1%), alcança um percentual considerável de 37,7%, que se somando aos que *não sabem avaliar* ou esse item não lhe diz respeito, somam-se 41,6%. Um percentual que merece debate dentro da Universidade, compartilhamento de informações a respeito, e ações claras de fomento e incentivo à produção científica.

Avaliação discente quanto à integração dos conteúdos das disciplinas ofertadas

Observa-se que dos 2.579, a grande maioria considera o currículo bem integrado e relativamente integrado (90,9%), um percentual altíssimo, demonstrando que esse item está sendo bem avaliado por esse segmento. No entanto para 8,8% (228) estudantes avaliam como *pouco* integrado e *nenhuma* integração (Figura 4).

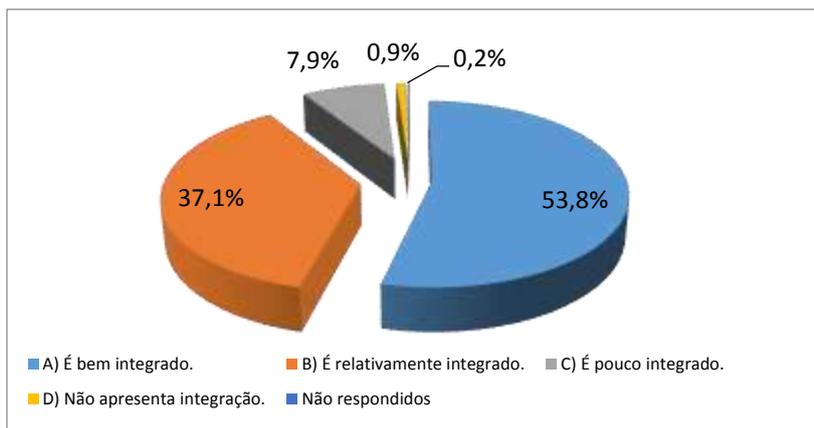


Figura 10. Perspectiva discente quanto a integração das disciplinas ofertadas.

Se na vivência do estudante ele compreende essa pouca integração, há que dedicarmos uma atenção especial e “olhar” o que está acontecendo com esses currículos e cursos. Identificando se esses resultados estão pulverizados ou encontra-se em algum curso ou unidade específica, há que se buscar soluções para que a integração ocorra efetivamente.

Verifica-se que a coerência é bem avaliada para *todos* os conteúdos (62,4%), embora para 36,7% a mesma acontece *somente em parte*. Esses dados nos faz levantar pelo menos duas hipóteses: uma, os planos de ensino apresentados podem não terem sido suficientemente discutidos e relacionados aos conteúdos que seriam ministrados; outra, os planos de ensino podem ser entendidos como proforma, apenas para constar que ele foi apresentado, não sendo compreendido como um documento importante do processo pedagógico da formação dos estudantes e da própria missão da instituição.

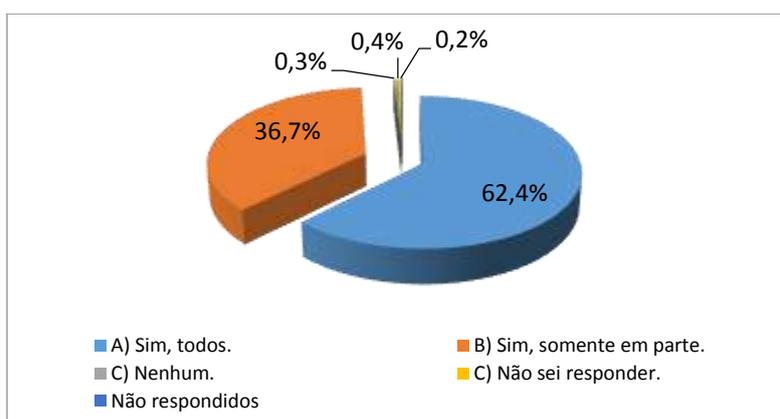


Figura 11. Perspectiva do aluno quanto a coerência entre conteúdo ministrado e plano de ensino

Poder-se-ia esperar que os itens de um Plano de Ensino fossem claros e compreendidos por todos os discentes quando de sua socialização em sala de aula. No entanto, os mesmos têm dúvidas se todos os aspectos são contemplados (5,7%). Talvez haja relação com o fato de que esses aspectos possam não estar sendo de fato discutidos em sala de aula e por isso, haja pouco

sentido para alguns que não sabem responder ou não responderam a questão do instrumento (1,2%).

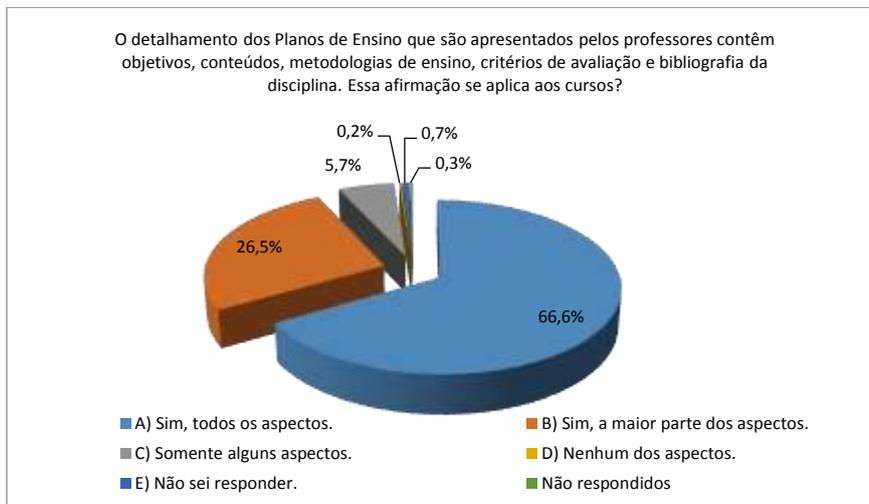


Figura 12. Perspectiva do aluno quanto ao detalhamento dos Planos de Ensino.

Observa-se que os resultados refletem, em parte, a diversidade de práticas e compromissos dos docentes quanto a relacionar e contextualizar o conhecimento de suas disciplinas com temas da realidade brasileira: todas as disciplinas (39%), a maior parte (40,1%) e somente algumas disciplinas (17,2%). Talvez algumas disciplinas sejam mais favoráveis e mais propícias a debates e reflexões do que outras. Por outro lado, os percentuais de quem avalia como “não contextualiza” e “não respondeu” (3,6%), estes últimos, talvez por medo de se comprometer, pode ser um indício de que os conhecimentos das áreas disciplinares estejam fazendo pouco sentido com o que acontece com a vida no seu cotidiano.



Figura 13. Perspectiva do aluno quanto a contextualização das disciplinas

Foi solicitado que os alunos avaliassem as Atividades Complementares, que podem ocorrer de maneiras. Assim, de forma *regular*, é possível ocorrer com *programação diversificada* (42,2%); e *pouco diversificada* (21,6%), portanto, mais que a metade das atividades complementares ocorrem regularmente (63,8%). Mesmo ocorrendo eventualmente, há uma percepção de que estas parecem não serem relevantes se acontecem com programação diversificada ou pouco diversificada, 13,9% e 12,9%, respectivamente, com valores muito aproximados.

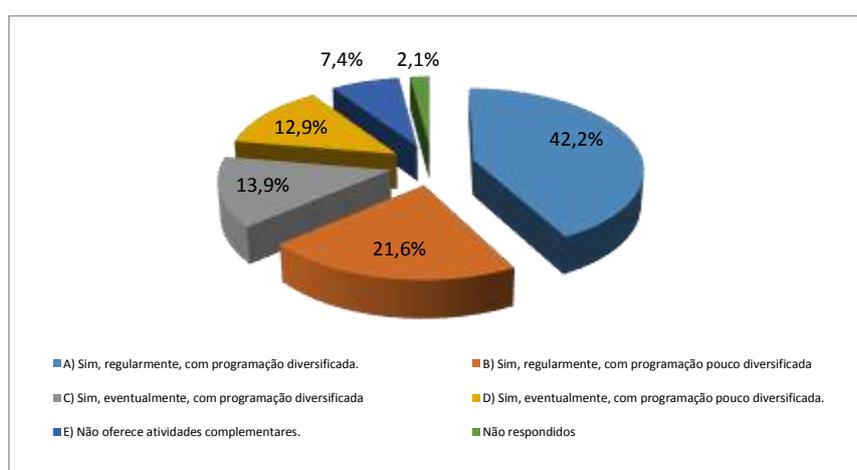


Figura 14. Perspectiva do aluno Quanto ao curso oferecer atividades complementares

É possível verificar também que, para 7,4% (190) dos discentes o curso não oferece atividades complementares. Se tal atividade faz-se necessário e deve fazer parte da formação do universitário, há que se identificar por que não está acontecendo e onde se encontra essa lacuna.

É fato que a exigência de língua estrangeira na graduação não necessariamente seja algo bom ou ruim. Mas é fato também que se não houver acesso a publicações que estão em outros idiomas corre-se o risco de ficar fechado em si mesmo, e o que se produz, se não publicado em periódicos internacionais, fica sempre à margem, na periferia da produção do conhecimento válido e compartilhado. Daí que, um pouco mais da metade (55,7%) achar que as disciplinas não exigem o domínio de língua estrangeira, deve merecer atenção especial por parte das Pro-Reitorias competentes. Talvez esse dado esteja indicando um debate amplo dentro da Universidade.

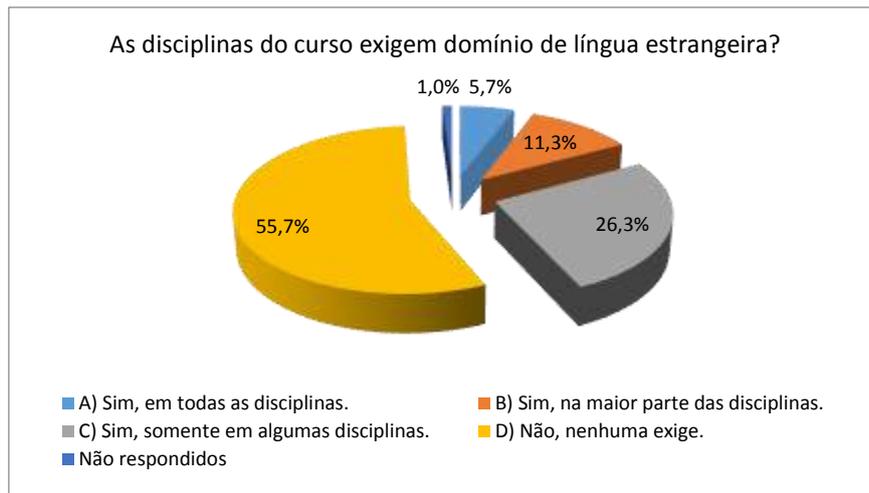


Figura 15. Perspectiva discente quanto ao domínio de língua estrangeira.

Observa-se que os professores (todos, a maior parte e alguns) indicam e utilizam materiais de estudo. Destes, 96,3% indicam e utilizam livros-texto em suas disciplinas; 90,1% utilizam periódicos e artigos científicos em suas aulas; e 92,2% indicam e utilizam algum tipo de manual ou material elaborado pelo próprio docente. No entanto, é preocupante verificar que, 65, 138 e 199 alunos respectivamente, por exemplo, não sabem responder se o professor indica ou utiliza alguns desses recursos. Como assim? Preocupa também a constatação de que 149 estudantes afirmam que nenhum professor indica ou utiliza manuais ou materiais próprios, por exemplo.

Tabela 13. Perspectiva discentes quanto à prática dos docentes de indicação e uso de material de estudo.

Indicação	Todos indicam	A maior parte indica	Não sabe responder	Alguns indicam	Nenhum indica	Não respondeu
Utilização de livro-texto	1083	1065	65	334	14	18
Utilização de artigos científicos	727	1024	138	572	66	52
Utilização de manuais ou materiais elaborados pelo docente	733	848	199	620	149	30

Se de um lado a integração entre ensino, pesquisa e extensão foi bem avaliada como sendo muito boa (36,7%) e boa (44,4%), perfazendo um total de 81,1%, por outro lado o seu inverso também é verdadeiro, ou seja, foi avaliada como *fraca* (3,9%) e *muito fraca* (3,1%), num total de 7%.

É preciso refletir que um pressuposto vital da essência da existência de uma Universidade que é a integração de seu tripé ensino, pesquisa e extensão, não deveria ser avaliada como fraca ou muito fraca sob qualquer circunstância. Esses dados devem servir como alerta para o fortalecimento dessa vocação precípua da Universidade.

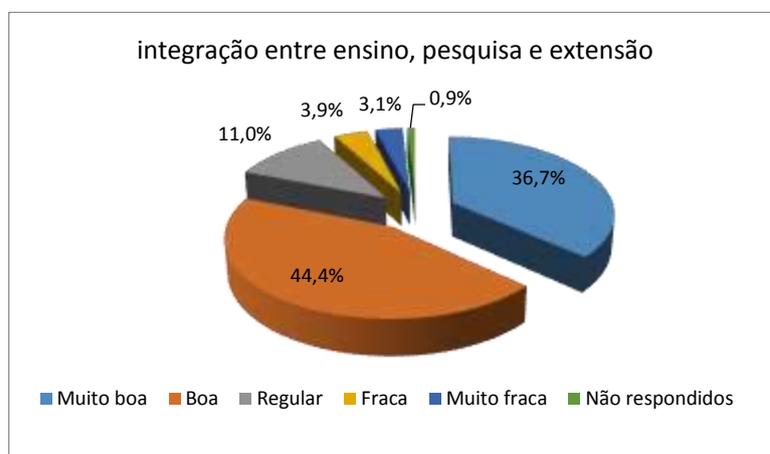


Figura 16. Perspectiva do aluno entre integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Quando observado separadamente os itens, verifica-se que as atividades de ensino da Graduação é a que foi mais bem avaliada, como Muito Boa (44%), e Boa (43,7%), somando-se 87,7%, portanto, a maioria. Já as atividades de Iniciação Científica foram mais bem avaliadas como Boa por 44,66%, embora também tenha sido considerada Fraca por 5,5%. As atividades de Extensão também foram mais bem avaliadas como Boa por 45,9%, sendo também avaliada como Muito Fraca por 3,9%.

Tabela 14. Perspectiva discente na avaliação de atividades de ensino da Graduação, iniciação científica e atividades de extensão.

Itens avaliados no Curso	Muito Boa	Boa	Regular	Fraca	Muito Fraca	Não respondidas
Graduação	1134	1127	223	44	32	19
Iniciação Científica	823	1152	333	140	92	39
Extensão	747	1183	369	122	100	58

O que pode-se inferir desses dados, grosso modo é que, o tripé ensino, pesquisa e extensão são bem avaliados como *Muito Boa* e *Boa* para a maioria, embora tenha uma expressiva avaliação como *Regular*: graduação (8,6%); iniciação científica (12,9%); e extensão (14,3%), ou seja, precisando melhorar ou tornar mais significativa essas atividades dentro dos cursos oferecidos para todos os estudantes.

Quanto a Qualidade do Curso, verifica-se que, no geral, é bem avaliada, como sendo Muito Boa (50,2%) e como Boa (36,8%), no total de 87%. Esses resultados são bem coerentes com os dados de integração e das atividades de ensino, pesquisa e extensão, portanto, refletindo a tendência de uma avaliação que aponta que a UFAM, nesses itens está cumprindo com a sua missão. Embora não se possa negligenciar os dados não tão positivos da avaliação, como os de regular (9,1%), fraca (1,7%) e muito fraca (1,2%). Talvez esses valores sejam mais úteis para o avanço das políticas acadêmicas institucionais.

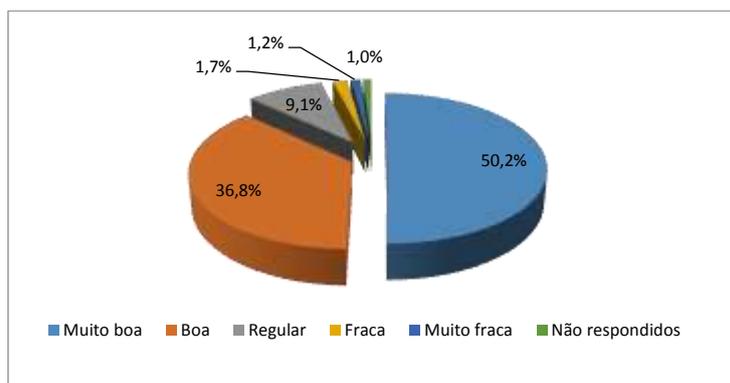


Figura 17. Perspectiva discente quanto a qualidade do curso.

Comunicação com a Sociedade

A comunicação da UFAM com a sociedade é ampla e dá-se principalmente através de sua página na internet onde vários setores colaboram com a sua atualização contínua com as mais diversas informações da instituição.

O site da UFAM é interativo e permite ao seu corpo social (docentes, discentes e técnico-administrativos) se comunicarem para resolver seus assuntos acadêmicos e administrativos, usando os seus respectivos portais, bem como seus e-mails institucionais.

Avaliação discente quanto ao uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no curso

Os recursos audiovisuais e tecnológicos foram avaliados pelos alunos como: 43,4% amplo e adequado; 14,1% amplo, mas inadequado; 23,4% como restrito, mas adequado; 8,4% restrito e inadequado e 8,8% afirmaram que seu curso não dispõe desses recursos. Vale ressaltar que alguns cursos utilizam ferramentas livres como o *moodle* para auxiliar nas atividades, bem como os próprios sites dos departamentos para divulgação de eventos ou outras informações pertinentes ao curso do aluno.

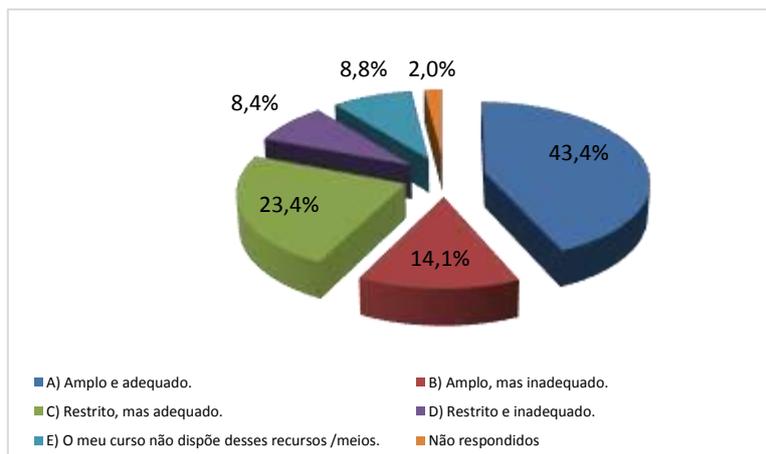


Figura 18. Perspectiva discente quanto ao uso de recursos audiovisuais e tecnológicos nos cursos.

O calendário escolar foi avaliado pelos discentes como: 24,7% muito bom, 42,3% bom, 19,4% regular, 4,1% fraco, 4,7% muito fraco e 4,3% não souberam avaliar. Destaca-se neste assunto uma informação importante em relação ao calendário acadêmico: o fato da ocorrência da greve em 2012, que resultou na mudança do cronograma de atividades, ocorrendo atraso nas atividades acadêmicas. Na opinião dos docentes, o calendário acadêmico foi avaliado como: 9,6% ótimo, 41,7% bom, 28,6% regular, 12,5% fraco e 5,7% péssimo. Em relação à avaliação do calendário acadêmico, percebe-se que 67% dos discentes avaliaram positivamente o calendário, mesmo com a ocorrência de greve dos servidores da Universidade.

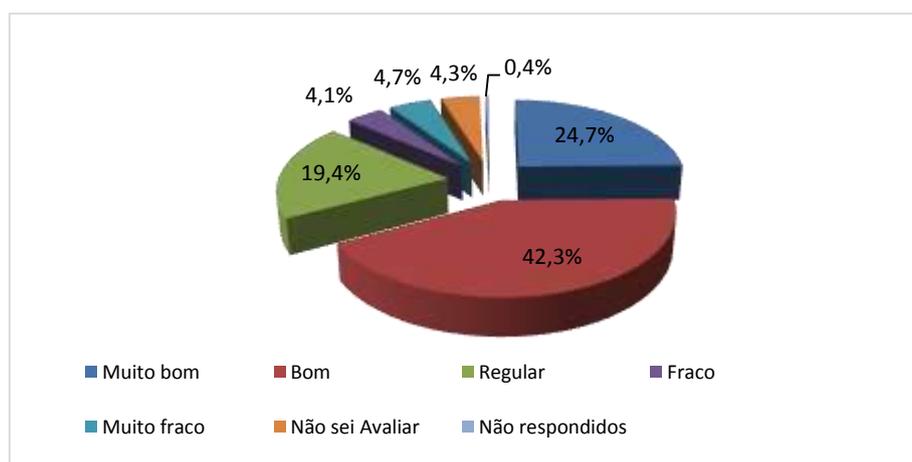


Figura 19. Perspectiva discente quanto o calendário acadêmico

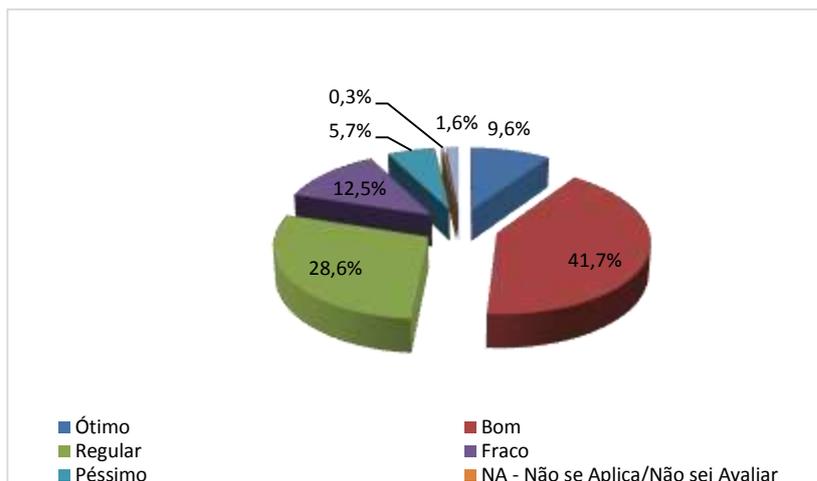


Figura 20. Perspectiva docente quanto o calendário acadêmico

Avaliação do Portal do aluno

O portal do aluno é um sistema acadêmico, por meio do qual o aluno tem acesso a serviços como cancelamento de matrícula, atualização de cadastro e avaliação dos docentes, além de declarações como aprovação vestibular, rendimento escolar, matrícula institucional, reconhecimento de curso, colação de grau e nada consta da biblioteca. Outras consultas e relatórios que o aluno pode visualizar no portal é o quadro de horário, notas parciais, comprovante de matrícula, histórico escolar, matriz do curso. Um dos módulos importantes está relacionado aos relatórios de autoavaliação da CPA. Conforme surge a necessidade da existência de outros módulos, o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da Ufam desenvolve os módulos e agrega ao portal com objetivo de atender a solicitação referente ao portal do aluno. O portal do aluno foi avaliado pelos alunos como: 29.1% muito bom, 42.8% bom, 13.9% regular, 4.8% fraco, 2.7% muito fraco e 6.7% não souberam avaliar.

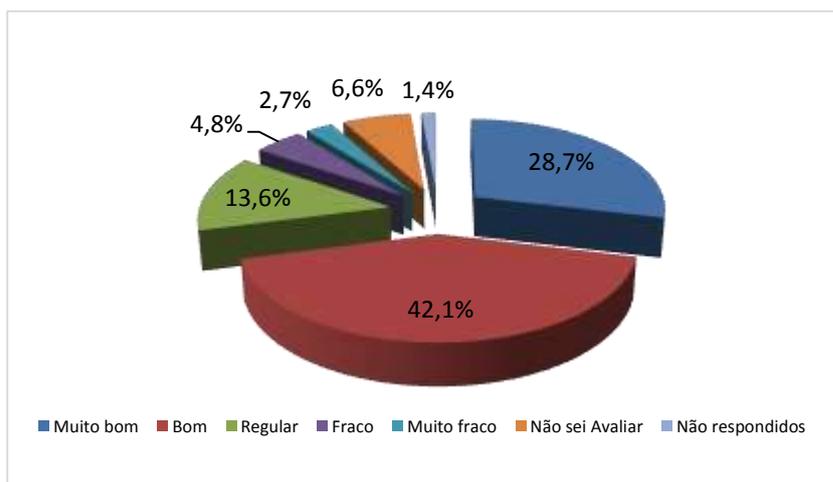


Figura 21. Perspectiva discente quanto ao Portal do Aluno

Avaliação do Site da UFAM

O site da UFAM foi avaliado pelos alunos como: 24,5% muito bom, 47,5% bom, 11,4% regular, 3,6% fraco, 2,1% muito fraco e 8,5% não souberam avaliar. Enquanto os docentes avaliaram como: 11,7% ótimo, 50,0% bom, 25,8% regular, 9,9% fraco e 1,8% péssimo. Os técnicos avaliaram como: 19,7% ótimo, 36,3% bom, 26,0% regular, 11,2% fraco, 3,6% péssimo, 1,3% não souberam avaliar e 1,8% não responderam. Na categoria dos Técnicos, observa-se que na avaliação do site da UFAM, embora estejam mais de 50% satisfeitos, tendo respostas entre ótimo e bom, os discentes estão bem mais satisfeitos, atingindo resultado superior a 70%.

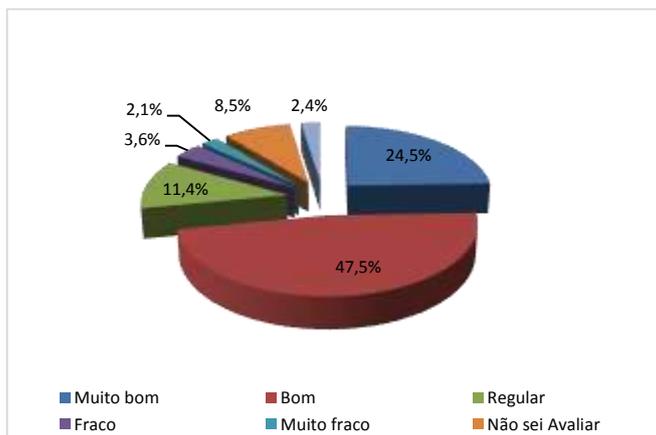


Figura 22. Perspectiva discente quanto ao Site da UFAM

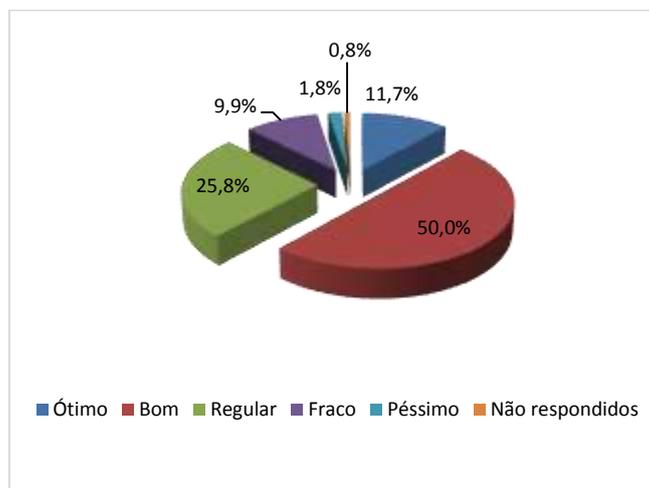


Figura 23. Perspectiva docente quanto ao Site da UFAM

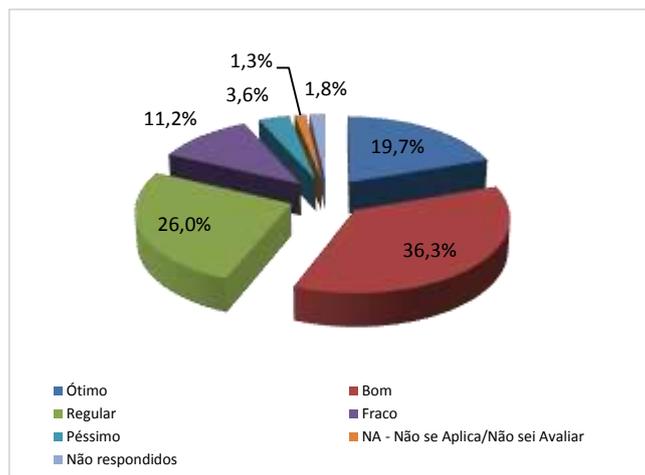


Figura 24. Perspectiva dos técnicos-administrativos quanto ao Site da UFAM

Avaliação da Ouvidoria

Quanto à ouvidoria, os discentes avaliaram como: 10,5 % muito bom, 33,7% bom, 13,9% regular, 4,5% fraco, 3,3% muito fraco e 32,1 % não souberam avaliar. Percebe-se que esse percentual de 32,1 % representa uma grande parte dos discentes que respondeu “não sei avaliar” essa questão, cujas razões podem estar ligadas tanto ao fato da inclusão dos alunos do PARFOR e da Licenciatura de Formação de Professores Indígenas que têm acesso muito limitado à internet e desconhecem esses serviços pouco divulgados entre eles; quanto ao fato da Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão serem gerenciados pelo mesmo servidor, em um mesmo setor. Esses serviços precisam ser mais divulgados para que a comunidade seja esclarecida no meio acadêmico, principalmente com os discentes de Programas e Cursos específicos, a fim de que os mesmos possam fazer a definição correta e uso adequado de cada serviço. Conforme determina a LDBEN/1996 as instituições têm o dever de informar aos interessados, antes de cada período letivo, todos os seus recursos disponíveis.

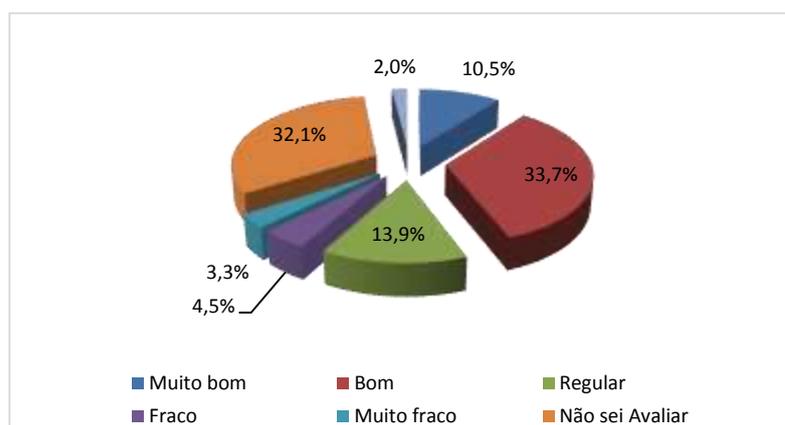


Figura 25. Perspectiva discente quanto a Ouvidoria

O resultado ocorrido na avaliação discente reflete-se na avaliação dos docentes e técnicos, quanto a não saber avaliar, conforme dados, ressaltando-se, assim, a necessidade de melhorar

a comunicação de esclarecimento sobre a função desse setor. Na avaliação da Ouvidoria, os docentes responderam como: 8,9% ótimo, 29,2% bom, 12,2% regular, 7,3% fraco, 3,6% péssimo e 37,2% não responderam. A ouvidoria foi avaliada pelos técnicos como: 11,2% ótimo, 33,6% bom, 13,9% regular, 8,1% fraco, 6,3% péssimo, 24,7% não souberam avaliar e 2,2% não responderam.

Tabela 15. Perspectiva dos docentes e técnicos-administrativos quanto a Ouvidoria.

Categoria	Conceitos / %								
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	NA – Não aplica/Não avaliar	Não sei	Não respondidos	
Docentes	8,9%	29,2%	12,2 %	7,3%	3,6%		37,2%	1,6%	
Técnicos	11,2%	33,6%	13,9%	8,1%	6,3%		24,7%	2,2%	

Avaliação da Internet

A questão internet na UFAM foi avaliada apenas pelos discentes como: 8,4% muito bom, 26,8% bom, 18,5% regular, 12,0% fraco, 16,6% muito fraco e 16,0% não souberam avaliar. Um fato relevante no que diz respeito a esta avaliação é a visão negativa do serviço, cujo resultado entre Fraco e Muito Fraco constituiu quase 30% dos avaliadores.

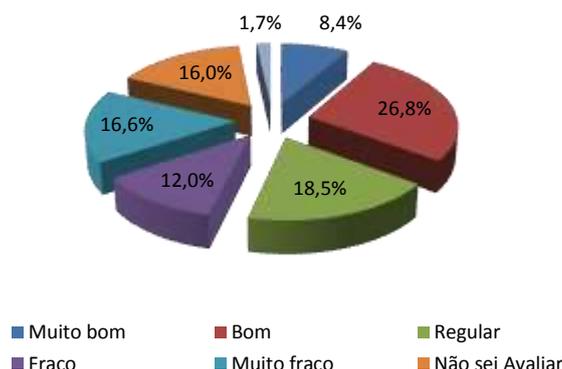


Figura 26. Perspectiva discente quanto a Internet

Avaliação quanto ao Sistema de Informação ao Cidadão – SIC.

Na avaliação do Sistema de Informação ao Cidadão, os discentes avaliaram como: 9% muito boa, 30,9% boa, 14,9% regular, 5,9% fraco, 4,9% muito fraca e 34,4% não souberam avaliar. Na linha de constatação da avaliação da Ouvidoria, ao Sistema de Informação ao Cidadão é atribuído o conceito de 33,9% de discentes que não souberam avaliar, lembrando-se da referência feita nessa questão em decorrência da participação dos estudantes do PARFOR e Licenciatura Indígena.

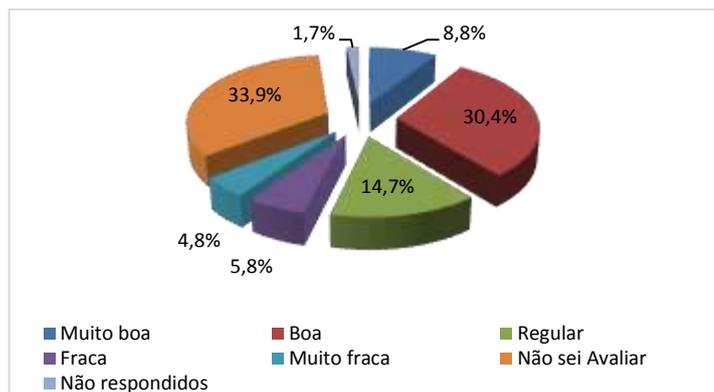


Figura 27. Perspectiva discente quanto ao quanto ao Sistema de Informação ao Cidadão – SIC.

O Sistema de Informação ao Cidadão - SIC foi avaliado pelos docentes como: 4,9% ótimo, 21,4% bom, 17,4% regular, 12,2 % fraco, 2,6% péssimo e 39,8 % não responderam. Enquanto que, na avaliação dos Técnicos apenas 37,6% consideram o SIC Ótimo e Bom. Vale observar que nessa questão, pouco mais de 26% dos docentes consideram o SIC ótimo e bom. É uma realidade que requer investigar se o SIC está funcionando conforme recomenda a Controladoria Geral da União e a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), tendo presente a inclusão dos alunos já referidos dos cursos específicos.

Tabela 16. Perspectiva dos docentes e técnicos-administrativos quanto ao Sistema de Informação ao Cidadão – SIC.

Categoria	Conceito / %						
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	NA – Não se aplica/Não sei avaliar	Não respondidos
Docentes	4,9%	21,4%	17,4%	12,2 %	2,6%	39,8 %	1,6%
Técnicos	5,8%	31,8%	22,0%	10,3%	5,8%	22,0	2,2%

Avaliação quanto a Assessoria de Comunicação.

A Assessoria de Comunicação - ASCOM, setor ligado ao Gabinete da Reitoria, é responsável pelas informações postadas diariamente na página inicial do site da UFAM, bem como encaminha diariamente o boletim eletrônico “*Mensagem Expressa*” para todos os servidores da instituição. Nessa questão, a ASCOM foi avaliada pelos docentes como: 8,3 % ótimo, 33,9% bom, 28,1% regular, 15,1% fraco, 6,3% péssimo, 6,3% não souberam avaliar e 2,1% não responderam. Quanto aos Técnicos, a ASCOM foi avaliada como: 13,9% ótimo, 35,9% bom, 18,4% regular, 16,1% fraco, 6,3% péssimo, 7,6% não souberam avaliar e 1,8% não responderam, conforme tabela a seguir.

Tabela 17. Perspectiva dos docentes e técnicos-administrativos quanto a Assessoria de Comunicação.

Categoria	Conceito / %						
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	NA – Não se aplica/Não sei avaliar	Não respondidos
Docentes	8,3 %	33,9%	28,1%	15,1%	6,3%	6,3%	2,1%
Técnicos	13,9%	35,9%	18,4%	16,1%	6,3%	7,6%	1,8%

Avaliação do Portal do Professor

Nessa questão, pode-se registrar que mais de 70% tiveram avaliação positiva entre Ótimo e Bom. Mesmo ocorrendo situações em que o professor não consegue acessar o portal por problema de banco de dados, o problema é solucionado pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Centro de Processamento de Dados – CPD. Esses dados podem ser reflexos no investimento e criação da nova ferramenta de gestão da informação chamada de *e-campus*, cuja funcionalidade qualificou a relação do serviço de informação da Universidade com o docente.

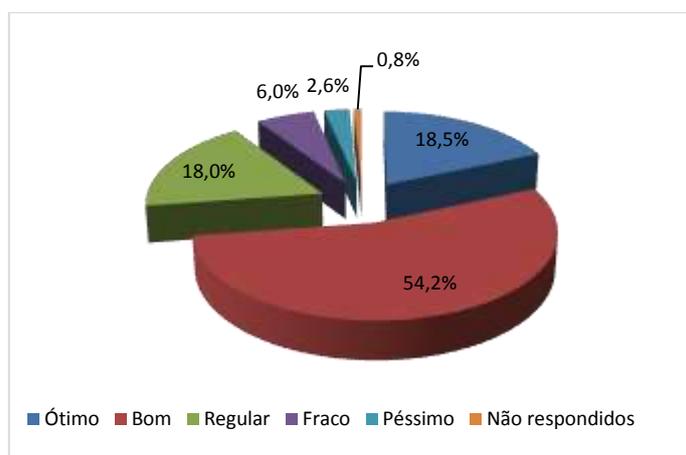


Figura 28. Perspectiva docente quanto ao Portal do Professor.

Avaliação do serviço de Telefonia

No que se refere à qualidade da Telefonia móvel no Campus da Ufam, o problema de seu precário acesso ao sinal é recorrente. Quanto a Telefonia fixa, a Ufam investiu na Tecnologia Voip, na direção de se qualificar o sinal e as despesas. O resultado retrata a situação, pois mais de 56% dos docentes avaliaram como Fraco e Péssimo. A Telefonia foi avaliada pelos docentes como: 0,5% ótimo, 14,5% bom, 22,7% regular, 22,4% fraco, 34,4% péssimo, 5,2% não souberam avaliar. Na categoria dos Técnicos, a Telefonia foi avaliada como: 1,8% ótimo, 24,7% bom, 19,3% regular, 22,4% fraco, 26,5% péssimo, 3,6% não souberam avaliar e 1,8% não responderam.

Tabela 18. Perspectiva dos docentes e técnicos-administrativos quanto ao serviço de telefonia.

Categoria	Conceito / %							
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	NA – Não se aplica/Não avaliar	Não sei	Não respondidos
Docentes	0,5%	14,5%	22,7%	22,4%	34,4%	5,2%		0,8%
Técnicos	1,8%	24,7%	19,3%	22,4%	26,5%	3,6%		1,8%

Avaliação do serviço de e-mail

O serviço de e-mail da UFAM foi avaliado pelos docentes como: 3,6 % ótimo, 27,9% bom, 26,3% regular, 20,8% fraco, 13,5% péssimo, 6,3% não souberam responder e 1,6% não responderam. A indicação de 34,3% dos docentes que avaliaram como fraco e péssimo pode estar relacionada à vulnerabilidade do serviço a mensagens *spam*, vírus, propaganda comerciais, que facilmente invadem a caixa de entrada do e-mail. Quanto aos Técnicos, o serviço de e-mail foi avaliado como: 7,2% ótimo, 34,1% bom, 29,1% regular, 13,9% fraco, 8,1% péssimo, 6,3% não souberam avaliar e 1,3% não responderam. Por outro lado, percebe-se nesse contexto que os técnicos estão mais satisfeitos que os docentes, tendo em vista que a ferramenta e-mail é mais utilizada pelos técnicos.

Tabela 19. Perspectiva dos docentes e técnicos-administrativos quanto ao serviço de e-mail.

Categoria	Conceito / %							
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	NA – Não se aplica/Não avaliar	Não sei	Não respondidos
Docentes	3,6 %	27,9%	26,3%	20,8%	13,5%	6,3%		1,6%
Técnicos	7,2%	34,1%	29,1%	13,9%	8,1%	6,3%		1,3%

Avaliação da Comunicação impressa

A avaliação da comunicação impressa pelos docentes foi registrada como: 3,4% ótimo, 32,6% bom, 30,7% regular, 19,0% fraco, 6,5% péssimo, 6,3% não souberam avaliar e 3,4% não responderam. Enquanto os Técnicos avaliaram como: 6,7% ótimo, 37,7% bom, 26,9% regular, 13,0% fraco, 7,2% péssimo, 5,8% não souberam avaliar e 2,7% não responderam.

Tabela 20. Perspectiva dos docentes e técnicos-administrativos quanto a Comunicação Impressa.

Categoria	Conceito / %
-----------	--------------

	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	NA – Não se aplica/Não sei avaliar	Não respondidos
Docentes	3,4%	32,6%	30,7%	19,0%	6,5%	6,3%	3,4%
Técnicos	6,7%	37,7%	26,9%	13,0%	7,2%	5,8%	2,7%

Avaliação da disponibilidade de acesso aos meios de comunicação

A questão relacionada à disponibilidade de acesso aos meios de comunicação foi avaliada pelos docentes como: 1,6% ótimo, 27,3% bom, 33,1% regular, 19,3% fraco, 13,3% péssimo, 3,4% não souberam avaliar e 2,1% não responderam. Enquanto os Técnicos avaliaram como: 7,6% ótimo, 39,9% bom, 26,0% regular, 12,1% fraco, 9,4% péssimo, 3,6% não souberam avaliar e 1,3% não responderam.

Tabela 21. Perspectiva dos docentes e técnicos-administrativos quanto ao acesso aos meios de comunicação.

Categoria	Conceito / %						
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	NA – Não se aplica/Não sei avaliar	Não respondidos
Docentes	1,6%	27,3%	33,1%	19,3%	13,3%	3,4%	2,1%
Técnicos	7,6%	39,9%	26,0%	12,1%	9,4%	3,6%	1,3%

Na questão relacionada à plataforma *moodle* EaD, os docentes avaliaram como: 6,0 % ótimo, 21,6% bom, 7,8% regular, 4,2% fraco, 2,9% péssimo, 55,5% não souberam avaliar responderam e 2,1% não responderam.

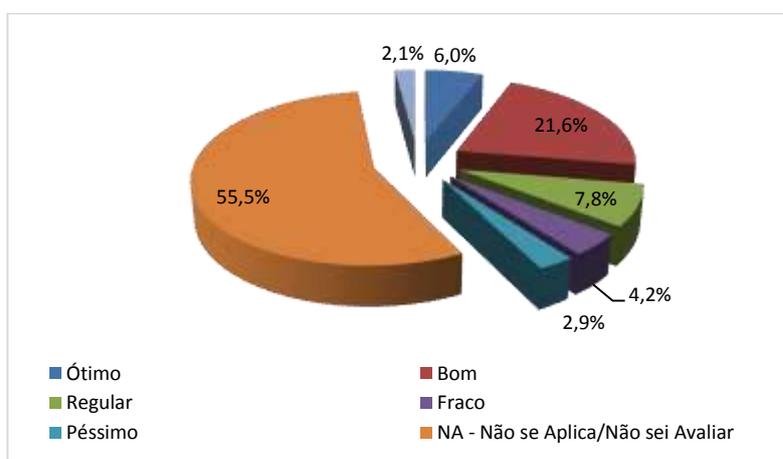


Figura 29. Perspectiva docente quanto a plataforma *moodle*.

Avaliação da imagem pública da instituição nos meios de comunicação social

A questão relacionada à imagem pública da instituição nos meios de comunicação social foi avaliada pelos docentes como: 12,8% ótimo, 46,9% bom, 21,4% regular, 12,2% fraco, 1,8% péssimo, 3,4% não souberam responder e 1,6% não responderam. Quanto aos Técnicos, os mesmos avaliaram como: 17,9% ótimo, 47,5% bom, 16,6% regular, 12,1% fraco, 1,8% péssimo, 2,2% não souberam avaliar e 1,8% não responderam.

Tabela 22. Perspectiva dos docentes e técnicos-administrativos quanto imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

Categoria	Conceito / %						
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	NA – Não se aplica/Não sei avaliar	Não respondidos
Docentes	12,8%	46,9%	21,4%	12,2%	1,8%	3,4%	1,6%
Técnicos	17,9%	47,5%	16,6%	12,1%	1,8%	2,2%	1,8%

Avaliação do Portal do Técnico

O Portal do Técnico foi avaliado pelos técnicos como: 7,6% ótimo, 27,4% bom, 23,8% regular, 19,3% fraco, 10,3% péssimo, 9,9% não souberam avaliar e 1,8% não responderam. Vale registrar que na avaliação do portal está relacionado com a satisfação, onde mais de 70% dos docentes estão satisfeitos com o portal variando entre bom e ótimo, enquanto pouco mais de 50% dos técnicos estão satisfeitos, levando em consideração que os módulos do portal são diferentes para cada perfil.

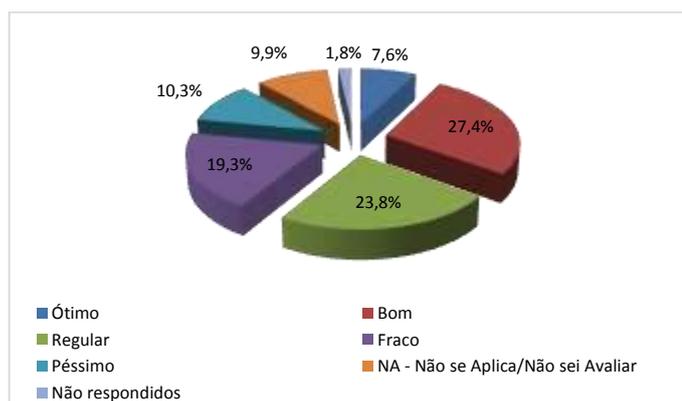


Figura 30. Perspectiva dos técnicos-administrativos do Portal do Técnico.

Política de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento aos estudantes matriculados na UFAM, no Ensino de Graduação, foram articuladas por diferentes Pró-Reitorias. Tais políticas se configuram, no plano

da assistência estudantil, como possibilidade real de superação das desigualdades e de efetivação da equidade. A primazia de sua execução, com ênfase na equidade, implica que o dever do Estado Brasileiro, como analisa Cury, se focaliza em setores eleitos prioritários e estratégicos e se acopla com a dever da própria UFAM, situada num espaço de rica diversidade, no qual assume como responsabilidade social acolher desigualmente os desiguais (ver CURY 1998, p. 77 e 78).

Nesta perspectiva, fundamentadas no princípio constitucional da inclusão e na finalidade do PNAES, bem como de outros Programas Nacionais de igual relevância, destacam-se as ações de assistência realizadas pela: PROCOMUN que, através do Departamento de Assistência Estudantil, promove uma política de assistência com o fim de prover a permanência do estudante oferecendo certas condições materiais para que a conclusão do curso se dê no tempo hábil; e PROEG que, especialmente por meio do DAE e do DPA, oferece orientação, apoio pedagógico e acadêmico aos alunos, em acordo com sua Missão.

Quadro 2. Demonstrativo dos gastos em 2014 por assistência estudantil e unidades da UFAM

Descrição	B. Constant	Coari	Itacoatiara	Humaitá	Parintins	Manaus	Total
	Valor R\$						
Bolsa Trabalho	146.903,97	108.696,00	173.004,52	143.496,13	176.009,91	1.420.700,09	2.168.810,62
Bolsa Acadêmica	941.400,00	715.800,00	823.500,00	421.800,00	922.200,00	26.100,00	3.850.800,00
Auxílio Moradia	401.100,00	295.200,00	348.600,00	170.700,00	390.000,00	684.350,00	2.289.950,00
Restaurante Universitário	234.725,60	1.048.546,72	832.440,22	251.214,77	263.004,00	4.523.471,20	7.153.402,51
JUUFAM	32.000,00	23.999,80	20.000,00	28.000,00	24.000,06	298.000,00	425.999,86
JUBS						50.000,00	50.000,00
Liga universitária						14.400,00	14.400,00
PECTEC	0,00	6.433,36	7.831,02	1.406,56	8.911,74	91.723,22	116.305,90
TOTAL	1.756.129,57	2.198.675,88	2.205.375,76	1.016.617,46	1.784.125,71	7.108.744,51	16.069.668,89

FONTE: UFAM/ PROGESP - RELATÓRIO DE GESTÃO 2014, PÁG. 37

Avaliação discente e docente do programa de monitoria

Dos alunos que responderam as questões dos instrumentos de Autoavaliação, 16,3% já participaram do programa de monitoria. Dentre os que participaram 10,2% disseram que o programa teve grande contribuição para sua formação; 5% disseram que o programa teve pouca contribuição e 1,1% disse que o programa de monitoria não contribuiu para sua formação. O grupo expressivo de 77,9% que afirmou não haver participado do programa, também tem relação com a inclusão dos alunos de turmas oferecidas nos programas como PARFOR e cursos específicos de Licenciaturas indígenas já relatados acima. A característica dessas modalidades enseja a dificuldade de inserção desses alunos em programas dessa natureza. Outro fato é a seletividade e os critérios utilizados nesses programas.

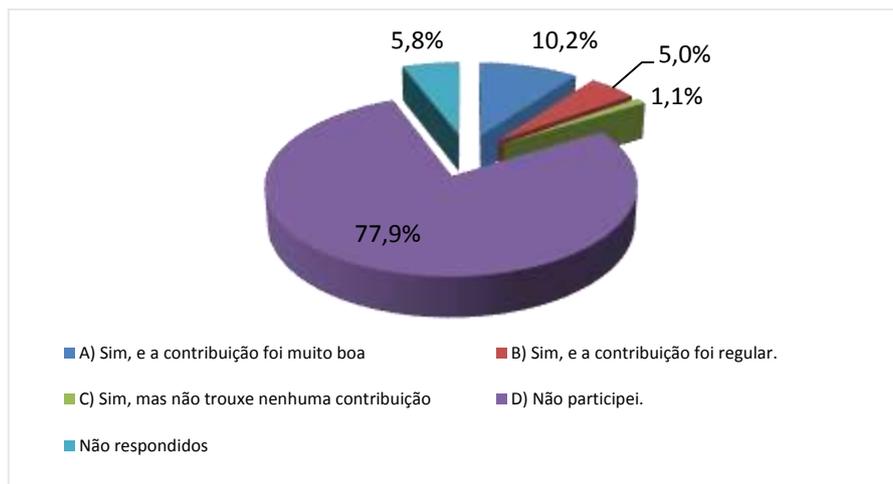


Figura 31. Perspectiva do aluno quanto a participação em programa de monitoria

Quanto à bolsa de monitoria para o estudante 9,9% dos Docentes avaliaram com conceito Ótimo; 36,7% avaliaram como Bom esse benefício; 25,0 % avaliaram com conceito Regular; 14,6% com conceito Fraco; e 9,9% não responderam. Em linhas gerais, essa distribuição de bolsas foi avaliada como boa.

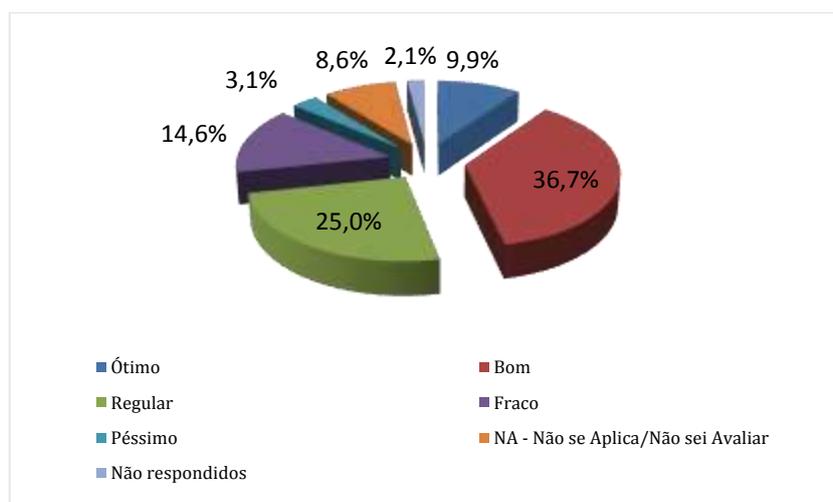


Figura 32. Perspectiva do aluno quanto a participação em programa de monitoria

Avaliação docente do Programa de Educação Tutorial – PET

Quanto ao Programa PET, 7% dos Docentes avaliaram com conceito Ótimo; 19,8% avaliaram com conceito Bom; 11,7% avaliaram com conceito Regular; 10,2% com conceito Fraco e 46,6% indicaram a alternativa “não se aplica/não sei avaliar”. Há que se considerar que apenas 15 cursos participam do PET e seu caráter de alta seletividade impede que maior quantidade de alunos e professores participe do programa. Neste sentido é natural que os Docentes não saibam avalia-lo, por limitações ao seu acesso. A PROEG estabeleceu como Meta expandir o PET para as unidades Multicampi, o que é pouco ambicioso, uma vez que na sede, das 9 unidades

envolvidas somente 16 professores e 173 alunos têm a chance de participar, de acordo com informação apresentada no relatório de gestão. Nesse relatório/2014 a PROEG informou que o número de projetos PET se manteve estável, uma vez que o Ministério da Educação não lançou edital para formação de novos grupos.

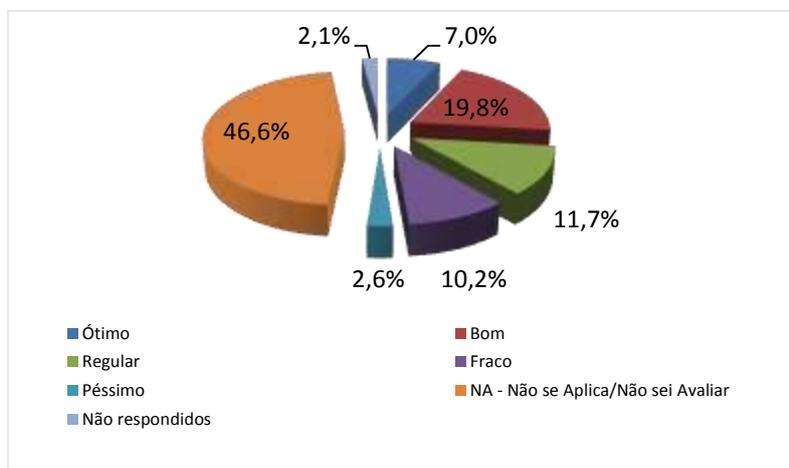


Figura 33. Perspectiva do professor quanto ao PET

Avaliação quanto ao Programa de Apoio à Participação de Discentes de Graduação, em Eventos Científicos, Tecnológicos e Culturais – PECTEC

Quanto ao conhecimento do programa de apoio a participação de discentes de graduação, em eventos científicos, tecnológicos e culturais – PECTEC pelos alunos, 7,8% “sim conheço e já utilizei”; 32,5% dizem “sim, conheço, mas nunca utilizei” e 56,7% disseram não conhecer o programa e 3,1% não responderam. Faz-se, portanto, necessária melhor divulgação de um programa tão importante como este para os acadêmicos, nos termos determinados pelo § 1º do Artigo 47 da LDB/96 e recomendação do PARECER CNE/CP 28/2001.



Figura 34. Perspectiva do aluno programa PECTEC

Avaliação do aluno quanto a participação em eventos

Quanto à Participação estudantil em eventos; 7,6% dos Docentes avaliaram com conceito Ótimo, 25,5% Bom; 21,9% avaliaram com conceito Regular; 26,6% com conceito Fraco, 6,5% Péssimo e 11,6% não responderam e não souberam avaliar.

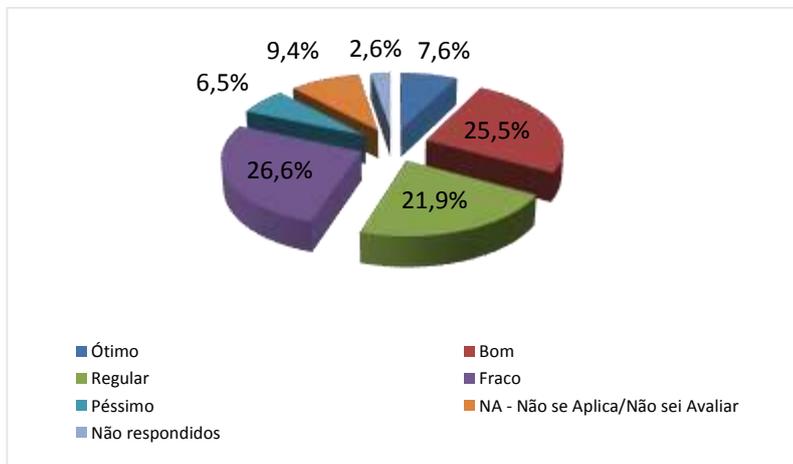


Figura 35. Perspectiva do aluno quanto a participação em eventos

Avaliação quanto ao incentivo a atividades esportivas

Quanto ao Incentivo às atividades esportivas, 18,2% dos Docentes avaliaram com conceito Bom; 20,8% avaliaram com conceito Regular; 25% com conceito Fraco, 14,8% avaliaram como Péssimo e 15,4% não souberam avaliar, ficando demonstrada uma significativa divisão nas opiniões expressadas por meio desses conceitos. Portanto, os Docentes consideraram insuficiente o incentivo dado às atividades esportivas.

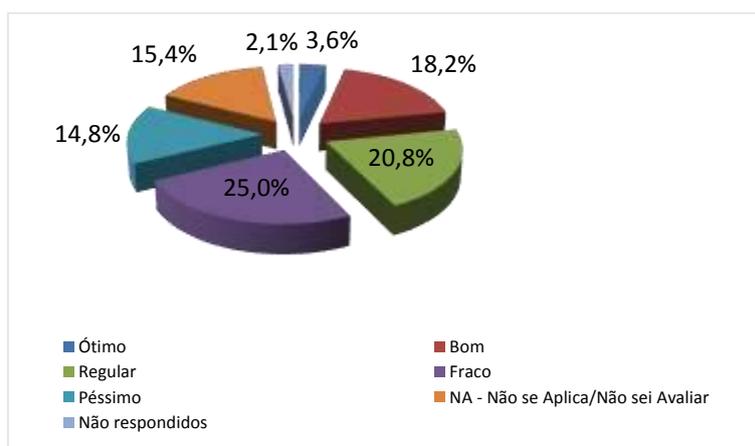


Figura 36. Perspectiva do professor quanto ao incentivo a atividades esportivas

Avaliação quanto ao programa Bolsa trabalho

A Bolsa Trabalho tem como objetivo oferecer auxílio financeiro a estudantes de baixa renda para que possam permanecer e concluir seu curso de graduação na Universidade mediante realização de atividades atreladas a um Projeto específico.

Dos alunos, 7% avaliaram o programa Bolsa trabalho como muito bom e 17,6% boa; 8,2% como regular; 5,3% fraca e 6,6% muito fraca. Disseram não saber avaliar 52% dos alunos e 3,3% não responderam. Neste caso, considerando a situação dos alunos matriculados naqueles cursos e programas específicos referidos acima, é plausível tal resultado, uma vez que a condição desses alunos e a forma de realização dos cursos modulares impede sua participação e assim não se sentem à vontade para avaliar um programa do qual não tenham participado.

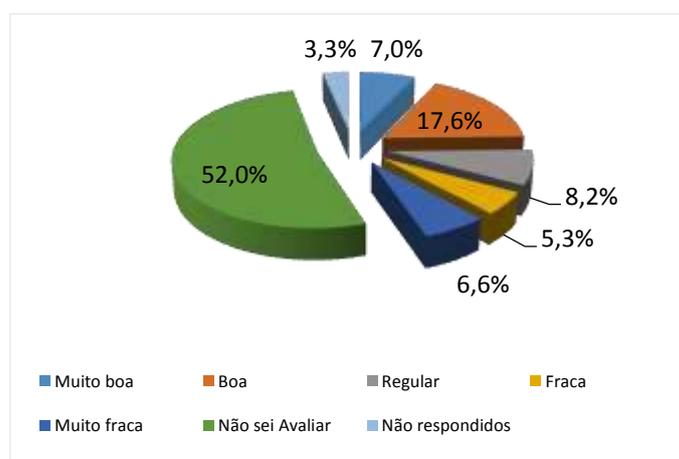


Figura 37. Perspectiva do aluno quanto ao programa bolsa de trabalho

Quanto à bolsa trabalho; 8% dos Docentes avaliaram com conceito Ótimo; 31,4% avaliaram com conceito Bom; 21,2% avaliaram com conceito Regular; 13,7% com conceito Fraco e 23,3% não responderam. Os Docentes avaliaram melhor o programa bolsa trabalho do que os alunos.

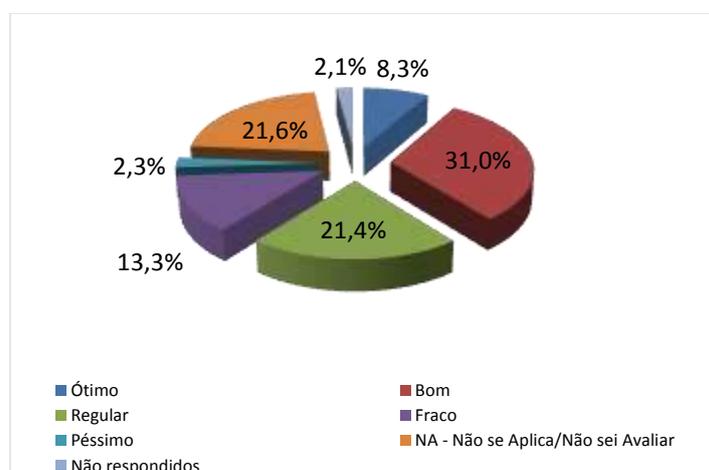


Figura 38. Perspectiva do docente quanto ao programa Bolsa de trabalho.

Avaliação quanto ao programa Bolsa Permanência

O Programa Bolsa Permanência tem como objetivo oferecer auxílio financeiro a alunos em situação socioeconômica vulnerável e que estudam nas unidades acadêmicas do interior do Estado, a fim de contribuir para a sua permanência e conclusão do curso no tempo hábil de duração da graduação nas unidades acadêmicas Multicampi.

O Programa Bolsa Permanência foi avaliado pelos graduandos como: 5,7% muito boa e 12,1% boa; 7,6% regular; 3,9% fraca e 7,3% muito fraca e 59,6% disseram não saber avaliar e 4% não responderam.

Como este programa é voltado para os alunos matriculados nas unidades do interior do Estado e não abrange os alunos dos programas e cursos específicos, justifica-se o grande percentual dos que não o sabem avaliar. No entanto, dentre aqueles que o avaliaram, 17,8% opinaram que é um programa muito bom ou bom; e 18,8% o avaliaram como regular, fraco, ou muito fraco.



Figura 39. Perspectiva do aluno quanto ao programa Bolsa permanência.

Quanto à Bolsa Permanência, 6% dos Docentes avaliaram com conceito Ótimo; 21,4% avaliaram com conceito Bom; 12,2% avaliaram com conceito Regular; 7,8% com conceito Fraco; e 48,4% não responderam.

Aqui também vale o comentário anterior para justificar o alto percentual de Docentes que não souberam avaliar o programa. Dentre os que avaliaram, observa-se que 27,4% dos Docentes avaliaram essa modalidade de bolsa como ótimo ou bom; 12,2% como regular e 10,7%, fraco e péssimo.

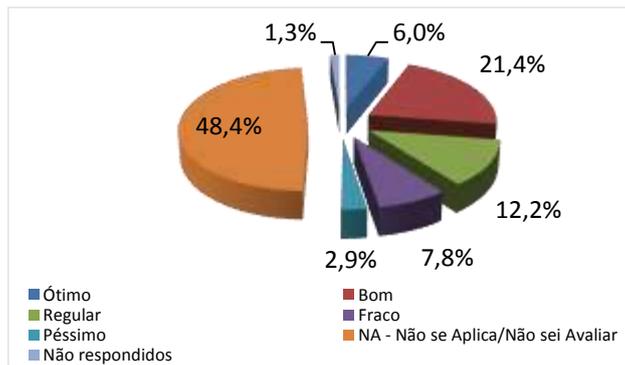


Figura 40. Perspectiva do docente quanto ao programa Bolsa permanência.

Avaliação quanto ao programa Moradia estudantil

A casa do estudante em Manaus abriga alunos de graduação oriundos do interior do Estado do Amazonas, de outros estados e de outros países. O Programa Moradia estudantil foi avaliado pelos estudantes como: 5,3% muito boa e 14,4% boa; 9,2% regular; 6,3% fraca, 14,1% muito fraca e 46,3% não souberam avaliar e 4,4% não responderam. Do total de estudantes que respondeu a avaliação 19,7% afirmaram que o programa é muito bom ou bom; 29,6% assinalaram as opções: regular, fraco, ou muito fraco. Estes percentuais certamente sofrerão alterações após a implantação da nova casa do estudante em Manaus e aquelas que já estão em construção para alunos das unidades multicampi.

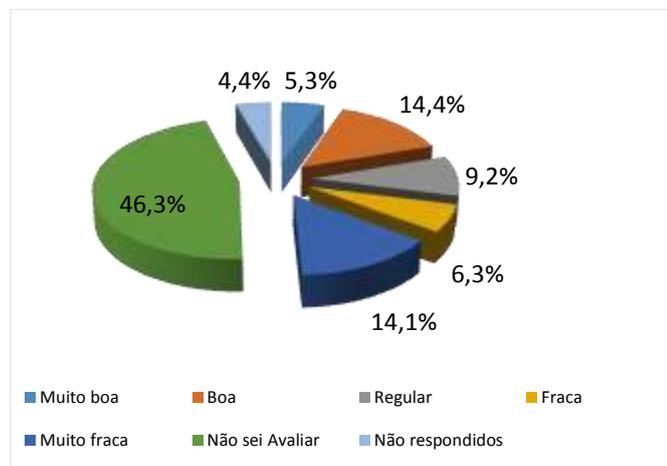


Figura 41. Perspectiva do aluno quanto ao programa Moradia estudantil

Avaliação quanto a participação em programas de Iniciação Científica

Da categoria Discente, obteve-se um percentual de 29,8% que já participaram do programa de iniciação científica. Dos que participaram 21,2% consideraram que o programa teve muito boa contribuição para o sua formação e 7,5% disseram que teve uma contribuição regular. Apenas 1% dos participantes do programa diz não ter percebido nenhuma contribuição na sua formação. 66,3% não participaram e 3,9% não responderam. Esse resultado indica o grau

de seletividade que caracteriza o PIBIC e impõe uma reflexão a respeito da necessidade de se instituir equitativamente a pesquisa na formação acadêmica e profissional, sobretudo dos alunos da graduação, em sintonia com o princípio constitucional da indissociabilidade das atividades-fim, conforme determinado no Artigo 207 da CF/88. Obviamente a pequena ou nenhuma participação dos alunos dos cursos e programas específicos nessa atividade influenciou nesse resultado.

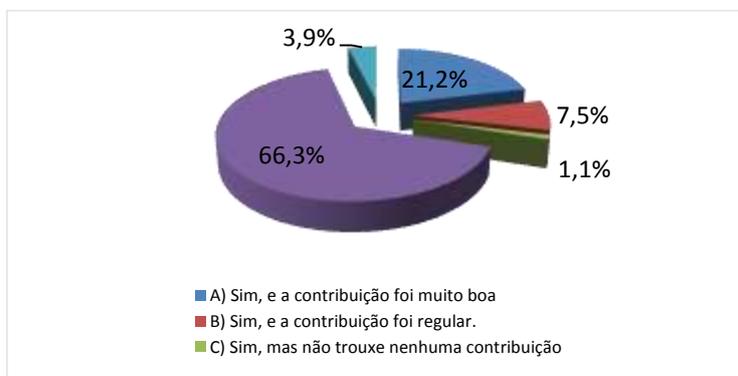


Figura 42. Perspectiva do aluno quanto a participação em programa de iniciação científica

Quanto à bolsa de iniciação científica; 11,7% dos Docentes avaliaram com conceito Ótimo; 46,1% avaliaram com conceito Bom; 24,7% avaliaram com conceito Regular; 8,9% com conceito Fraco e 6% não souberam responder.

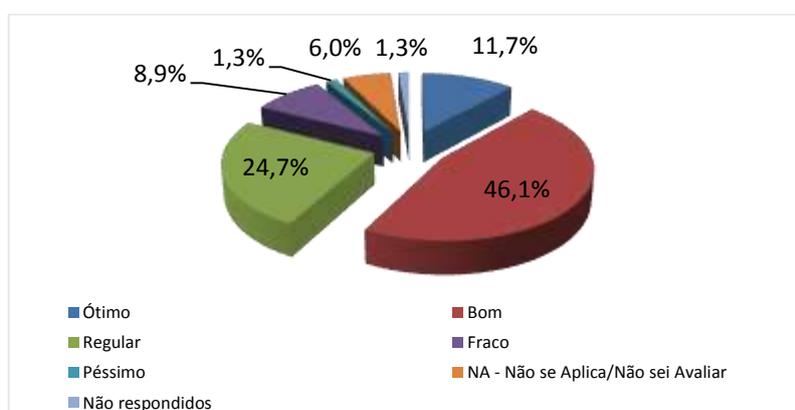


Figura 43. Perspectiva do docente quanto ao programa de iniciação científica

Avaliação quanto ao Programa de Iniciação à Docência - PIBID

O programa visa valorizar e apoiar estudantes de licenciatura das instituições federais e estaduais de educação superior, fomentando a formação inicial de profissionais do magistério. Dos alunos, tem-se um total de 15,8% que já participaram do programa de iniciação à docência. Dos que participaram 10,6% consideraram que o programa teve muito boa contribuição para a sua formação e 4,3% disseram que teve uma contribuição regular. Apenas 1% dos participantes do programa disse não ter percebido nenhuma contribuição na sua formação. 79,8% não participaram e 4,5% não responderam. O peso da participação dos alunos dos programas

específicos determinou certamente essa avaliação, em que 79,8% afirmam não haver participado desse Programa o qual, por comportar determinadas especificidades, limita a demanda reprimida de alunos das licenciaturas.

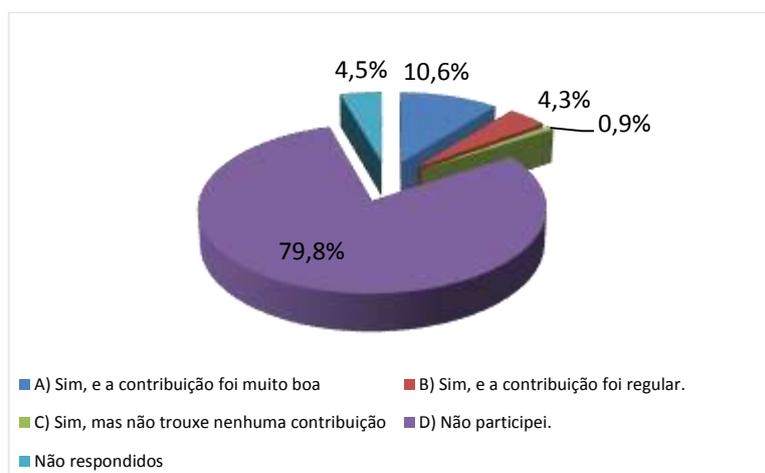


Figura 44. Perspectiva do aluno quanto a participação em Programa de Iniciação à Docência – PIBID

Avaliação quanto a participação em programas de extensão

Um total de 30,7% dos estudantes já participou de algum projeto de extensão na UFAM. Destes participantes, 21% dizem que a contribuição para sua formação foi muito boa e 8,5% disseram que a contribuição foi regular. Apenas 1% avaliou que o programa não contribuiu para sua formação. Do total de alunos que responderam ao instrumento, 65% disseram não ter participado de nenhum programa de extensão e 4% não responderam. A falta de medidas que definam a atividade de extensão como obrigatória no currículo de todos os Cursos, conforme obriga a Constituição Federal/88, impõe essa forma seletiva de participação nos programas de extensão, ensejando esse alto percentual de alunos que não são incluídos nesses programas e, portanto, ficam com essa lacuna na sua formação. A obrigatoriedade reiterada pelo novo PNE 2014/2024, conforme definida na estratégia 12.7 da Meta 12, se obedecida poderá romper com esse ciclo de seletividade para a participação plena de cada discente, como um direito à formação.

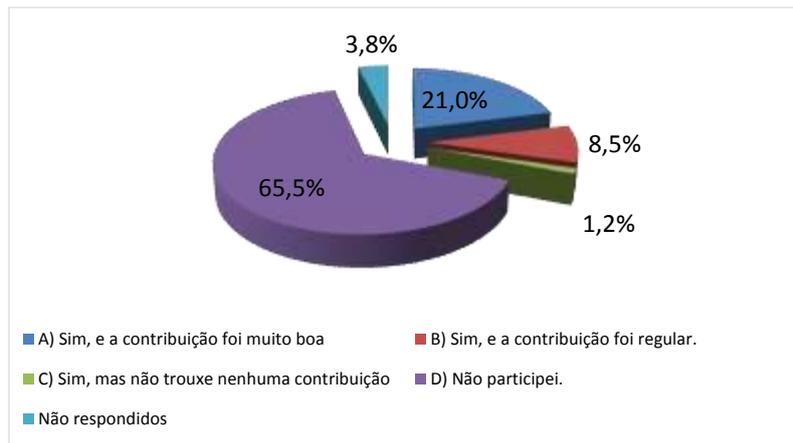


Figura 45. Perspectiva do aluno quanto a participação em programa de extensão

Quanto a bolsa de extensão; 10,4% dos Docentes avaliaram com conceito Ótimo, 39,1% avaliaram com conceito Bom; 22,7% avaliaram com conceito Regular, 9,9% com conceito Fraco e 12,5% não souberam responder. Dentre aqueles que avaliaram o programa de Bolsa de Extensão a maioria o avaliou como Ótimo ou Bom.



Figura 46. Perspectiva do docente quanto ao programa de extensão

Quanto a bolsa de extensão; 6% dos Docentes avaliaram com conceito Ótimo, 22,9% avaliaram com conceito Bom; 24,7% avaliaram com conceito Regular, 14,6% com conceito Fraco, péssimo 3,9% e 26% não souberam responder.

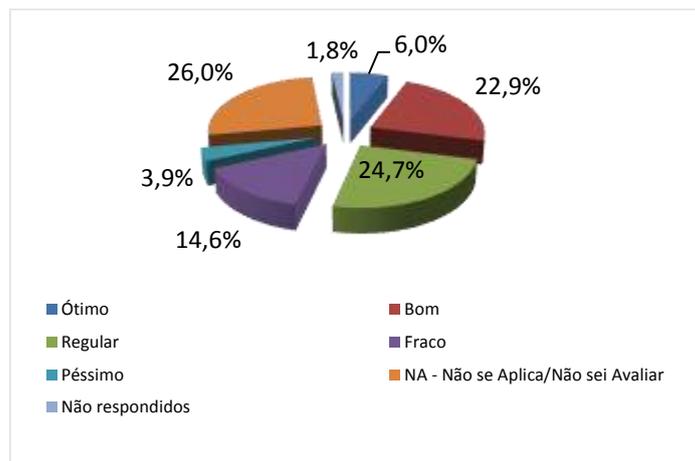


Figura 47. Perspectiva do docente quanto a bolsa de estágio

Avaliação quanto a orientação acadêmica ao estudante

Quanto a orientação acadêmica: 7,8% dos Docentes avaliaram com conceito Ótimo, 37,2% avaliaram com conceito Bom; 25,5% avaliaram com conceito Regular, 16,1% com conceito Fraco, 5,7% péssimo e 6% não souberam responder.

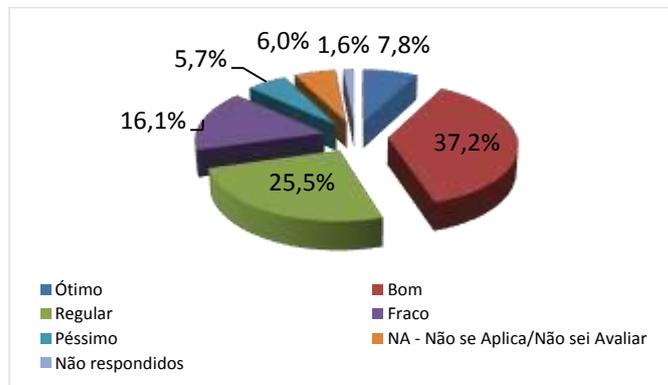


Figura 48. Perspectiva do docente quanto a orientação acadêmica ao estudante

Avaliação quanto a Assistência à saúde do estudante

Quando solicitados a avaliar a assistência à saúde do estudante, 6,5% dos Docentes avaliaram com conceito Bom; 15,4% avaliaram com conceito Regular; 26,3% com conceito Fraco; 16,9% com conceito Pésimo e 31,8% não souberam avaliar. Dentre os discentes que responderam Muito bom e bom, a categoria avaliou apenas como 12,8%. Por outro lado 52,5% dos discentes não souberam avaliar. É natural ter percentuais tão elevados de docentes e discentes que não sabem avaliar, uma vez que muitos nunca utilizaram os serviços.

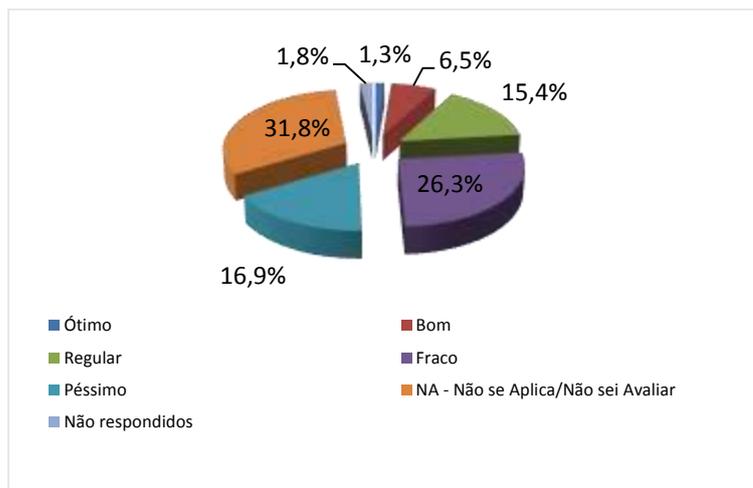


Figura 49. Perspectiva do docente quanto ao programa de assistência à saúde do estudante.

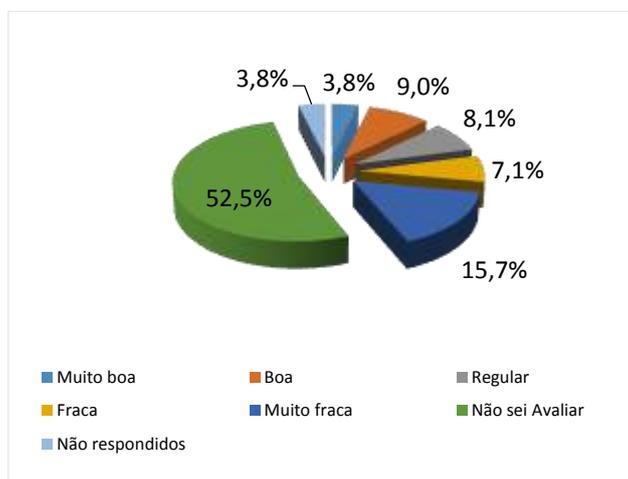


Figura 50. Perspectiva do aluno quanto ao programa de assistência à saúde do estudante.

Avaliação quanto ao programa de Assistência psicológica

Um total de 41% dos estudantes já precisaram de assistência psicológica. Destes participantes, 4,2% dizem que é muito boa, 9,5% é boa, 8% é regular, 5,7% é fraca, 13,6% é muito fraca, 55,2% não souberam avaliar e 3,7% não responderam.

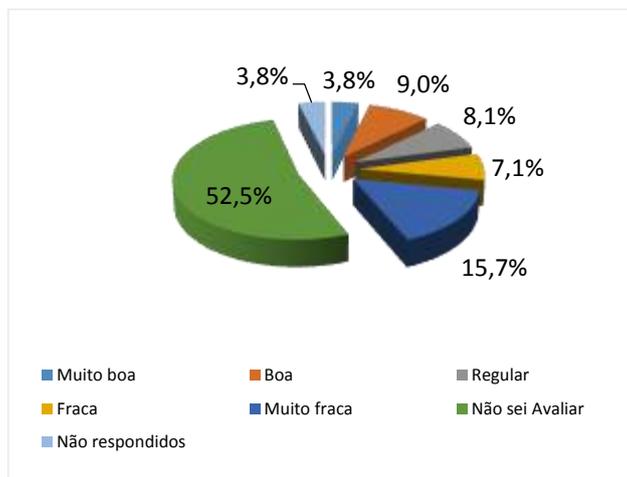


Figura 51. Perspectiva do aluno quanto ao programa de assistência psicológica.

Quando solicitados a avaliar a assistência psicológica do estudante, 12,2% dos Docentes avaliaram com conceito bom; 14,3% avaliaram com conceito Regular; 24,7% com conceito fraco, 13,8% atribuíram conceito péssimo e 31,5% não souberam avaliar.

Quanto aos serviços da Assistência Psicológica ao Estudante, muitos Discentes e Docentes não souberam avaliar, 55,2% e 31,5% respectivamente. A insatisfação, em especial dos estudantes, com a assistência à saúde e assistência psicológica merece um estudo mais detalhado para se descobrir as causas.

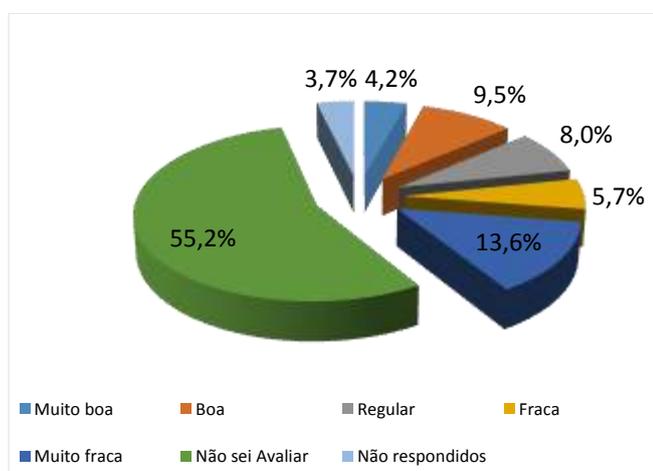


Figura 52. Perspectiva do docente quanto ao programa de assistência psicológica.

Análise dos dados e das informações do Eixo 4: Políticas de Gestão

As políticas de pessoal

Em 2014, o quadro de servidores da UFAM encontrava-se com a seguinte distribuição, dividida por Titulação e Regime de Trabalho:

Tabela 22. Nº de Técnicos Administrativos em Educação por Titulação e Regime de Trabalho, 2014.

Titulação	Regime de Trabalho					Total
	20h sem.	24h sem.	25h sem.	30h sem.	40h sem.	
DR	9	-	-	-	11	20
MS	16	1	-	4	94	115
ESP	63	2	1	17	591	674
GR	24	9	2	5	529	569
Ensino Médio	5	7	-	2	216	230
Ensino Fundamental Completo	1	-	-	-	58	59
Ensino Fundamental Incompleto	-	-	-	-	44	44
Total	118	19	3	28	1543	1711

Fonte: PROPLAN/DPI-CATÁLOGO DEZEMBRO_2014 / EXTRATOR_SIAPNET-DEPES

Tabela 23. Nº de Docentes por Titulação e Regime de Trabalho, 2014.

Titulação	Regime de Trabalho			Total
	20h sem.	40h sem.	DE	
DR	34	42	682	758
MS	39	81	548	191
ESP	50	30	111	191
GR	13	89	38	140
Total	136	242	1379	1757

Fonte: PROPLAN/DPI-CATÁLOGO DEZEMBRO_2014 / EXTRATOR_SIAPNET-DEPES

No relatório de 2013, a UFAM, contrariando a legislação (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996), ainda possuía muitos professores com apenas graduação (315 de 1699) correspondia na época 18,5% dos professores. Porém, em 2014, esse número reduziu de forma considerável, chegando a menos de 8% do total existente atualmente (140 de 1757).

Pensando na qualificação de seus servidores, a UFAM ofereceu várias ações de capacitação e cursos de atualização, em 2014.

Tabela 24. Ações de Capacitação realizadas em 2014.

Ação de Capacitação	Tipo	Ch	Público-Alvo	Concluintes / em Andamento
Elaboração, Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	Curso	15	Servidores envolvidos com as atividades relativas à elaboração, gestão e fiscalização de contratos administrativos.	38
Emergência cirúrgica	Curso	30	Servidores da área da saúde que atuam em emergências médicas.	18
Gestão de Material e Patrimônio	Curso	20	Agentes de Patrimônio indicados pelo DEMAT e interessados.	33
Idiomas – Língua Inglesa e Espanhola	Curso	120	Servidores em geral.	20

Informática básica	Curso	60	Servidores em geral.	12
Legislação de Pessoal - Lei nº. 8112/90	Curso	40	Servidores que atuam na área de gestão de pessoas da UFAM.	35
Licitação e Contratos Administrativos	Curso	15	Servidores envolvidos com as atividades relativas a licitações e contratos.	24
Noções Básicas de Gestão de Documentos	Curso	20	Arquivistas, bibliotecários, técnicos de arquivo e demais profissionais que atuam em arquivos e (ou) protocolos.	21
NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade	Curso	40	Servidores que atuam na manutenção e suporte de equipamentos.	20
Orientações em Estágio Probatório e Tutoria – Capital	Curso	40	Servidores recém-ingressos na UFAM, bem como membros de comissões de avaliação e tutores.	21
Orientações em Estágio Probatório e Tutoria – Interior	Curso	80	Servidores recém-ingressos na UFAM, bem como membros de comissões de avaliação e tutores.	57
Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância	Curso	20	Servidores que atuam em Comissões Disciplinares e	15
Programa em Gestão Pública – EAD	Curso	200	Servidores em geral.	200
Programa em Segurança no Trabalho (Biossegurança) - Módulo IV Gestão de Produtos Químicos	Curso	40	Servidores que atuam em laboratórios e que já ingressaram em módulos anteriores do Programa.	11
Relações Interpessoais	Curso	20	Servidores em geral.	17
SIAPE Cadastro	Curso	40	Ser servidor do Quadro de Pessoal dos Órgãos e Entidades do SIPEC, trabalhar na área de Gestão de Pessoas (RH) e possuir habilitação no SIAPE.	19
Técnicas em Redação: Elaboração de Pareceres	Curso	20	Servidores em geral.	48
Plenificação em Administração Universitária	Educação Formal	300	Servidores em geral que foram aprovados em processo seletivo.	55
TOTAL DE CURSOS			18	
TOTAL DE CARGA HORÁRIA			1120	
TOTAL DE SERVIDORES CONCLUINTE			664	
TOTAL DO INVESTIMENTO – CURSOS			R\$ 67.341,99	
TOTAL DO INVESTIMENTO – EDUCAÇÃO FORMAL			R\$ 31.319,50	

Fonte: Relatório de Gestão 2014 - PROGESP.

Tabela 25. Cursos externos solicitados em 2014.

Unidade Solicitante	Evento	Local de Realização
ICSEZ	14º Congresso de Trabalho, Stress e Saúde: a resiliência como estímulo no trabalho - da teoria à ação	Porto Alegre
Auditoria	40º FONAITec	Campo Grande
ISB/Coari	40º FONAITec	Campo Grande
Auditoria	41º Fórum Técnico das Auditorias Internas do MEC	João Pessoa
Dept. Química	54º Congresso Brasileiro de Química	Natal
ICET	54º Congresso Brasileiro de Química	Natal
ICSEZ	Auditoria e Licitações e Contratos	Manaus

ICSEZ	Capacitação em pregão eletrônico	Parintins (EAD)
FES	Como criar, conquistar e dominar mercados	Manaus
PROADM	Como elaborar a planilha de formação de preços da IN nº. 02/08 e Como julgar a licitação para a contratação dos serviços contínuos	Brasília
DRH	Concurso Público e Elaboração de Edital: aspectos práticos e jurídicos	Brasília
CPD	Congresso de Administração Sociedade e Inovação 2014	Rio de Janeiro
PROADM	Curso de Elaboração, Gestão e Fiscalização de Contratos Públicos: desde a aquisição a sua execução	Fortaleza
DEMAT	Curso de Licitações e Contratos - Temas polêmicos e os entendimentos do TCU e dos tribunais superiores	Maceió
Fac. Medicina	Curso Habilidades Essenciais na Educação Médica	EAD
PROADM	Curso sobre Nova Normatização Cambial	Manaus
PROADM/DEMAT	Curso Termo de Referência, Projeto Básico e Edital	Rio de Janeiro
DEPES	e-Social	Manaus
PROADM	Execução de Convênios Públicos por meio de 100 Exercícios Práticos	Fortaleza
EAD	Formação de Administrador Linux in Cloud	EAD
PROADM	Formação de Multiplicadores em Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Goiânia
PROPLAN	Gestão da Estratégia com o uso do BSC	Brasília
DEMAT	Gestão e Controle de Patrimônio Público	Brasília
BIBLIOTECA CENTRAL	IV Conferência Bibliotecas e Repositórios Digitais da América Latina	Porto Alegre
IEAA	Licitação e Contratos, Pregão e Noções de SRP	Fortaleza
ICB	Nanobiotecnologia aplicada a produtos naturais	Parnaíba
PROPLAN	Repactuação, planilha de custos e formação de preços da IN nº. 02/2008	Porto Alegre
DEFIN	Semana Orçamentária e Financeira	Brasília
PROADM	Semana Orçamentária e Financeira	Curitiba
FT	Treinamento Programação e Operação de CNC Linha D Siemens	Santa Bárbara do Oeste/SP
PROEG	VI Congresso Nacional de Arquivologia	Santa Maria/RS
Chefia de Gabinete	VIII Congresso de Secretários das Universidades Brasileiras	Curitiba
PROCOMUN/DAS	XIV Encontro Nacional de Pesquisadores em Serv. Social	Natal
Biblioteca Central	XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	Belo Horizonte
PROCOMUN	XXXIII ENDP	Rio de Janeiro
Auditoria	XXXIII ENDP	Rio de Janeiro
TOTAL DE UNIDADES SOLICITANTES		36
TOTAL DE CURSOS		32

Os critérios de acesso ao programa de capacitação técnico-administrativa são avaliados pelos servidores técnico-administrativos como sendo: 47% bom ou ótimo, 21% regular, 30% péssimo ou fraco, além de 2% que não responderam.

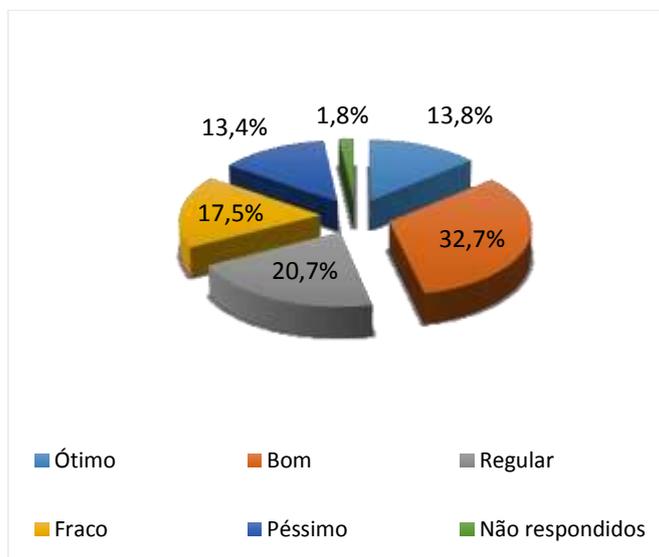


Figura 53. Avaliação dos critérios de acesso ao programa de capacitação técnico-administrativa, segundo os servidores técnico-administrativos

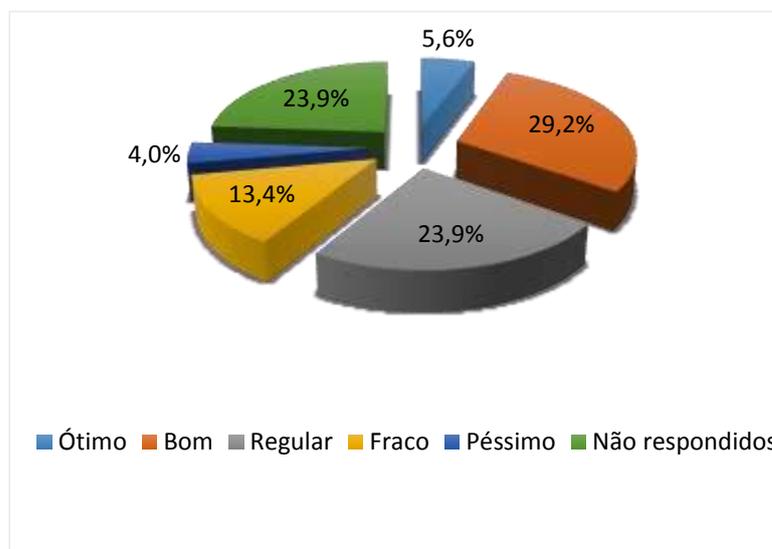


Figura 54. Avaliação dos critérios de acesso ao programa de capacitação técnico-administrativa, segundo os servidores docentes

Os critérios de acesso ao programa de capacitação docente são avaliados pelos servidores docentes como sendo: 35% bom ou ótimo, 24% regular, 17% péssimo ou fraco, além de 24% que não responderam.

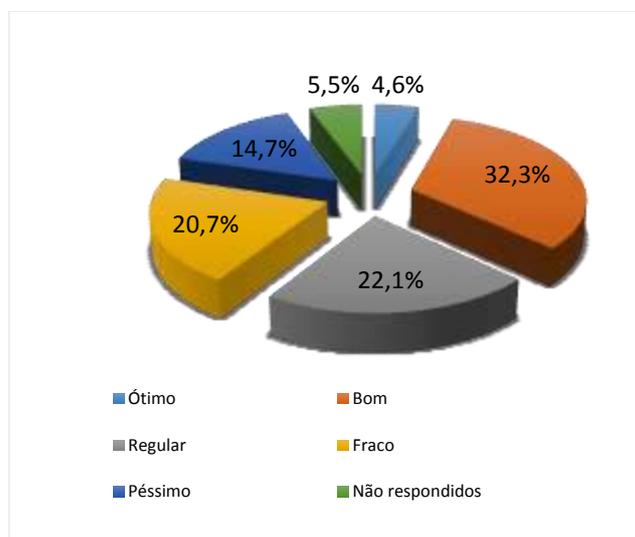


Figura 55. Assistência à saúde do servidor (técnico-administrativo)

Quanto à assistência a saúde do servidor técnico-administrativo, 37% avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 22% avaliaram com conceito Regular; 36% avaliaram com conceito Fraco ou Péssimo e ainda houve 5% que não responderam.

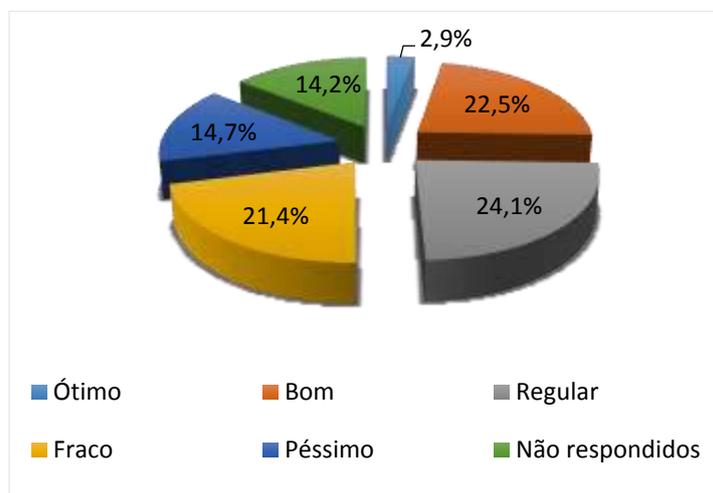


Figura 56. Assistência à saúde do servidor (técnico-administrativo)

Quanto à assistência a saúde do servidor docente, 26% avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 24% avaliaram com conceito Regular; 36% avaliaram com conceito Fraco ou Péssimo e ainda houve 14% que não responderam.

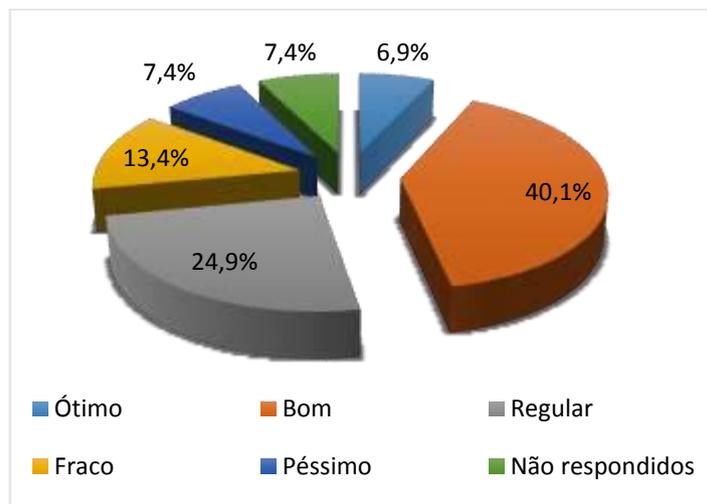


Figura 57. A forma de avaliação de desempenho dos técnico-administrativos, segundo os próprios técnicos.

A forma de avaliação de desempenho dos técnicos-administrativos é ótima ou boa para 47%, regular para 25% e fraco ou péssimo para 21%, enquanto que outros 7% dos técnico-administrativos não responderam.

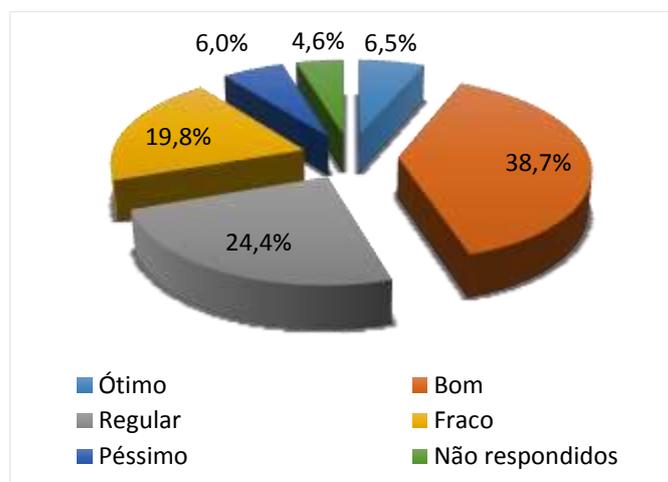


Figura 58. Avaliação do atual Plano de Carreira regulamentado e os critérios de progressão, segundo os técnicos administrativos.

O atual Plano de Carreira e os critérios de progressão foram avaliados pelos técnico-administrativos como sendo: 45% bom ou ótimo, 24% regular, 26% fraco ou péssimo. Ainda houve 5% destes que não responderam.

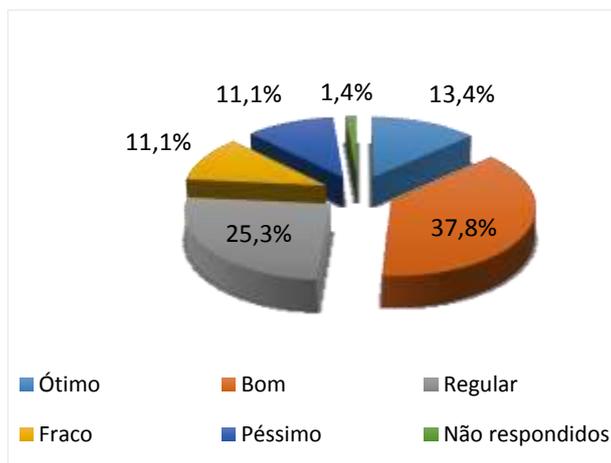


Figura 59. Grau de satisfação com as condições de Trabalho, recursos e outros aspectos

Os servidores técnico-administrativos avaliam o seu grau de satisfação com as condições de trabalho, recursos e outros aspectos vinculados a sua função como sendo: 51% bom ou ótimo, 25% regular e 22% fraco ou péssimo. Outros 2% de técnicos não responderam.

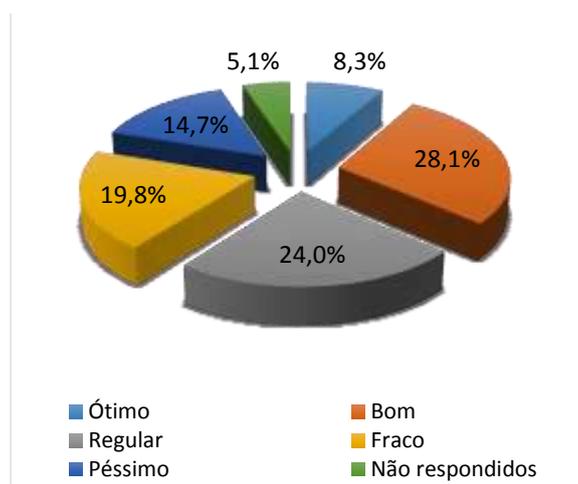


Figura 60. Apoio à participação em eventos (técnico-administrativos).

Quanto ao apoio à participação em eventos entre os técnicos administrativos, 36% avaliaram com conceito Bom ou Ótimo; 24% avaliaram com conceito Regular; 35% com conceito Fraco ou Péssimo e ainda houve 5% dos técnicos que não responderam sobre tal questionamento.

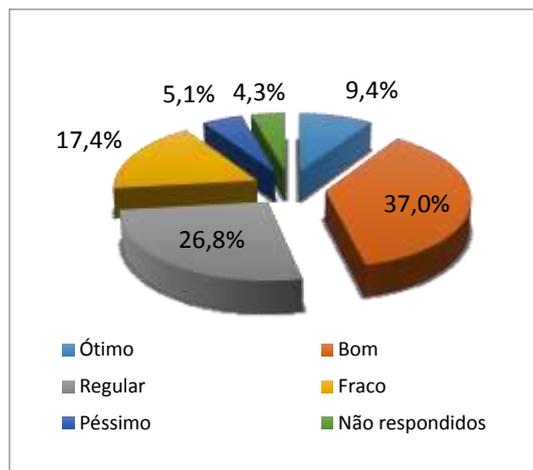


Figura 61. Apoio à participação em eventos (docentes).

Quanto ao apoio à participação em eventos entre os docentes, 46% avaliaram com conceito Bom ou Ótimo; 27% avaliaram com conceito Regular; 23% com conceito Fraco ou Péssimo e ainda houve 4% de docentes que não responderam sobre a referida questão.

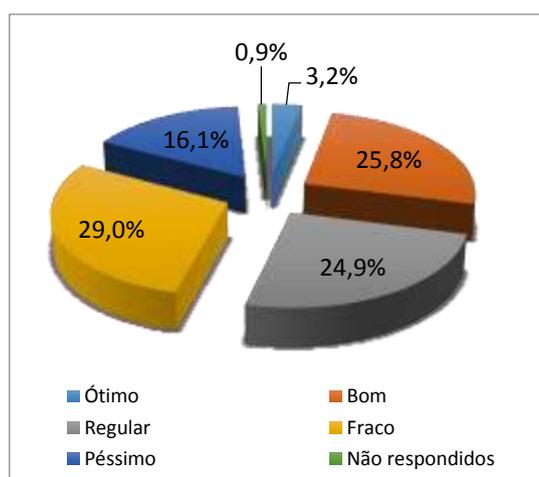


Figura 62. Avaliação do quantitativo de pessoal técnico-administrativo, segundo o próprio técnico.

Em relação ao quantitativo de pessoal técnico-administrativo na instituição, os servidores técnico-administrativos avaliaram como: 29% ótimo ou bom, 25% regular, 45% como fraco ou péssimo enquanto que 1% preferiu se abster a questão.

Foram mantidos em 2014 os programas de incentivo à produção científica da UFAM: o “Programa Caxiri de Incentivo à Produção Científica Qualificada”, o “Programa Tucandeira de Apoio a Novos Doutores” e o “Programa Nhengatu de Apoio à publicação em veículos internacionais”, aprovados em dezembro de 2007 pelas Resoluções 054, 055 e 056/2007-CONSEPE e iniciados em 2008. Em 2014 foram concedidos pagamentos na ordem de R\$ 265.500,00 (duzentos e sessenta e cinco mil e quinhentos reais) por meio do Programa de Incentivo Caxiri – para publicação de 157 artigos científicos dos extratos Qualis A1, A2, B1 e B2,

representando um crescimento de 37% em relação ao ano anterior; concedemos também 28 (vinte e oito) benefícios do Programa Tucandeira – com kit jovem doutor de apoio ao desenvolvimento das pesquisas e 27 (vinte e sete) docentes beneficiados com o Programa Nhengatu - para tradução de artigos científicos.

Área de Ensino de Graduação a PROEG, realizou ações que conduziram aos resultados:

Há de se destacar a viabilização de providências para o reconhecimento de 11 (onze) Cursos, dentre os quais 2 (deles) referem a esta dimensão:

- Formação de Professores Indígenas – Licenciatura/Manaus - Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 617 de 30 de outubro de 2014;
- Administração Pública Bacharelado – EaD/Manaus – Portaria de Reconhecimento de Curso nº 623 de 30 de outubro de 2014.

Realização de 64 (sessenta e quatro) atividades de prática de campo na UFAM com a participação de 1.214 (mil duzentos e quatorze) alunos e 175 (cento e setenta e cinco) servidores (entre professores, motoristas e técnicos de laboratório);

Realização do Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação – Região Norte, no período de 24 a 26 de novembro de 2014;

Criação de 6 (seis) novos subprojetos PIAP e renovação de 8 (oito) subprojetos, contando com a participação de 46 (quarenta e seis) alunos e 22 (vinte e dois) professores bolsistas;

Oferta de 15 (quinze) cursos pelo PARFOR, no qual foram matriculados 4.659 (quatro mil, seiscentos e cinquenta e nove) alunos e formados 546 (quinhentos e quarenta e seis) professores;

Reorganização do COMFOR, que permitiu a continuação, a expansão e a publicização das ações da UFAM no campo da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Básica.

Obtivemos ainda uma elevação no Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD, que em 2013 era de 3,38 e em 2014 passou a ser de 3,43%;

Área de Recursos humanos: “Implementar política de recursos humanos alinhada ao Planejamento estratégico Institucional”.

Pertinente a este objetivo estratégico, foram alcançados os seguintes resultados, por meio de atividades com o envolvimento das seguintes Unidades Administrativas:

✓ **PROGESP**

- Realização de 18 (dezoito) ações de capacitação previstas no PAC, atendendo a 664 (seiscentos e sessenta e quatro) servidores;
- Realização de 36 (trinta e seis) participações em eventos/cursos que foram atendidos com base na Portaria n. 133/12;
- Efetivação de 7.115 (sete mil, cento e quinze) atendimentos, na área de saúde e segurança do trabalho.

✓ **EEM**

- Participação de TAE's em 7 (sete) cursos de atualização; docentes em 4 (quatro) cursos de especialização e de aperfeiçoamento;
 - Participação de 15 (quinze) docentes em curso de mestrado, doutorado e pós-doutorado;
 - Participação de 1 (um) TAE representando a EEM na Comissão Organizadora do Plano Anual de Capacitação (PAC) dos TAE's.
- ✓ **FES**
- Conclusão da Primeira Turma DINTER em Administração, com 8 (oito) professores da FES concluíram o curso, ampliando para 43% o número de Doutores.
- ✓ **INC**
- Participação de 33 (trinta e três) servidores de 12 (doze) eventos de capacitação.
- ✓ **IEAA**
- Participação vários servidores em cursos de Capacitação em Manaus, através do PAC 2014, entre eles os bibliotecários, o Gerente de RH, a equipe de Licitação, a Assistente Social e o Agente Patrimonial.
- ✓ **INC**
- Qualificação de 79 (setenta e nove) servidores através da Gestão de Treinamentos da UFAM;
 - Participação de Bibliotecárias em de 5 (cinco) eventos de capacitação.
- ✓ **BIBLIOTECA CENTRAL (BC)**
- Promoção de ações de capacitação e educação profissionais dos profissionais que atuam no do SISTEBIB, por meio da execução de 5 (cinco) projetos (II Encontro do SISTEBIB; Treinamento: Marc 21, Pergamum e Acesso a bases de dados, com 181 (cento e oitenta e um) participantes; Capacitação a distancia para qualificar o processo de alimentação da base de dados do Pergamum; Plano Anual da Capacitação da UFAM; Treinamento), sendo que o penúltimo se encontra em andamento.

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A Universidade Federal do Amazonas possui Regimento Interno e Estatuto publicado no Diário Oficial da União nº 118 em 21/06/2002 e aprovado pelo CES 723/2000, homologado pelo despacho do Ministério da Educação em 28/08/2000 e pela Portaria MEC 1.344/2000. Nele está descrito o organograma hierárquico das funções e a dinâmica de funcionamento da Universidade, onde toda a estrutura organizacional funciona de acordo com o que está proposto e dentro do que estabelecem as portarias e resoluções aprovadas nos Conselho. A administração superior da Universidade é exercida de forma normativa pelo:

- I. Conselho Universitário (CONSUNI), com funções deliberativas e normativas superiores;
- II. Conselho de Administração (CONSAD), com funções consultivas, deliberativas e normativas;
- III. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), com funções consultivas, deliberativas e normativas;
- IV. Câmaras Setoriais, com funções deliberativas, normativas e consultivas, no âmbito de suas competências;
 - a. Câmara de Ensino de Graduação;

- b. Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
- c. Câmara de Extensão e Interiorização;
- d. Câmara de Administração e Finanças;
- e. Câmara de Recursos Humanos;
- f. Câmara de Assuntos da Comunidade Universitária.

V. Reitoria, com função executiva.

Os Conselhos (CONSUNI, CONSAD e CONSEPE) são compostos de acordo com a Resolução nº 085/2007-CONSUNI tendo como membros:

I. Conselho Universitário – CONSUNI

- O Reitor, como Presidente;
- O Vice-Reitor;
- Os Diretores das Unidades Acadêmicas;
- Os Representantes do Corpo Docente, Técnico-administrativos em Educação e Corpo Discente, em número de acordo com o que determina a legislação federal vigente;
- 02 (dois) representantes da comunidade local ou regional.

II. Conselho de Administração – CONSAD

- O Reitor, como Presidente;
- O Vice-Reitor;
- Os Pró-Reitores de Administração e Finanças, Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Assuntos Comunitários;
- Os Diretores das Unidades Acadêmicas;
- Os Representantes dos Técnico-Administrativos em Educação e Corpo Discente, em número de acordo com o que determina a legislação federal vigente.

III. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE

- O Reitor, como Presidente;
- O Vice-reitor;
- Os Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão e Interiorização;
- 1 (um) Representante docente de cada Unidade Acadêmica;
- Representantes Técnico-administrativos em Educação e Corpo Discente, em número de acordo com o que determina a legislação federal vigente.

O processo de escolhas dos membros dos Conselhos (CONSUNI, CONSAD e CONSEPE) é realizado através de Consulta à Comunidade Universitária nos termos do Estatuto da UFAM e Resolução nº 086/2007-CONSUNI. Os conselhos terão as seguintes representações:

- **Conselho Universitário - CONSUNI**
 - ✓ **Corpo Docente e seus suplentes:** 01 representante de cada Unidade Acadêmica; 01 representante da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Amazonas – ADUA.
 - ✓ **Corpo Discente e seus suplentes:** 08 representantes
 - ✓ **Corpo Técnico Administrativo em educação seus suplentes:** 08 representantes
- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE**
 - ✓ **Corpo Discente e seus suplentes:** 06 representantes
 - ✓ **Corpo Técnico Administrativo em educação seus suplentes:** 04 representantes
- **Conselho de Administração – CONSAD**
 - ✓ **Corpo Discente e seus suplentes:** 04 representantes
 - ✓ **Corpo Técnico Administrativo em educação seus suplentes:** 06 representantes

De acordo com o Art. 3º da Resolução nº 086/2007, os segmentos da Comunidade Universitária (docentes, discentes, técnico-administrativos em educação) escolherão por voto uninominal, universal e secreto os seus representantes e os representantes da comunidade local e regional. Em 2014 houve diversas alterações na estrutura organizacional da instituição, as quais seguem:

- ✓ Proposta de padronização dos níveis hierárquicos que comporão as unidades administrativas (Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares);
- ✓ Proposta de critérios que justifiquem a criação de setores no âmbito de Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares;
- ✓ Proposta de nivelamento das funções gratificadas (condição preferencial), respeitando-se a disponibilidade das mesmas;
- ✓ Oficializar a estrutura atual da Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROADM);
- ✓ Oficializar a estrutura atual da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG);
- ✓ Reestruturar a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPEP), objeto do Processo 23105.000893/2014;
- ✓ Oficializar a estrutura atual da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PROCOMUN), transformando-a em Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), conforme iniciativa da própria Pró-Reitoria;
- ✓ Reestruturar o Centro de Processamento de Dados (CPD), transformando-o em Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), conforme processo nº 23105.008084/2012;
- ✓ Reestruturar a Prefeitura do Campus Universitário (PCU), conforme processo nº 23105.057653/2011;
- ✓ Reestruturar a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT)
- ✓ Criar a Coordenação de Empreendedorismo e Habitat de Inovação na Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC);
- ✓ Oficializar Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (Processo 23105000083/2014), vinculando-a a Reitoria;
- ✓ Comissão Permanente de Vestibular: alteração da denominação para Comissão Permanente de Concursos;
- ✓ Oficializar a estrutura da Diretoria Executiva;
- ✓ Corrigir a denominação hierárquica da EDUA;
- ✓ Oficializar a Divisão de Museologia.
- ✓

Estrutura Administrativa da UFAM

- **REITORIA**

- ✓ Chefia de Gabinete
- ✓ Diretoria Executiva
- ✓ Assessoria de Comunicação
- ✓ Cerimonial
- ✓ Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
- ✓ Secretaria Geral dos Conselhos Superiores
- ✓ Representação em Brasília
- ✓ Procuradoria Jurídica
- ✓ Auditoria Interna
- ✓ TV UFAM
- ✓ Arquivo Central
- ✓ Comitê Gestor

- **PRÓ-REITORIAS**

- ✓ Ensino de Graduação
- ✓ Pesquisa e Pós-Graduação
- ✓ Extensão e Interiorização

- ✓ Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- ✓ Administração
- ✓ Gestão de Pessoas
- ✓ Inovação Tecnológica

- **ÓRGÃOS SUPLEMENTARES**

- ✓ Biblioteca Central
- ✓ Biotério
- ✓ Centro de Apoio Multidisciplinar
- ✓ Centro de Artes
- ✓ Centro de Ciências do Ambiente
- ✓ Centro de Desenvolvimento Energético Amazônico
- ✓ Centro de Processamento de Dados
- ✓ Centro de P&D em Tecnologia Eletrônica e Informação
- ✓ Centro de Pesquisa e Produção de Medicamentos
- ✓ Centro de Educação à Distância
- ✓ Comissão Permanente de Concursos
- ✓ Editora da UFAM
- ✓ Fazenda Experimental
- ✓ Imprensa Universitária
- ✓ Hospital Universitário Getúlio Vargas
- ✓ Museu Amazônico
- ✓ Prefeitura do Campus

- **ESTRUTURA ACADÊMICA**

- ✓ Instituto de Ciências Biológica
- ✓ Instituto de Ciências Exatas
- ✓ Instituto de Ciências Humanas e Letras
- ✓ Instituto de Computação
- ✓ Faculdade de Ciências Agrárias
- ✓ Faculdade de Ciências Farmacêuticas
- ✓ Faculdade de Direito
- ✓ Faculdade de Educação
- ✓ Faculdade de Estudos Sociais
- ✓ Faculdade de Educação Física e Fisioterapia
- ✓ Faculdade de Medicina
- ✓ Faculdade de Odontologia
- ✓ Faculdade de Psicologia
- ✓ Faculdade de Tecnologia
- ✓ Escola de Enfermagem
- ✓ Instituto de Natureza e Cultura (Campus do Pólo Alto Solimões – Benjamin Constant)
- ✓ Instituto de Saúde e Biotecnologia (Campus do Pólo Médio Solimões – Coari)
- ✓ Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (Campus do Pólo Vale do Rio Madeira – Humaitá)
- ✓ Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootécnica (Campus Universitário Dourval Varela Moura – Parintins)
- ✓ Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (Campus Universitário “Moises Benarro’s Israel” – Itacoatiara)

- **CONSELHOS**

- ✓ Conselho de Administração – CONSAD
- ✓ Conselho Universitário – CONSUNI

✓ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

A CPA realizou a autoavaliação institucional/2014 *online* e os principais órgãos de gestão foram avaliados por Docentes, Técnicos e Discentes, apresentando os resultados a seguir para dimensão 6:

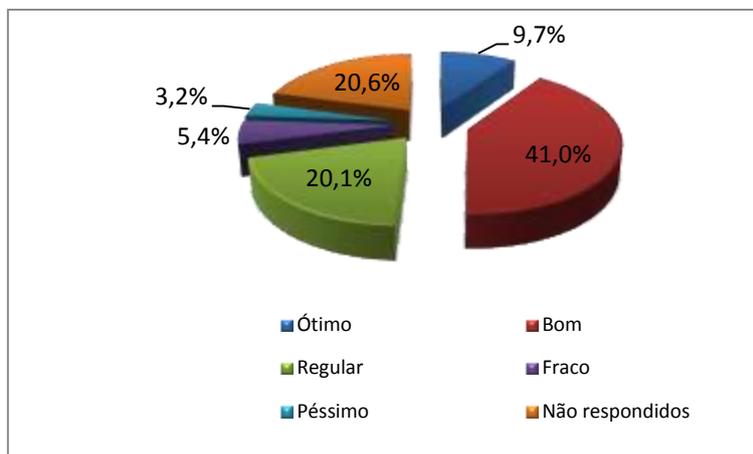


Figura 63: Atuação do Gabinete do Reitor – GR, para os docentes.

Sobre a atuação do Gabinete do Reitor, 50,7% dos docentes avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 20,1% com conceito Regular; 8,6% com conceito Fraco ou Péssimo e outros 20,6% não responderam.

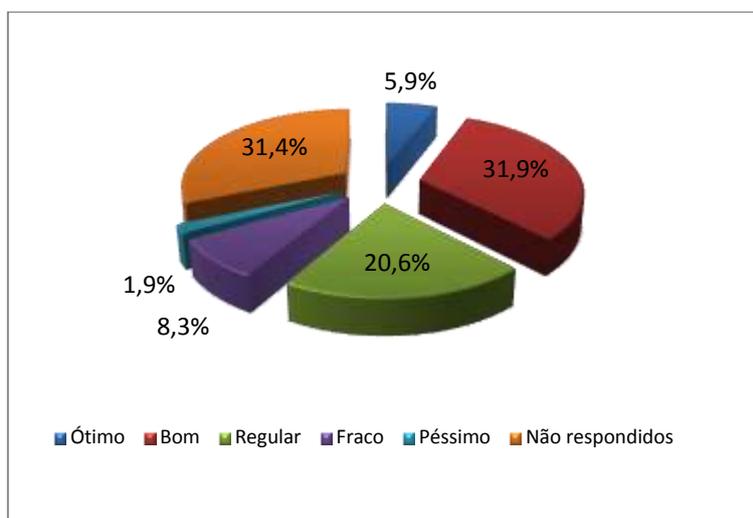


Figura 64: Atuação da Pró-reitoria de Administração e Finanças – PROADM, segundo os docentes.

Em relação à Pró-reitoria de Administração e Finanças – PROADM, 37,8% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 20,6% avaliaram com conceito Regular; 10,2% avaliaram com conceito Fraco ou Péssimo; 31,4% não responderam.

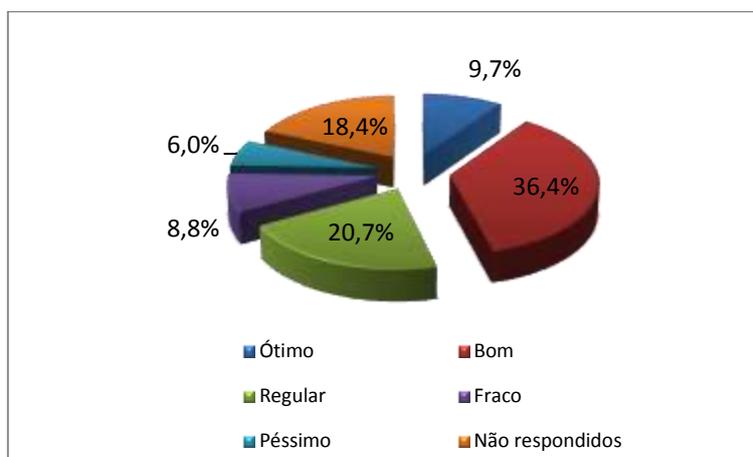


Figura 65: Atuação da Pró-reitoria de Administração e Finanças – PROADM, segundo os técnicos.

Para os técnicos administrativos, a atuação da Pró-Reitoria de Administração e Finanças – PROADM foi avaliada como ótimo ou bom por 46,1%, regular para 20,7%, fraco ou péssimo para 14,8%. Outros 18,4% não responderam.

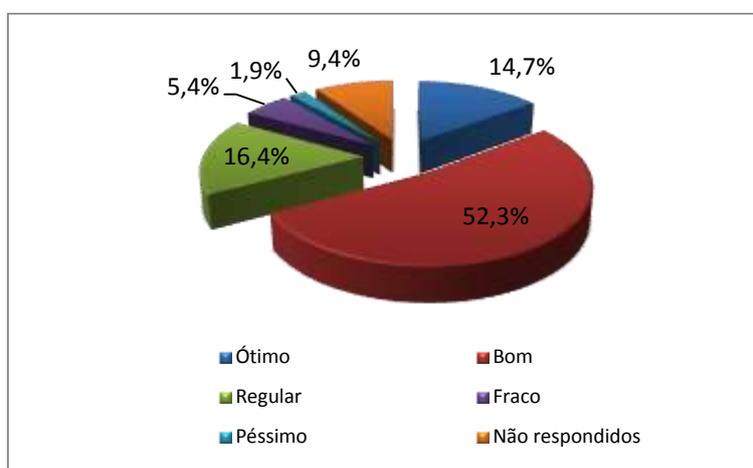


Figura 66: Atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, segundo os docentes.

Quanto a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, 14,7% dos Professores avaliaram com conceito Ótimo; 52,3% avaliaram com conceito Bom; 16,4% avaliaram com conceito Regular; 5,4% avaliaram com conceito Fraco; 1,9% com conceito Péssimo e 9,4% não responderam.

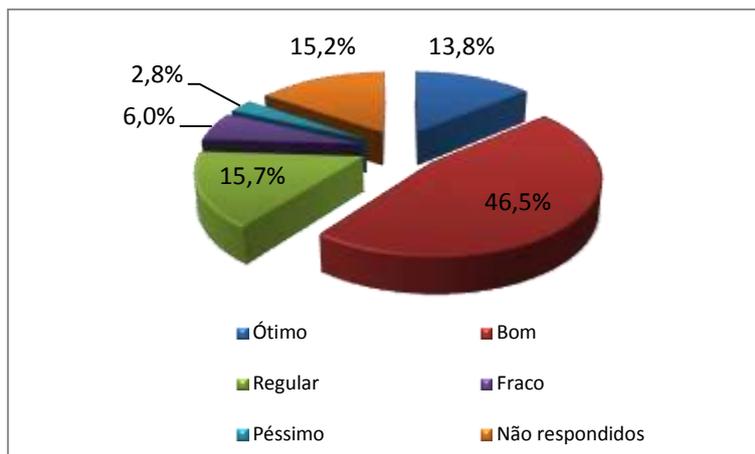


Figura 67: Atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, segundo os técnicos.

A atuação da PROEG é avaliada pelos servidores técnico-administrativos como sendo: 60,3% bom ou ótimo, 15,7% regular e 8,8% péssimo ou fraco.

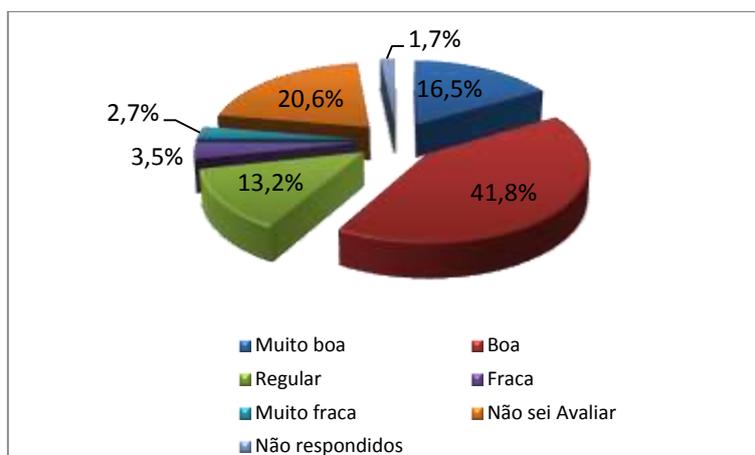


Figura 68: Atuação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, segundo os discentes.

A atuação da Pró-Reitoria de ensino de graduação (PROEG) é avaliada pelos alunos como: 16,5% muito boa, 41,8% boa, 13,2% regular, 3,5% muito fraca, 2,7% fraca, 20,6% dizem não saber avaliar e 1,7% não responderam. Os docentes, discentes e técnicos administrativos estão muito satisfeitos com a atuação da PROEG.

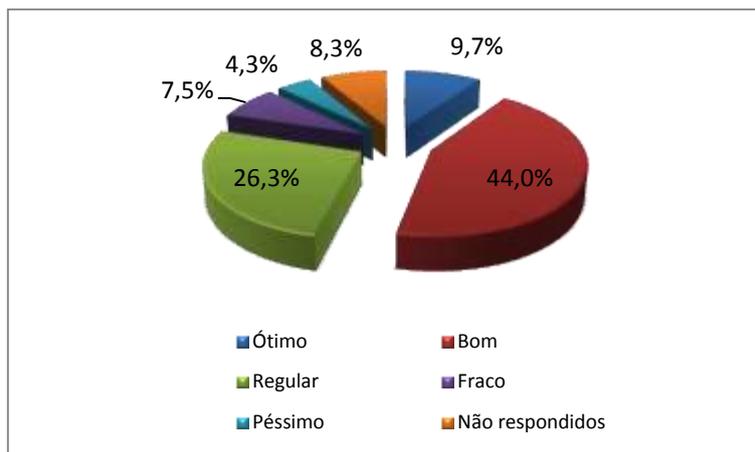


Figura 69: Atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, segundo os docentes.

Quanto a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP, 9,7% dos professores avaliaram com conceito Ótimo; 44% avaliaram com conceito Bom; 26,3% com conceito Regular; 7,5% avaliaram com Fraco; 4,3% com Péssimo; 8,3% não responderam.

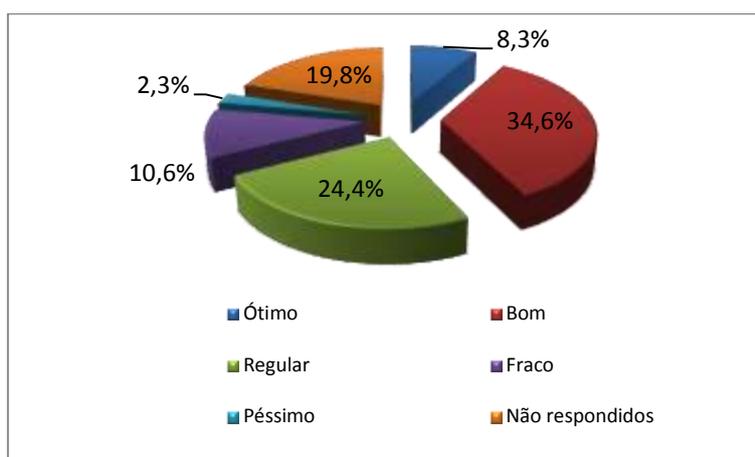


Figura 70: Atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, segundo os técnicos.

A atuação da PROPESP é avaliada segundo os técnico-administrativos como sendo: 42,9% bom ou ótimo, 24,4% regular e 12,9% fraco ou péssimo. Outros 19,8% dos técnicos não responderam.

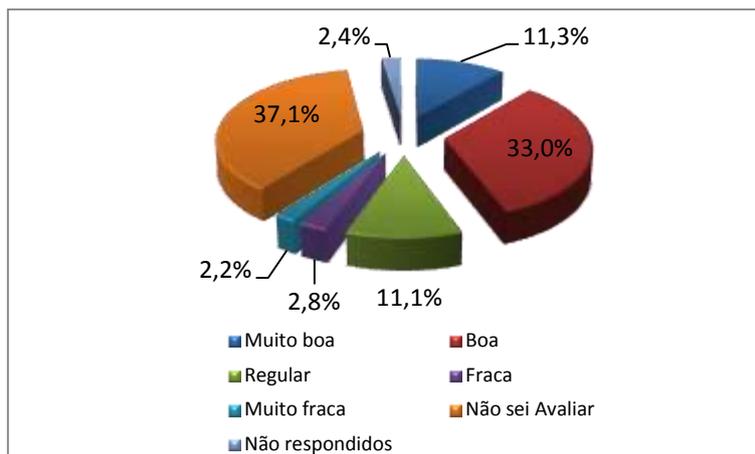


Figura 71: Atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, segundo os discentes.

Já os discentes avaliaram a PROPESP como 11,3% muito boa, 33% boa, 11,1% regular, 2,8% fraca e 2,2% disseram ser muito fraca. Outros 37,1% não souberam avaliar e 2,4% não quiseram responder o quesito.

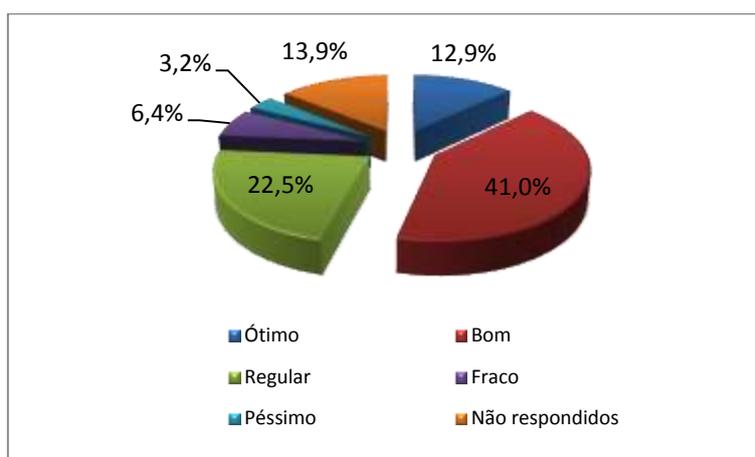


Figura 72: Atuação da Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização - PROEXTI, segundo os docentes.

Quanto à Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização - PROEXTI, 53,9% dos professores avaliaram a atuação com conceito Ótimo ou Bom; 22,5% com conceito Regular; 9,6% com conceito Fraco ou Péssimo e ainda houve 13,9% dos docentes que não responderam.

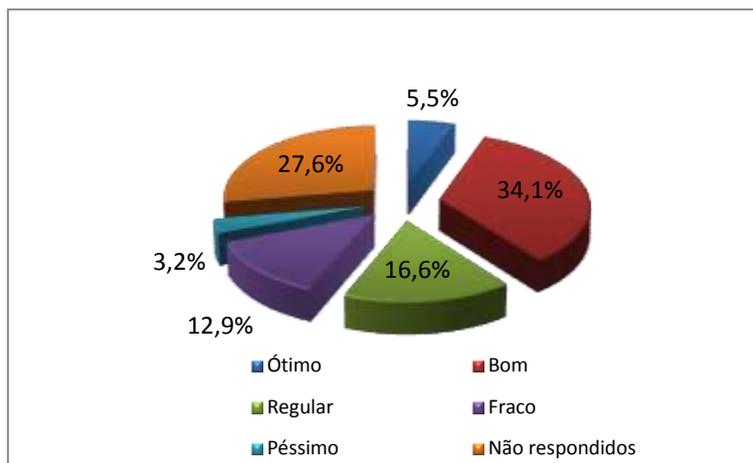


Figura 73: Atuação da Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização - PROEXTI, segundo os técnicos.

Entre os técnico-administrativos, a PROEXTI foi avaliada por 39,6% com conceito Ótimo ou Bom; 16,6% com conceito Regular; 16,1% com conceito Fraco ou Péssimo e ainda houve 27,6% de técnicos que não responderam.

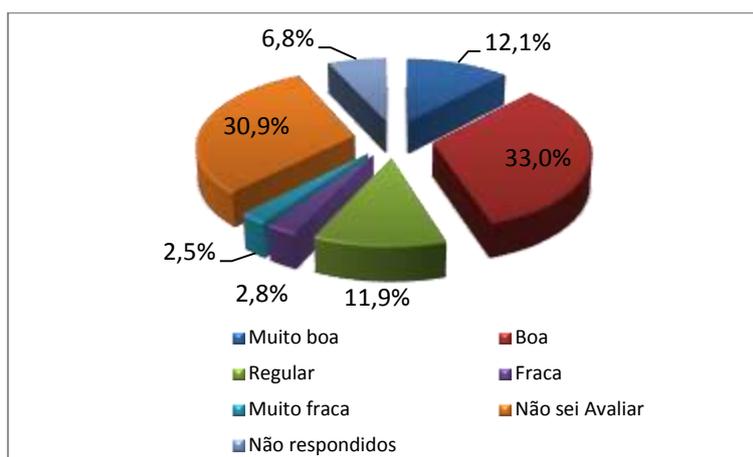


Figura 74: Atuação da Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização - PROEXTI, segundo os discentes.

Para os alunos, a PROEXTI foi avaliada por 12,1% com muito boa; 33% como boa; 11,9% como regular; 2,8% como fraca; 2,5% muito fraca; houve 30,9% de discentes que não souberam avaliar e 6,8% que não responderam.

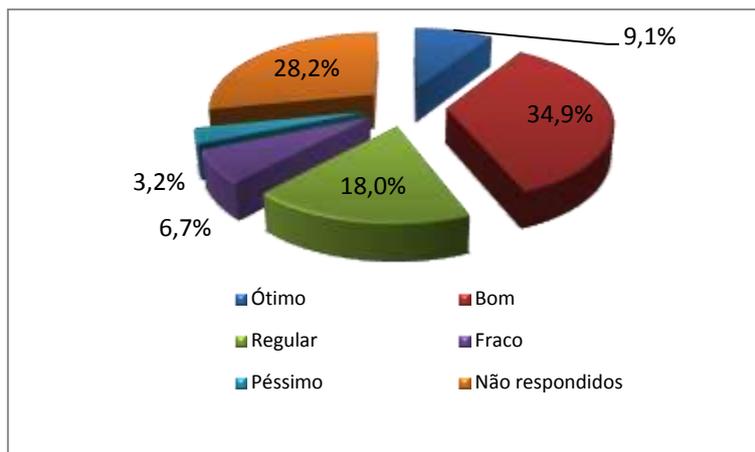


Figura 75: Atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, segundo os docentes.

Quanto à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, 44% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 18% com conceito Regular; 9,9% com conceito Fraco ou Péssimo. Houve ainda 28,2% de docentes que não responderam ao quesito.

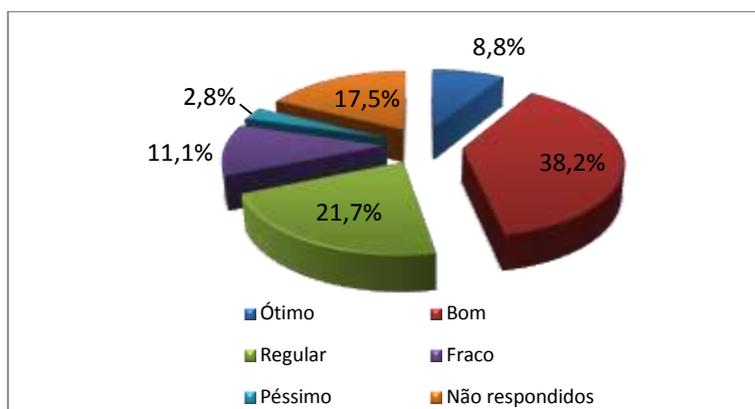


Figura 76: Atuação da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, segundo os técnicos.

Para os técnico-administrativos, a PROPLAN foi avaliada em sua atuação como sendo 47% bom ou ótimo, 21,7% como regular, 13,9% avaliam como fraco ou péssimo e outros 17,5% não responderam.

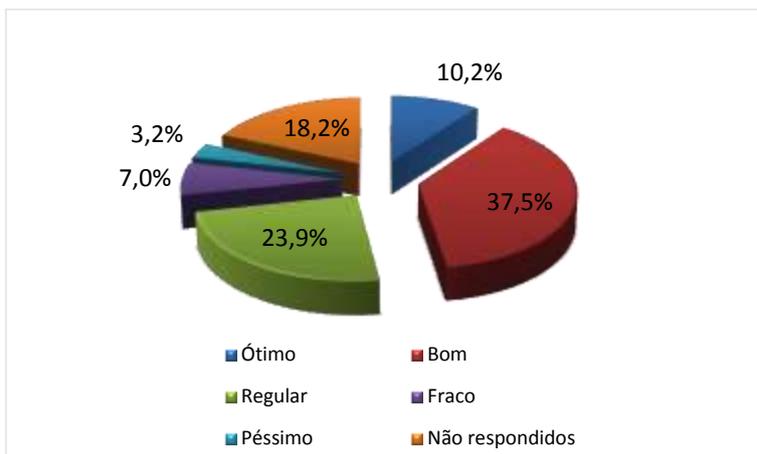


Figura 77: Atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários - PROCOMUN, segundo os docentes.

Em relação à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários – PROCOMUN, 10,2% dos professores avaliaram sua atuação com conceito Ótimo; 37,5% avaliaram com conceito Bom; 23,9% avaliaram com conceito Regular; 7% avaliaram com conceito Fraco; 3,2% avaliaram com conceito Péssimo e 18,2% não responderam.

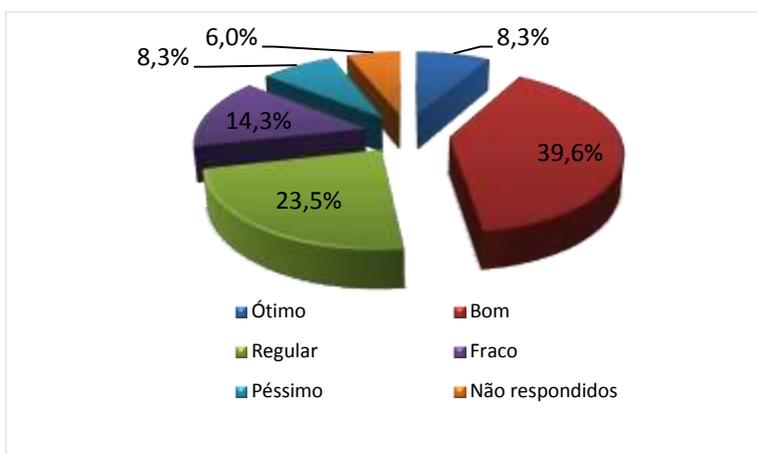


Figura 78: Atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários - PROCOMUN, segundo os técnicos.

A atuação da PROCOMUN é avaliada pelos servidores técnico-administrativos como sendo: 47,9% bom ou ótimo, 23,5% regular, 22,6% fraco ou péssimo e ainda 6% não responderam.

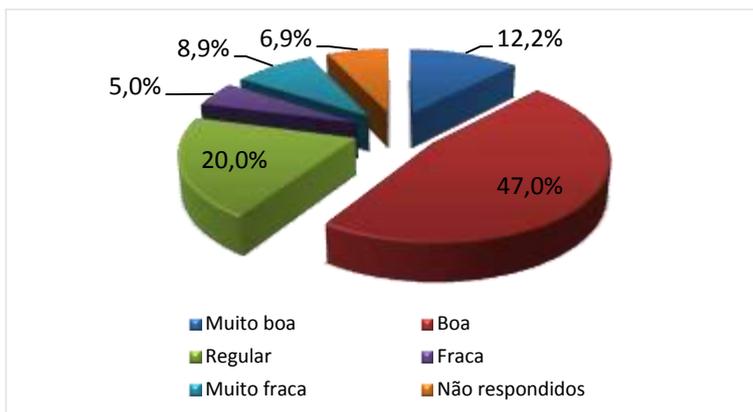


Figura 79: Atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários - PROCOMUN, segundo os discentes.

A avaliação da atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários – PROCOMUM pelos graduandos foi considerada por 12,2% muito boa, 47% boa, 20% regular, 5% fraca, 8,9% muito fraca, e 6,9% não responderam. No geral, a atuação da PROCOMUM é muito bem avaliada pelos 3 públicos-alvos.

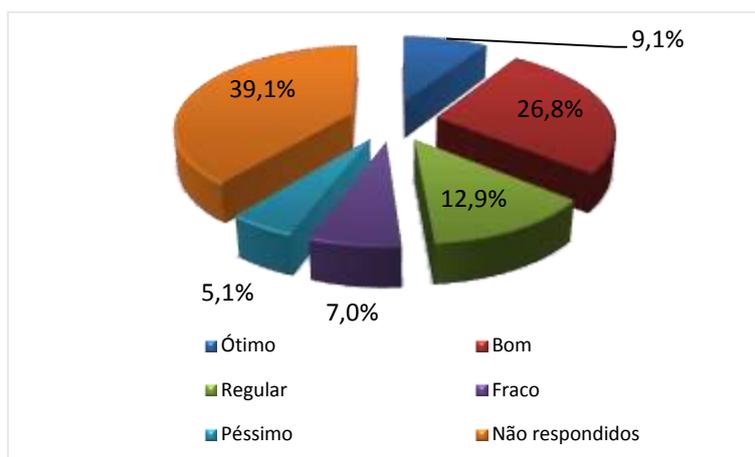


Figura 80: Atuação da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC, segundo os docentes.

Quanto à atuação da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROTEC, 9,1% dos professores avaliaram com conceito Ótimo; 26,8% avaliaram com conceito Bom; 12,9% avaliaram com conceito Regular; 7% avaliaram com conceito Fraco; 5,1% com conceito Péssimo; e ainda houve 39,1% que não responderam.

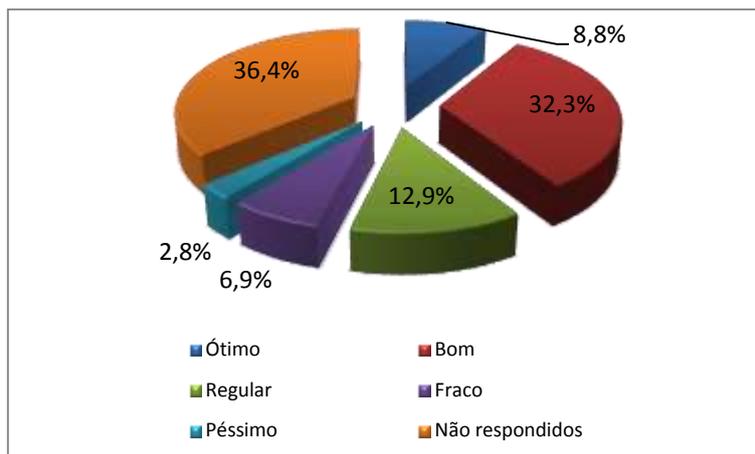


Figura 81: Atuação da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC, segundo os técnicos.

Os servidores técnico-administrativos avaliaram a atuação da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica – PROTEC, como sendo 41,1% bom ou ótimo, 12,9% regular, 9,7% como fraco ou péssimo e 36,4% não responderam.

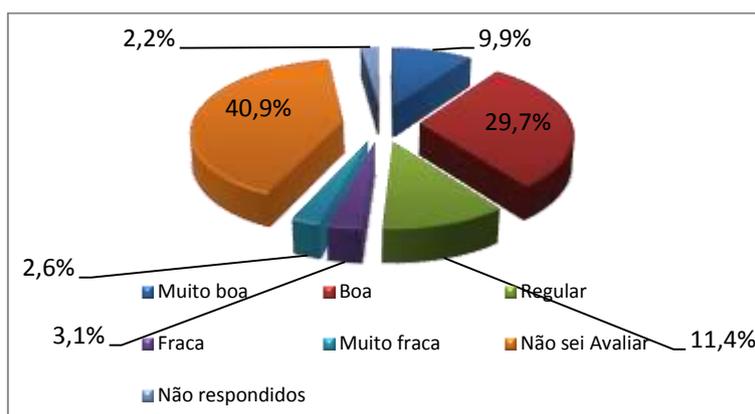


Figura 82: Atuação da Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC, segundo os alunos.

Já os discentes avaliaram a atuação da PROTEC como: 9,9% muito boa, 29,7% boa, 11,4% regular, 3,1% fraca, muito fraca 2,6% fraca, 2,2% não responderam e 41% dizem não saber avaliar. Os resultados não diferem muito entre os diferentes segmentos a comunidade universitária.

Assim como no Relatório de 2013, neste ano ainda observamos um percentual muito grande de docentes (39%), de técnico-administrativos (36%) e de alunos (41%) que não sabem avaliar a PROTEC. Entretanto é importante salientar ainda que a referida Pró-Reitoria, criada em 2011, portanto ainda nova, faltando maior conhecimento e divulgação sobre sua atuação.

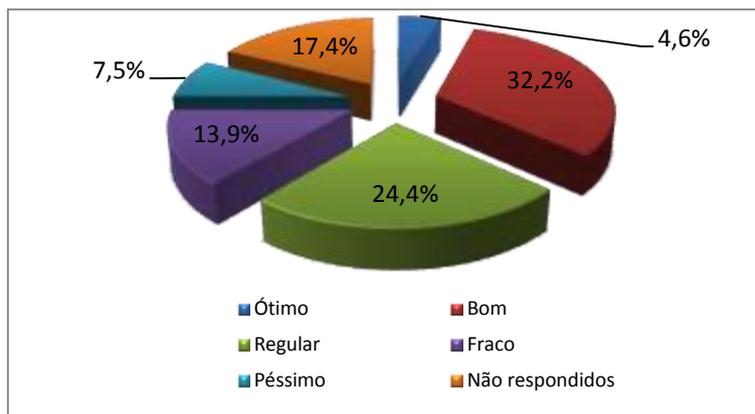


Figura 83: Atuação do Centro de Processamento de Dados – CPD, segundo os docentes.

Quanto ao Centro de Processamento de Dados – CPD, os docentes avaliaram sua atuação como sendo: 36,8% com conceito Ótimo ou Bom, 24,4% com conceito Regular, 21,4% com conceito Fraco ou Péssimo e 17,4% não responderam.

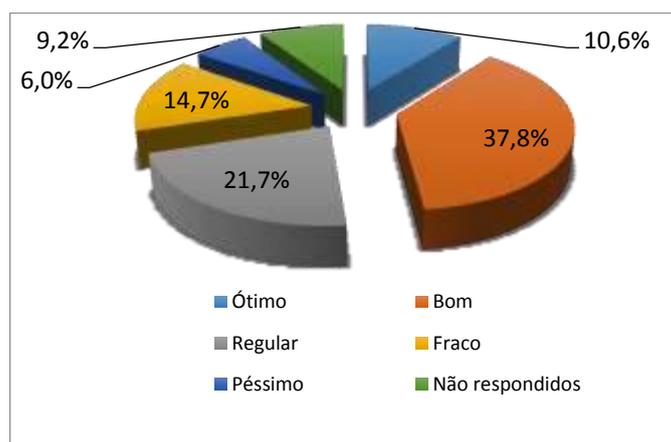


Figura 84: Atuação do Centro de Processamento de Dados – CPD, segundo os técnicos.

A atuação do Centro de Processamento de Dados – CPD foi avaliada segundo os técnico-administrativos como sendo 48,4% bom ou ótimo, 21,7% regular, 20,7% como fraco ou péssimo e 9,2% não responderam.

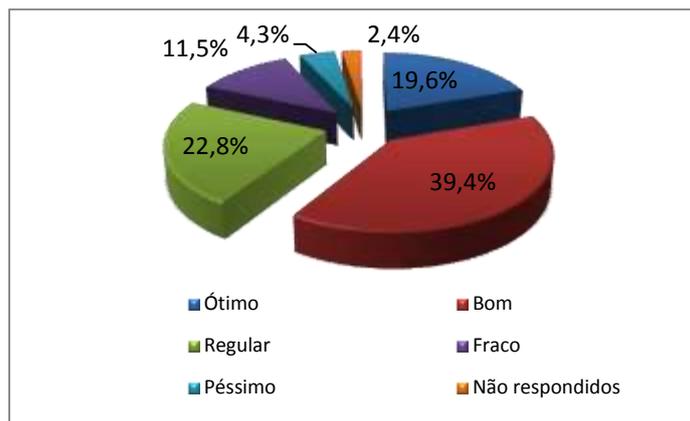


Figura 85: Atuação das Direções de Unidade, segundo os docentes.

Quanto às Direções de Unidade, 59% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom, 22,8% avaliaram com conceito Regular, 15,8% com conceito Fraco ou Péssimo e 2,4% não responderam.

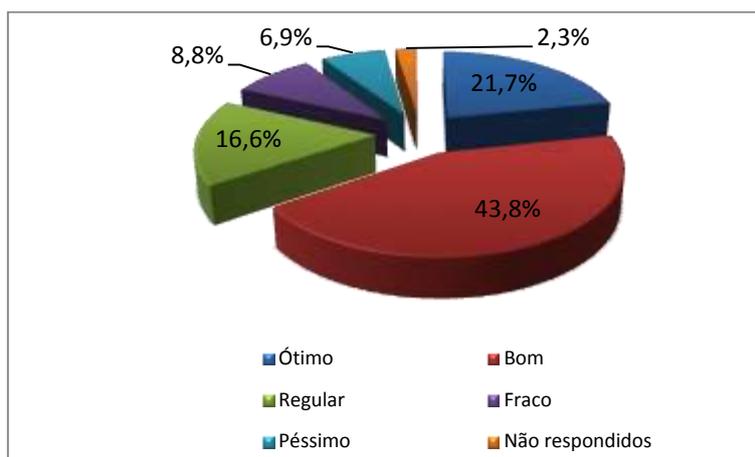


Figura 86: Atuação das Direções de Unidade, segundo os técnicos.

Para os Técnico-Administrativos, as Direções de Unidade foram avaliadas por 65,5% com conceito Ótimo ou Bom, 16,6% avaliaram com conceito Regular, outros 15,7% com conceito Fraco ou Péssimo e 2,3% não responderam.

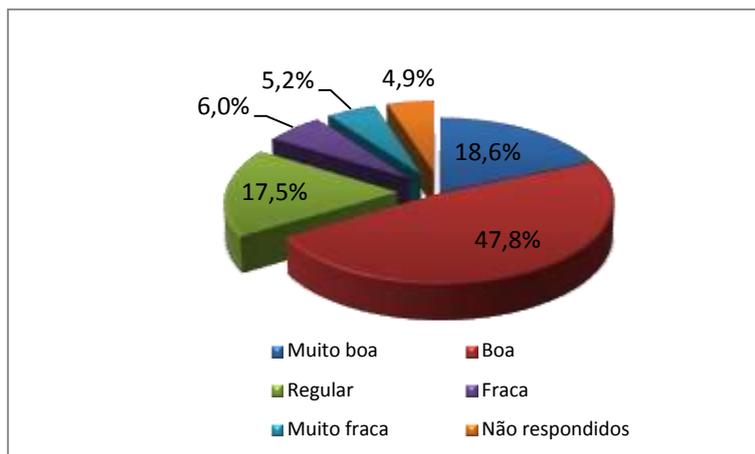


Figura 87: Atuação das Direções de Unidade, segundo os discentes.

Entre os Discentes, as Direções de Unidade tiveram 66,4% das avaliações sendo Muito boa ou Boa, 17,5% com conceito Regular, outros 11,2% como Fraca ou Muito Fraca e 4,9% não responderam.

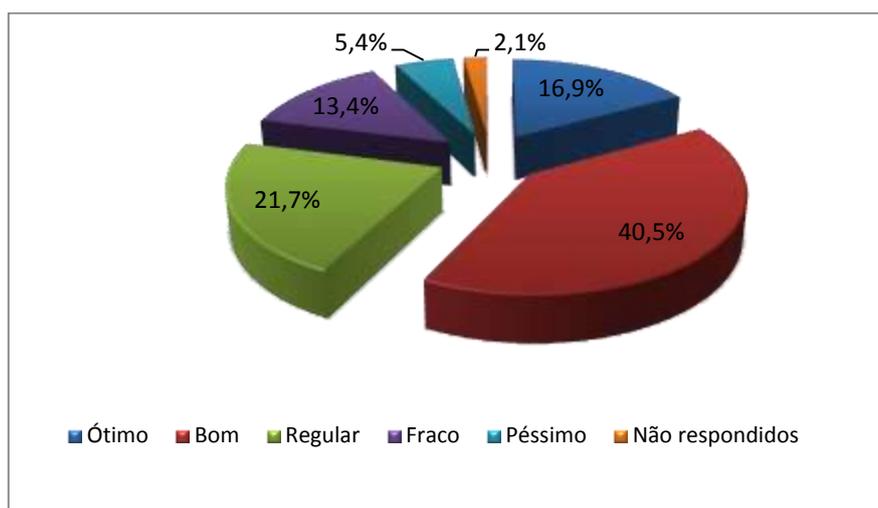


Figura 88: Atuação das Secretarias de Unidade, segundo os docentes.

Quanto às Secretarias de suas Unidades, 57,4% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom, 21,7% avaliaram com conceito Regular, 18,8% com conceito Fraco ou Péssimo e 2,1% não responderam.

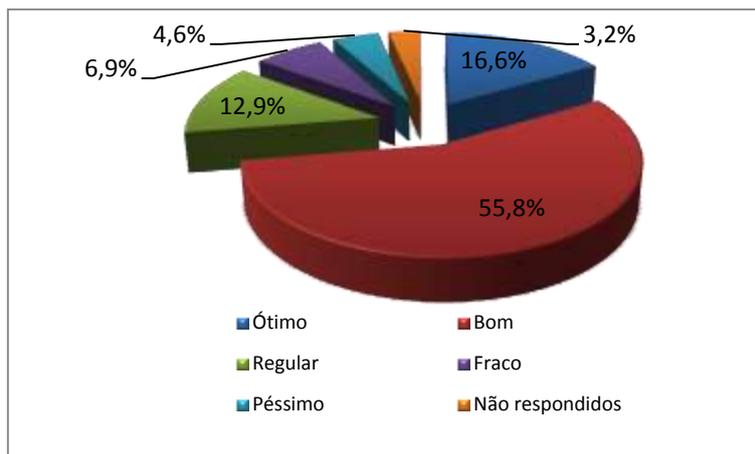


Figura 89: Atuação das Secretarias de Unidade, segundo os técnicos.

Para os Técnico-Administrativos, as Secretarias das Unidades foram avaliadas por 72,4% com conceito Ótimo ou Bom, 12,9% avaliaram com conceito Regular, 10,1% com conceito Fraco ou Péssimo e 4,6% não responderam.

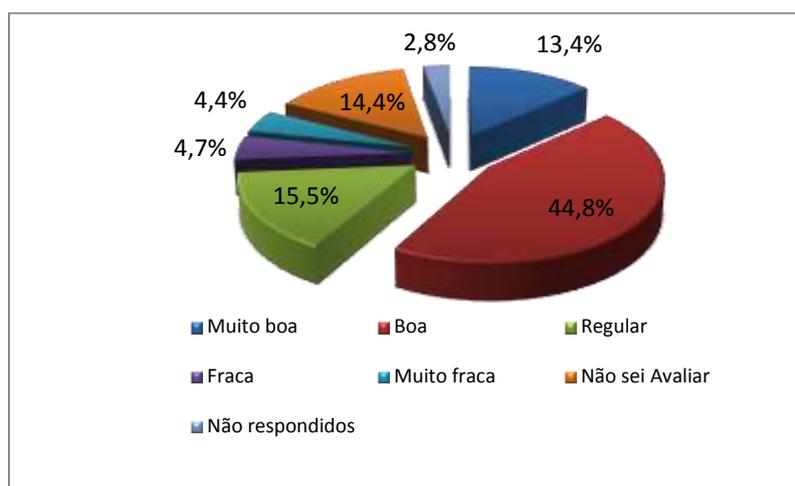


Figura 90: Atuação das Secretarias de Unidade, segundo os discentes.

Entre os Discentes, as Secretarias das Unidades tiveram 58,2% das avaliações Muito Boa ou Boa, 15,5% avaliaram com conceito Regular, 9,1% Fraca ou Muito Fraca, 14,4% não souberam avaliar e 2,8% não responderam.

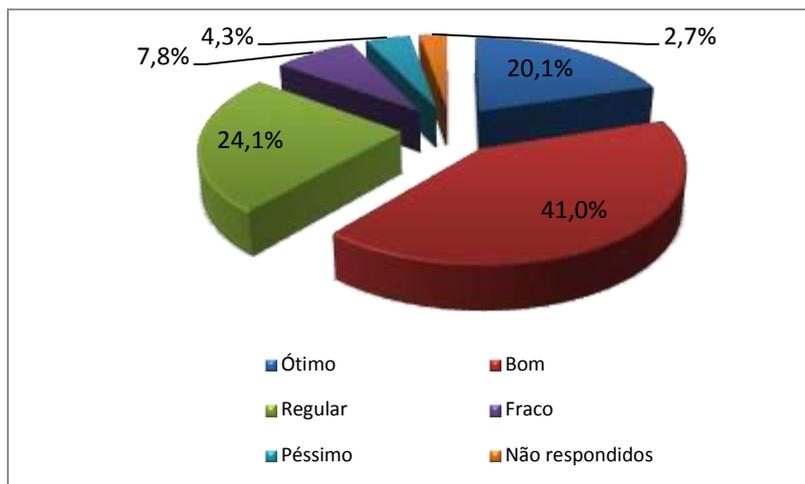


Figura 91: Atuação das Coordenações de Curso de Graduação da sua Unidade, segundo os Docentes.

Quanto às Coordenações de Curso de Graduação das Unidades, 61,1% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom, 24,1% avaliaram com conceito Regular, 12,1% com conceito Fraco ou Péssimo e 2,7% não responderam.



Figura 92: Atuação das Coordenações de Curso, segundo os Discentes.

Entre os Discentes, as Coordenações de Curso de Graduação, tiveram 69,6% das avaliações Muito Boa ou Boa, 14,5% avaliaram com conceito Regular, 11,6% Fraca ou Muito Fraca, 2,4% não souberam avaliar e 1,9% não responderam.

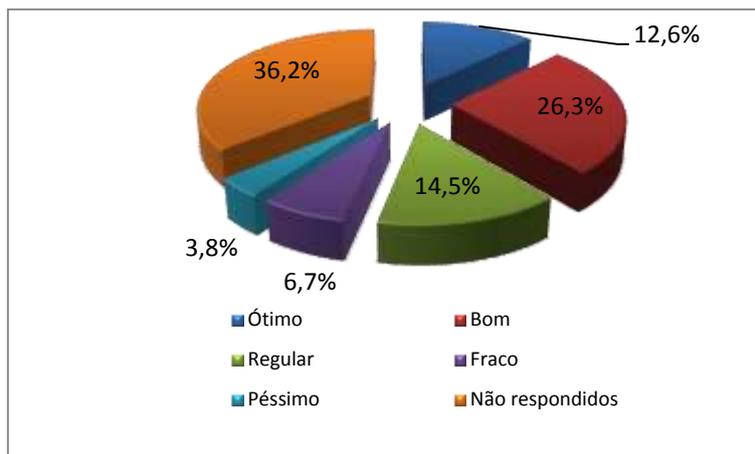


Figura 93: Atuação das Coordenações de Curso de Pós-Graduação da sua Unidade, segundo os Docentes.

Quanto às Coordenações de Curso de Pós-Graduação das Unidades, 38,9% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom, 14,5% avaliaram com conceito Regular, 10,5% com conceito Fraco ou Péssimo e 36,2% não responderam.

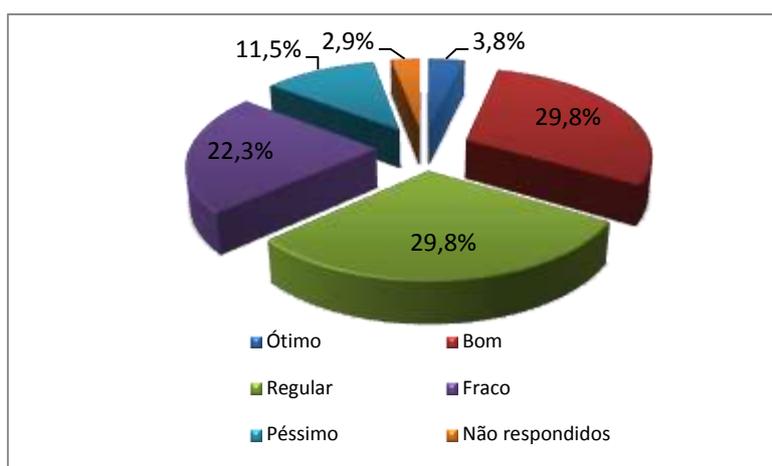


Figura 94: Atuação das Bibliotecas, segundo os Docentes.

Quanto às Bibliotecas, 33,6% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom, 29,8% avaliaram com conceito Regular, 33,8% com conceito Fraco ou Péssimo e 2,9% não responderam. Observa-se uma proximidade percentual entre os conceitos da pesquisa, o que indicam as diversas opiniões, positivas e/ou negativas, sobre a atuação das Bibliotecas existentes na UFAM.

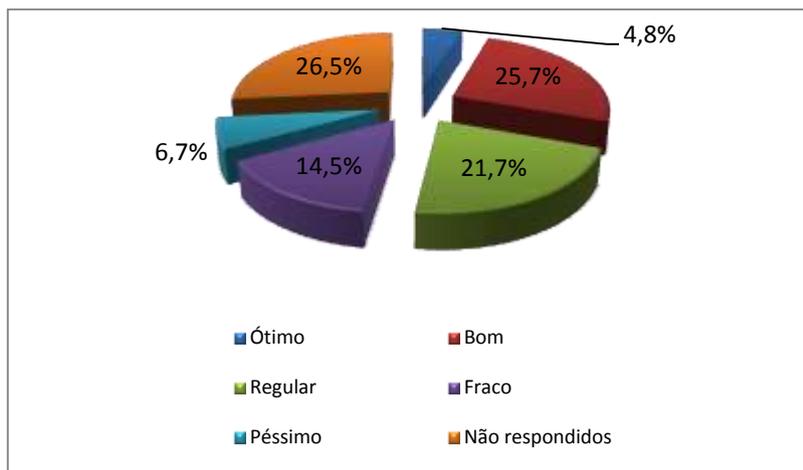


Figura 95: Atuação da Prefeitura do Campus, segundo os Docentes.

Quanto à Prefeitura do Campus Universitário - PCU, 30,5% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom, 21,7% avaliaram com conceito Regular, 21,2% com conceito Fraco ou Péssimo e 26,5% não responderam, percentual próximo aos conceitos mais positivos que indicam uma certa falta de conhecimento sobre papel da prefeitura e assim a preferência em não responder questão.

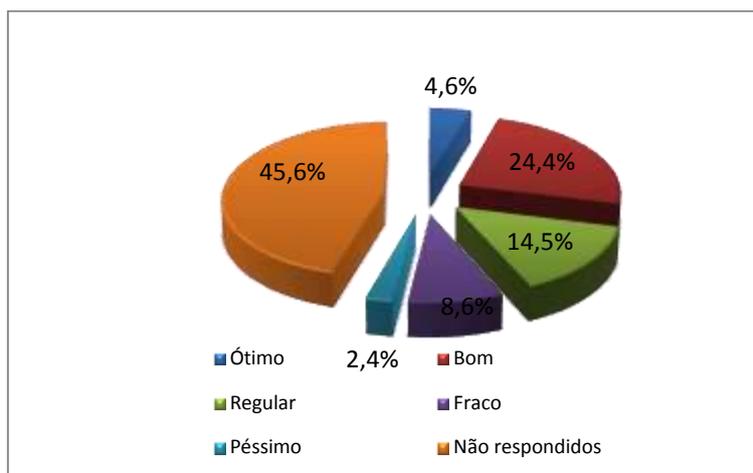


Figura 96: Atuação da Editora Universitária - EDUA, segundo os Docentes.

Quanto à Editora da UFAM, 29% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom, 14,5% avaliaram com conceito Regular, 11% com conceito Fraco ou Péssimo e 45,6% não responderam. Novamente a opção por não responder sugere que quase a metade dos docentes participantes da pesquisa desconhecem a atuação e função da Editora.

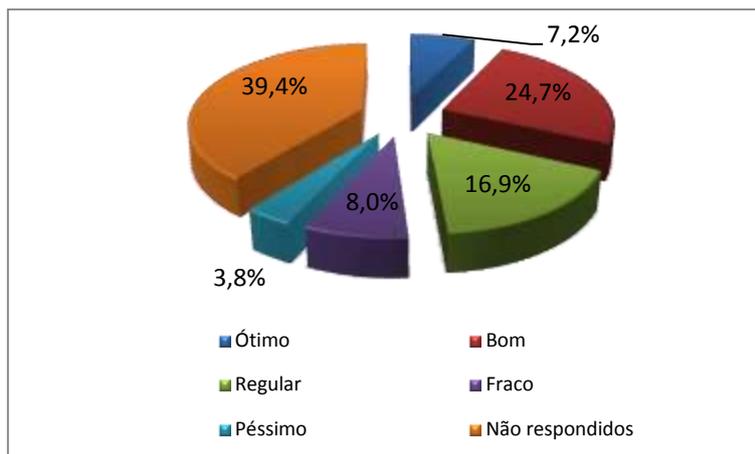


Figura 97: Atuação do Comitê de Ética - CEP, segundo os Docentes.

Quanto ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UFAM, 31,9% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom, 16,9% avaliaram com conceito Regular, 11,8% com conceito Fraco ou Péssimo e 39,4% não responderam. Esse percentual de não respondentes maior que dos conceitos bom e ótimo, mais uma vez entrega a falta de conhecimento para com a atuação e possivelmente até a existência de um Comitê.

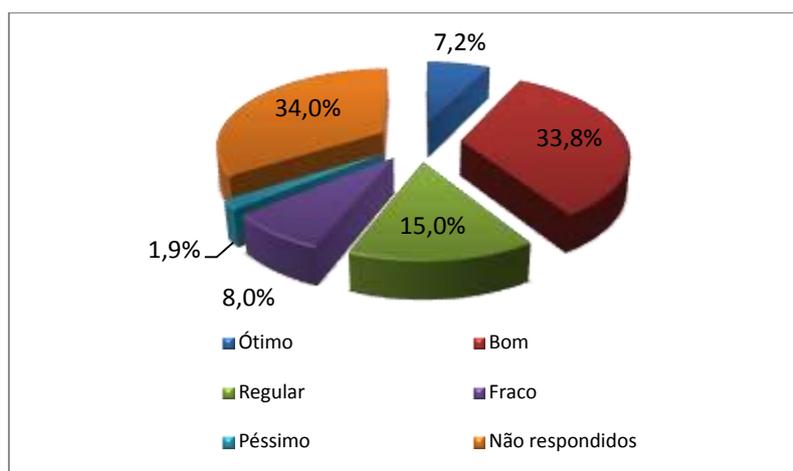


Figura 98: Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA, segundo os Docentes.

Quanto à Comissão Própria de Avaliação – CPA, 41% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom, 15% avaliaram com conceito Regular, 9,9% com conceito Fraco ou Péssimo e 34% não responderam, o que significa que 1/3 dos docentes desconhecem sobre a atuação da CPA.

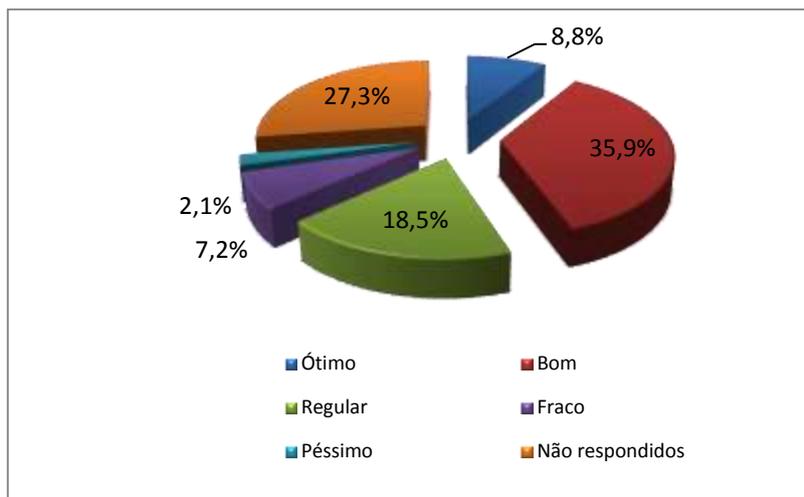


Figura 99: Atuação da Comissão Permanente de Progressão Docente – CPPD, segundo os Docentes.

Quanto à Comissão Permanente de Progressão Docente – CPPD, 44,7% dos professores avaliaram com conceito Ótimo ou Bom, 18,5% avaliaram com conceito Regular, 9,3% com conceito Fraco ou Péssimo e 27,3% não responderam; fato que significa que 1/4 dos docentes desconhecem sobre a atuação da CPPD.

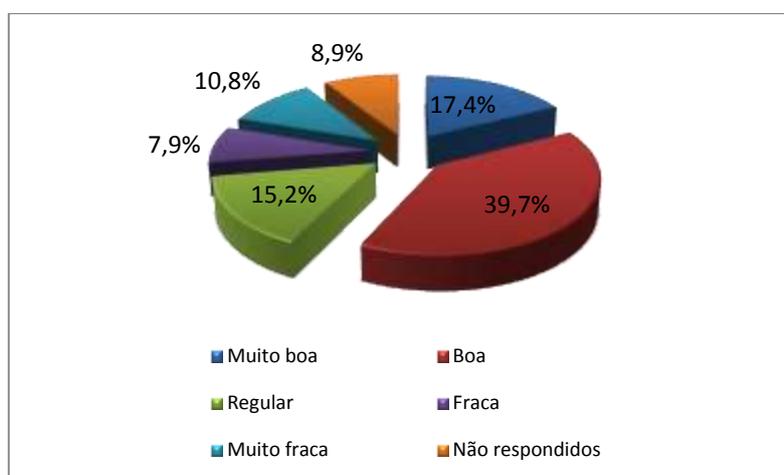


Figura 100: Atuação do Centro Acadêmico do seu Curso, segundo os Discentes.

Quanto à atuação dos Centros Acadêmicos dos cursos, 57,1% dos alunos avaliaram com conceito Ótimo ou Boa, 15,2% avaliaram com conceito Regular, 18,7% com conceito Fraco ou Péssimo e 8,9% não responderam.

A execução das atividades da UFAM baseia-se no PPI (Projeto Pedagógico Institucional), no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2006-2015) e no Plano de Gestão. O PPI estabelece a linha pedagógica da Instituição, descrevendo a sua inserção regional, os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as suas práticas acadêmicas, bem como a organização didático-pedagógica da instituição, contendo o plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, com os critérios gerais para definição de:

- a) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares;
- b) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;
- c) Atividades práticas e estágio;
- d) Desenvolvimento de materiais pedagógicos;
- e) Incorporação de avanços tecnológicos.

Adicionalmente, este instrumento expõe as Políticas de Ensino, Extensão, Pesquisa e de Gestão. Também aborda a Responsabilidade Social da IES, enfatizando a sua contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região.

Já o Plano de Gestão contém os princípios, as diretrizes, as premissas e os compromissos firmados pela gestão em exercício, sendo composto pelos eixos temáticos, a saber: a) Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica; b) Política Cultural e Esportiva; c) Meio Ambiente e Relações Institucionais; d) Política de Assistência Estudantil; e) Estrutura e Infraestrutura; f) Política de Fortalecimento dos Campi do Interior; g) Extensão Universitária; h) Políticas Administrativas; i) Políticas de Recursos Humanos; j) Políticas Comunitárias. Este instrumento encontra-se alinhado com o PDI, tendo sido submetido à apreciação da comunidade universitária, que aprovou a proposta elegendo a atual gestão superior, tendo sido referendado pelo seu Conselho Superior.

Relativamente ao PDI, fundamenta-se na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Tem como propósito expressar a proposta de trabalho da Instituição, utilizando como fator norteador o Planejamento Estratégico, fundamentado na missão e visão institucional, nos princípios e nos vetores estratégicos que orientam o desenvolvimento das ações e projetos da Universidade, por meio de suas unidades acadêmicas e administrativas.

Esse instrumento encontra-se alinhado com as atividades finalísticas da instituição, quais sejam, *cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado*, em consonância com o disposto no Artigo 207 da Constituição Federal, com as metas do Plano Nacional de Educação, com seu estatuto, mantendo a concepção de planejamento como processo permanente de reflexão e ação, buscando conhecer os cenários externos e internos para propor estratégias que minimizem suas fragilidades e potencializem seus pontos fortes, de forma a evoluir nos resultados para que seu objetivo de assegurar a expansão da educação superior gratuita de qualidade e no Estado do Amazonas seja mantido.

O PDI contém os planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da instituição estando representados por sete áreas temáticas, cada uma delas com objetivos estratégicos e ações diferenciadas frente às responsabilidades institucionais de Ensino de Graduação, Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação; Extensão; Assuntos Comunitários; Recursos Humanos; Planejamento Institucional; Infraestrutura Física (Obras e Reformas); Comunicação, Tecnologia

da Informação e Gestão Ambiental. No entanto, muitas das estratégias utilizadas são de caráter transversal e acabam por influenciar simultaneamente diferentes áreas temáticas.

Contemplando as sete áreas temáticas supracitadas, os objetivos estratégicos da Instituição compreendem:

- 1) Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, qualificados e aptos para participar do desenvolvimento da sociedade de forma comprometida e voltada às inovações;
- 2) Consolidar a Educação a Distância como modalidade central para ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão da UFAM;
- 3) Gerar e disseminar a Pesquisa e o ensino de Pós-Graduação da UFAM, objetivando tornar-se referência nacional e internacional;
- 4) Consolidar a pós-graduação e as pesquisas da UFAM, por meio de ações táticas que visam nortear sua política geral de pesquisa e pós-graduação;
- 5) Desenvolver processos educativos, culturais e científicos, com a participação da comunidade externa, para assegurar as relações transformadoras entre a Universidade e a sociedade;
- 6) Implementar política de ação comunitária com a participação de todos os seguimentos acadêmicos e organizações parceiras;
- 7) Implementar política de recursos humanos alinhada ao Planejamento estratégico Institucional;
- 8) Implantar metodologia de planejamento e gestão que agilizem as ações administrativas, em seus vários níveis, para facilitar o cumprimento dos objetivos superiores da UFAM;
- 9) Ampliar e revitalizar a infraestrutura física vinculada às atividades acadêmicas e administrativas, em consonância com o meio ambiente e a sua ocupação de forma sustentável;
- 10) Desenvolver e implantar ações de comunicação que facilitem o fluxo e o acesso a informações, permitindo a integração entre unidades e atividades organizacionais fins e meio.

Em adição aos instrumentos internos de planejamento supracitados, a UFAM integra no Plano Plurianual (PPA), os seguintes Programas de Governo e Ações Orçamentárias:

- a) Previdência de Inativos e Pensionistas da União (0089), com as ações Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis (061776 – 060772);
- b) Educação Básica (2030), com as ações, Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica (061788 – 061791);
- c) Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2030), com as ações, Fomento às ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (061786 – 061789 – 079083), Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (061783 – 079084 – 079085 e 79086), Assistência ao Estudante de Ensino Superior (061787 – 061790), Universidade Aberta e à Distância (061784), Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (061785);
- d) Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109), com as ações, Pagamento de Pessoal Ativo da União (061772), Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes (061779 – 060775), Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares (08357 - 083386), Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares (061778 – 060777), Auxílio-

Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares (083574 – 083387), Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (061782).

Os instrumentos citados foram contemplados no planejamento das atividades da UFAM durante o ano de 2014 e os resultados alcançados foram os seguintes em relação a cada um dos 10 (dez) objetivos estratégicos descritos abaixo:

Área de Ensino de Graduação: “Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, qualificados e aptos para participar do desenvolvimento da sociedade de forma comprometida e voltada às inovações”.

- ✓ Em consonância com o objetivo supracitado, a **PROEG**, realizou ações que conduziram aos resultados:
 - Aprovação e/ou regulamentação de 10 (dez) resoluções de Projetos Pedagógicos de Cursos pela Câmara de Ensino de Graduação;
 - Aprovação de 20 (vinte) Alterações de Matriz Curricular de Cursos pela Câmara de Ensino de Graduação;
 - Realização de visitas de Orientação a 7 (sete) Unidades Acadêmicas, com o objetivo de verificar a situação de cada curso referente à matriz curricular, avaliação do INEP, formação do NDE, dentre outras;
 - Apoio ao processo de criação do Curso Letras – Libras/ICHL e curso de Medicina/Coari;
 - Acompanhamento do processo de avaliação do INEP, das visitas *in loco* de 15 (quinze) cursos;
 - Viabilização de providências para o reconhecimento de 11 (onze) Cursos, a saber:
 - Nutrição – Bacharelado/Coari - Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 41 de 05 de fevereiro de 2014;
 - Agronomia – Bacharelado/Humaitá - Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 43 de 05 de fevereiro de 2014;
 - Licenciatura em Ciências: Biologia/Química/Humaitá - Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 60 de 10 de fevereiro de 2014;
 - Licenciatura em Ciências: Matemática/Física/Humaitá - Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 60 de 10 de fevereiro de 2014.
 - Engenharia de Materiais – Bacharelado/Manaus - Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 346 de 03 de junho de 2014;
 - Engenharia de Petróleo de Gás - Bacharelado/Manaus – Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 365 de 02 de julho de 2014;
 - Administração – Bacharelado/Bacharelado - Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 365 de 02 de julho de 2014;
 - Medicina – Bacharelado/Manaus - Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 566 de 30 de setembro de 2014;

- Matemática Aplicada – Bacharelado/Manaus - Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 617 de 30 de outubro de 2014;
- Formação de Professores Indígenas – Licenciatura/Manaus - Portaria de Reconhecimento de Curso – nº 617 de 30 de outubro de 2014;
- Administração Pública Bacharelado – EaD/Manaus – Portaria de Reconhecimento de Curso no 623 de 30 de outubro de 2014.
- Viabilização de providências para a Renovação de Reconhecimento de 15 cursos, conforme Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso nº 823 de 30 de dezembro de 2014, os quais se expõem abaixo:
 - Educação Física – Promoção em Saúde e Lazer – Bacharelado/Manaus
 - Serviço Social – Bacharelado/Parintins
 - Odontologia – Bacharelado/Manaus
 - Fisioterapia – Bacharelado/Coari
 - Enfermagem – Bacharelado/Manaus
 - Agronomia – Bacharelado/Manaus
 - Educação Física - Bacharelado/Manaus
 - Agronomia – Bacharelado/Humaitá
 - Zootecnia – Bacharelado/Manaus
 - Farmácia – Bacharelado/Manaus
 - Farmácia – Bacharelado/Itacoatiara
 - Nutrição – Bacharelado/Coari
 - Zootecnia– Bacharelado/Parintins
 - Enfermagem – Bacharelado/Coari
 - Serviço Social – Bacharelado/Manaus
- Realização de 64 (sessenta e quatro) atividades de prática de campo na UFAM com a participação de 1.214 (mil duzentos e quatorze) alunos e 175 (cento e setenta e cinco) servidores (entre professores, motoristas e técnicos de laboratório);
- Realização do Fórum Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação – Região Norte, no período de 24 a 26 de novembro de 2014;
- Viabilização de providências para a participação de 65 (sessenta e cinco) Disciplinas de cursos da UFAM no Programa de Monitoria 2014/1, contando com a participação de 786 (setecentos e oitenta e seis) alunos (246 bolsistas e 540 voluntários), a fim de combater a evasão e retenção e proporcionar ao aluno treinamento para o exercício da docência. Essas disciplinas obtiveram uma aprovação média de 80%;
- Criação de 6 (seis) novos subprojetos PIAP e renovação de 8 (oito) subprojetos, contando com a participação de 46 (quarenta e seis) alunos e 22 (vinte e dois) professores bolsistas;

- Ampliação do número de convênios, com 322 (trezentos e vinte duas) novas empresas concedentes de estágio obrigatório e não obrigatório para os acadêmicos da UFAM;
- Viabilização de meios para a participação de 5.222 (cinco mil, duzentos e vinte e dois) alunos em Estágio (obrigatório / não obrigatório);
- Aumento global de 30,2% do número de bolsas PIBID.
- Apoio às atividades de 16 grupos PET, com a participação de 16 (dezesseis) Tutores, 154 (cento e cinquenta e quatro) Bolsistas e 19 (dezenove) Alunos Voluntários;
- Oferta de 15 (quinze) cursos pelo PARFOR, no qual foram matriculados 4.659 (quatro mil, seiscentos e cinquenta e nove) alunos e formados 546 (quinhentos e quarenta e seis) professores;
- Reorganização do COMFOR, que permitiu a continuação, a expansão e a publicização das ações da UFAM no campo da Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Básica.

Também em relação ao mesmo objetivo estratégico, foram realizadas as atividades que proporcionaram os resultados descritos abaixo, nas seguintes Unidades Acadêmicas:

✓ **ICB**

- Formação de 26 (vinte e seis) alunos sendo: 2 (dois) em Ciências Biológicas – Bacharelado, 10 (dez) em Ciências Biológicas – Licenciatura, 6 (seis) em Biotecnologia (Noturno) e 8 (oito) em Ciências Naturais - Licenciatura Diurno;
- Oferta de 3 (três) novas turmas nos 3 (três) Cursos Noturnos do Instituto;
- Obtenção do conceito 4,0 (quatro) na avaliação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

✓ **ICHL**

- Formação de 294 (duzentos e noventa e quatro) alunos sendo: 7 (sete) em Arquivologia, 29 (vinte e nove) em Biblioteconomia, 10 (dez) em Ciências Sociais, 19 (dezenove) em Comunicação Social - Relações Públicas, 29 (vinte e nove) em Comunicação Social – Jornalismo, 39 (trinta e nove) em Geografia - Licenciatura Diurno, 32 (trinta e dois) em História Diurno, 3 (três) em Letras - Língua e Literatura Francesa, 7 (sete) em Letras - Língua e Literatura Inglesa, 26 (vinte e seis) em Letras - Língua e Literatura Portuguesa, 5 (cinco) em Letras - Língua e Literatura Portuguesa Noturno, 10 (dez) em Letras-Língua Espanhola, 13 (treze) em Filosofia, 11 (onze) em Artes Visuais (Matutino), 1 (um) em Artes Visuais (Noturno), 8 (oito) em Música, 44 (quarenta e quatro) em Serviço Social e 1 (um) em Serviço Social Noturno.
- Elevação dos conceitos de cursos em um ponto, obtendo-se a nota 4 (quatro) nos seguintes cursos: Serviço Social, Letras – Língua e Literatura Francesa, Letras-Língua e Literatura Espanhola, Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável;
- Reconhecimento do Curso de Letras – Língua e Literatura Inglesa com conceito 3 (três).

- Viabilização da participação de 5 (cinco) alunos da graduação do Curso de Língua e Literatura Francesa em intercâmbio, pelo convênio com o Programa de Licenciaturas Internacionais PLI - França, através da CAPES;
 - Abertura de turma especial para os povos Yanomami, Sateré-Mawé do curso de Licenciatura Indígena e Desenvolvimento Sustentável.
- ✓ **FCA**
- Formação de 68 (sessenta e oito) alunos: sendo 22 (vinte e dois) de Agronomia, 14 (catorze) de Engenharia Florestal, 16 (dezesseis) de Engenharia de Pesca e 12 (doze) de Zootecnia;
 - Orientação e defesa de 37 (trinta e sete) monografias;
 - Orientação de 15 (quinze) Monitorias.
- ✓ **EEM**
- Formação de 14 (quatorze) alunos no curso de Graduação;
 - Oferta de 56 (cinquenta e seis) disciplinas no curso de Graduação, Residência em Enfermagem Obstétrica, Residência Multiprofissional, Especialização em Urgência e Emergência (gratuita) e Mestrado, atendendo a 407 (quatrocentos e sete) estudantes;
 - Participação de 23 (vinte e três) estudantes em Monitoria e 4 (quatro) em Estágio de Docência, com o acompanhamento de 16 (dezesseis) orientadores;
 - Conclusão de 35 (trinta e cinco) Projetos de Qualificações e 36 (trinta e seis) Defesas de dissertação;
 - Realização da 75ª Semana Brasileira de Enfermagem e da 64ª Semana Amazonense de Enfermagem, em parceria com a ABE da qual professores, acadêmicos e convidados participaram das conferências e cursos oferecidos;
 - Realização da 1ª Semana de Enfermagem EEM/HUGV com a participação de discentes, docentes e público externo;
 - Promoção de 2 (duas) oficinas pedagógicas.
- ✓ **FM**
- Formação de 95 (noventa e cinco) alunos no Curso de Graduação;
 - Oferta de 72 (setenta e duas) disciplinas no 1º semestre, 75 (setenta e cinco) disciplinas no 2º semestre e 6 (seis) disciplinas no curso de férias no 2º semestre;
 - Participação de 42 (quarenta e dois) professores orientadores no Programa de Monitoria (MEC/PROEG/UFAM) e oferta de 132 (cento e trinta e duas) vagas entre bolsistas e não bolsistas (voluntários);
 - Matrícula de 840 (oitocentos e quarenta) alunos nas diferentes disciplinas de graduação;
- ✓ **FCF**
- Matrícula de 376 (trezentos e setenta e seis) alunos no Curso de Graduação;

- Formação de 15 (quinze) alunos no Curso de Graduação;
 - Oferta de 139 (cento e trinta e nove) turmas;
 - Concessão de 10 (dez) bolsas de monitoria;
 - Conclusão e defesa de 16 (dezesesseis) monografias (TCC);
 - Execução de 20 (vinte) atividades (ensino, pesquisa e extensão) no PET-Farmácia.
- ✓ **FAO**
- Formação de 30 (trinta) alunos no Curso de Graduação.
 - Manutenção do conceito 4 (quatro) na avaliação do MEC;
 - Obtenção da nota máxima de 5 (cinco) estrelas na avaliação da Editora Abril, em sua publicação anual sobre cursos de graduação
 - Ingresso de 62 (sessenta e dois) alunos, resultando em 403 (quatrocentos e três) alunos matriculados sendo: 208 (duzentos e oito) no primeiro semestre e 195 (cento e noventa e cinco) no segundo semestre;
 - Concessão de 12 (doze) bolsas de monitoria.
- ✓ **FD**
- Formação de 108 alunos no Curso de Graduação, sendo 103 em Direito diurno e 5 em Direito noturno;
 - Oferta de 212 disciplinas, atendendo a 1.405 alunos;
 - Realização de 13 (treze) palestras com participação efetiva dos professores do Departamento.
- ✓ **FES**
- Formação de 214 (duzentos e catorze) alunos, sendo 89 (oitenta e nove) em Administração Diurno, 33 (trinta e três) em Administração Noturno, 36 (trinta e seis) em Ciências Contábeis Diurno, 17 (dezessete) em Ciências Contábeis Noturno, 26 (vinte e seis) em Ciências Econômicas Diurno e 13 (treze) em Ciências Econômicas Noturno;
 - Criação das Coordenações de Curso Noturno, com uma FCC – Função de Coordenação de Curso, para os cursos de Administração, Economia e Contabilidade, ampliando o atendimento aos alunos do curso noturno.
- ✓ **FACED**
- Formação de 98 (noventa e oito) alunos no Curso de Graduação;
 - Matrícula de 908 (novecentos e oito) alunos no Curso de Licenciatura em Pedagogia, sendo 423 (quatrocentos e vinte e três) no turno Matutino e 387 (trezentos e oitenta e sete) no Curso Vespertino;
 - Atendimento a 137 (cento e trinta e sete) alunos no Curso de Licenciatura de Formação de Professores Indígenas;
 - Oferta de 4 (quatro) novas turmas para atender a 240 (duzentos e quarenta) novos alunos;

- Oferta de 24 (vinte e quatro) turmas de formação de Licenciatura em Pedagogia pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR em 13 (treze) municípios, atendendo a 1.056 (mil e cinquenta e seis) alunos;
 - Obtenção do conceito 4 (quatro) na primeira avaliação do INEP/MEC do Curso de Licenciatura Formação de Professores Indígenas;
 - Participação de 14 (catorze) alunos de Licenciatura em Pedagogia e 56 (cinquenta e seis) da Licenciatura de Formação de Professores Indígenas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID);
 - Aprovação de um aluno em primeiro lugar na seleção do Programa Top Espanha 2014, realizando visita acadêmica à Espanha;
 - Atendimento a 27 (vinte e sete) Cursos de licenciatura pelos Departamentos da FACED.
- ✓ **FT**
- Formação de 99 (noventa e nove) alunos no Curso de Graduação, sendo: 21 (vinte e um) em Design e Expressão Gráfica, 31 (trinta e um) em Engenharia Civil, 1 (um) em Engenharia da Computação, 3 (três) em Engenharia de Materiais, 22 (vinte e dois) em Engenharia de Produção, 7 (sete) em Engenharia Elétrica – Eletrotécnica, 7 (sete) em Engenharia Elétrica – Telecomunicações, 6 (seis) em Engenharia Elétrica- Eletrônica, 1 (um) em Engenharia Mecânica;
- ✓ **FEFF**
- Criação da Residência em Área Profissional da saúde: Fisioterapia em Terapia Intensiva Neonatal.
- ✓ **FAPSI**
- Formação de 35 (trinta e cinco) alunos no Curso de Graduação.
- ✓ **IEAA**
- Formação de 87 (oitenta e sete) alunos nos Cursos de Graduação, sendo: 10 (dez) em Agronomia (Diurno), 23 (vinte e três) em Engenharia Ambiental, 9 (nove) em Ciências: Biologia e Química (Diurno), 30 (trinta) em Pedagogia - Diurno, 10 (dez) em Letras-Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Inglesa, 5 (cinco) em Ciências: Matemática e Física (Diurno).
 - Oferta de 6 (seis) cursos de graduação presencial com 969 (novecentos e sessenta e nove) alunos regularmente matriculados;
 - Ampliação do número de monitores 6 (seis) para 18 (dezoito) alunos monitores;
 - Participação de 102 (cento e dois) alunos no Programa de Iniciação à Docência (PIBID).
- ✓ **ICSEZ**
- 1300 (mil e trezentos) alunos matriculados em sete cursos de graduação;

- 218 (duzentos e dezoito) alunos formados;
 - 123 (cento e vinte e três) alunos participaram do Programa de Monitoria sendo: 42 (quarenta e dois) bolsistas e 81 (oitenta e um) não bolsistas;
 - Foram concedidas 36 (trinta e seis) bolsas de PIBID;
 - O programa PIAPI atendeu a 4 (quatro) disciplinas com a participação de 4 (quatro) coordenadores, 7 (sete) bolsistas e 1 (um) aluno voluntário.
- ✓ **ICET**
- Formação de 53 (cinquenta e três) alunos sendo, 8 (oito) em Ciências Farmacêuticas, 3 (três) em Ciências: Biologia e Química, 7 (sete) em Ciências: Matemática e Física, 12 (doze) em Engenharia de Produção, 3 (três) em Sistema de Informação e 20 (vinte) em Química Industrial.
- ✓ **ISB**
- Formação de 121 (cento e vinte e um) alunos sendo, 22 (vinte e dois) em Nutrição (Diurno), 25 (vinte e cinco) em Biotecnologia (Diurno), 15 (quinze) em Fisioterapia (Diurno), 20 (vinte) em Enfermagem (Diurno), 11 (onze) em Ciências: Matemática e Física (Diurno) e 28 (vinte e oito) em Ciências: Biologia e Química (Diurno);
 - Elevação do conceito do curso de Enfermagem em um ponto, obtendo nota 3 (três).
 - Elevação do conceito do curso de Nutrição em um ponto, obtendo nota 3 (três).
- ✓ **INC**
- Formação de 121 (cento e vinte e um) alunos sendo, 28 (vinte e oito) em Administração (Diurno), 21 (vinte e um) em Pedagogia - Diurno, 22 (vinte e dois) em Antropologia (Diurno), 20 (vinte) em Ciências Agrárias e Ambientais (Diurno), 23 (vinte e três) em Letras-Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola e 6 (seis) em Ciências: Biologia e Química (Diurno).

Ainda concernente ao mesmo objetivo estratégico, foram realizadas atividades que proporcionaram o alcance dos resultados descritos abaixo, por intermédio das seguintes Unidades Administrativas:

- ✓ **HUGV**
- Oferta de estágio curricular e extracurricular para, em média, cinco alunos por curso, envolvendo os cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Farmácia e Serviço Social,
- ✓ **COMPEC**
- Reestruturação dos conteúdos programáticos do Processo Seletivo Contínuo – PSC em parceria com a SEDUC e representantes das escolas da rede particular de ensino;
 - Aumento do número de corretores para agilizar o processo de correção de redação;
 - Alteração dos critérios de correção de redação através da elaboração de nova resolução, em andamento;

- Realização de 6 (seis) processos seletivos.
- ✓ **ARII**
- Assinatura de 56 (cinquenta e seis) convênios e acordos de cooperação técnico-científica e assemelhados na área internacional com 24 (vinte e quatro) países, sendo 41 (quarenta e um) vigentes, 11 (onze) novos e 4 (quatro) em análise. Já na esfera interinstitucional (nacional) foram firmados 30 (trinta) convênios, sendo: 5 (cinco) com grupos de universidades (3 vigentes e 2 em análise) e 25 (vinte e cinco) bilaterais (20 vigentes e 5 em análise);
 - Oferta de 33 (trinta e três) programas de mobilidade acadêmica (OUT), beneficiando 182 membros da comunidade acadêmica;
 - Criação do Curso de Língua Portuguesa para estrangeiros, visando ao atendimento das demandas dos convênios ou programas de mobilidade (IN), atendendo a 12 (doze) alunos;
 - Oferta de 13 (treze) programas de mobilidade acadêmica (IN), atendendo a 30 (trinta) alunos externos.

Área de Ensino a Distância: *“Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, qualificados e aptos para participar do desenvolvimento da sociedade de forma comprometida e voltada às inovações”.*

Em relação a este objetivo estratégico, foram realizadas atividades conducentes aos resultados descritos abaixo por intermédio do CED e Unidades Acadêmicas listadas abaixo:

- ✓ **CED**
- Oferta de 150 (cento e cinquenta) vagas da Licenciatura em Educação Física, sendo 100 (cem) em Boa Vista-RR e 50 (cinquenta) no Município de Santa Izabel-AM;
 - Oferta de 150 (cento e cinquenta) vagas do Bacharelado em Administração Pública, sendo 50 (cinquenta) para cada uma das três cidades: Acrelândia, Tarauacá e Brasília;
 - Realização de processo seletivo para o preenchimento de 250 (duzentos e cinquenta) vagas na Licenciatura em Ciências Agrárias para pólos de Roraima e do Amazonas, aguardando a liberação de recursos para o início das atividades;
 - Realização do processo seletivo para o preenchimento de 200 (duzentas) vagas no Curso de Especialização em Mídias na Educação para pólos de Roraima, aguardando a liberação de recursos para o início das atividades;
 - Realização do processo seletivo para o preenchimento de 260 (duzentos e sessenta) vagas do Bacharelado em Administração para pólos do Amazonas e Roraima, assim distribuídas: Roraima: 100 (cem) em Boa Vista, 50 (cinquenta) em Caracará; Amazonas: 50 (cinquenta) em Lábrea, 60 (sessenta) em Santa Izabel do Rio Negro, aguardando a liberação de recursos para o início das atividades;
 - Oferta do Curso de Especialização em produção de material didático para EaD para 30 (trinta) professores das licenciatura em Biologia e Química;
 - Apoio à realização do I Encontro de Gestão de recursos UAB – Região Norte;

- Promoção de encontros para formação de tutores (AM, AC, RR).
- ✓ **FES**
 - Oferta do Curso de Administração Pública, na modalidade EaD, em 06 (seis) municípios do Amazonas (Maués, Itacoatiara, Coari, Manacapuru, Lábrea e Manaus) e para os municípios do Estado do Acre (Acrelândia, Brasiléia e Tarauacá);
 - Obtenção do conceito máximo junto ao MEC, a nota 05 (cinco) no Curso de Administração Pública, ofertado para 06 (seis) municípios do Amazonas (Maués, Itacoatiara, Coari, Manacapuru, Lábrea e Manaus) e para os municípios do Estado do Acre (Acrelândia, Brasiléia e Tarauacá).
- ✓ **FACED**
 - Oferta de 4 (quatro) Cursos de Especialização para Formação de Professores e Gestores das Redes Públicas de Ensino, sendo 3 (três) na modalidade à distância e 1 (um) na forma semipresencial, atendendo a uma demanda de 1.744 (mil, setecentos e quarenta e quatro) pessoas.

5.1.3 - - Área de Pesquisa e pós-graduação: *“Gerar e disseminar a Pesquisa e o ensino de Pós-Graduação da UFAM, objetivando tornar-se referência nacional e internacional e consolidar a pós-graduação e as pesquisas da UFAM, por meio de ações táticas que visam nortear sua política geral de pesquisa e pós-graduação”.*

Vinculados ao objetivo estratégico acima, foram alcançados os seguintes resultados, por intermédio das atividades realizadas pelas seguintes Unidades Administrativas:

- ✓ **PROEG**
 - Participação de 69 (sessenta e nove) alunos no programa Jovens Talentos, sendo 43% do curso de medicina e 57% distribuídos entre os cursos de letras, engenharias, direito, odontologia, farmácia, serviço social, ciências biológicas, biotecnologia, ciências econômicas, comunicação social, ciências naturais, geografia e química.
- ✓ **PROEXT**
 - Realização de um Seminário sobre Ações Afirmativas na Região Norte, com apoio da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (FLACSO).
- ✓ **PROPESP**
 - Viabilização ao acesso de professores e alunos fora do Campus no Portal de Periódicos da CAPES, mediante a conta e senha da UFAM;
 - Elaboração do novo regimento geral da pós-graduação, capaz de atender às novas necessidades;
 - Realização do 1º Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação nos dias 24 e 25 de novembro na UFAM;
 - Concessão de 662 (seiscentos e sessenta e duas) bolsas de mestrado e 255 (duzentos e cinquenta e cinco) bolsas de doutorado;
 - Matrícula de 863 (oitocentos e sessenta e três) alunos nos programas de pós-graduação;

- Execução de 877 (oitocentos e setenta e sete) projetos de iniciação científica envolvendo alunos do campus Manaus e dos 5 (cinco) campi fora da Sede;
- Aprovação de 44 (quarenta e quatro) projetos de pesquisa pela CPPG;
- Certificação de 247 (duzentos e quarenta e sete) Grupos de Pesquisa;
- Concessão de incentivo à publicação em Periódicos Internacionais para 27 (vinte e sete) artigos publicados nos Qualis A1, A2, B1, B2, através do Programa Nhengatu, resultando no pagamento de R\$ 13.212,00 (treze mil duzentos e doze reais) aos grupos de pesquisa;
- Concessão de 28 (vinte e oito) kits do Programa Tucandeira de Apoio a Novos Doutores da UFAM;
- Fomento à Produção Científica Qualificada através da publicação de 157 (cento e cinquenta e sete) artigos nos Qualis A1, A2, B1, B2, por meio do Programa de Incentivo Caxiri, resultando no pagamento de R\$ 265.500,00 (duzentos e sessenta e cinco mil e quinhentos reais);
- Liberação de R\$ 1.562.660,00 pela CAPES, através do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, para apoio aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que possuam quota de bolsas concedidas pelo Programa de Demanda Social-DS da CAPES com nota igual ou superior a 3 (três);
- Concessão de 383 (trezentos e oitenta e três) passagens para participação de docentes e discentes em eventos, bancas de defesa, atividades acadêmicas nos PPG's e cursos;
- Liberação de diárias a 260 (duzentos e sessenta) docentes para participação em eventos e bancas de defesa;
- Concessão de auxílio financeiro a 264 (duzentos e sessenta e quatro) discentes para realização de coleta de dados no país, pesquisa de campo e participação em eventos;
- Pagamento de inscrição em eventos para 53 (cinquenta e três) docentes e discentes;
- Concessão de hospedagem e alimentação a 73 (setenta e três) docentes e todos os PPG's receberam material de consumo para apoio à Secretaria e à execução de teses e dissertações.

Ainda no tocante ao mesmo objetivo estratégico, realizaram-se atividades que proporcionaram os resultados descritos abaixo, por intermédio das seguintes Unidades Acadêmicas:

✓ **ICB**

- Participação de 19 (dezenove) alunos na Pós-Graduação em Imunologia Básica e Aplicada, sendo, 13 (treze) no Mestrado e 6 (seis) no Doutorado. Destes, 5 (cinco) realizaram sua qualificação e 7 (sete) defenderam suas dissertações;
- Matrícula de 27 (vinte e sete) alunos na Pós-Graduação em Diversidade Biológica, sendo 25 (vinte e cinco) no curso de Mestrado e 2 (dois) no curso Doutorado. No exercício, foram realizadas 6 (seis) defesas de Mestrado e 2 (dois) defesas de Doutorado;

- Conclusão e defesa de 8 (oito) dissertação e 16 (dezesesseis) teses, além da qualificação de 26 (vinte e seis) projetos de tese e 18 (dezoito) projetos de dissertação na Pós-Graduação em Biotecnologia;
 - Conclusão de uma turma do Curso de Especialização em Fisiologia com a formação 15 (quinze) alunos;
 - Realização de 204 (duzentos e quatro) projetos de pesquisa, sendo 80 (oitenta) com apoio da FAPEAM/CNPq em nível de Iniciação Científica e 124 (cento e vinte e quatro) com apoio de outras agências ou instituições;
 - Publicação de 78 (setenta e oito) artigos científicos em revistas indexadas, resultantes de projetos de pesquisa, os quais também proporcionaram a participação em 69 (sessenta e nove) eventos científicos nacionais e internacionais por meio de publicações de resumos;
 - Oferta de 48 (quarenta e oito) disciplinas e realização de 109 (cento e nove) orientações nos cursos de Mestrado e Doutorado.
- ✓ **ICHL**
- Realização de 18 (dezoito) eventos técnico-científicos;
 - Apresentação de 90 (noventa) Projetos do PIBIC no CONIC.
- ✓ **FCA**
- Execução de 125 (cento e vinte e cinco) projetos de pesquisa;
 - Orientação e defesa de 37 (trinta e sete) monografias, 51 (cinquenta e uma) dissertações e 43 (quarenta e três) teses;
 - Realização de 18 (dezoito) projetos nos Programas PIBIC/PIBIT.
 - Realização de 86 (oitenta e seis) publicações técnico-científica pelos docentes;
 - Participação em 87 (oitenta e sete) eventos técnico-científicos em várias modalidades e abrangências.
- ✓ **EEM**
- Participação de 53 (cinquenta e três) docentes e 98 (noventa e oito) discentes na execução de 56 (cinquenta e seis) projetos de pesquisa.
 - Publicação de 8 (oito) artigos em periódicos, submissão de 6 (seis) e revisão de 20 (vinte);
 - Participação de docentes em bancas de qualificação de 25 (vinte e cinco) projeto de TFC – Graduação, 28 (vinte e oito) bancas de defesa de projeto de TFC – Graduação, 11 (onze) bancas de exame de qualificação do mestrado, 19 (dezenove) bancas de defesa de dissertação de mestrado e 1 (uma) banca de defesa de tese de doutorado;
 - Apresentação de 10 (dez) trabalhos em eventos científicos e 2 (dois) trabalhos finais de curso de especialização;
 - Execução em andamento de 27 (vinte e sete) Projetos de Pesquisa;

- Elaboração de 7 (sete) teses de doutorado em andamento, enfocando questões indígenas;
- Participação de 2 (dois) professores da EEM no Conselho Indígena, com assento, na condição de representantes da UFAM;
- Organização (em andamento) por parte dos estudantes de graduação, do workshop organizado “Saúde das populações amazônicas: história e Política Nacional de Atenção à Saúde Indígena no Brasil com ênfase no subsistema de saúde”.

✓ **FM**

- Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa abarcando 71 (setenta e uma) áreas temáticas;
- Realização de 12 (doze) projetos de pesquisa envolvendo os docentes;
- Redação e publicação de 4 (quatro) Capítulos de livros por parte dos docentes;
- Publicação de 25 (vinte e cinco) artigos em periódicos nacionais e internacionais;
- Submissão de 7 (sete) artigos a serem publicados em periódicos nacionais e internacionais;
- Participação de docentes em congressos, encontros e outros eventos, totalizando em 12 (doze);
- Participação de docentes como Palestrante e/ou exposição oral de estudo de caso, num total de 20 (vinte);
- Participação de docentes como ouvinte em congressos, encontros, fóruns e outros eventos, totalizando 66 (sessenta e seis);
- Participação de docentes como avaliadores de trabalhos em eventos científicos, num total de 30 (trinta);
- Exposição de 51 (cinquenta e um) banners ou painéis em eventos científicos, congressos, encontros, fóruns envolvendo os docentes;
- Publicação em livros de resumos e/ou anais de eventos científicos, congressos, encontros, fóruns, totalizando em 31 (trinta e uma) publicações;
- Participação de docentes em 4 (quatro) Bancas de doutorado, 9 (nove) Bancas de mestrado e 2 (duas) Bancas de iniciação científica;
- Participação de docentes em atividades de ensino de Pós-graduação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), num total de 5 (cinco);
- Execução de 41 (quarenta e um) Projetos do PIBIC, dos quais 7 (sete) estão em andamento;
- Organização de 1 (um) evento acadêmico (congresso);
- Elaboração em andamento de 2 (duas) Teses de doutorados e 5 (duas) Dissertações de Mestrado;
- Conclusão em andamento de 3 (três) TCC nas residências médicas em andamento.

- ✓ **FCF**
 - Matrícula de 43 (quarenta e três) alunos nos 3 (três) programas de pós-graduação (Mestrado e Doutorado), sendo 28 (vinte e oito) ingressantes em 2014;
 - Elaboração e defesa de 13 (treze) Dissertações de Mestrado envolvendo os discentes e docentes;
 - Execução de 41 (quarenta e um) projetos de pesquisa, dos quais 28 (vinte e oito) se encontram em andamento;
 - Publicação de 28 (vinte e oito) Artigos completos, envolvendo os docentes.
- ✓ **FAO**
 - Conclusão do DINTER UFAM-UNESP o que resultou na titulação de 9 (nove) docentes da FAO, deixando o corpo docente da FAO composto por 96% de Doutores;
 - Execução de 10 (dez) Projetos de Iniciação Científica (PIBIC's) envolvendo alunos bolsistas de iniciação científica;
 - Concessão de bolsas de auxílio financeiro a 10 (dez) dos 22 (vinte e dois) alunos do Programa de Pós Graduação em Odontologia – PPGO distribuídas nas seguintes modalidades: Bolsa CAPES (DS -PROAP) e FAPEAM (POSGRAD).
- ✓ **FD**
 - Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com a UFG, UFMT e Universidade Federal do Pará, para implementação da associação ampla de universidades para pesquisa e pós-graduação em direitos dos conhecimentos das regiões centro-oeste e norte;
 - Publicação em torno de 23 (vinte e três) trabalhos envolvendo os docentes;
 - Orientação de cerca de 25 (vinte e cinco) de monografia e Projetos de PIBIC, algumas em curso de apresentação e outras já encerradas.
- ✓ **FACED**
 - Participação de 2 (dois) alunos indígenas no Programa de Bolsas de Iniciação a Pesquisa (PIBIC);
 - Execução de 34 (trinta e quatro) projetos de PIBIC, com o envolvimento de 17 (dezessete) professores;
 - Elaboração e aprovação, nas devidas instâncias, do Projeto do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Escolar Indígena, a ser ofertado em 2015.
- ✓ **FT**
 - Realização de 70 (setenta) Atividades de Pesquisa envolvendo os 5 (cinco) núcleos de pesquisa.
- ✓ **FEFF**
 - Realização do I Congresso Internacional de Praxiologia Motriz Saama;
 - Realização do evento científico: Atualização em neurologia;

- Realização do Simpósio: Saúde e Qualidade de Vida na Amazônia em parceria com o professor doutor Gilmar Couto;
 - Realização do curso: “Avaliação Cardiorrespiratória – Testes de caminhada: TC6min, Shuttle walk test, TUG, 4-meter gait speed, Glittre AVD test”;
 - Apresentação de trabalho científico de alunos da Fisioterapia no Simpósio Internacional de Fisioterapia Respiratória.
- ✓ **FAPSI**
- Realização da semana de psicologia com apresentação das atividades desenvolvidas nos laboratórios de pesquisa da FAPSI;
 - Participação no 4º Encontro das Regionais Norte e Nordeste da Associação Brasileira de Psicologia Social, mediante a cessão da sede para o evento;
 - Estabelecimento de parcerias com a Universidade Paris VII, Universidade de Leipzig, Universidade Metropolitana de Manchester, as quais resultaram na realização de estágios pós-doutoral e publicações conjuntas. Foram estabelecidas ainda parcerias de pesquisa com a Universidade do Minho e Universidade La Habana que resultaram na publicação de livro e artigos.
- ✓ **ISB**
- Abertura de 10 (dez) vagas para mestrado e 5 (cinco) vagas para doutorado em Biotecnologia;
 - Realização de 2 (dois) Projetos de Pesquisa.
 - Publicação de 4 (quatro) trabalhos em revistas sendo: 2 (dois) em A1, 1 (um) em A2 e 1 (um) em B1;
 - Atualização de do cadastro de 9 (nove) Grupos de Pesquisa;
 - Execução de 91 (noventa e um) Projetos de Pesquisa no PIBIC;
 - Obtenção de apoio financeiros em eventos para 7 (sete) acadêmicos no PECTEC.
- ✓ **IEAA**
- Aprovação do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Ambientais (mestrado), com previsão de início das atividades no segundo semestre de 2015;
 - Aprovação de 53 (cinquenta e três) Projetos de Iniciação Científica (PIBIC), com Bolsas financiadas pela FAPEAM, CNPq ou UFAM, além de auxílio financeiro para custeio do projeto da UFAM;
 - Aprovação de 6 (seis) Projetos de Pesquisa pelos docentes do IEAA
- ✓ **ICSEZ**
- Matrícula de 22 (vinte e dois) alunos no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Especialização em Docência do Ensino Superior;
 - Execução e aprovação de 65 (sessenta e cinco) projetos vinculados ao PIBIC, atingindo mais de 10% de elevação em relação ao ano anterior;

- Aprovação de 2 (dois) projetos no edital Universal CNPq e 6 (seis) projetos no edital Universal FAPEAM.

Ainda em relação ao mesmo objetivo estratégico, foram realizadas as atividades que proporcionaram os resultados descritos abaixo, através das seguintes Unidades Administrativas:

✓ **HUGV**

- Criação do Programa em Medicina Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular;
- Oferta de 24 (vinte e quatro) programas pela Coordenação de Residência Médica – COREME dos quais participam aproximadamente 140 (cento e quarenta) residentes;
- Oferta de 144 (cento e quarenta e quatro) vagas para a Residência Médica.
- Oferta de 33 (trinta e três) vagas para a Residência Multiprofissional e Área Profissional em Saúde;
- Formação de 59 (cinquenta e nove) residentes médicos e 8 (oito) residentes multiprofissionais na Rede de Serviços do SUS;
- Registro de 42 (quarenta e duas) pesquisas, sendo: 2 (duas) Pesquisas Operacionais, 2 (duas) Pesquisas Clínicas e 38 (trinta e oito) Pesquisas Básicas;
- Publicação de 54 (cinquenta e quatro) Produções técnico-científicas sendo: 5 (cinco) Trabalhos de Conclusão de Curso, 1 (uma) Dissertação de Mestrado, 5 (cinco) Teses de Doutorado, 35 (trinta e cinco) Artigos em periódicos Nacionais e 8 (oito) Artigos em Periódicos Internacionais;
- Publicação do primeiro volume da Revista Científica do HUG, periódico indexado, classificação Qualis C na CAPES, com 12 (doze) artigos no exercício e 14 (catorze) artigos previstos para o segundo volume da revista.

✓ **BIOTÉRIO**

- Início da criação de uma Rede Amazonas de Centros de Bioterismo com todas as Instituições de ensino e Pesquisa de Manaus, tendo uma unidade gestora e demais colaboradores, subsidiada pela FAPEAM e SECTI.

✓ **EDUA**

- Publicação e lançamentos de 21 (vinte e um) livros;
- Realização de 1 (uma) Feira de Livros;
- Participação na 23ª Bienal do Livro de São Paulo;
- Doação de 140 (cento e quarenta) Livros para instituições nacionais e internacionais como Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos e instituições locais;
- Realização de algumas exposições de livros no âmbito local, uma exposição na Feira Internacional da Amazônia e outra na Faculdade de Ciências Agrárias.

✓ **MUSEU**

- Apoio a 2 (dois) projetos de pesquisas;

- Atendimento a cerca de 50 (cinquenta) alunos de graduação (UFAM, UEA, USP e UNIR) e do programa de mestrado e doutorado em arqueologia da USP e comunidade geral.
- ✓ **CDEAM**
- Execução de um projeto de P&D, objetivando levantar o legado e impactos dos mesmos na área energética no Estado do Amazonas, associados à realização do campeonato de futebol da FIFA 2014. O mesmo envolveu 1 (um) Professor Doutor e 3 (três) alunos;
 - Participação no planejamento e realização do evento Ecogerma, desenvolvido sob os auspícios da agência de desenvolvimento alemã – GIZ, com foco na temática energias renováveis e eficiência energética;
 - Realização de 4 (quatro) publicações em eventos técnico-científicos.
- ✓ **CETELI**
- Realização de 4 (quatro) projetos de pesquisa em parceria com empresas: 3 (três) com a Samsung e 1 (um) com o Instituto Nokia de Tecnologia;
 - Realização de 3 (três) projetos de pesquisa em parceria com órgãos de fomento público: 2 (dois) com a FAPEAM e 1 (um) com o FINEP;
 - Oferta de 77 (setenta e sete) bolsas para alunos de graduação;
 - Apoio ao desenvolvimento de 47 (quarenta e sete) dissertações de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica PGEE;
 - Publicação 5 (cinco) trabalhos em periódicos internacionais envolvendo professores vinculados ao CETELI;
 - Publicação de 15 (quinze) trabalhos completos em eventos internacionais;
 - Publicação de 6 (seis) trabalhos em eventos nacionais.
- ✓ **CAM**
- Formação de 16 (dezesesseis) Doutores e 8 (oito) Mestres por intermédio do Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia;
 - Formação de 3 (três) doutores Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede BIONORTE, o qual conta com 372 (trezentos e setenta e dois) doutorandos, visto que o curso de doutorado está apenas concluindo seu terceiro ano de existência;
 - Atendimento concedido a 9 (nove) Projetos, durante o período de 2013 a abril de 2014 pelo Laboratório de Cromatografia Líquida e Espectrometria de Massas;
 - Execução de 24 (vinte e quatro) Projetos nos Laboratórios de Prospecção de Produtos Naturais;
 - Execução de 15 (quinze) Projetos no Laboratório de Cromatografia Gasosa e Espectroscopia IV/FT;
 - Publicação de 52 (cinquenta e dois) Artigos em Revistas Especializadas Indexadas, 7 (sete) Trabalhos Completos em Anais de Congressos, 83 (oitenta e três) Resumos

em Anais de Congressos, 1 (uma) Patente submetida, 2 (duas) Patentes concedidas e 3 (três) prêmios.

5.1.4 - - Área de Extensão: *“Desenvolver processos educativos, culturais e científicos, com a participação da comunidade externa, para assegurar as relações transformadoras entre a Universidade e a sociedade”.*

Em consonância com o objetivo supracitado, a **PROEXT**, realizou ações que conduziram aos seguintes resultados:

- Oferta de 1.087 (mil e oitenta e sete) atividades de extensão sendo: 579 (quinhentos e setenta e nove) PACES, 75 (setenta e cinco) PAREC's, 372 (trezentos e setenta e dois) PIBEX's, 14 (catorze) Auto-sustentação, 14 (catorze) CR, 23 (vinte e três) Programas institucionalizados, 4 (quatro) Programas MEC/SESU e 10 (dez) Projetos MEC/SESU;
- Envolvimento de 187 (cento e oitenta e sete) colaboradores (docentes e técnicos) no PACE, sendo 4.053 (quatro mil e cinquenta e três) discentes envolvidos, 46 (quarenta e seis) Discentes de pós-graduação *Stricto Sensu* (44 mestrandos e 02 doutorandos), com um Público Beneficiado de 62.810 (sessenta e dois mil, oitocentos e dez) pessoas;
- Envolvimento de 74 (setenta e quatro) colaboradores no PIBEX, sendo 274 (duzentos e setenta e quatro) Discentes voluntários, 522 (quinhentos e vinte e dois) Discentes bolsistas, 57 (cinquenta e sete) Discentes de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (25 mestrandos e 32 doutorandos), com um Público Beneficiado de 199.550 (cento e noventa e nove mil, quinhentos e cinquenta) pessoas;
- Envolvimento em coordenação e vice coordenação de 107 (cento e sete) Docentes no PAREC, sendo, 161 (cento e sessenta e um) Colaboradores, 242 (duzentos e quarenta e dois) Discentes participantes 79 (setenta e nove) Discentes de pós-graduação *Strictu Sensu* (71 mestrandos e 8 doutorandos) com um Público Beneficiado de 22.140 (vinte e dois mil, cento e quarenta) pessoas;
- Envolvimento de 26 (vinte e seis) Docentes em coordenação e vice coordenação no CR, sendo 15 (quinze) Colaboradores, 12 (doze) Discentes de pós-graduação *Stricto Sensu* (9 mestrandos e 3 doutorandos) com um Público Beneficiado de 14.660 (catorze mil, seiscentos e sessenta) pessoas;
- Participação de 128 (cento e vinte e oito) discentes bolsistas nos 23 (vinte e três) Programas institucionalizados;
- Envolvimento de 111 (cento e onze) discentes bolsistas nos Programas e Projetos MEC/SESU, com um Público Beneficiado de 8.849 (oito mil, oitocentos e quarenta e nove) pessoas;
- Participação de 54 (cinquenta e quatro) docentes, 152 (cento e cinquenta e dois) discentes, 15 (quinze) Técnico-Administrativos nos projetos de Autossustentação, com um Público Beneficiado de 8.846 (oito mil, oitocentos e quarenta e seis) pessoas;
- Emissão de 15.018 (quinze mil e dezoito) certificados de ações de extensão cujos relatórios foram aprovados em 2014.

As ações descritas acima foram realizadas com a atuação das Unidades Acadêmicas, destacando-se:

- ✓ **ICB**
 - Realização de 4 (quatro) eventos e 65 (sessenta e cinco) projetos de Extensão.
- ✓ **FCA**
 - Execução de 52 (cinquenta e dois) projetos de extensão.
- ✓ **EEM**
 - Participação em atividades de extensão envolvendo 10 (dez) estudantes da graduação e 2 (dois) da residência médica.
- ✓ **FM**
 - Realização de 29 (vinte e nove) trabalhos em colaboração com ligas acadêmicas;
 - Efetivação de 8 (oito) trabalhos com o Programa de “Fluxo Contínuo” da PROEXT, 9 (nove) trabalhos do Programa de Atividade Curricular de Extensão - PACE da PROEXT e 2 (dois) trabalhos de PIBEX;
 - Execução de trabalhos nos programas de assistência e controle da asma, educação de Diabetes tipo I, atendimento ao Nefropata Diabético - PANEDI e Estágio em Técnica Histopatológica e Citopatológica;
 - Organização e participação no curso de atualização do Colégio Brasileiro de Radiologia/Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas-SORAM em Março/2014 com o tema Radiologia e Ultrassonografia do sistema músculo esquelético;
 - Participação de 4 (quatro) docentes como membros do comitê de extensão da faculdade de medicina para avaliação de projetos Pibex;
 - Participação de 1 (um) docente como membro da câmara de extensão na PROEXT junto ao CONSEPE;
 - Trabalho em colaboração com o programa jovem talentos;
 - Concepção e Realização do V congresso regional norte de educação médica.
- ✓ **FCF**
 - Efetivação de 15 (quinze) projetos de extensão, sendo que 7 (sete) estão em andamento.
- ✓ **FAO**
 - Participação de 62 (sessenta e dois) alunos em atividades curriculares de extensão (PACE) e 15 (quinze) alunos envolvidos em PIBEX.
- ✓ **FD**
 - Atendimento por meio do Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, no total de 3.752 (três mil, setecentos e cinquenta e dois).

- ✓ **FES**
 - Atendimento a comunidade interna e externa a UFAM, por meio do “Projeto de Atendimento a Declaração do Imposto de Renda 2014”, trazendo a segurança de informação numa área cuja falha, implica em sanções administrativas ao contribuinte;
 - Realização das Semanas de Curso de Economia e Administração;
 - Realização do primeiro debate sobre a proposta de Autonomia Universitária, que aconteceu no Auditório Rio Amazonas da FES, com grande participação da comunidade universitária;
 - Realização do debate sobre os 20 (vinte) anos do Plano Real, cujo expositor foi o Sr. Prefeito Municipal de Manaus, Diplomata Arthur Virgílio Neto, com a participação da comunidade interna da FES.

- ✓ **FACED**
 - Participação de 10 (dez) alunos indígenas no Programa de Extensão – PACE.
 - Participação de docentes e discentes em 6 (seis) eventos de extensão, entre programas, atividades e projetos;
 - Apoio à Formação Continuada de Professores, por meio do Programa Saberes Indígenas na Escola, com o atendimento de 500 (quinhentos) professores indígenas;
 - Execução de 6 (seis) Projetos de Extensão Coordenados por Docentes da FACED Vinculados aos Programas do MEC.

- ✓ **FT**
 - Realização de 52 (cinquenta e dois) Atividades de Extensão.

- ✓ **ISB**
 - Realização de 52 (cinquenta e dois) atividades de extensão sendo, 24 (vinte e quatro) Passes e 18 (dezoito) PIBEX's.

- ✓ **IEAA**
 - Concretização de 23 (vinte e três) eventos entre minicursos, palestras, exposições e projetos, com a participação de 467 (quatrocentos e sessenta e sete) pessoas;
 - Execução de 52 (cinquenta e dois) projetos do PIBEX e 46 (quarenta e seis) Passes.

- ✓ **ICSEZ**
 - Realização de 84 (oitenta e quatro) atividades de extensão sendo, 63 (sessenta e três) PACE's, 15 (quinze) PIBEX's, 3 (três) Pareças, 1 (um) MEC-SESU e 1 (um) Programa.

Ainda em relação ao mesmo objetivo estratégico, realizaram-se atividades gerando os resultados descritos abaixo, com o envolvimento das seguintes Unidades Administrativas:

- ✓ **HUGV**
 - Execução de 28 (vinte e oito) projetos de extensão e 19 (dezenove) eventos em conjunto com a Faculdade de Medicina e Ligas Acadêmicas diversas;
 - Efetivação de 106 (cento e seis) capacitações e/ou treinamento por Telessaúde.
- ✓ **CENTRO DE ARTES**
 - Oferta de 26 (vinte e seis) Cursos para a comunidade, com um total de 1.233 (mil, duzentos e trinta e três) matriculados, dos quais 73% foram aprovados e 27% desistiram.
- ✓ **CCA**
 - Desenvolvimento de atividades de cunho ambiental nas trilhas da UFAM com 30 (trinta) estudantes da rede pública de ensino (nível fundamental e médio);
 - Produção de uma cartilha educativa que orienta o visitante da região da Vila de Paricatuba no município de Iranduba quanto ao histórico de suas ruínas, abordando o tema preservação do patrimônio arqueológico da região;
 - Realização de 12 (doze) eventos Técnicos Científicos (Internacionais, Nacionais, Regionais e Locais) com a participação de 880 (oitocentos e oitenta) pessoas.
- ✓ **MUSEU**
 - Realização de 4 (quatro) atividades de difusão cultural e pedagógicas (Exposições) com alunos de ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, contando com um público total de 2.232 (duas mil, duzentas e trinta e suas) pessoas;
 - Apoiou a execução de 1 (um) projeto de extensão.
- ✓ **CETELI**
 - Oferta de 9 (nove) cursos de extensão para alunos de graduação.
- ✓ **ARII**
 - Recepção de 11 (onze) delegações internacionais em visita à UFAM, tendo atendido a aproximadamente 40 (quarenta) pessoas;
 - Participação em 17 (dezessete) reuniões técnicas em sua área de atuação, representando a UFAM em fóruns nacionais.
- ✓ **BIBLIOTECA CENTRAL (BC)**
 - Dimensionamento de um sistema de segurança para o SISTEBIB, o qual será exposto posteriormente.

Área de Assuntos Comunitários: *“Implementar política de ação comunitária com a participação de todos os seguimentos acadêmicos e organizações parceiras”.*

Relativo ao objetivo supracitado, a **PROGESP**, realizou ações que conduziram aos seguintes resultados:

- Realização de 89 (oitenta e nove) Psicoterapias com servidores/ dependentes/ aposentados/ comunidade;
- Viabilização da participação de 30 (trinta) idosos no Programa Vida Ativa;
- Realização de 3 (três) eventos alusivos a datas comemorativas e de campanhas sociais e de saúde, os quais contaram com 7 (sete) parcerias externas para ofertar serviços à comunidade universitária;
- Disponibilização da carreta da mulher, na qual foram realizados 155 (cento e cinquenta e cinco) atendimentos sendo, 95 (noventa e cinco) Ultrassons, 15 (quinze) mamografias, 45 (quarenta e cinco) ginecológicos, por meio da ação Educação em saúde: Outubro Rosa com atividades de prevenção ao câncer de mama, através de parceria com a SEMSA;
- Realização de 38 (trinta e oito) Seminários, 30 (trinta) Oficinas e 50 (cinquenta) Testes Rápidos, na ação Educação em Saúde: Seminário de DST, AIDS e hepatites virais;
- Concessão de beneficiados a 724 (setecentos e vinte e quatro) alunos com Bolsa Trabalho, 609 (seiscentos e nove) com Bolsas Permanência, 1.793 (mil, setecentos e noventa e três) alunos com Bolsa Acadêmica, além da concessão de 1.280 (mil, duzentos e oitenta) Auxílios Moradia;
- Fornecimento de 1.314.172 (um milhão, trezentos e catorze mil, cento e setenta e duas) refeições pelo Restaurante Universitário para a unidade sede e foras de sede.
- Promoção de benefício a 2.181 (dois mil, cento e oitenta e um) alunos através da participação de eventos, sendo: 2.058 (dois mil e cinquenta e oito) JUUFAM, 25 (vinte e cinco) JUBS, 12 (doze) LIGA UNIVERSITÁRIA e 86 (oitenta e seis) PECTEC.

Também em relação ao mesmo objetivo estratégico, foram realizadas ações com os resultados descritos abaixo, com o envolvimento das seguintes Unidades Acadêmicas:

✓ **FAO**

- Atendimento pelo serviço do Ambulatório da FAO no total de 13.878 (treze mil, oitocentos e setenta e oito) atendimentos.

✓ **FACED**

- Participação 2 (dois) alunos indígenas no Programa de Bolsa trabalho.

✓ **INC**

- Oferta de 120 (cento e vinte) Auxílios Moradia, 261 (duzentos e sessenta e uma) Bolsas Acadêmicas, 133 (cento e trinta e três) Bolsas Permanência e 22 (vinte e duas) Bolsas Trabalho.

✓ **ISB**

- Concessão de 187 (cento e oitenta e sete) Bolsas Acadêmicas, 8 (oito) Bolsas trabalho e 120 (cento e vinte) Auxílios Moradia;

- Atendimento no RU através do qual foram servidos, 20.772 (vinte mil, setecentos e setenta e dois) Desjejuns, 73.286 (setenta e três mil, duzentos e oitenta e seis) Almoços e 32.534 (trinta e dois mil, quinhentos e trinta e quatro) Jantares.
- ✓ **ICET**
- Realização de 8 (oito) eventos, sendo: I Copa ICET de Futsal – participação de 120 (cento e vinte) acadêmicos, III JUICET – participação de 420 (quatrocentos e vinte) acadêmicos, II Desafio dos Campeões – participação de 60 (sessenta) acadêmicos, XI JUUFAM - Participação de 83 (oitenta e três) acadêmicos, I Gincana Esportiva e Intelectual - participação de 270 (duzentos e setenta) acadêmicos, FECANI, Aniversário de Itacoatiara e Festa da Padroeira.

Ainda em relação ao mesmo objetivo estratégico, foram realizadas atividades com o envolvimento das seguintes Unidades Administrativas:

- ✓ **HUGV**
- Atendimento hospitalar na dimensão Assistencial, através do qual foram recebidas 4.521 (quatro mil, quinhentos e vinte e uma) admissões resultando em: 4.437 (quatro mil, quatrocentos e trinta e sete) altas e 68 (sessenta e oito) óbitos;
 - Realização de 4.120 (quatro mil, cento e vinte) cirurgias distribuídas entre 11 (onze) especialidades;
 - Realização de 114.468 (cento e catorze mil, quatrocentos e sessenta e oito) consultas;
 - Realização de 368.839 (trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e trinta e nove) procedimentos.
- ✓ **CENTRO DE ARTES**
- Concretização de 1 (uma) Exposição e 13 (treze) apresentações artísticas gratuitas ao público como resultado de conclusão de cursos ou módulos;
 - Apresentações gratuitas ao público da Orquestra e Coral Vozes da UFAM;
 - Apresentações públicas gratuitas de filmes do acervo de DVDs.
- ✓ **CCA**
- Lançamento dos Instrumentos da Política Ambiental da UFAM;
 - Zoneamento Ambiental do campus da UFAM Manaus;
 - Melhoria da Gestão de Resíduos Sólidos do Campus UFAM Manaus.
- ✓ **PCU**
- Redução de ocorrências em 2014, resultante da melhoria contínua na prestação do serviço de segurança, de tal sorte a zerar as ocorrências de furtos em veículos e de agressões, além de 25% a menos em furtos patrimoniais.
- ✓ **CDEAM**
- Início da elaboração do Plano de Gestão Energética da UFAM, o qual fará parte de sua política ambiental.

Área de Recursos humanos: *“Implementar política de recursos humanos alinhada ao Planejamento estratégico Institucional”.*

Pertinente a este objetivo estratégico, foram alcançados os seguintes resultados, por meio de atividades com o envolvimento das seguintes Unidades Administrativas:

- ✓ **PROGESP**
 - Realização de 18 (dezoito) ações de capacitação previstas no PAC, atendendo a 664 (seiscentos e sessenta e quatro) servidores;
 - Realização de 36 (trinta e seis) participações em eventos/cursos que foram atendidos com base na Portaria n. 133/12;
 - Efetivação de 7.115 (sete mil, cento e quinze) atendimentos, na área de saúde e segurança do trabalho.

- ✓ **EEM**
 - Participação de TAE's em 7 (sete) cursos de atualização; docentes em 4 (quatro) cursos de especialização e de aperfeiçoamento;
 - Participação de 15 (quinze) docentes em curso de mestrado, doutorado e pós-doutorado;
 - Participação de 1 (um) TAE representando a EEM na Comissão Organizadora do Plano Anual de Capacitação (PAC) dos TAE's.

- ✓ **FES**
 - Conclusão da Primeira Turma DINTER em Administração, com 8 (oito) professores da FES concluíram o curso, ampliando para 43% o número de Doutores.

- ✓ **INC**
 - Participação de 33 (trinta e três) servidores de 12 (doze) eventos de capacitação.

- ✓ **IEAA**
 - Participação vários servidores em cursos de Capacitação em Manaus, através do PAC 2014, entre eles os bibliotecários, o Gerente de RH, a equipe de Licitação, a Assistente Social e o Agente Patrimonial.

- ✓ **INC**
 - Qualificação de 79 (setenta e nove) servidores através da Gestão de Treinamentos da UFAM;
 - Participação de Bibliotecárias em de 5 (cinco) eventos de capacitação.

- ✓ **BIBLIOTECA CENTRAL (BC)**
 - Promoção de ações de capacitação e educação profissionais dos profissionais que atuam no do SISTEBIB, por meio da execução de 5 (cinco) projetos (II Encontro do SISTEBIB; Treinamento: Marc 21, Pergamum e Acesso a bases de dados, com 181 (cento e oitenta e um) participantes; Capacitação a distancia para qualificar o processo de alimentação da base de dados do Pergamum; Plano Anual da

Capacitação da UFAM; Treinamento), sendo que o penúltimo se encontra em andamento.

Área de Planejamento e gestão: *“Implantar metodologia de planejamento e gestão que agilizem as ações administrativas, em seus vários níveis, para facilitar o cumprimento dos objetivos superiores da UFAM”.*

Relativamente a este objetivo estratégico, foram alcançados os seguintes resultados, por intermédio das unidades administrativas descritas abaixo:

✓ **PROPLAN:**

- Realização de 14 (quatorze) ações pedagógicas visando disseminar e conscientizar a importância do processo de planejamento estratégico;
- Implantação de um sistema de gerenciamento do planejamento institucional – *Redmine*, o qual já se encontra em funcionamento em dez unidades administrativas;
- Fomento a cultura de planejamento, realizando o planejamento anual de 10 (dez) unidades: ARII, Ascom, PCU, Proadm, Progesp, Proeg, Proext, Propesp, Proplan e Protec;
- Início a Revisão do Plano de Desenvolvimento institucional - PDI da Universidade;
- Início ao processo de modernização administrativa a partir do mapeamento, análise e normatização de processos de trabalho;
- Realização da reestruturação administrativa de 12 (doze) unidades administrativas: Arii, Pcu, Proadm, Progesp, Proeg, Proext, Propesp, Protec, CPD, Direx, Museu e Edua;
- Conclusão de 17 (dezessete) mapeamentos de fluxo de trabalho: Proadm, Progesp, Proeg, Proext, Protec, Direx, museu, Biblioteca, Icsez-Pin, leaa-Humaitá, Proplan, Inc-BC, Icet-ita, Isb-Coari, Protocolo geral, Chefia de gabinete e Setor de Passagens, Diárias e Hospedagens;
- Elaboração e conclusão de 3 (três) Manuais de procedimentos (Protocolo geral, Chefia de gabinete e Setor de Passagens, Diárias e Hospedagens) e 17 (dezessete) estão em fase de conclusão (Proadm, Progesp, Proeg, Proext, Protec, Direx, museu, Biblioteca, Icsez-Pin, leaa-Humaitá, Proplan, Inc-BC, Icet-ita, Isb-Coari).

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL (BC)**

- Padronização e/ou otimização da realização de serviços executados pelo SISTEBIB, por meio de 4 (quatro) projetos (Processo de Aquisição; Composição das Políticas do SISTEBIB; Elaboração dos Manuais de Procedimento do SISTEBIB; Sistematização e organização da massa documental do SISTEBIB), dos quais 2 (dois) foram integralmente executados, 1 (um) parcialmente e outro está aguardando a conclusão do de mapeamento de processos do SISTEBIB.

Área de Infraestrutura física e obras : *“Ampliar e revitalizar a infraestrutura física vinculada às atividades acadêmicas e administrativas, em consonância com o meio ambiente e a sua ocupação de forma sustentável”.*

Em relação a este objetivo estratégico, foram alcançados os seguintes resultados, com o envolvimento das seguintes Unidades Administrativas:

✓ **PCU:**

- Execução de 38,87% das obras previstas, alcançando-se uma área total construída de 63.926,36 m² (sessenta e três mil, novecentos e vinte e seis metros quadrados e trinta e seis decímetros);
- Contratação 8 (oito) Obras, correspondente a um total de 825.605,97 m² (oitocentos e vinte e cinco mil, seiscentos e cinco metros quadrados e noventa e sete decímetros);
- Desenvolvimento de 43 (quarenta e três) projetos de infraestrutura (11 concluídos, 5 em fase de execução e 27 aguardando para sua execução);
- Realização de 83% das 494 (quatrocentos e noventa e quatro) ações de manutenção predial solicitadas, em todo o campus Manaus;
- Realização de 78% das 2.253 (duas mil, duzentos e cinquenta e três) ações de melhorias na rede de distribuição de energia elétrica solicitadas, em todo o campus Manaus.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL (BC)**

- Viabilização de meios para oferecer celeridade ao processo de construção dos edifícios para instalação das bibliotecas para os setores Norte e Sul do Campus Universitário, bem como a manutenção da estrutura física existente, com destaque para reestruturação da Biblioteca da Faculdade de Direito, que foi reaberta após sinistro de incêndio, a Biblioteca do Setor Norte, cujas instalações do piso superior foram parcialmente finalizada e a Biblioteca do Setor Sul que recebeu amplos reparos no telhado.

Área de Comunicação institucional: *“Desenvolver e implantar ações de comunicação que facilitem o fluxo e o acesso a informações, permitindo uma integração entre unidades e atividades organizacionais fins e meio”.*

Em conformidade com o objetivo supracitado, foram realizadas ações que conduziram aos resultados, por parte das seguintes unidades:

✓ **PROADM**

- Atualização da página no site, a fim de divulgar as informações relevantes à sociedade.

✓ **PROEXT**

- Início do desenvolvimento de um sistema *web* cujo propósito é abrigar a submissão das propostas aos editais (PACE, PAREC, PIBEX, PROGRAMAS, PROGRAMAS DE AUTOSUSTENTAÇÃO FINANCEIRA), incorporar os relatórios das ações de extensão universitária, assim como as atas, decisões, entre

outros da CEI e disponibilizar a certificação das ações de extensão universitárias executadas e aprovadas via online.

✓ **BIBLIOTECA CENTRAL (BC)**

- Orientação ao usuário quanto à utilização dos principais recursos disponibilizados para a produção de conhecimento, cuja atividade foi efetivada por meio de um Programa composto de quatro projetos, a saber: produção de tutoriais para disponibilizar no site do SISTEBIB/UFAM, disponibilizando ao todo 6 (seis) tutoriais; capacitação para uso de bases de dados (alcançando 585 pessoas em 31 eventos); normalização de documentos acadêmicos (executado por meio de 5 tutoriais alocados no site da BC) e Feira de Recursos Informativos. Desses projetos, 2 (dois) foram integralmente realizados, 1 (um) parcialmente e 1 (um) não foi executado, devido à greve dos servidores Técnicos Administrativos, bem como devido a necessidade de maior articulação com a CAPES (agência que gerencia o portal de periódicos). Deste modo, a execução deste programa foi de 62,5%;
- Dinamização da oferta de serviços de informação para a comunidade universitária da UFAM, por meio da execução de projetos (Repositório Institucional; Ficha catalográfica *on line*; Nada consta *on line*; Inventário do acervo e Acervo de Periódicos em Formato Papel), os quais se encontram em andamento;
- Promoção de um espaço de divulgação, reflexão e integração dos usuários atendidos pelo SISTEBIB, por meio da execução de 3 (três) projetos (Do livro ao palco; Despedida dos Eméritos; 40 anos de criação da Biblioteca Central);
- Criação de canais dinâmicos de comunicação interna visando favorecer a melhor performance do SISTEBIB, por meio da execução de 2 (dois) projetos (Boletim Mensal; Criação de Logomarcas para o SISTEBIB).

✓ **EEM**

- Estabelecimento local do sistema de acesso a informação e comunicação.

✓ **INC**

- Reestruturação e atualização do site www.incufam.com.br.

✓ **ISB**

- Criação de uma página de *facebook* para divulgar e democratizar as ações, produtos e atividades realizadas no ISB e na UFAM, em geral;
- Início da concepção do programa de rádio “a UFAM na Boca do Povo” com grande alcance geográfico, atingindo além dos ouvintes da cidade, populações ribeirinhas.

✓ **ICET**

- Realização da parceria com programa de rádio local para melhor comunicação com a comunidade;
- Implantação, no site do noticiário interativo e releases;
- Implantação de um *e-mail* de resposta rápida – fale conosco.

✓ **COMPEC**

- Migração para um novo sistema de inscrição mais ágil e seguro para os nossos usuários;
 - Atendimento especializado, conforme lei, as pessoas com deficiência (PcD);
 - Elaboração de um novo site, em processo de finalização.
- ✓ **ARII**
- Início da implementação do plano de comunicação, com a manutenção do *Web Site* (www.arri.ufam.edu.br) e criação de uma “*fanpage*” na rede social *Facebook*.
- ✓ **ASCOM**
- Implementação de ações em flexibilização da linguagem universitária nas mídias sociais virtuais: Portal UFAM, Mensagem Expressa, *Twitter*, *Facebook*, *Instagram* e *Outdoor*.

Área de Inovação: *“Incentivar a criação de ambiente de inovação no domínio institucional a partir do apoio ao desenvolvimento de sistemas e arranjos produtivos e inovativos, na proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia, e para socialização da produção científica, com compromisso efetivo de contribuir para o desenvolvimento regional”.*

Alinhado ao objetivo supracitado, foram realizadas ações que conduziram aos resultados descritos abaixo, por parte das seguintes unidades:

- ✓ **PROTEC**
- Criação do Grupo de Estudos da Inovação – GREI, para difusão de ações de capacitação para servidores na PROTEC;
 - Estruturação do Comitê Técnico-Científico da PROTEC com membros da comunidade acadêmica da UFAM e com consultores *Ad Hoc* (membros sem vínculo com a instituição);
 - Lançamento do Programa Pró-Inovação, concedendo 33 (trinta e três) bolsas para diversas titulações;
 - Lançamento do Programa de Apoio à Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Amazonas – PAITI, concedendo 100 (cem) bolsas para alunos da graduação no Amazonas, das quais 47% já foram custeadas;
 - Desenvolvimento de 10 (dez) projetos na área de inovação, sendo 8 (oito) vigentes e 2 (dois) em análise;
 - Efetivação de 20 (vinte) registros (5 de patentes, 9 de Programa de Computador, 1 de Desenho Industrial e 5 de Marcas) de proteção da Propriedade Intelectual;
 - Aumento de 12,19% de pedidos de patentes registrados.
 - Lançamento do Posto Avançado de Direitos Autorais na UFAM em parceria com a Fundação Biblioteca Nacional.
 - Realização de 26 (vinte e seis) parcerias (12 Institutos de pesquisa e universidades brasileira, 2 Institutos de pesquisa e universidades estrangeiras, 10 Empresas públicas ou privadas brasileiras e 2 Empresas públicas ou privadas estrangeiras);

- Participação em 41 (quarenta e uma) Redes de Pesquisa, sendo 13 (treze) internacionais, 10 (dez) nacionais, 3 (três) regionais e 15 (quinze) a nível estaduais;
 - Realização de 30 (trinta) eventos envolvendo a Inovação Tecnológica, incluindo Reuniões Técnicas, Ciclo de Palestras, Eventos Acadêmicos, Eventos Interinstitucionais e Visitas Técnicas;
 - Lançamento do 1º livro do PCTIS “Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia” que traz as mais bem sucedidas e importantes experiências do Parque.
- ✓ **FM**
- Registro de 1 (uma) patente (cinto de segurança para grávidas).
- ✓ **FES**
- Incubação de novas Empresas pelo CDTECH (Centro de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico).
- ✓ **ICET**
- Exposição de resultados de projeto, com foco na produtividade e inclusão na universidade no Observatório de Economia Criativa – PROTEC/UFAM;
 - Apresentação de resultados do projeto de retenção do Primeiro Seminário de Integração do Parque Científico e Tecnológico para Inclusão Social: um novo paradigma de parque;
 - Apresentação de resultados do projeto retenção no FORGRAD – Fórum Regional de Pró-Reitores de Ensino de Graduação, com proposta encaminhada para a Carta de Manaus;
 - Realização de trabalho no âmbito da Economia Criativa, visando incluir portadores de necessidades especiais em ações produtivas, como mecanismo de promover ações da academia no cotidiano da comunidade externa.
- ✓ **HUGV**
- Registro de 3 (três) Pesquisas em Inovações Tecnológicas em Saúde.
- ✓ **ARIII**

Sustentabilidade Financeira

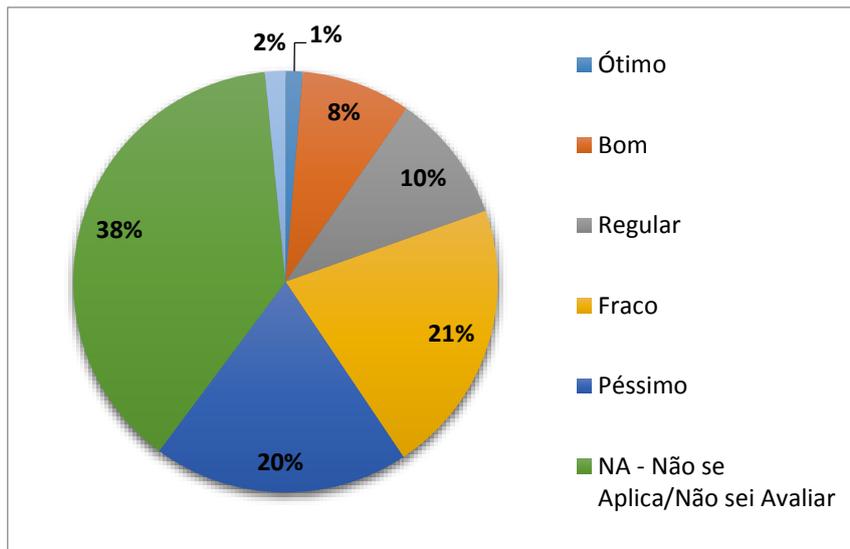


Figura 101- Avalie o orçamento da UFAM quanto à: Participação da comunidade na elaboração do orçamento aprovado

Quanto à participação da comunidade na elaboração do orçamento aprovado, 9% dos docentes avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 10% avaliaram com conceito Regular; 41% com conceito Fraco ou Péssimo.

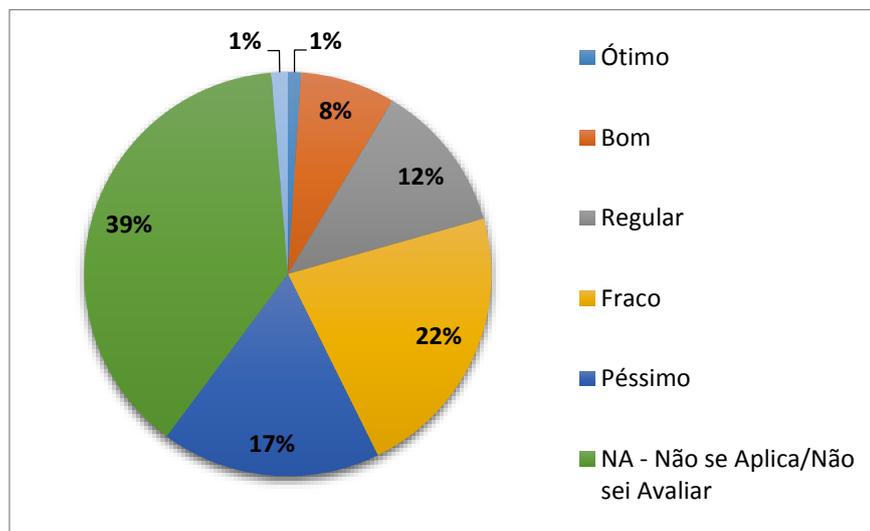


Figura 102- Acompanhamento da execução do orçamento aprovado Quantidade

Quanto ao acompanhamento da execução do orçamento aprovado; 9% dos docentes avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 12% avaliaram com conceito Regular; 39% com conceito Fraco ou Péssimo.

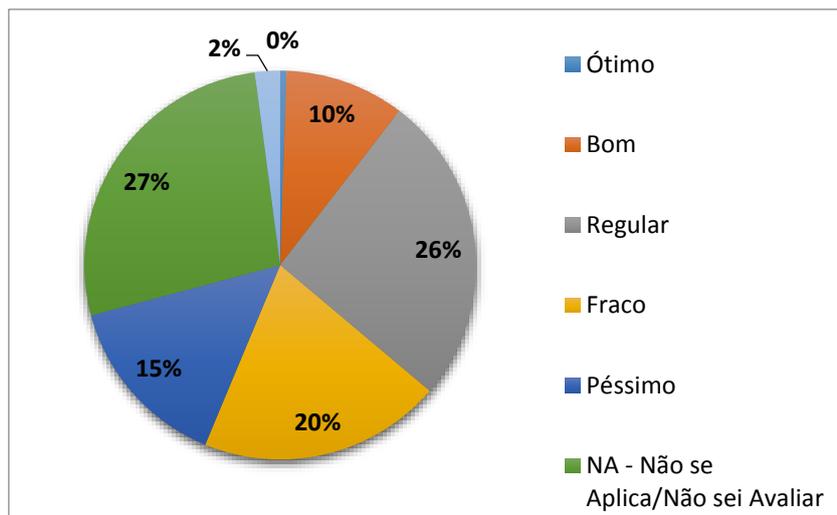


Figura 103- Adequação dos recursos às necessidades

Quanto a Adequação dos recursos às necessidades; 10% dos docentes avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 26% avaliaram com conceito Regular; 35% com conceito Fraco ou Péssimo.

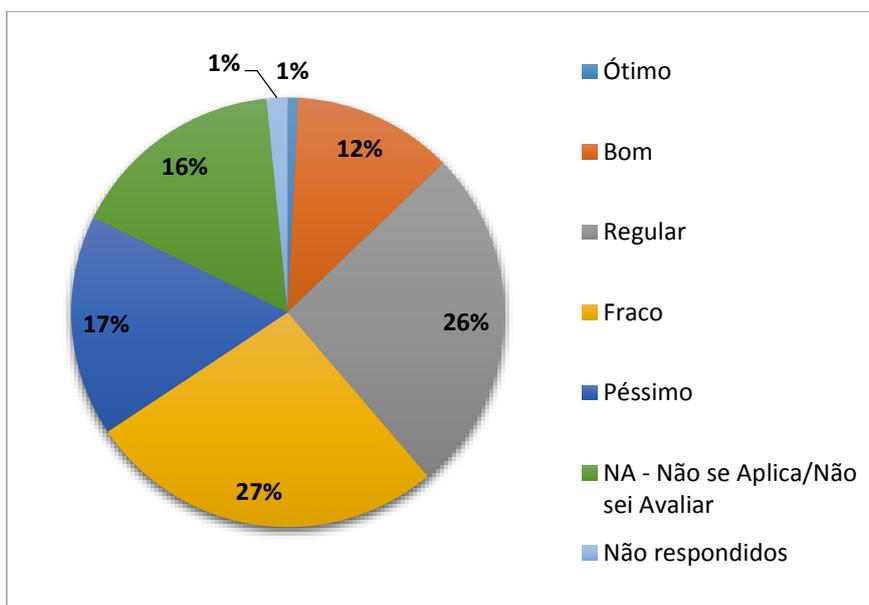


Figura 104- Suficiência dos recursos para o ensino

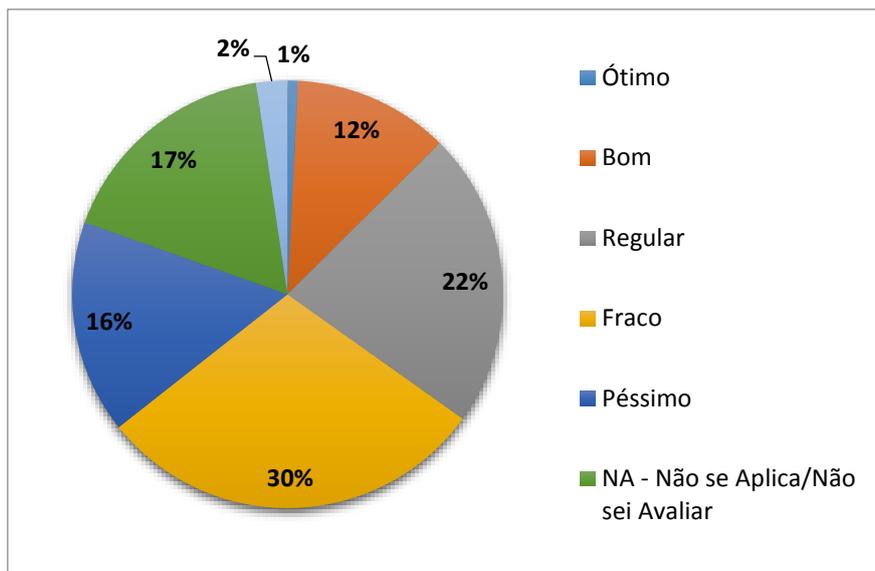


Figura 105- Suficiência dos recursos para a pesquisa

Quanto a Suficiência dos recursos para a pesquisa; 13% dos docentes avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 22% avaliaram com conceito Regular; 36% com conceito Fraco ou Péssimo.

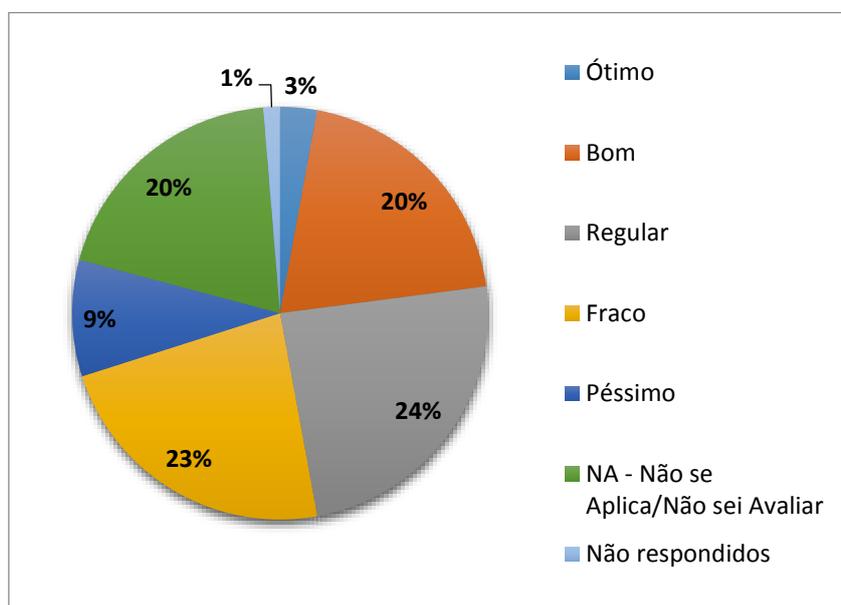


Figura 106- Suficiência dos recursos para a extensão

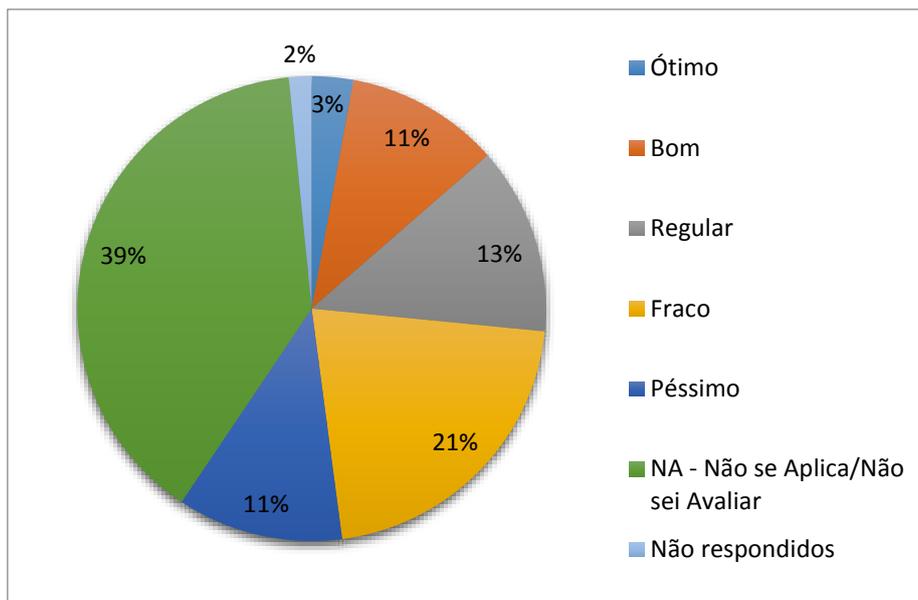


Figura 107- Suficiência dos recursos para Inovação Tecnológica

Quanto a Suficiência dos recursos para a inovação tecnológica; 14% dos docentes avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 13% avaliaram com conceito Regular; 32% com conceito Fraco ou Péssimo.

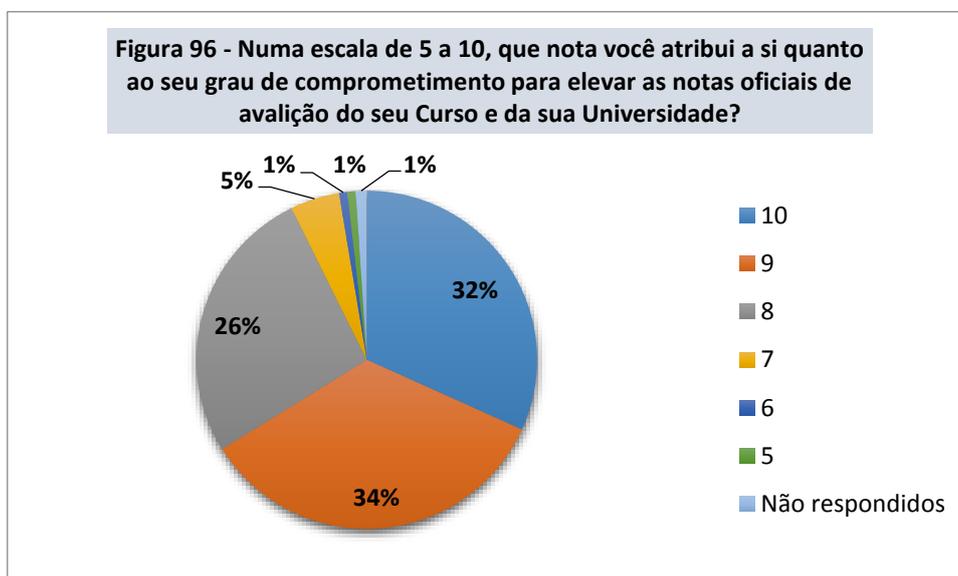


Figura 108- Nota atribuída a si quanto ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade?

Quando perguntado que nota o docente atribui a si quanto ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade? 32% dos docentes atribuíram-lhe com conceito 10 (dez), 34% o conceito 9 (nove); 26% o conceito 8 (oito); 5% com conceito 7 (sete) e 2% os conceitos 6 (seis) e 5 (cinco).

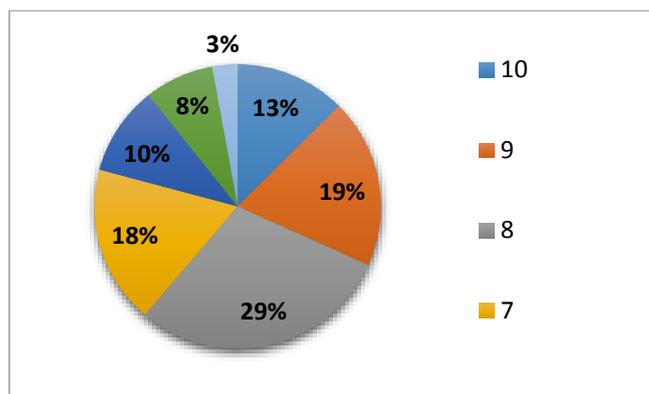


Figura 109- Nota atribuída quanto ao grau de comprometimento dos meus colegas para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade

Quando perguntado ao docente que nota atribui a si quanto ao grau de comprometimento dos meus colegas para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade? 13% dos docentes atribuíram-lhe com conceito 10 (dez), 19% o conceito 9 (nove); 29% o conceito 8 (oito); 18% com conceito 7 (sete) e 18% os conceitos 6 (seis) e 5 (cinco).

Avaliações para TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – UFAM/CPA/2014

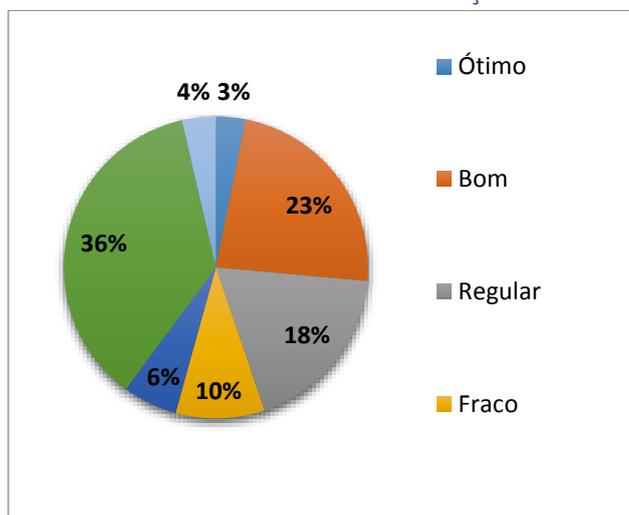


Figura 110- Avaliação quanto ao acompanhamento da execução do orçamento aprovado

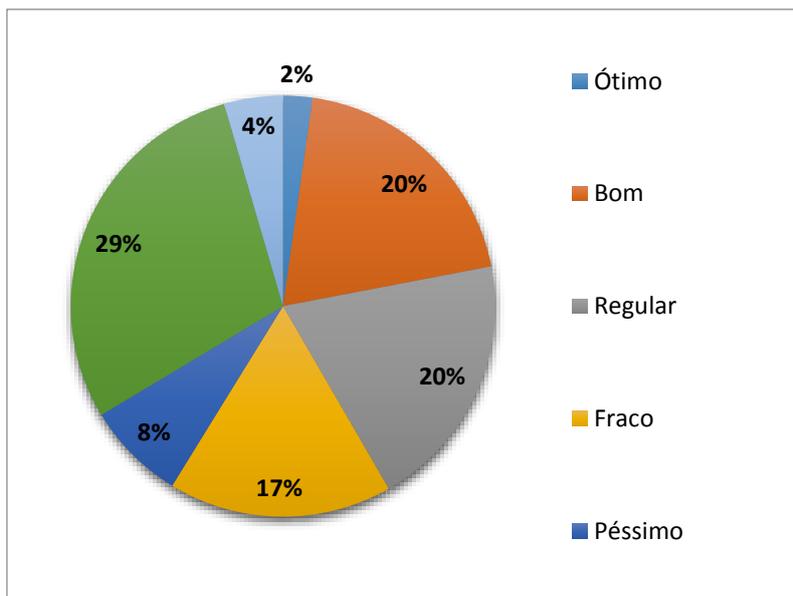


Figura 111- Adequação dos recursos às necessidades

Quanto a adequação dos recursos às necessidades a UFAM; 22% dos técnicos avaliaram com conceito Ótimo ou Bom; 20% avaliaram com conceito Regular; 25% com conceito Fraco ou Péssimo.

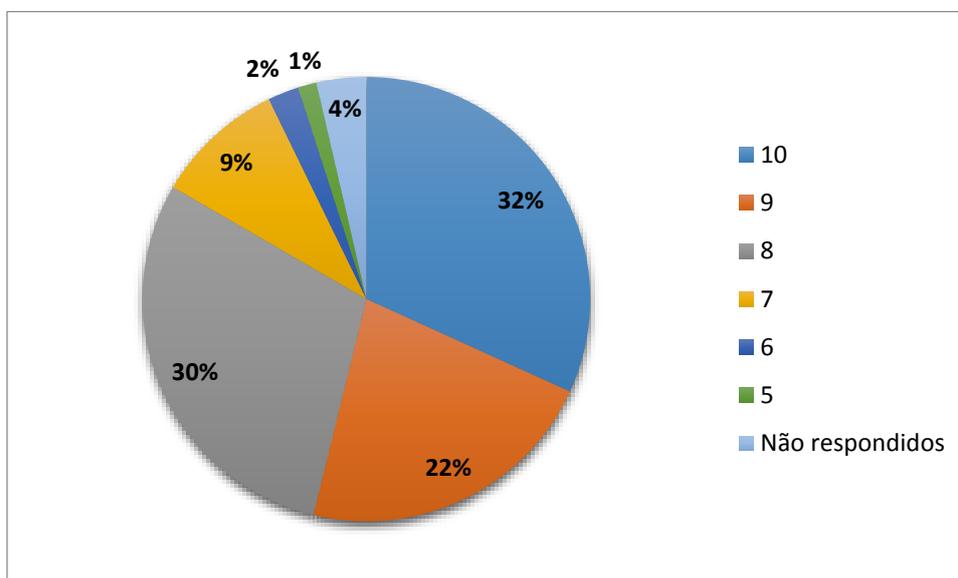


Figura 112- nota atribuída a si quanto ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação da sua Universidade

Quando perguntado que nota o técnico atribui a si quanto ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade? 32% dos docentes atribuíram-lhe com conceito 10 (dez), 22% o conceito 9 (nove); 30% o conceito 8 (oito); 9% com conceito 7 (sete) e 3% os conceitos 6 (seis) e 5 (cinco).

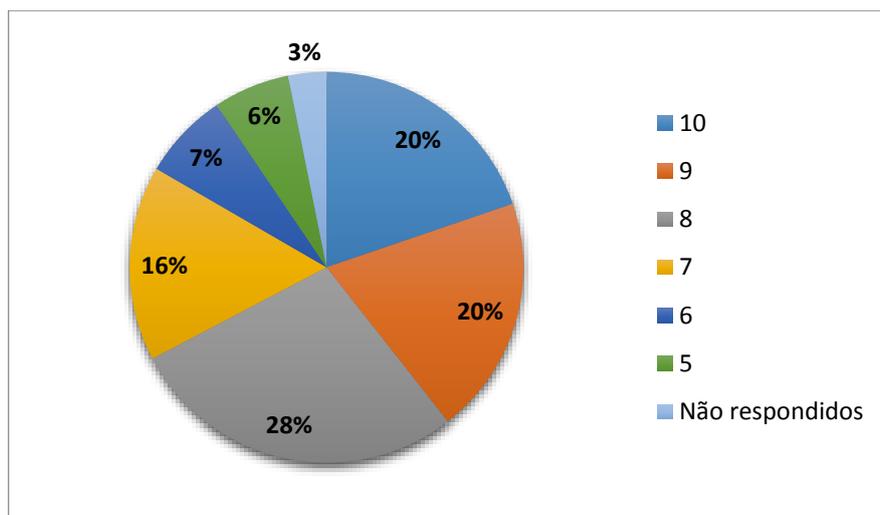


Figura 113- nota atribuída aos seus colegas de Unidade / Setor ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação da sua Universidade?

Quando perguntado ao técnico que nota atribui a si quanto ao grau de comprometimento dos meus colegas para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade? 20% dos docentes atribuíram-lhe com conceito 10 (dez), 20% o conceito 9 (nove); 28% o conceito 8 (oito); 16% com conceito 7 (sete) e 13% os conceitos 6 (seis) e 5 (cinco).

Análise dos dados e das informações do Eixo 5: Infraestrutura

A responsabilidade da realização das obras relacionadas à infraestrutura da Universidade Federal do Amazonas cabe à Prefeitura do Campus Universitário – PCU que é órgão suplementar na estrutura administrativa da UFAM. No ano de 2014 desenvolveu diversas atividades tanto nas unidades acadêmicas da capital quanto nas unidades do interior.

A Prefeitura do Campus Universitário tem como finalidade: planejar, executar e controlar todas as intervenções no patrimônio físico da Universidade Federal do Amazonas, tanto nas áreas naturais, quanto na infraestrutura, considerando as vias, as edificações, as instalações prediais, os equipamentos de refrigeração e de climatização, os veículos e os sistemas de distribuição de água, de tratamento de esgoto, de águas pluviais e de distribuição de energia elétrica.

Os objetivos específicos da PCU são os de administrar: a) A realização de planejamento, estudos e o desenvolvimento de propostas, planos, programas e projetos referentes ao patrimônio físico da UFAM; b) O uso e a ocupação dos espaços físicos comuns, naturais e construídos, sob a responsabilidade da UFAM, incluindo a infraestrutura implantada nos mesmos; c) A execução de paisagismo e de obras de construção, de reforma, de recuperação e de ampliação, realizadas nas edificações, instalações e espaços físicos sob a responsabilidade da

UFAM; d) Os serviços gerais de manutenção predial, de equipamentos de refrigeração e climatização, dos sistemas de abastecimento de água, de rede pluvial, de rede de esgoto, e de distribuição de energia elétrica, bem como de proteção das áreas de preservação ambiental dos campi da UFAM; e) Os serviços de transportes terrestre e fluvial, bem como de segurança da UFAM; f) Os sistemas de informações sobre o patrimônio físico da UFAM e sobre os serviços realizados e/ou supervisionados pelo órgão; e, g) A comunicação multimídia a respeito das ações desenvolvidas pelo órgão. (Fonte: PCU/Ufam)

Em relação às obras construídas no ano de 2014, de acordo com o relatório CPU/2014, foram iniciadas diversas obras, das quais algumas já foram concluídas e outras serão concluídas em 2015. Tais obras resultaram na melhoria e ampliação dos serviços prestados à comunidade universitária, destacando-se os ambientes de ensino e pesquisa, biblioteca, acessibilidade e comunicação. No quadro abaixo estão relacionadas 11 (onze) das obras concluídas em 2014:

Quadro 3. Obras concluídas 2014

Seq.	Obra/Reforma	Situação
01	Ampliação do Estacionamento do ICHL e Construção de Abrigos e Passarelas	Concluído
02	Construção do Centro Tecnológico da UFAM – (Revisão para nova Licitação)	Concluído
03	Construção do Bloco 3 do Campus de Humaitá /AM - (Revisão para nova Licitação)	Concluído
04	Construção do Centro de Pesquisa e Documentação Humanitas da UFAM - (Revisão para nova Licitação)	Concluído
05	Casa do Carbono	Concluído
06	Construção do Bloco 9 do Instituto de Ciências Exatas no Campus da UFAM	Concluído
07	Construção do Bloco E da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia Setor Sul	Concluído
08	Construção do Bloco do Instituto de Computação-ICOMP 3 - (Revisão para nova Licitação)	Concluído
09	Reforma de Laboratório em Benjamin Constant	Concluído
10	Reforma do Laboratório 209 do Curso de Engenharia Mecânica da Faculdade de Tecnologia	Concluído
11	CDEAM	Concluído

Fonte: PCU/2014

Verificando os dados constantes na avaliação institucional 2014, no que tange a infraestrutura, assim se apresentam:

Avaliação da infraestrutura disponível na Unidade quanto a Administração.

Quanto à estrutura física da Unidade, em relação à administração, a maioria dos servidores considerou suas instalações como boas, verificou-se o total de 33,9% dos docentes, assim como 43,5% de técnico-administrativos em Educação - TAE, conforme demonstram os conceitos referidos nos gráficos abaixo:

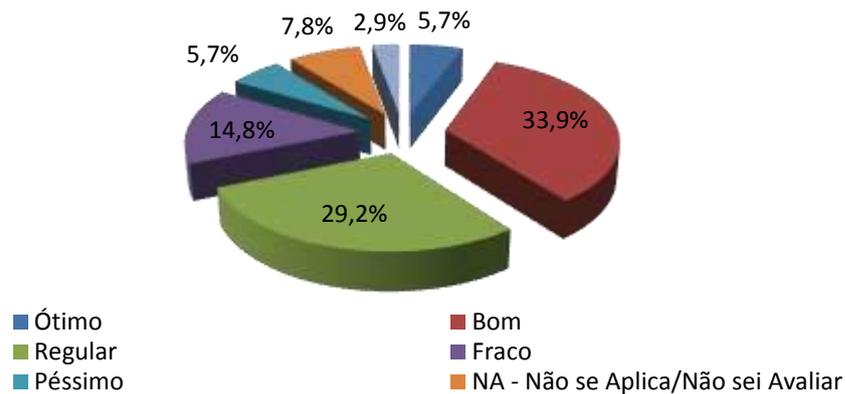


Figura 114- Infraestrutura disponível na Unidade quanto a Administração - docentes

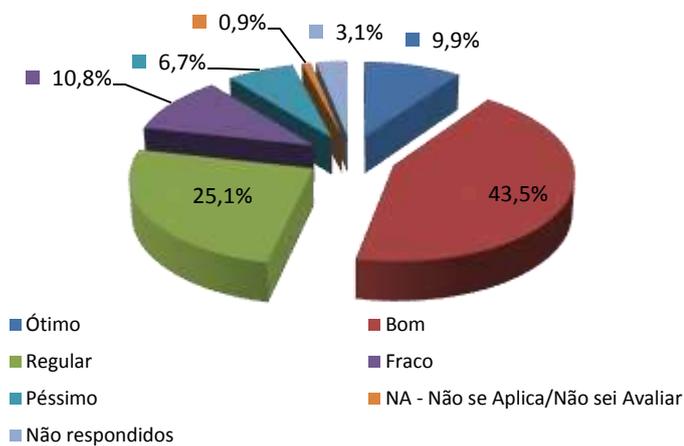


Figura 115- Infraestrutura disponível na Unidade quanto a Administração - técnicos

Avaliação da infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer

Quanto ao espaço físico para convivência e lazer, a avaliação dos docentes considerou como fraco (25,5%) e os técnico-administrativos, em sua maioria, considerou péssimo (27,8%) o espaço disponível, respectivamente assim representado:

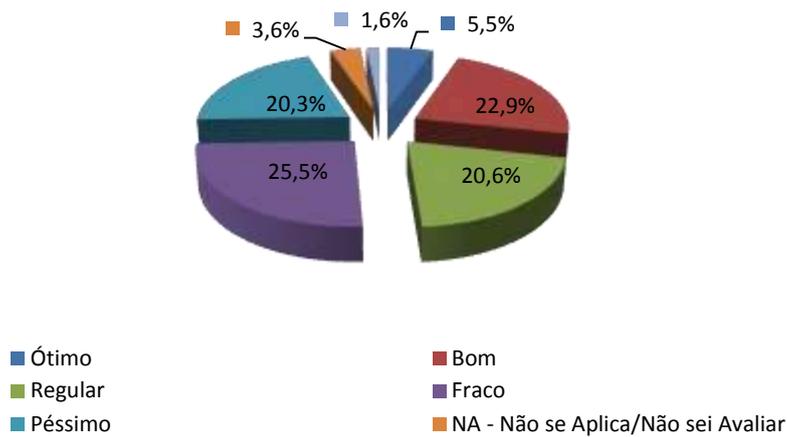


Figura 116- infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer – docentes

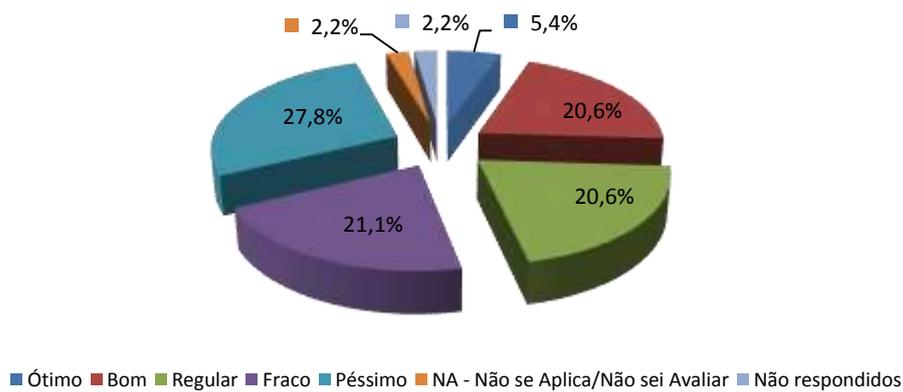


Figura 117- infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer – técnicos

Avaliação da infraestrutura quanto ao estacionamento

Quanto à situação do estacionamento, tanto os docentes (35,7%) quanto os administrativos (30,4%) qualificaram como bom esse serviço, em sua grande maioria. Contudo, os percentuais relativos aos conceitos péssimo e fraco são significativos, sinalizando a necessidade de ampliação do serviço para atendimento dessa demanda crescente.

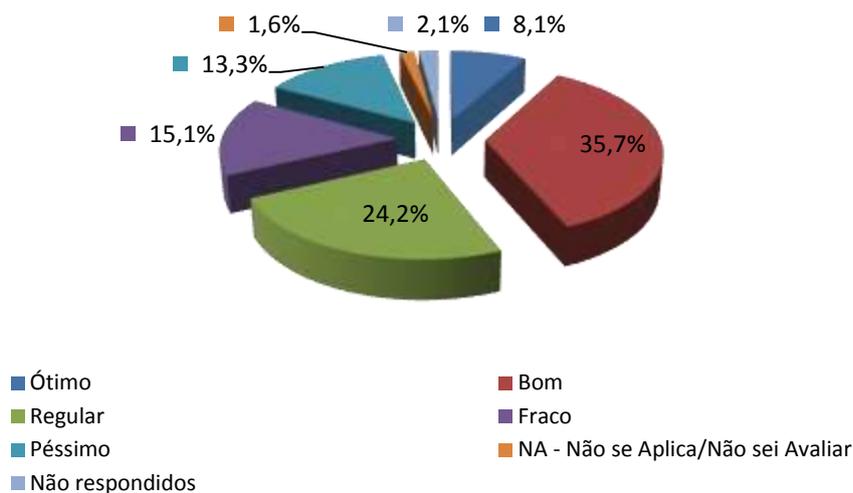


Figura 118- infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer – docentes

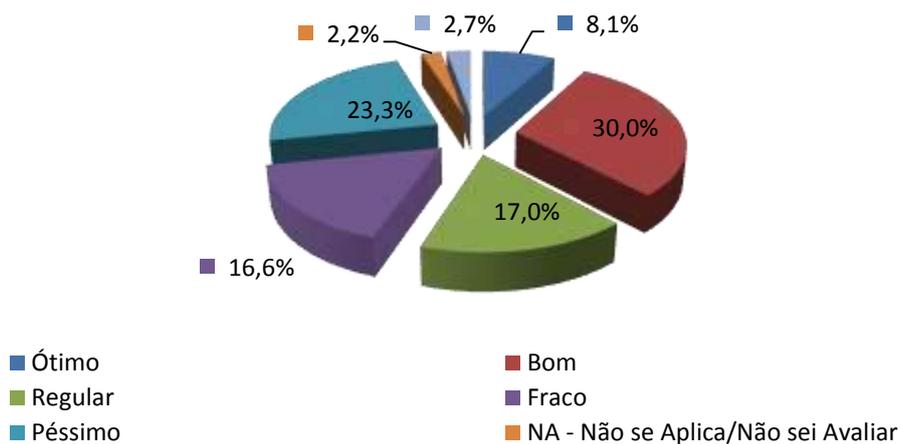


Figura 119- infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer – docentes

Avaliação da infraestrutura quanto às Salas de aula, Espaço físico para PET, PIBIC, PIBEX, PIBID, Monitoria, Laboratório de ensino, Laboratório de pesquisa e equipamentos didático-pedagógicos.

No contexto desta dimensão, foram avaliadas apenas pelos docentes. Dentre estas se destaca o predomínio do resultado REGULAR, indicando a necessidade de melhorias para a avaliação de: salas de aula (33,9%); espaço físico para PET, PIBIC, PIBEX, PIBID, Monitoria (29,2%); laboratório de ensino (27,9%); laboratório de pesquisa (26,2%); e equipamentos didático-pedagógicos (30,7%). Conforme os resultados representados nos gráficos abaixo, apenas para eventos acadêmicos, a maioria (31,5%) atribuiu o conceito BOM aos espaços de sua realização, conforme a tabela abaixo:

Tabela 25: Avaliação da infraestrutura quanto às Salas de aula, Espaço físico para PET, PIBIC, PIBEX, PIBID, Monitoria, Laboratório de ensino, Laboratório de pesquisa e equipamentos didático-pedagógicos. (Docentes)

ITEM AVALIADO	CONCEITOS / %						
	Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	NA – Não se aplica/Não sei avaliar	Não respondidos
Salas de aula	6,3%	33,6%	33,9%	16,4%	7,0%	0,5%	2,3%
Espaço físico para PET, PIBIC, PIBEX, PIBID, Monitoria	1,6%	12,2%	29,2%	24,0%	22,1%	8,6%	2,3%
Laboratório de ensino	3,1%	18,8%	27,9%	21,4%	16,9%	9,1%	2,9%
Laboratório de pesquisa	2,1%	13,8%	26,3%	23,2	18,8%	12,8%	3,1%
Equipamentos didático-pedagógicos	1,8%	17,7%	30,7%	27,6%	18,0%	1,8%	2,3%
Espaço físico para realização de eventos acadêmicos	9,4%	31,7%	27,6%	18,2%	9,6%	1,6%	2,1%

Avaliação da infraestrutura quanto as Condições de Acessibilidade e Mobilidade.

Em relação à acessibilidade e mobilidade a maioria dos docentes avaliou que, na sua unidade, esse serviço está disponibilizado de modo regular (25,5%) e fraco (25,0%). O predomínio de 50,5% de professores que, por meio dessas categorias avaliaram para menos a adequação e adaptação das instalações para o acesso e mobilidade de pessoas com necessidades especiais, enseja a importância e a urgência de ampliar a execução da política de inclusão na Ufam, nos termos destes resultados apresentados no Gráfico abaixo:

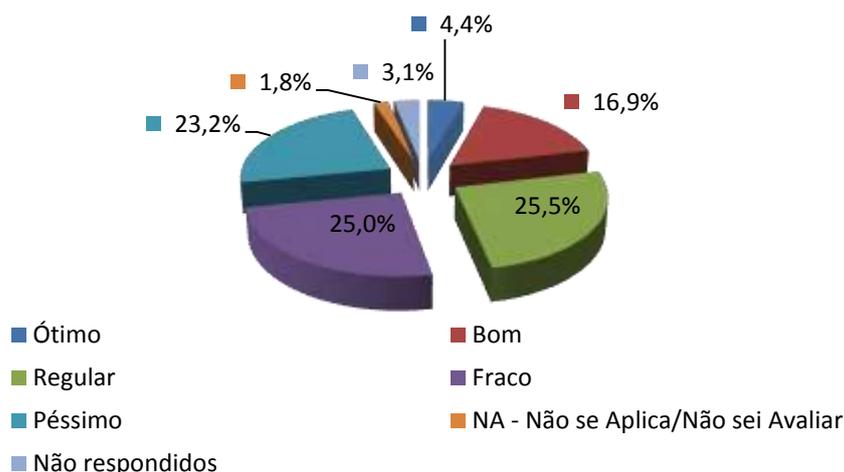


Figura 120- infraestrutura quanto ao espaço físico de convivência e lazer – docentes

De acordo com o relatório de gestão da PCU (p.5-6), em 2014 foram realizadas diversas obras que resultaram em melhoria da infraestrutura e ampliação dos serviços prestados à comunidade universitária. Os serviços voltados à manutenção predial, com objetivo de possibilitar melhorias significativas nas condições de uso das instalações da UFAM, foram destinados principalmente à melhoria dos ambientes de salas de aula. Entretanto, tendo como foco as avaliações realizadas há necessidade de ampliar e melhorar esses serviços, para os quais há a previsão de atendimento imediato programada para prover melhorias em Manaus e em quatro Unidades Multicampi, conforme se apresenta no quadro abaixo:

Quadro 4. Melhoria da infraestrutura e ampliação dos serviços prestados à comunidade universitária

ID	Obra/Contrato	Localização	Área (m2)	Valor (R\$)	Situação (%)	Previsão de conclusão
09	Reforma e Adaptação às Normas de Acessibilidade NBR 9050 no IEAA - Campus Vale do Rio Madeira/UFAM – Humaitá – 13/2014 FUA	Humaitá	----	380.350,00	23,56%	14/01/2015
10	Reforma e Adaptação às Normas de Acessibilidade NBR 9050 no ICSEZ — Campus Baixo Amazonas/UFAM – Parintins – 14/2014 FUA	Parintins	----	380.350,00	10,00%	14/01/2015
11	Reforma e Adaptação às Normas de Acessibilidade NBR 9050 no INC - Campus Alto Solimões/UFAM – Benjamin Constant – 15/2014 FUA	Benjamin Constant	----	160.000,00	49,91%	27/01/2015
12	Reforma e Adaptação às Normas de Acessibilidade NBR 9050 no Bloco do CPD	Setor Norte Manaus	----	208.000,00	65,04%	08/01/2015

	Faculdade de Tecnologia e Acesso ao Estac. no Setor Norte Campus Senador Arthur V. Filho – Manaus -16/2014 FUA					
13	Reforma e Adaptação às Normas de Acessibilidade NBR 9050 no ISB - Campus Médio Solimões //UFAM – Coari - 18/2014 FUA	Coari	-----	421.900,00	Em processo de Rescisão	-----

Fonte: Relatório da PCU/2014

Avaliação dos serviços terceirizados de manutenção do campus e Serviços de Limpeza.

A respeito das questões direcionadas aos Terceirizados de manutenção do Campus, os serviços foram classificados como boas pela maioria dos Técnicos (32,7%) e pelos discentes (34,9%). Em relação aos serviços oferecidos quanto aos Serviços de Limpeza, 41,2% dos discentes e 40,8% dos Técnicos julgaram bom os serviços de limpeza, de acordo com os resultados apresentados na Tabela X a seguir:

Quadro 5. Terceirizados de manutenção do Campus

ITEM AVALIADO	CATEGORIA	CONCEITOS / %						
		Ótimo	Bom	Regular	Fraco	Péssimo	NA-Não se aplica/Não sei avaliar	Não respondidos
Terceirizados de manutenção	Técnico-Administrativos em Educação	6,7%	32,7%	24,7%	14,8%	8,1%	11,2%	2,2%
	Discentes	11,0%	34,9%	17,8%	5,6%	4,7%	22,9%	3,1%
Serviços de Limpeza	Técnico-Administrativos em Educação	16,1%	40,8%	24,2%	11,2%	4,9%	0,4%	2,2%
	Discentes	22,0%	41,2%	17,0%	5,0%	5,5%	7,1%	2,2%

Avaliação dos serviços dos restaurantes universitário.

Em relação ao serviço oferecido pelo restaurante universitário, na avaliação da maioria dos técnicos (24,2%) foi avaliado com conceito bom, enquanto que a maioria dos discentes respondeu que não sabia avaliar (30,2%), seguido de 19,9% que consideraram boa, e quanto aos docentes, na maioria (34,1) assim como os discentes não souberam avaliar, seguido de 19% consideraram regular, como apresentam os gráficos a seguir:

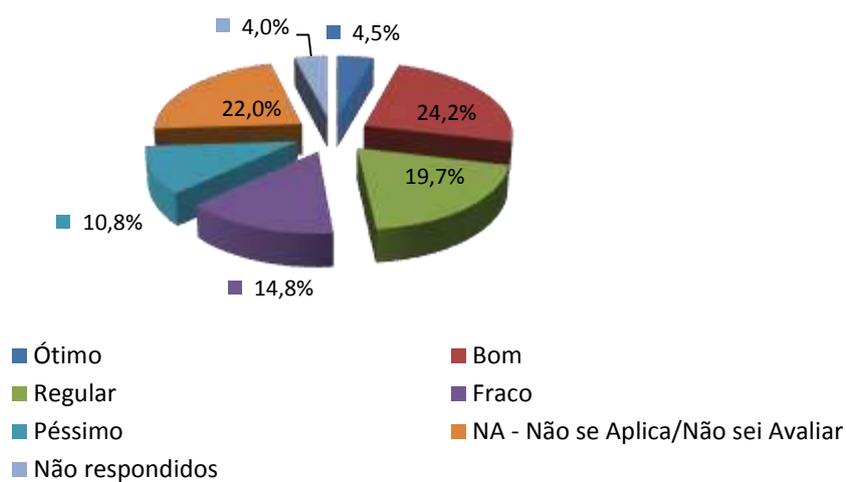


Figura 121- Avaliação dos serviços dos restaurantes universitário – técnicos

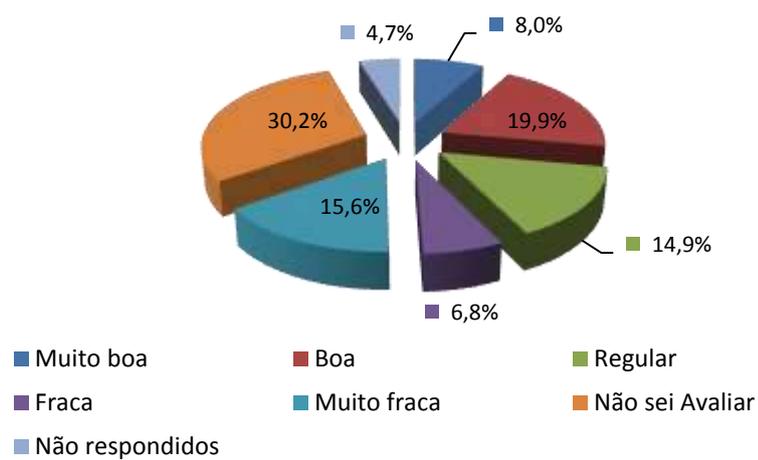


Figura 122- Avaliação dos serviços dos restaurantes universitário – alunos

Figura X (Docentes)

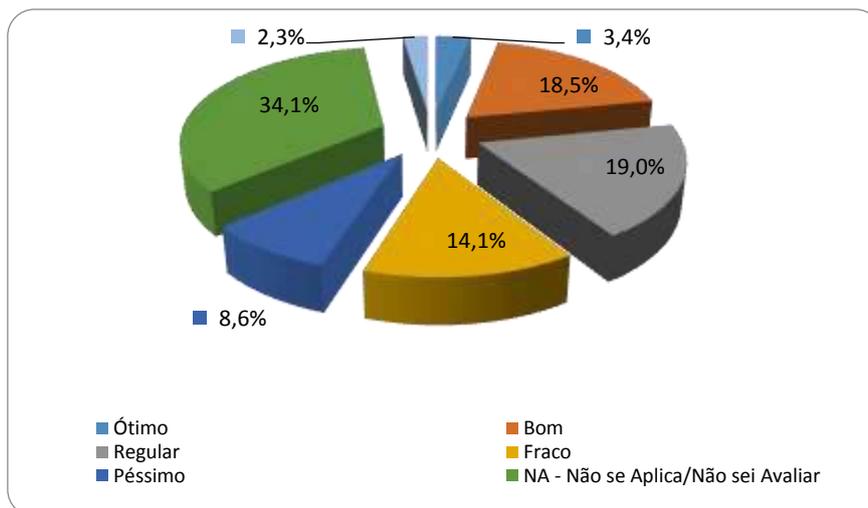


Figura 123- Avaliação dos serviços dos restaurantes universitário – docentes

Avaliação dos serviços de restaurantes terceirizados.

Quanto aos serviços oferecidos pelos restaurantes terceirizados foi considerado pelos técnicos como regular (26,0%) e a maioria dos discentes não souberam avaliar (34%) e os docentes 15,9% considerou bom. A avaliação está representada nos gráficos:

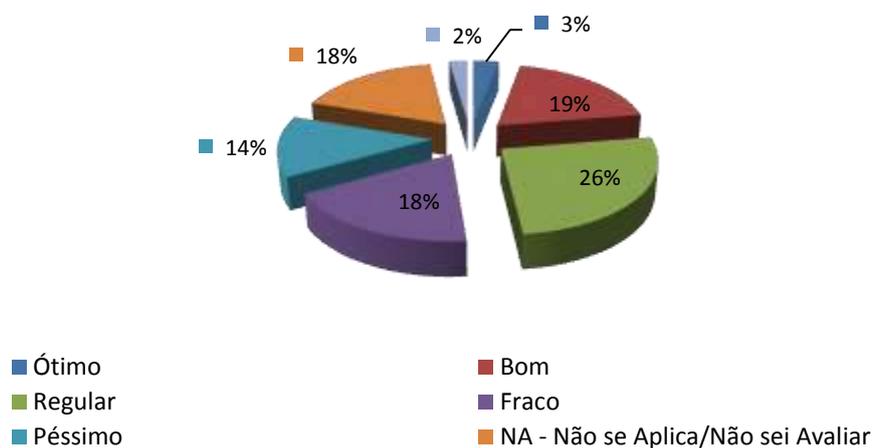


Figura 124- Avaliação dos serviços de restaurantes terceirizados – técnicos

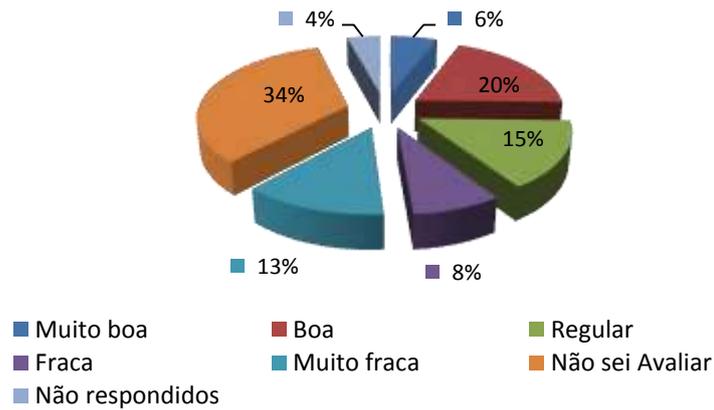


Figura 125- Avaliação dos serviços de restaurantes terceirizados – alunos

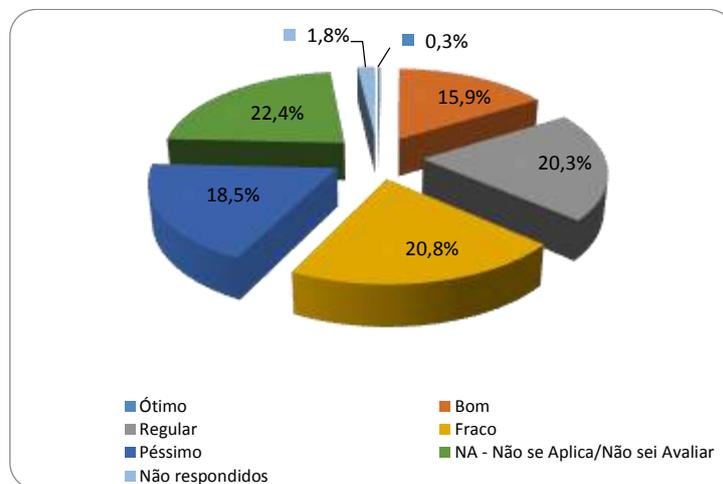


Figura 126- Avaliação dos serviços de restaurantes terceirizados – docentes

Avaliação dos serviços de limpeza dos banheiros e instalações sanitárias.

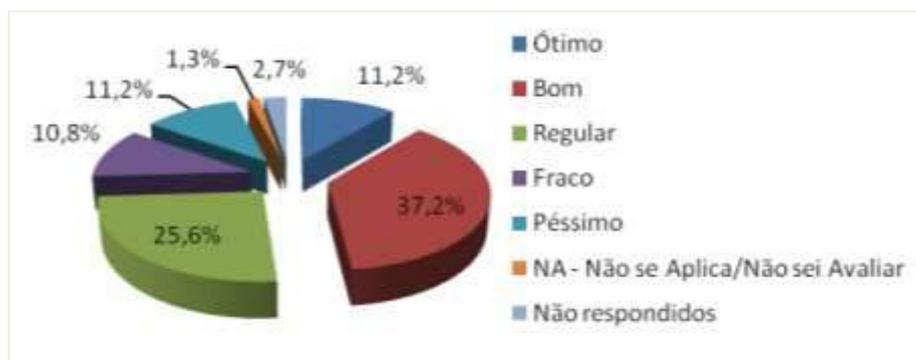


Figura 127- Avaliação dos serviços de limpeza dos banheiros e instalações sanitárias – técnicos

Nos aspectos de limpeza dos banheiros, os técnicos consideraram, em sua maioria, como boa (37,2%) e os discentes também, em sua maioria (32%), consideraram as instalações sanitárias como boas, assim como os docentes (30%).

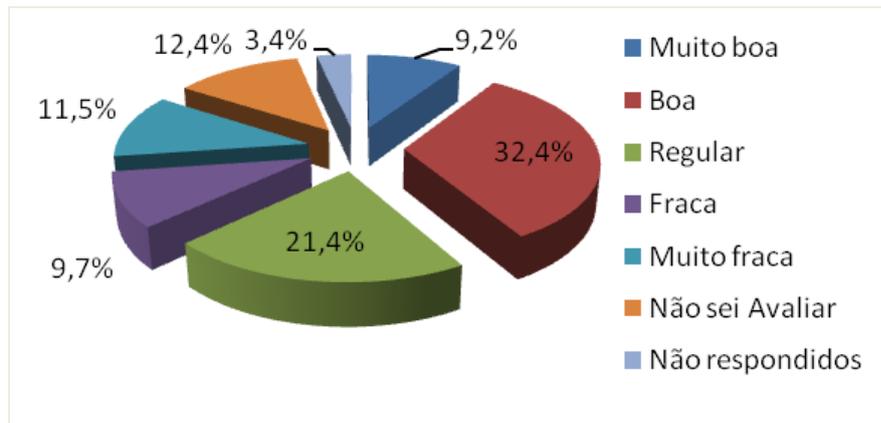


Figura 128- Avaliação dos serviços de limpeza dos banheiros e instalações sanitárias – alunos

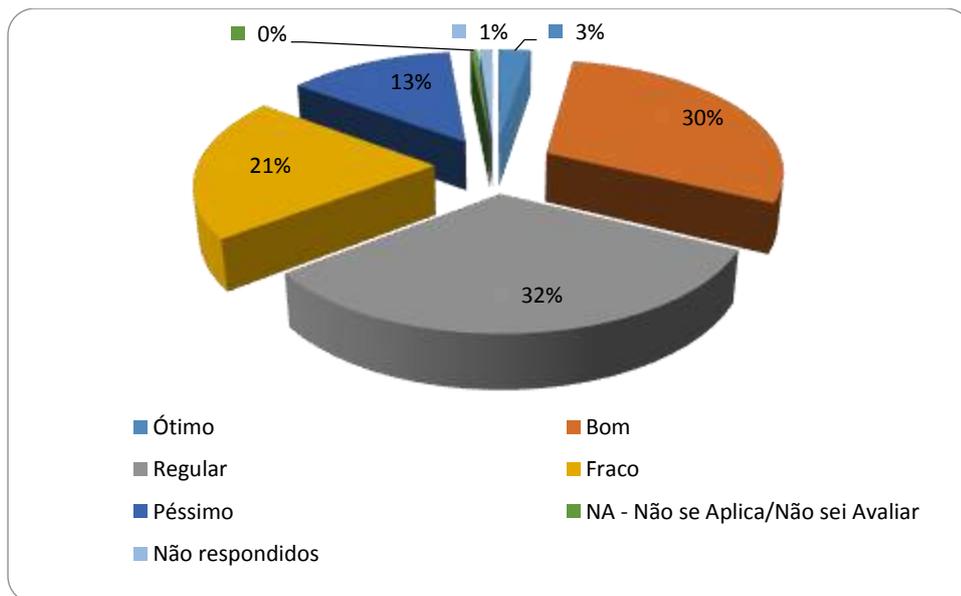


Figura 129- Avaliação dos serviços de limpeza dos banheiros e instalações sanitárias – alunos

Avaliação do uso dos bebedouros.

Quanto aos bebedouros, foi considerado o serviço como regular pelos técnicos (29,5%) e quanto aos discentes foi considerado, pela maioria como bom (30%) e 29% dos docentes considerou fraco. O que demonstra a necessidade de manutenção para melhorar o serviço.

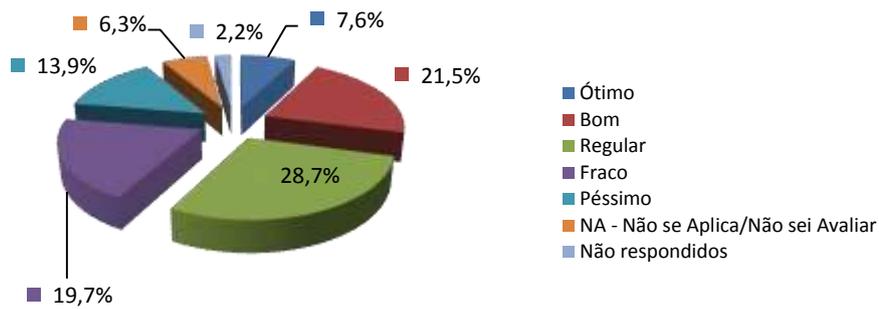


Figura 130- Avaliação do uso dos bebedouros – técnicos

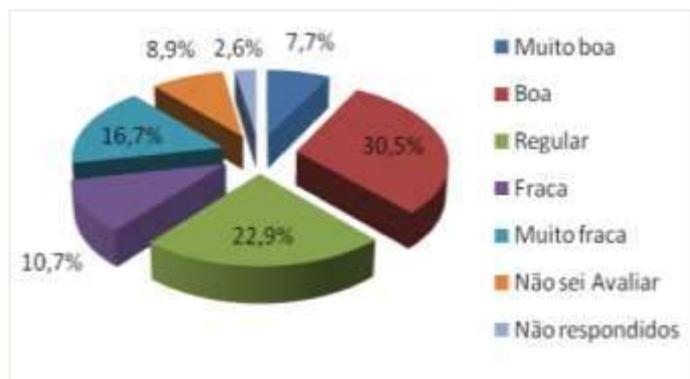


Figura 131- Avaliação do uso dos bebedouros – alunos

Foi solicitado aos discentes avaliar a biblioteca, assim representadas as várias respostas:

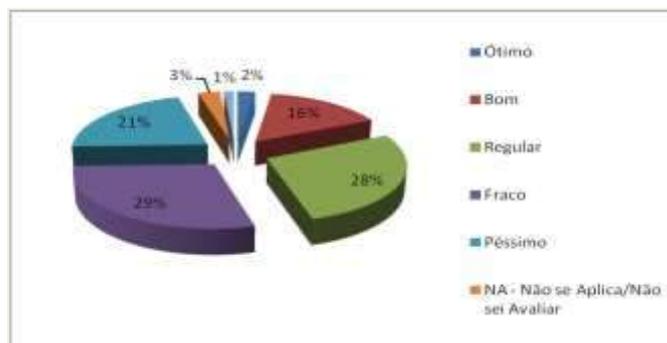


Figura 132- Avaliação da biblioteca – alunos



Figura 133- Avaliação da biblioteca quanto a frequência uso – alunos

A maioria dos alunos só frequentam a biblioteca em época de provas (20,5%), mas a maioria respondeu que nunca utilizam (35,5%).

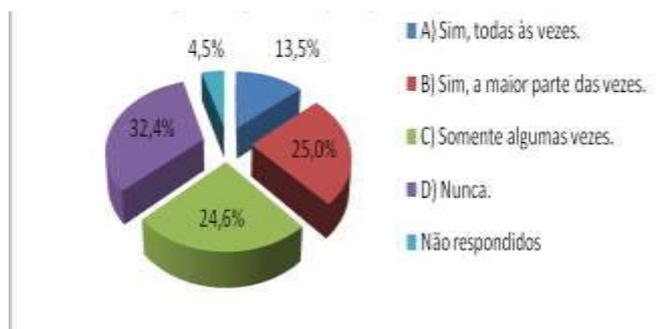


Figura 134- Avaliação da biblioteca quanto ao acervos – alunos

Dos discentes apenas 25% encontrou material necessário para estudo, e 32,4% nunca encontrou o material necessário. Essa avaliação aponta para a necessária melhoria do acervo da biblioteca para apoio acadêmico as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Figura 135- Avaliação da biblioteca quanto ao uso – alunos

Complementando a questão anterior, os discentes avaliam o acervo da biblioteca como parcialmente atualizado (30,5%) e 19,2% consideram desatualizado. Também precisa de um acervo mais atualizado para atender aos discentes.

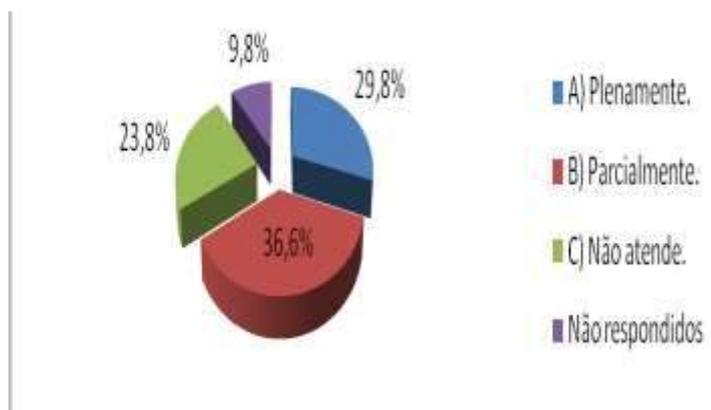


Figura 136- Avaliação da biblioteca quanto ao horário de funcionamento – alunos

O horário de funcionamento da biblioteca foi considerado por 36,6% como atende parcialmente as suas necessidades, 29,8% atende plenamente e 23,8% não atende as suas necessidades. Indicando, portanto, rever os horários disponíveis aos discentes para estudo e consulta ao acervo.

Em relação às condições gerais das instalações físicas da sala de aula, bibliotecas e ambiente de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas, os resultados obtidos estão apresentados no gráfico seguinte:

Figura X

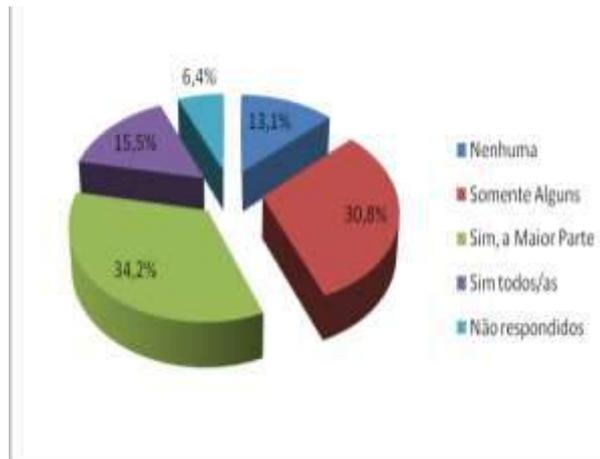


Figura 137- Avaliação da biblioteca quanto instalações físicas da sala de aula, bibliotecas e ambiente de trabalho e estudo para o funcionamento do curso – alunos

Frente aos resultados obtidos na avaliação da infraestrutura da Universidade abrangendo os vários aspectos, pode-se destacar no relatório da PCU, através do Departamento de Engenharia (DE) responsável pelas atividades de planejamento, projeto e fiscalização de obras, o DE desenvolveu durante o ano 11 projetos e fiscalizou 26 obras. Dentre estas 5 previstas para concluir em 2014, tiveram seus contratos rescindidos, estando em fase de nova licitação. Apenas a obra do estacionamento do setor norte foi concluída, num total de 15.324,05 m². O Laboratório de Arqueologia, num total de 1.058,00m² (obra construída pela Petrobrás), consequência de compensação ambiental do gasoduto Coari-Manaus, de responsabilidade da Petrobrás S/A. Das demais obras, 04 estão com atraso no cronograma, dentre estas destacam-se 2: os blocos 1 e 2 do Instituto de Ciências Biológicas - ICB e o novo hospital universitário Getúlio Vargas - HUGV, fase 1. Vale observar que os blocos do ICB sofreram paradas técnicas para adequação de projetos, enquanto que o novo HUGV passou por problemas durante a fase de fundação, com alteração de processo construtivo. Ainda de acordo com a PCU (2014) com a conclusão das obras em andamento, a área construída será de 63.926,36 m².

Outros Departamentos que buscaram atender a melhoria da infraestrutura da Universidade, destacam-se: Departamento de logística e meio ambiente – DLMA, responsável pelas atividades relativas à segurança, à limpeza e conservação, aos transportes e ao meio ambiente; Departamento de Manutenção (DM). Cada departamento atuando a partir de várias coordenações.

A coordenação de segurança atua em 90 postos de vigilância com 47 diurnos e 43 noturnos. Esse serviço é terceirizado com a empresa Global Service, que além de veículos para a ronda no campus conta com instrumentos tecnológicos, esses reforços conjugados é considerado por essa coordenação, principais fatores que contribuíram para os resultados de sucesso alcançados nessa área. Mesmo assim, com os esforços despendidos com procedimentos de ações de prevenção com rondas nos estacionamentos, estradas, trilhas, na avaliação em relação a segurança do Campus a maioria considerou regular (25,8%), seguida de fraco (24%),

bom (22%) e péssimo (24%), o que significa necessidade de mais investimento no setor de segurança,

Em relação a limpeza esta foi considerada na média geral como boa, seja nos restaurantes terceirizados ou não e banheiros. A Coordenação de Limpeza, Conservação e Meio Ambiente - CLCMA, é a responsável pela fiscalização das empresas terceirizadas em limpeza e conservação de toda área da UFAM (Norte e Sul) e as unidades dispersas.

Quanto à manutenção do Campus em relação aos equipamentos foi considerada pela maioria dos respondentes como boa. Os serviços mais solicitados foram nas áreas de marcenaria, hidráulica, e outros serviços como: troca/conserto de telhados, fechaduras, de móveis, bebedouros, etc. No 2º. Semestre de 2014 passou a ser exercida por duas empresas: manutenção na área de construção civil e elétrica de baixa tensão.

Em relação à energia foram realizadas várias ações para a melhoria do campus, para atender a demanda atual, devido o crescimento da infraestrutura, diminuindo a interrupção de energia, para isso desenvolveram ações preventivas e corretivas com trocas de luminárias e manutenção em subestações. Mesmo assim é reconhecido que há necessidade premente de maior investimento na manutenção para a garantia desse status.

Ainda cabe a Coordenação de equipamentos a manutenção corretiva, preventiva mensal e semestral, instalação e desinstalação de equipamentos condicionadores de ar, levantamento de carga térmica para climatização de ambientes, manutenção de elevadores dos Campi da capital e interior, entre outros serviços.

Um aspecto considerado necessário para a melhoria é a comunicação. Todos os itens que dizem respeito ao conhecimento sobre a CPA, CSA, os benefícios acadêmicos advindos da avaliação institucional os respondentes, na sua maioria, não conhece ou não sabe se existe. Há necessidade, portanto, de maior visibilidade dessas instâncias avaliativas internas da Universidade. Apesar de que a CPA fez uma campanha para a organização e divulgação do processo de avaliação de 2014, seja on-line, seja através de cartazes, banners, folders, envolvendo as unidades da capital e do interior, é necessário um trabalho acadêmico permanente que possa criar os espaços de discussão e construção dos momentos de avaliação interna. A CPA ainda mantém o site onde tem todas as atividades desenvolvidas e informações de interesse da comunidade universitária, em relação à avaliação institucional.

Quadro de Avaliações de cursos realizadas in loco na UFAM pelo INEP/MEC em 2014

PROCESSOS COM AVALIAÇÃO IN LOCO 2014			
Curso	Localização	Período de Avaliação	Conceito do Curso
Matemática - Bacharelado	Manaus	02/02 a 05/02	Conceito 4
Geologia - Bacharelado????	Manaus	09/02 a 12/02	Conceito 3
Administração Universitária – Sequencial	Manaus	09/03 a 12/03	Conceito 4
Administração Pública – EaD	Manaus	16/02 a 19/02	Conceito 5

Letras – Francês - Licenciatura	Manaus	16/02 a 19/02	Conceito 4
Engenharia de Materiais	Manaus	16/02 a 19/02	Conceito 4
Gestão de Desenvolvimento Regional – Sequencial	Manaus	16/02 a 19/02	Conceito 5
Engenharia de Petróleo e Gás	Manaus	19/02 a 22/02	Conceito 4
Ciências Biológicas – Licenciatura	Manaus	11/05 a 14/05	Conceito 4
Medicina	Manaus	13/04 a 16/04	Conceito 3
Matemática Aplicada	Manaus	06/08 a 09/08	Conceito 4
Letras – Língua e Literatura Espanhola	Manaus	10/08 a 13/08	Conceito 4
Formação de Professores Indígenas	Manaus	10/08 a 13/08	Conceito 4
Letras – Língua e Literatura Inglesa	Manaus	15/10 a 18/10	Conceito 3
Licenciatura Indígena Políticas Educacionais e Desenvolvimento Sustentável	Manaus	10/09 a 13/09	Conceito 4
Educação Física – EaD	Manaus	08 a 11/10/2014	Cancelada/adiada
Artes Visuais	Parintins	24 a 27/09/2014	Cancelada/adiada
Administração Pública – Sequencial	Manaus	16 a 19/11/2014	Cancelada/adiada

Dos 15 cursos avaliados na UFAM em 2014, dois tiveram conceito 5, dez tiveram conceito 4 e três tiveram conceito 3. Três cursos tiveram a visita cancelada,

Os instrumentos de avaliação de cursos estão divididos em 3 dimensões, a saber, Organização didático-pedagógica, Corpo docente e tutorial e Infraestrutura.

No que diz respeito à Organização Didático-Pedagógica, notamos que a primeira obteve bons resultados em sua avaliação devido aos seus PPCs contemplarem as demandas de natureza social e econômica, e as políticas de ensino pesquisa e extensão estão previstas e implementadas, as restrições foram para os cursos de Geologia que nesta dimensão obteve conceito 2, por não possuir PPC e o curso de Medicina com conceito 2,5 nesta dimensão, devido às suas sucessivas mudanças e principalmente a elevada carga horária e conteúdos específicos, e merecem atenção da instituição, o curso tem enfrentado também da falta de oportunidade local para a prática, assim como outros cursos, como o caso de Letras – Francês, devido a inexistência do ensino da língua francesa, no ensino fundamental e médio na rede pública municipal e estadual limita a procura pelo curso de Letras Português/Francês e restringe a demanda do curso, porém existem empresas que recebem os alunos do curso.

A segunda dimensão Corpo docente e tutorial, todos os cursos receberam conceitos maiores que três, devido à atuação significativa dos NDEs nos cursos, principalmente nos aspectos: Concepção, Acompanhamento, Consolidação e Avaliação do PPC, as fragilidades apontadas nesta dimensão são direcionadas à baixa produção científica dos docentes.

Na terceira dimensão os laboratórios têm sido apontados com fragilidades, os conceitos variam de 2,8 atribuído a Engenharia de petróleo e gás nesta dimensão à 5,0 atribuído à Gestão de desenvolvimento Regional Sequencial, além dos laboratórios outro apontamento diz respeito à biblioteca, esta apresenta-se bem administrada, possui instalações apropriadas e muitos livros

disponíveis para os alunos porém bibliografia básica e complementar que em alguns dos cursos avaliados não atende de forma suficiente as suas demandas.

ANEXOS

Autoavaliação discentes

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA PREZADO ALUNO DE GRADUAÇÃO A Autoavaliação Institucional é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter e função social que se proponha executar ações de qualidade e de transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e a gestão na UFAM. Você faz parte deste processo de Autoavaliação e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre este processo de autoavaliação acesse www.cpa.ufam.br.
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PERFIL

1 - Como você avalia a contribuição do seu curso para a sua formação integral?

Conceitos	Quantidade
Muito boa	1447
Boa	940
Regular	147
Fraca	33
Muito fraca	12

2 - Avalie como sua formação contribui para a aquisição de valores éticos e cultura geral.

Conceitos	Quantidade
Amplamente	1750
Parcialmente	736
Muito Pouco	74
Não Contribui	15
Não respondidos	4

3 - Avalie como sua formação contribui para sua humanização e exercício profissional.

Conceitos	Quantidade
Amplamente	1907
Parcialmente	596
Muito Pouco	62
Não Contribui	5
Não respondidos	9

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

4 - Como você avalia o currículo do seu curso com relação à integração dos conteúdos das diferentes disciplinas ofertadas?

Conceitos	Quantidade
A) É bem integrado.	1388
B) É relativamente integrado.	957
C) É pouco integrado.	205
D) Não apresenta integração.	24
Não respondidos	5

5 - Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?

Conceitos	Quantidade
A) Sim, todos.	1609

B) Sim, somente em parte.	947
C) Nenhum.	8
C) Não sei responder.	10
Não respondidos	5

6 – Como você avalia no seu curso: A integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Conceitos	Quantidade
Muito boa	947
Boa	1144
Regular	284
Fraca	101
Muito fraca	80
Não respondidos	23

7 – Como você avalia no seu curso: As atividades do ensino de graduação.

Conceitos	Quantidade
Muito boa	1134
Boa	1127
Regular	223
Fraca	44
Muito fraca	32
Não respondidos	19

8 – Como você avalia no seu curso: As atividades de Iniciação Científica.

Conceitos	Quantidade
Muito boa	823
Boa	1152
Regular	333
Fraca	140
Muito fraca	92
Não respondidos	39

9 – Como você avalia no seu curso: As atividades de extensão.

Conceitos	Quantidade
Muito boa	747
Boa	1183
Regular	369
Fraca	122
Muito fraca	100
Não respondidos	58

10 – Como você avalia no seu curso: A qualidade do seu curso.

Conceitos	Quantidade
Muito boa	1295
Boa	949
Regular	234
Fraca	45
Muito fraca	31
Não respondidos	25

11 - Seu curso oferece atividades complementares?

Conceitos	Quantidade
A) Sim, regularmente, com programação diversificada.	1088
B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	556
C) Sim, eventualmente, com programação diversificada	359
D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.	332
E) Não oferece atividades complementares.	190
Não respondidos	54

12 – Em geral, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, critérios de avaliação e bibliografia da disciplina. Essa afirmação se aplica ao seu curso?

Conceitos	Quantidade
A) Sim, todos os aspectos.	1718
B) Sim, a maior parte dos aspectos.	683
C) Somente alguns aspectos.	147
D) Nenhum dos aspectos.	5
E) Não sei responder.	18
Não respondidos	8

13 - As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

Conceitos	Quantidade
A) Sim, em todas as disciplinas.	148
B) Sim, na maior parte das disciplinas.	292
C) Sim, somente em algumas disciplinas.	677
D) Não, nenhuma exige.	1436
Não respondidos	26

14 - O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

Conceitos	Quantidade
A) Sim, em todas as disciplinas.	1007
B) Sim, na maior parte das disciplinas.	1035
C) Sim, somente em algumas disciplinas.	443
D) Não contextualiza.	58
Não respondidos	36

15 – Em relação à prática dos professores quanto à indicação de material de estudo: Indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?

Conceitos	Quantidade
Todos	1083
Maior Parte	1065
Não sei	33
Alguns	334
Nenhum	14
Não sei responder	32
Não respondidos	18

16 – Em relação à prática dos professores quanto à indicação de material de estudo: Indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

Conceitos	Quantidade
Todos	727
Maior Parte	1024
Não sei	97
Alguns	572
Nenhum	66
Não sei responder	41
Não respondidos	52

17 – Em relação à prática dos professores quanto à indicação de material de estudo: Indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?

Conceitos	Quantidade
Todos	733
Maior Parte	848
Não sei	117
Alguns	620
Nenhum	149
Não sei responder	82
Não respondidos	30

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO

18 - Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?

Conceitos	Quantidade
A) Amplo e adequado.	1118
B) Amplo, mas inadequado.	363
C) Restrito, mas adequado.	603
D) Restrito e inadequado.	217
E) O meu curso não dispõe desses recursos /meios.	227
Não respondidos	51

19 - Avalie na UFAM : Calendário escolar

Conceitos	Quantidade
Muito bom	638
Bom	1090
Regular	501
Fraco	106
Muito fraco	122
Não sei Avaliar	111
Não respondidos	11

20 - Avalie na UFAM Portal do aluno

Conceitos	Quantidade
Muito bom	741
Bom	1087
Regular	352
Fraco	123
Muito fraco	69

Não sei Avaliar	171
Não respondidos	36
21 - Avalie na UFAM Site da UFAM	
Conceitos	Quantidade
Muito bom	631
Bom	1224
Regular	294
Fraco	93
Muito fraco	55
Não sei Avaliar	219
Não respondidos	63
22 - Avalie na UFAM Ouvidoria	
Conceitos	Quantidade
Muito bom	270
Bom	870
Regular	359
Fraco	116
Muito fraco	85
Não sei Avaliar	828
Não respondidos	51
23 - Avalie na UFAM Internet	
Conceitos	Quantidade
Muito bom	216
Bom	691
Regular	478
Fraco	309
Muito fraco	427
Não sei Avaliar	413
Não respondidos	45
24 - Avalie na UFAM: Sistema de Informação ao Cidadão / Carta de Serviços ao Cidadão.	
Conceitos	Quantidade
Muito boa	228
Boa	783
Regular	378
Fraca	150
Muito fraca	124
Não sei Avaliar	873
Não respondidos	43
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	
25 - Avalie a atuação dos seguintes órgãos institucionais: Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG	
Conceitos	Quantidade
Muito boa	425
Boa	1080
Regular	342

Fraca	90
Muito fraca	69
Não sei Avaliar	530
Não respondidos	43

26 - Avalie a atuação dos seguintes órgãos institucionais: Pró-reitoria de Extensão e Interiorização – PROEXTI

Conceitos	Quantidade
Muito boa	311
Boa	850
Regular	309
Fraca	72
Muito fraca	64
Não sei Avaliar	797
Não respondidos	176

27 - Avalie a atuação dos seguintes órgãos institucionais: Pró-reitoria de Assuntos Comunitários – PROCOMUM

Conceitos	Quantidade
Muito boa	313
Boa	1212
Regular	518
Fraca	128
Muito fraca	230
Não respondidos	178

28 - Avalie a atuação dos seguintes órgãos institucionais: Direção da sua Unidade

Conceitos	Quantidade
Muito boa	478
Boa	1234
Regular	451
Fraca	155
Muito fraca	134
Não respondidos	127

29 - Avalie a atuação dos seguintes órgãos institucionais: Secretaria da Unidade

Conceitos	Quantidade
Muito boa	345
Boa	1158
Regular	398
Fraca	121
Muito fraca	113
Não sei Avaliar	372
Não respondidos	72

30 - Avalie a atuação dos seguintes órgãos institucionais: A Coordenação do seu Curso

Conceitos	Quantidade
Muito boa	781
Boa	1012
Regular	375
Fraca	154

Muito fraca	145
Não sei Avaliar	62
Não respondidos	50

31 - Avalie a atuação dos seguintes órgãos institucionais: Centro Acadêmico do seu Curso

Conceitos	Quantidade
Muito boa	449
Boa	1024
Regular	395
Fraca	204
Muito fraca	277
Não respondidos	230

32 – Avalie a atuação dos seguintes órgãos institucionais: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP

Conceitos	Quantidade
Muito boa	291
Boa	851
Regular	289
Fraca	72
Muito fraca	56
Não sei Avaliar	958
Não respondidos	62

33 - Avalie a atuação dos seguintes órgãos institucionais: Pró-reitoria de Inovação Tecnológica – PROTEC

Conceitos	Quantidade
Muito boa	256
Boa	766
Regular	295
Fraca	81
Muito fraca	68
Não sei Avaliar	1055
Não respondidos	58

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

34 - Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação à distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

Conceitos	Quantidade
A) Diariamente.	259
B) Entre duas e quatro vezes por semana.	401
C) Uma vez por semana.	238
D) Uma vez a cada 15 dias.	142
E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.	529
F) Nunca a utilizo.	916
Não respondidos	94

35 - Das vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação à distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).

Conceitos	Quantidade
A) Sim, todas às vezes.	347
B) Sim, a maior parte das vezes.	646

C) Somente algumas vezes.	634
D) Nunca.	836
Não respondidos	116

36 - Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?.

Conceitos	Quantidade
A) É atualizado.	424
B) É parcialmente atualizado.	786
C) É pouco atualizado.	564
D) É desatualizado.	495
Não respondidos	310

37 -O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação à distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)..

Conceitos	Quantidade
A) Plenamente.	768
B) Parcialmente.	945
C) Não atende.	614
Não respondidos	252

38 - Em relação às condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?*

Conceitos	Quantidade
Nenhuma	338
Somente Alguns	794
Sim, a Maior Parte	881
Sim todos/as	400
Não respondidos	166

39 - Em relação às salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?*

Conceitos	Quantidade
Nenhuma	160
Somente Alguns	447
Sim, a Maior Parte	900
Sim todos/as	945
Não respondidos	127

40 - Em relação às instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?*

Conceitos	Quantidade
Nenhuma	653
Somente Alguns	823
Sim, a Maior Parte	640
Sim todos/as	295
Não respondidos	168

41 - Em relação aos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?*

Conceitos	Quantidade
Nenhuma	508
Somente Alguns	850
Sim, a Maior Parte	710
Sim todos/as	364
Não respondidos	147

42 - Em relação às Condições de Acessibilidade e Mobilidade

Conceitos	Quantidade
Nenhuma	431
Somente Alguns	740
Sim, a Maior Parte	831
Sim todos/as	375
Não respondidos	202

43 -Avalie em sua Unidade os seguintes: De obras físicas*

Conceitos	Quantidade
Muito boa	290
Boa	990
Regular	442
Fraca	195
Muito fraca	234
Não sei Avaliar	357
Não respondidos	71

44 - Avalie em sua Unidade os seguintes : De manutenção de equipamentos*

Conceitos	Quantidade
Muito boa	195
Boa	789
Regular	553
Fraca	289
Muito fraca	294
Não sei Avaliar	390
Não respondidos	69

45 - Avalie em sua Unidade os seguintes serviços de limpeza*

Conceitos	Quantidade
Muito boa	568
Boa	1062
Regular	438
Fraca	129
Muito fraca	141
Não sei Avaliar	183
Não respondidos	58

46 - Avalie em sua Unidade os seguintes serviços : Terceirizados de manutenção do campus*

Conceitos	Quantidade
Muito boa	283
Boa	900
Regular	459
Fraca	145
Muito fraca	121
Não sei Avaliar	591
Não respondidos	80

47 - Avalie em sua Unidade os seguintes serviços do Restaurante Universitário*

Conceitos	Quantidade
Muito boa	207
Boa	512
Regular	383
Fraca	175
Muito fraca	403
Não sei Avaliar	779
Não respondidos	120

48 - Avalie em sua Unidade os seguintes serviços dos Restaurantes Terceirizados*

Conceitos	Quantidade
Muito boa	153
Boa	502
Regular	393
Fraca	209
Muito fraca	337
Não sei Avaliar	877
Não respondidos	108

49 - Avalie em sua Unidade os seguintes serviços: Instalações Sanitárias

Conceitos	Quantidade
Muito boa	238
Boa	836
Regular	551
Fraca	251
Muito fraca	296
Não sei Avaliar	320
Não respondidos	87

50 - Avalie em sua Unidade os seguintes serviços Bebedouros*

Conceitos	Quantidade
Muito boa	199
Boa	786
Regular	590
Fraca	277
Muito fraca	430
Não sei Avaliar	230
Não respondidos	67

DIMENSÃO 8: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

51 - Você sabe/conhece o que faz a Comissão Própria de Avaliação – CPA?

Conceitos	Quantidade
Já ouvi falar, mas não sei exatamente o que ela faz.	949
Não	1251
Sim	300
Não respondidos	79

52 - A sua Unidade tem uma Comissão Setorial de Avaliação (subcomissão da CPA)?

Conceitos	Quantidade
Não tenho certeza se tem	1712
Não	484
Sim	294
Não respondidos	89

53 - Você conhece e usufrui de benefícios e ações acadêmicas que foram implantadas a partir dos resultados das avaliações que ocorrem no âmbito da Universidade?

Conceitos	Quantidade
Ouvi falar a respeito, mas não sou beneficiado	808
Não	1252
Sim	419
Não respondidos	100

54 - Com base em suas informações e conhecimentos da autoavaliação institucional, avalie: a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Conceitos	Quantidade
Muito boa	184
Boa	561
Regular	230
Fraca	35
Muito fraca	53
Não sei Avaliar	1437
Não respondidos	79

55 - Com base em suas informações e conhecimentos da autoavaliação institucional, avalie: as ações acadêmico-administrativas resultantes da autoavaliação da instituição, da avaliação dos alunos pelo ENADE e avaliação do seu curso.

Conceitos	Quantidade
Muito boa	256
Boa	807
Regular	261
Fraca	82
Muito fraca	59
Não sei Avaliar	1035
Não respondidos	79

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS ESTUDANTIS

56 - Avalie em sua Unidade os seguintes programas: Bolsa trabalho

Conceitos	Quantidade
Muito boa	181
Boa	454

Regular	212
Fraca	137
Muito fraca	169
Não sei Avaliar	1340
Não respondidos	86
57 - Avalie em sua Unidade os seguintes programas: Moradia estudantil	
Conceitos	Quantidade
Muito boa	137
Boa	372
Regular	238
Fraca	162
Muito fraca	363
Não sei Avaliar	1193
Não respondidos	114
58 - Avalie em sua Unidade os seguintes programas: Bolsa Permanência	
Conceitos	Quantidade
Muito boa	147
Boa	311
Regular	196
Fraca	101
Muito fraca	188
Não sei Avaliar	1538
Não respondidos	98
59 - Avalie em sua Unidade os seguintes programas: Assistência à saúde do estudante	
Conceitos	Quantidade
Muito boa	97
Boa	231
Regular	209
Fraca	184
Muito fraca	406
Não sei Avaliar	1354
Não respondidos	98
60 - Avalie em sua Unidade os seguintes programas: Assistência psicológica	
Conceitos	Quantidade
Muito boa	109
Boa	245
Regular	206
Fraca	147
Muito fraca	352
Não sei Avaliar	1424
Não respondidos	96
61 - Você participou dos programas de Iniciação Científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	
Conceitos	Quantidade
A) Sim, e a contribuição foi muito boa	546

B) Sim, e a contribuição foi regular.	194
C) Sim, mas não trouxe nenhuma contribuição	29
D) Não participei.	1710
Não respondidos	100

62 - Você participou do Programa de Iniciação à Docência - PIBID? Como foi a contribuição para a sua formação?

Conceitos	Quantidade
A) Sim, e a contribuição foi muito boa	273
B) Sim, e a contribuição foi regular.	111
C) Sim, mas não trouxe nenhuma contribuição	23
D) Não participei.	2057
Não respondidos	115

63 - Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

Conceitos	Quantidade
A) Sim, e a contribuição foi muito boa	26
	2
	12
B) Sim, e a contribuição foi regular.	8
C) Sim, mas não trouxe nenhuma contribuição	29
	20
D) Não participei.	10
	15
Não respondidos	0

64 - Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

Conceitos	Quantidade
A) Sim, e a contribuição foi muito boa	542
B) Sim, e a contribuição foi regular.	220
C) Sim, mas não trouxe nenhuma contribuição	32
D) Não participei.	1688
Não respondidos	97

65 - A UFAM apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.) através do Programa de Apoio à Participação de Discentes de Graduação, em Eventos Científicos, Tecnológicos e Culturais – PECTEC. Você conhece esse programa.

Conceitos	Quantidade
A) Sim, conheço e já utilizei.	201
B) Sim, conheço, mas nunca utilizei.	837
C) Não conheço.	1462
Não respondidos	79

66 - Numa escala de 5 a 10, que nota você atribui a si quanto ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade?

Conceitos	Quantidade
10	496
9	769
8	686

7	357
6	113
5	101
Não respondidos	57

67 - Numa escala de 5 a 10, que nota você atribui a seus colegas de curso quanto ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade?

Conceitos	Quantidade
10	335
9	664
8	727
7	410
6	219
5	160
Não respondidos	64

Autoavaliação Docente

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA PREZADO PROFESSOR
Participe e faça sua sugestão A autoavaliação Institucional é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter e função social que se proponha executar ações de qualidade e de transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e a gestão em seu Setor e na UFAM. Você faz parte deste processo de autoavaliação e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre este processo de autoavaliação veja: www.cpa.ufam.br

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PERFIL

1 - Na concretização da Missão da UFAM e do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Avalie a contribuição da sua Unidade na operacionalização e acompanhamento desse Plano

Conceitos	Quantidade
Ótimo	59
Bom	170
Regular	78
Fraco	33
Péssimo	11
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	33

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2 - Como você avalia na sua Unidade: A integração entre ensino, pesquisa e extensão

Conceitos	Quantidade
Ótimo	50
Bom	154
Regular	121
Fraco	43
Péssimo	12
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	4

3 - Como você avalia na sua Unidade: As atividades de ensino de graduação

Conceitos	Quantidade
Ótimo	53
Bom	221
Regular	80
Fraco	23
Péssimo	5
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	2

4 - Como você avalia na sua Unidade: As atividades de ensino de pós-graduação

Conceitos	Quantidade
-----------	------------

Ótimo	33
Bom	118
Regular	72
Fraco	61
Péssimo	24
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	74
Não respondidos	2

5 - Como você avalia na sua Unidade: As atividades de pesquisa

Conceitos	Quantidade
Ótimo	34
Bom	154
Regular	99
Fraco	85
Péssimo	2
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	9
Não respondidos	1

6 - Como você avalia na sua Unidade: As atividades extensão

Conceitos	Quantidade
Ótimo	62
Bom	171
Regular	94
Fraco	43
Péssimo	3
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	11

7 - Como você avalia na sua Unidade: As políticas para produção científica

Conceitos	Quantidade
Ótimo	16
Bom	99
Regular	107
Fraco	110
Péssimo	35
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	15
Não respondidos	2

DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

8 - Avalie em sua unidade: Ações desenvolvidas de Inclusão e Responsabilidade Social

Conceitos	Quantidade
Ótimo	41
Bom	112
Regular	119
Fraco	62
Péssimo	20

NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	29
Não respondidos	1

9 - Avalie em sua unidade:Atividades ou projetos de integração entre comunidade acadêmica e sociedade

Conceitos	Quantidade
Ótimo	46
Bom	150
Regular	93
Fraco	69
Péssimo	13
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	11
Não respondidos	2

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO

10 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM:Assessoria de comunicação (ASCOM)

Conceitos	Quantidade
Ótimo	32
Bom	130
Regular	108
Fraco	58
Péssimo	24
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	24
Não respondidos	8

11 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM:Portal do Professor

Conceitos	Quantidade
Ótimo	71
Bom	208
Regular	69
Fraco	23
Péssimo	10
Não respondidos	3

12 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM:Calendário Acadêmico

Conceitos	Quantidade
Ótimo	37
Bom	160
Regular	110
Fraco	48
Péssimo	22
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	1
Não respondidos	6

13 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM:Site da UFAM

Conceitos	Quantidade
Ótimo	45

Bom	192
Regular	99
Fraco	38
Péssimo	7
Não respondidos	3

14 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM: Sistema de Informação ao Cidadão / Carta de Serviços ao Cidadão.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	19
Bom	82
Regular	67
Fraco	47
Péssimo	10
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	153
Não respondidos	6

15 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM:Telefonia

Conceitos	Quantidade
Ótimo	2
Bom	54
Regular	87
Fraco	86
Péssimo	132
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	20
Não respondidos	3

16 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM:E-mail

Conceitos	Quantidade
Ótimo	14
Bom	107
Regular	101
Fraco	80
Péssimo	52
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	24
Não respondidos	6

17 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM:Comunicação impressa (Of. Circular, correspondências oficiais...).

Conceitos	Quantidade
Ótimo	13
Bom	125
Regular	118
Fraco	73
Péssimo	25
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	24
Não respondidos	6

18 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM:A disponibilidade de acesso aos meio de comunicação

Conceitos	Quantidade
Ótimo	6
Bom	105
Regular	127
Fraco	74
Péssimo	51
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	13
Não respondidos	8

19 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM:Ouvidoria

Conceitos	Quantidade
Ótimo	34
Bom	112
Regular	47
Fraco	28
Péssimo	14
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	143
Não respondidos	6

20 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM:Plataforma Moodle EaD

Conceitos	Quantidade
Ótimo	23
Bom	83
Regular	30
Fraco	16
Péssimo	11
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	213
Não respondidos	8

21 - Avalie os seguintes meios de comunicação na UFAM: A imagem pública da instituição nos meios de comunicação social (rádio,TV, internet, impressos, etc).

Conceitos	Quantidade
Ótimo	49
Bom	180
Regular	82
Fraco	47
Péssimo	7
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	13
Não respondidos	6

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

22 - Avalie em sua Unidade/Centro os critérios de acesso aos Programa de: Capacitação docente

Conceitos	Quantidade
Ótimo	48

Bom	159
Regular	90
Fraco	41
Péssimo	21
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	21
Não respondidos	4

23 - Capacitação técnico-administrativo

Conceitos	Quantidade
Ótimo	23
Bom	112
Regular	90
Fraco	52
Péssimo	16
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	85
Não respondidos	6

24 - Apoio à participação em eventos

Conceitos	Quantidade
Ótimo	36
Bom	141
Regular	100
Fraco	68
Péssimo	21
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	12
Não respondidos	6

25 – Assistência a saúde do servidor

Conceitos	Quantidade
Ótimo	11
Bom	86
Regular	91
Fraco	83
Péssimo	56
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	50
Não respondidos	7

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

26 - Avalie a atuação dos seguintes órgãos/setores institucionais: - Gabinete do Reitor – GR

Conceitos	Quantidade
Ótimo	38
Bom	157
Regular	75
Fraco	21
Péssimo	12
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	74
Não respondidos	7

27 - Pró-reitoria de Administração e Finanças - PROADM

Conceitos	Quantidade
Ótimo	23
Bom	124
Regular	78
Fraco	31
Péssimo	7
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	115
Não respondidos	6

28 - Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG

Conceitos	Quantidade
Ótimo	57
Bom	199
Regular	63
Fraco	21
Péssimo	7
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	31
Não respondidos	6

29 - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP

Conceitos	Quantidade
Ótimo	37
Bom	168
Regular	101
Fraco	28
Péssimo	16
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	28
Não respondidos	6

30 - Pró-reitoria de Extensão e Interiorização - PROEXTI

Conceitos	Quantidade
Ótimo	50
Bom	157
Regular	86
Fraco	25
Péssimo	12
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	51
Não respondidos	3

31 - Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROPLAN

Conceitos	Quantidade
Ótimo	35
Bom	135
Regular	69
Fraco	25

Péssimo	12
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	100
Não respondidos	8

32 - Pró-reitoria de Assuntos Comunitários – PROCOMUN

Conceitos	Quantidade
Ótimo	39
Bom	145
Regular	91
Fraco	27
Péssimo	12
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	64
Não respondidos	6

33 - Pró-reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC

Conceitos	Quantidade
Ótimo	35
Bom	102
Regular	49
Fraco	28
Péssimo	19
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	143
Não respondidos	8

34 - Direção de sua Unidade

Conceitos	Quantidade
Ótimo	76
Bom	150
Regular	87
Fraco	44
Péssimo	16
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	6
Não respondidos	5

35 - Secretaria de sua Unidade

Conceitos	Quantidade
Ótimo	64
Bom	155
Regular	83
Fraco	52
Péssimo	20
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	4
Não respondidos	6

36 - Coordenações de Curso de Graduação da sua Unidade

Conceitos	Quantidade
Ótimo	77
Bom	157

Regular	91
Fraco	31
Péssimo	16
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	6
Não respondidos	6

37 - Coordenações de Curso de Pós-Graduação da sua Unidade

Conceitos	Quantidade
Ótimo	48
Bom	100
Regular	55
Fraco	27
Péssimo	14
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	133
Não respondidos	7

38 - Bibliotecas

Conceitos	Quantidade
Ótimo	15
Bom	113
Regular	114
Fraco	84
Péssimo	45
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	9
Não respondidos	4

39 - Centro de Processamento de Dados – CPD

Conceitos	Quantidade
Ótimo	17
Bom	122
Regular	93
Fraco	55
Péssimo	28
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	63
Não respondidos	6

40 - Prefeitura do Campus Universitário – PCU

Conceitos	Quantidade
Ótimo	18
Bom	97
Regular	85
Fraco	55
Péssimo	26
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	94
Não respondidos	9

41 - Editora Universitária - EDUA

Conceitos	Quantidade
Ótimo	18
Bom	92
Regular	57
Fraco	33
Péssimo	9
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	170
Não respondidos	5

42 - Comitê de Ética – CEP

Conceitos	Quantidade
Ótimo	28
Bom	94
Regular	67
Fraco	31
Péssimo	14
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	140
Não respondidos	10

43 - Comissão Própria de Avaliação - CPA

Conceitos	Quantidade
Ótimo	28
Bom	129
Regular	58
Fraco	31
Péssimo	7
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	125
Não respondidos	6

44 - Comissão Permanente de Progressão Docente – CPPD.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	34
Bom	136
Regular	72
Fraco	28
Péssimo	8
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	100
Não respondidos	6

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

45 - Salas de aula

Conceitos	Quantidade
Ótimo	24
Bom	129
Regular	130
Fraco	63
Péssimo	27

NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	2
Não respondidos	9

46 - Sala de Professores

Conceitos	Quantidade
Ótimo	38
Bom	108
Regular	82
Fraco	73
Péssimo	64
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	12
Não respondidos	7

47 - Espaço físico para PET, PIBIC, PIBEX, PIBID, Monitoria, etc.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	6
Bom	47
Regular	112
Fraco	92
Péssimo	85
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	33
Não respondidos	9

48 - Laboratório de ensino

Conceitos	Quantidade
Ótimo	12
Bom	72
Regular	107
Fraco	82
Péssimo	65
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	35
Não respondidos	11

49 - Para Administração

Conceitos	Quantidade
Ótimo	22
Bom	130
Regular	112
Fraco	57
Péssimo	22
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	30
Não respondidos	11

50 - Espaço físico realização de eventos acadêmicos

Conceitos	Quantidade
Ótimo	36
Bom	121

Regular	106
Fraco	70
Péssimo	37
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	6
Não respondidos	8

51 - Espaço físico para Convivência e Lazer

Conceitos	Quantidade
Ótimo	21
Bom	88
Regular	79
Fraco	98
Péssimo	78
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	14
Não respondidos	6

52 - Laboratório de pesquisa

Conceitos	Quantidade
Ótimo	8
Bom	53
Regular	101
Fraco	89
Péssimo	72
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	49
Não respondidos	12

53 - Equipamentos didático-pedagógicos

Conceitos	Quantidade
Ótimo	7
Bom	68
Regular	118
Fraco	106
Péssimo	69
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	7
Não respondidos	9

54 – Estacionamento

Conceitos	Quantidade
Ótimo	31
Bom	137
Regular	93
Fraco	58
Péssimo	51
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	6
Não respondidos	8

55 - Apoio às Unidades Acadêmicas Multicampi

Conceitos	Quantidade
Ótimo	9
Bom	52
Regular	65
Fraco	50
Péssimo	23
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	178
Não respondidos	7

56 - Avalie a infraestrutura disponível em sua Unidade quanto a: Condições de Acessibilidade e Mobilidade

Conceitos	Quantidade
Ótimo	17
Bom	65
Regular	98
Fraco	96
Péssimo	89
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	7
Não respondidos	12

57 - Avalie em sua Unidade os seguintes serviços oferecidos: De obras físicas

Conceitos	Quantidade
Ótimo	12
Bom	78
Regular	111
Fraco	79
Péssimo	64
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	32
Não respondidos	8

58 - De secretaria

Conceitos	Quantidade
Ótimo	30
Bom	146
Regular	99
Fraco	60
Péssimo	26
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	15
Não respondidos	8

59 - De manutenção de equipamentos

Conceitos	Quantidade
Ótimo	4
Bom	51
Regular	95
Fraco	109
Péssimo	105
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	11

Não respondidos	9
60 - Terceirizados de limpeza	
Conceitos	Quantidade
Ótimo	46
Bom	162
Regular	105
Fraco	51
Péssimo	8
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	3
Não respondidos	9

61 - Terceirizados de manutenção do campus	
Conceitos	Quantidade
Ótimo	20
Bom	112
Regular	108
Fraco	58
Péssimo	22
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	53
Não respondidos	11

62 - Terceirizados de segurança patrimonial	
Conceitos	Quantidade
Ótimo	25
Bom	164
Regular	94
Fraco	39
Péssimo	16
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	36
Não respondidos	10

63 - Restaurante Universitário – RU	
Conceitos	Quantidade
Ótimo	13
Bom	71
Regular	73
Fraco	54
Péssimo	33
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	131
Não respondidos	9

64 - Dos Restaurantes Terceirizados	
Conceitos	Quantidade
Ótimo	1

Bom	61
Regular	78
Fraco	80
Péssimo	71
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	86
Não respondidos	7

65 - Instalações Sanitárias

Conceitos	Quantidade
Ótimo	10
Bom	114
Regular	124
Fraco	79
Péssimo	51
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	2
Não respondidos	4

66 - Bebedouros

Conceitos	Quantidade
Ótimo	9
Bom	60
Regular	106
Fraco	111
Péssimo	82
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	11
Não respondidos	5

67 - Avalie o acervo disponível para suas atividades de docência: Na Biblioteca

Conceitos	Quantidade
Ótimo	9
Bom	89
Regular	104
Fraco	113
Péssimo	53
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	12
Não respondidos	4

68 - Avalie o acervo disponível para suas atividades de docência: No Sistema on-line

Conceitos	Quantidade
Ótimo	23
Bom	103
Regular	95
Fraco	58
Péssimo	33
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	63
Não respondidos	9

DIMENSÃO 8: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

69 - Você tem conhecimento sobre o que a Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFAM) faz?

Conceitos	Quantidade
Já ouvi falar, mas não sei exatamente o que ela faz.	119
Não	58
Sim	201
Não respondidos	6

70 - A sua Unidade tem uma Comissão Setorial de Avaliação, apoiando a CPA?

Conceitos	Quantidade
Não tenho certeza se tem	222
Não	64
Sim	94
Não respondidos	4

71 - Você conhece ações acadêmico-administrativas que foram implantadas a partir dos resultados das avaliações que ocorrem no âmbito da Universidade e beneficiam a comunidade acadêmica?

Conceitos	Quantidade
Sim. Ouvi falar alguma coisa a respeito	56
Não	265
Sim	54
Não respondidos	9

72- Como você avalia em sua Unidade/Setor o processo de Avaliação quanto às ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações dos Professores.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	5
Bom	59
Regular	72
Fraco	58
Péssimo	36
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	151
Não respondidos	3

73 - Como você avalia em sua Unidade/Setor o processo de Avaliação em relação a ações com base nos resultados do ENADE.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	13
Bom	75
Regular	84
Fraco	68
Péssimo	32
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	103
Não respondidos	9

74 - Como você avalia em sua Unidade/Setor o processo de Avaliação em relação a ações com base nos resultados da avaliação do curso.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	17
Bom	95
Regular	94
Fraco	54
Péssimo	34
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	82
Não respondidos	8

75 - Como você avalia em sua Unidade/Setor o processo de Avaliação quanto à participação da Comunidade interna nos processos de autoavaliação.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	8
Bom	60
Regular	79
Fraco	80
Péssimo	30
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	117
Não respondidos	10

76 - Como você avalia em sua Unidade/Setor o processo de Avaliação quanto à relação entre Planejamento e Avaliação da sua Unidade com o PDI.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	6
Bom	61
Regular	79
Fraco	67
Péssimo	28
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	136
Não respondidos	7

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS ESTUDANTIS

77 - Avalie em sua unidade: Bolsa de Iniciação Científica

Conceitos	Quantidade
Ótimo	45
Bom	177
Regular	95
Fraco	34
Péssimo	5
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	23
Não respondidos	5

78 - Bolsa de estágio

Conceitos	Quantidade
Ótimo	23
Bom	88
Regular	95

Fraco	56
Péssimo	15
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	100
Não respondidos	7

79 - Bolsa Trabalho

Conceitos	Quantidade
Ótimo	32
Bom	119
Regular	82
Fraco	51
Péssimo	9
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	83
Não respondidos	8

80 - Bolsa de monitoria

Conceitos	Quantidade
Ótimo	38
Bom	141
Regular	96
Fraco	56
Péssimo	12
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	33
Não respondidos	8

81 - Bolsa de extensão

Conceitos	Quantidade
Ótimo	40
Bom	150
Regular	87
Fraco	38
Péssimo	12
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	48
Não respondidos	9

82 - Bolsa permanência

Conceitos	Quantidade
Ótimo	23
Bom	82
Regular	47
Fraco	30
Péssimo	11
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	186
Não respondidos	5

83 - Programa PET

Conceitos	Quantidade
-----------	------------

Ótimo	27
Bom	76
Regular	45
Fraco	39
Péssimo	10
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	179
Não respondidos	8

84 - Participação estudantil em eventos

Conceitos	Quantidade
Ótimo	29
Bom	98
Regular	84
Fraco	102
Péssimo	25
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	36
Não respondidos	10

85 - Incentivo as atividades esportivas

Conceitos	Quantidade
Ótimo	14
Bom	70
Regular	80
Fraco	96
Péssimo	57
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	59
Não respondidos	8

86 - Orientação acadêmica ao estudante

Conceitos	Quantidade
Ótimo	30
Bom	143
Regular	98
Fraco	62
Péssimo	22
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	23
Não respondidos	6

87 - Assistência à saúde do estudante

Conceitos	Quantidade
Ótimo	5
Bom	25
Regular	59
Fraco	101
Péssimo	65
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	122
Não respondidos	7

88 - Assistência psicológica

Conceitos	Quantidade
Ótimo	8
Bom	47
Regular	55
Fraco	95
Péssimo	53
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	121
Não respondidos	5

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

89 - Avalie o orçamento da UFAM quanto à: Participação da comunidade na elaboração do orçamento aprovado

Conceitos	Quantidade
Ótimo	5
Bom	32
Regular	38
Fraco	81
Péssimo	75
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	147
Não respondidos	6

90 - Acompanhamento da execução do orçamento aprovado

Conceitos	Quantidade
Ótimo	4
Bom	29
Regular	46
Fraco	85
Péssimo	67
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	148
Não respondidos	5

91 - Adequação dos recursos às necessidades

Conceitos	Quantidade
Ótimo	2
Bom	38
Regular	99
Fraco	77
Péssimo	56
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	104
Não respondidos	8

92 - Suficiência dos recursos para o ensino

Conceitos	Quantidade
Ótimo	3
Bom	46

Regular	100
Fraco	103
Péssimo	64
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	62
Não respondidos	6

93 - Suficiência dos recursos para a pesquisa

Conceitos	Quantidade
Ótimo	3
Bom	45
Regular	86
Fraco	113
Péssimo	62
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	66
Não respondidos	9

94 - Suficiência dos recursos para a extensão

Conceitos	Quantidade
Ótimo	11
Bom	77
Regular	93
Fraco	88
Péssimo	35
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	75
Não respondidos	5

95 – Suficiência dos recursos para Inovação Tecnológica

Conceitos	Quantidade
Ótimo	11
Bom	41
Regular	50
Fraco	82
Péssimo	44
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	150
Não respondidos	6

96 - Numa escala de 5 a 10, que nota você atribui a si quanto ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade?

Conceitos	Quantidade
10	122
9	132
8	102
7	18
6	3
5	3
Não respondidos	4

97 - Numa escala de 5 a 10, que nota você atribui a si quanto ao grau de comprometimento dos meus colegas para elevar as notas oficiais de avaliação do seu Curso e da sua Universidade

Conceitos	Quantidade
10	48
9	74
8	113
7	69
6	39
5	30
Não respondidos	11

Autoavaliação Técnicos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA PREZADO SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO A autoavaliação Institucional é um instrumento fundamental para toda instituição de caráter e função social que se proponha executar ações de qualidade e de transparência. O objetivo deste instrumento é avaliar aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e a gestão em seu Setor e na UFAM. Você faz parte desde processo autoavaliação e sua opinião é de fundamental importância para o aprimoramento contínuo da nossa Instituição. Para saber mais sobre este processo de autoavaliação veja: www.cpa.ufam.br.

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PERFIL

1 - Considerando a missão da UFAM e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI avalie a contribuição da sua Unidade na implementação e acompanhamento desse Plano.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	48
Bom	98
Regular	31
Fraco	17
Péssimo	3
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	23
Não respondidos	3

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2- Como você avalia no seu setor/ unidade - A integração entre servidores técnico-administrativos e professores

Conceitos	Quantidade
Ótimo	42
Bom	89

Regular	40
Fraco	24
Péssimo	16
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	12

3 - A integração entre servidores técnico-administrativos e estudantes

Conceitos	Quantidade
Ótimo	48
Bom	104
Regular	41
Fraco	8
Péssimo	7
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	10
Não respondidos	5

4 - A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa

Conceitos	Quantidade
Ótimo	7
Bom	43
Regular	43
Fraco	65
Péssimo	38
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	23
Não respondidos	4

5 - A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão

Conceitos	Quantidade
Ótimo	9
Bom	41
Regular	35
Fraco	76
Péssimo	32
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	25
Não respondidos	5

6 - A participação dos servidores técnico-administrativos na gestão/cargo

Conceitos	Quantidade
Ótimo	24
Bom	77
Regular	45
Fraco	37
Péssimo	22
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	11
Não respondidos	7

DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

7 - Avalie em sua setor/unidade as ações desenvolvidas de Inclusão e Responsabilidade Social

Conceitos	Quantidade
Ótimo	36
Bom	75
Regular	54
Fraco	22
Péssimo	16
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	17
Não respondidos	3

8 - Atividades ou projetos de integração entre comunidade acadêmica e sociedade

Conceitos	Quantidade
Ótimo	28
Bom	76
Regular	50
Fraco	26
Péssimo	11
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	24
Não respondidos	8

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO

9- Avalie os seguintes meios de comunicação: Assessoria de comunicação (ASCOM)

Conceitos	Quantidade
Ótimo	31
Bom	80
Regular	41
Fraco	36
Péssimo	14
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	17
Não respondidos	4

10 - Portal do Técnico

Conceitos	Quantidade
Ótimo	17
Bom	61
Regular	53
Fraco	43
Péssimo	23
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	22
Não respondidos	4

11 - Site da UFAM(informações completas, claras e atualizadas)

Conceitos	Quantidade
Ótimo	44
Bom	81
Regular	58

Fraco	25
Péssimo	8
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	3
Não respondidos	4

12 - Sistema de Informação ao Cidadão / Carta de Serviços ao Cidadão

Conceitos	Quantidade
Ótimo	13
Bom	71
Regular	49
Fraco	23
Péssimo	13
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	49
Não respondidos	5

13 - Telefonia

Conceitos	Quantidade
Ótimo	4
Bom	55
Regular	43
Fraco	50
Péssimo	59
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	8
Não respondidos	4

14 - E-mail

Conceitos	Quantidade
Ótimo	16
Bom	76
Regular	65
Fraco	31
Péssimo	18
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	14
Não respondidos	3

15 - Comunicação impressa (Of. Circular, etc.)

Conceitos	Quantidade
Ótimo	15
Bom	84
Regular	60
Fraco	29
Péssimo	16
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	13
Não respondidos	6

16 - A disponibilidade de acesso aos meios de comunicação.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	17

Bom	89
Regular	58
Fraco	27
Péssimo	21
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	8
Não respondidos	3

17 - Ouvidoria.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	25
Bom	75
Regular	31
Fraco	18
Péssimo	14
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	55
Não respondidos	5

18- A imagem pública da instituição nos meios de comunicação social (rádio, TV, internet, impressos, etc)

Conceitos	Quantidade
Ótimo	40
Bom	106
Regular	37
Fraco	27
Péssimo	4
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	5
Não respondidos	4

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

19 - Avalie em sua Unidade/Centro os critérios de acesso ao Programa de Capacitação técnico-administrativa

Conceitos	Quantidade
Ótimo	30
Bom	72
Regular	45
Fraco	38
Péssimo	29
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	7
Não respondidos	2

20 - Avalie em sua Unidade/Centro os critérios de acesso aos Programas de Apoio à participação em eventos.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	18
Bom	62
Regular	52

Fraco	43
Péssimo	32
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	13
Não respondidos	3

21 - Avalie em sua Unidade/Centro os critérios de acesso aos Programas Assistência a saúde do servidor.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	10
Bom	70
Regular	49
Fraco	45
Péssimo	32
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	13
Não respondidos	4

22 - Avalie na instituição a forma de avaliação de desempenho dos técnico-administrativos.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	15
Bom	88
Regular	54
Fraco	29
Péssimo	16
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	17
Não respondidos	4

23 - O atual Plano de Carreira regulamentado e os critérios de progressão.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	14
Bom	84
Regular	54
Fraco	43
Péssimo	13
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	12
Não respondidos	3

24 - O seu grau de satisfação com as condições de Trabalho, recursos e outros aspectos vinculados a sua função.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	29
Bom	83
Regular	55
Fraco	24
Péssimo	24
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	2
Não respondidos	6

25 - Quantitativo de pessoal técnico-administrativo.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	7
Bom	56
Regular	54
Fraco	64
Péssimo	35
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	3
Não respondidos	4

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

26 - Avalie a atuação dos seguintes órgãos/setores institucionais: Pró-reitoria de Assuntos Comunitários - PROCOMUM

Conceitos	Quantidade
Ótimo	18
Bom	87
Regular	51
Fraco	31
Péssimo	18
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	13
Não respondidos	5

27 - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP

Conceitos	Quantidade
Ótimo	18
Bom	76
Regular	53
Fraco	23
Péssimo	5
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	43
Não respondidos	5

28 - Pró-reitoria de Administração e Finanças - PROADM

Conceitos	Quantidade
Ótimo	21
Bom	80
Regular	45
Fraco	19
Péssimo	13
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	37
Não respondidos	8

29 - Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN

Conceitos	Quantidade
Ótimo	19
Bom	84
Regular	47

Fraco	24
Péssimo	6
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	41
Não respondidos	2

30 - Pró-reitoria de Extensão e Interiorização – PROEXTI.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	12
Bom	75
Regular	36
Fraco	28
Péssimo	7
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	60
Não respondidos	5

31 - Pró-reitoria de Ensino e Graduação - PROEG

Conceitos	Quantidade
Ótimo	31
Bom	101
Regular	34
Fraco	13
Péssimo	6
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	35
Não respondidos	3

32 - Centro de Processamento de Dados - CPD

Conceitos	Quantidade
Ótimo	23
Bom	83
Regular	47
Fraco	32
Péssimo	13
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	17
Não respondidos	8

33 - Pró-reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC

Conceitos	Quantidade
Ótimo	19
Bom	71
Regular	28
Fraco	15
Péssimo	6
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	80
Não respondidos	4

34 - Direção de seu Setor/Unidade

Conceitos	Quantidade
Ótimo	47

Bom	95
Regular	37
Fraco	19
Péssimo	15
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	4
Não respondidos	6

35 - Secretaria do seu Centro/Unidade

Conceitos	Quantidade
Ótimo	36
Bom	121
Regular	29
Fraco	15
Péssimo	10
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	7
Não respondidos	5

36 -Avalie em sua Unidade/Centro a infraestrutura quanto a:34 - Administração

Conceitos	Quantidade
Ótimo	22
Bom	97
Regular	56
Fraco	24
Péssimo	15
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	2
Não respondidos	7

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

37 - Espaço físico para convivência e lazer

Conceitos	Quantidade
Ótimo	12
Bom	46
Regular	46
Fraco	47
Péssimo	62
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	5
Não respondidos	5

38 - Estacionamento

Conceitos	Quantidade
Ótimo	18
Bom	67
Regular	38
Fraco	37
Péssimo	52
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	5

Não respondidos 6

39 - Avalie em sua Unidade os seguintes serviços oferecidos: de manutenção de equipamentos

Conceitos	Quantidade
Ótimo	10
Bom	39
Regular	67
Fraco	54
Péssimo	46
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	4
Não respondidos	3

40 - De Terceirizados de limpeza

Conceitos	Quantidade
Ótimo	36
Bom	91
Regular	54
Fraco	25
Péssimo	11
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	1
Não respondidos	5

41 - De Terceirizados de manutenção do campus

Conceitos	Quantidade
Ótimo	15
Bom	73
Regular	54
Fraco	33
Péssimo	18
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	25
Não respondidos	5

42 - Do Restaurantes Universitário

Conceitos	Quantidade
Ótimo	10
Bom	54
Regular	44
Fraco	33
Péssimo	24
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	49
Não respondidos	9

43 - Dos Restaurantes Terceirizados

Conceitos	Quantidade
Ótimo	7
Bom	43
Regular	58
Fraco	41

Péssimo	30
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	39
Não respondidos	5

44 - De transporte coletivo

Conceitos	Quantidade
Ótimo	7
Bom	38
Regular	40
Fraco	26
Péssimo	46
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	58
Não respondidos	8

45 - Ações de prevenção e segurança no Campus

Conceitos	Quantidade
Ótimo	10
Bom	49
Regular	56
Fraco	52
Péssimo	30
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	22
Não respondidos	4

46 - De limpeza dos banheiros

Conceitos	Quantidade
Ótimo	25
Bom	83
Regular	57
Fraco	24
Péssimo	25
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	3
Não respondidos	6

47 - Bebedouros

Conceitos	Quantidade
Ótimo	17
Bom	48
Regular	64
Fraco	44
Péssimo	31
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	14
Não respondidos	5

48 - De acesso à internet

Conceitos	Quantidade
Ótimo	16
Bom	71

Regular	47
Fraco	46
Péssimo	38
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	1
Não respondidos	4

DIMENSÃO 8: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

49 - Você está informado sobre o que a Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFAM) faz?

Conceitos	Quantidade
Já ouvi falar, mas não sei exatamente o que ela faz.	66
Não	53
Sim	101
Não respondidos	3

50 - Você está informado se em sua Unidade tem uma Comissão Setorial de Avaliação- CSA, apoiando a CPA?

Conceitos	Quantidade
Não tenho certeza se tem	59
Não	109
Sim	51
Não respondidos	4

51 - Você conhece ações acadêmico-administrativas que foram implantadas a partir dos resultados das avaliações que ocorrem no âmbito da Universidade e beneficiam a comunidade acadêmica?

Conceitos	Quantidade
Sim. Ouvi falar alguma coisa a respeito	40
Não	142
Sim	35
Não respondidos	6

52 - Avalie em sua Unidade/Centro o processo de Avaliação quanto à: 46 - Ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações de professor, ENADE e Curso

Conceitos	Quantidade
Ótimo	8
Bom	51
Regular	36
Fraco	17
Péssimo	3
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	100
Não respondidos	8

53 - Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação

Conceitos	Quantidade
Ótimo	9
Bom	32
Regular	61

Fraco	41
Péssimo	8
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	68
Não respondidos	4

54 - Relação entre Planejamento e Avaliação do setor com o PDI

Conceitos	Quantidade
Ótimo	8
Bom	47
Regular	42
Fraco	24
Péssimo	9
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	84
Não respondidos	9

55 - Atuação da CPA /UFAM e da Comissão Setorial de Avaliação – CSA.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	6
Bom	55
Regular	34
Fraco	23
Péssimo	8
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	91
Não respondidos	6

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS ESTUDANTIS

56 - Avalie no geral os seguintes programas: Bolsa de Iniciação Científica.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	17
Bom	77
Regular	34
Fraco	9
Péssimo	4
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	73
Não respondidos	9

57 - Bolsa de Estágio.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	12
Bom	77
Regular	33
Fraco	14
Péssimo	6
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	74
Não respondidos	7

58 - Bolsa Trabalho.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	14
Bom	78
Regular	45
Fraco	14
Péssimo	9
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	54
Não respondidos	9

59 - Bolsa de Monitoria.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	14
Bom	76
Regular	32
Fraco	11
Péssimo	4
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	70
Não respondidos	16

60 - Bolsa de Extensão.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	14
Bom	63
Regular	37
Fraco	11
Péssimo	8
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	81
Não respondidos	9

61 - Bolsa Permanência.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	11
Bom	57
Regular	34
Fraco	14
Péssimo	6
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	90
Não respondidos	11

62- Programa PET.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	16
Bom	57
Regular	29
Fraco	8
Péssimo	5
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	100

Não respondidos 8

63 - Participação estudantil em eventos.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	11
Bom	63
Regular	39
Fraco	28
Péssimo	5
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	66
Não respondidos	11

64 - Incentivo as atividades esportivas.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	9
Bom	53
Regular	47
Fraco	34
Péssimo	23
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	49
Não respondidos	8

65 - Orientação acadêmica ao estudante.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	14
Bom	73
Regular	42
Fraco	19
Péssimo	6
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	59
Não respondidos	10

66 - Assistência à saúde do estudante.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	6
Bom	38
Regular	37
Fraco	35
Péssimo	22
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	75
Não respondidos	10

67 - Assistência psicológica.

Conceitos	Quantidade
Ótimo	8
Bom	42
Regular	41
Fraco	37

Péssimo	25
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	63
Não respondidos	7

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

68 - Avalie a gestão do orçamento da UFAM quanto ao acompanhamento da execução do orçamento aprovado

Conceitos	Quantidade
Ótimo	7
Bom	52
Regular	41
Fraco	21
Péssimo	13
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	81
Não respondidos	8

69 - Adequação dos recursos às necessidades

Conceitos	Quantidade
Ótimo	5
Bom	44
Regular	44
Fraco	38
Péssimo	17
NA - Não se Aplica/Não sei Avaliar	65
Não respondidos	10

70 - Numa escala de 5 a 10, que nota você atribui a si quanto ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação da sua Universidade?

Conceitos	Quantidade
10	71
9	49
8	66
7	21
6	5
5	3
Não respondidos	8

71 - Numa escala de 5 a 10, que nota você atribui aos seus colegas de Unidade / Setor ao seu grau de comprometimento para elevar as notas oficiais de avaliação da sua Universidade?

Conceitos	Quantidade
10	44
9	44
8	62
7	36
6	16
5	14
Não respondidos	7

